EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

# O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 31 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.948

# Alem de Kholm, o principal reduto da area de Smolensk

# HITLER ACEITOU A CULPA DE TUDO O QUE VEM ACONTECENDO NA FRENTE ORIENTAL

## Nada de novo na oração

**E' o que Londres diz, comentando a melancolia que Hitler exprimiu**

LONDRES, 30 (De Gerville Reache, da Afi, para a Reuter) — Desta vez, ainda, o discurso de Hitler, produziu, aqui somente interesse extremamente mediocre. Hitler, simplesmente, enumerou a velha tese sobre a não responsabilidade da Alemanha pela guerra, seja a de 1914 seja a atual, lançando essa responsabilidade sobre outras potencias, isto é, sobre a Inglaterra e a America, e, mais particularmente, responsabilizando os srs. Churchill e Roosevelt.

Admite-se, entretanto, aqui que, falando às populações, e sobretudo aos soldados, duramente experimentados pela guerra russa, Hitler calculou desta vez, que podia coisa senão dizer que não fora derivada, primeiro da responsabilidade da Alemanha e segundo de razões ideologicas.

NENHUM PROGNOSTICO DE VITORIA

Intimidado pela experiencia, relativamente a certos prognosticos, o Fuehrer preferiu tambem parar de prometer que o ano de 1942 traria a vitoria final. Satisfez-se em dizer — o que era o menos que podia fazer — que o referido ano veria vitorias. Esta predição, frisava-se hoje à tarde, em Londres era tanto menos perigosa quanto diante da Camara dos Comuns o sr. Churchill vinha de prevenir aos seus ouvintes o que a Inglaterra ainda devia prever.

Alem disso, as vitorias anunciadas podem se referir às vitorias alcançadas pelos japoneses na luta e que tambem ter um carater relativamente negativo, de reconquista de terreno perdido, como Rommel acaba de efetuar, pela segunda vez, na Libia.

Na maior parte do discurso aparecem pontos de duvida e obscuridade persistente e em maior parte o mesmo discurso é ainda, uma vez mais, interessante pelo que não foi dito mais do que pelo que ele afirmou. Está assim compreendido o fato da alusão a um grande ajuntamento europeu, sob a égide da Alemanha e isto é interpretado, aqui, como significando que Hitler conservaria a mão livre para empresas, em duvida, proximas.

DECISÃO PRECISA

Bem calculado, sabe-se, perfeitamente, que Hitler não desejaria, absolutamente, desmentir esse proposito caso isso lhe interessasse e pudesse calcular que certos silencios teriam mais valor para os seus projetos do que promessas que poderiam levantar suspeitas.

Podia tambem preferir deixar a impressão de que já havia adotado uma decisão precisa, porque não estaria de maneira alguma decidido a agir em face dos enormes riscos e inconvenientes que toda nova ação de carater sensacional, favorecida por Berlim, comportaria agora em si propria.

As alusões ao recrudescimento da campanha submarina, que poderiam ainda ter algum valor em Berlim, ao que se pensa, aqui, nenhum valor teriam no estrangeiro, no momento em que acaba de ser levantada a cortina de que os americanos enviaram contingentes á Irlanda.

AO ABRIGO DOS ASSALTOS

Em resumo: Hitler retoma novamente a fórmula "estou ao abrigo de todos os assaltos dos meus inimigos mas tenho forças para feri-los", sem se lembrar, porem, de que nos paises neutros uma tal fórmula apareceria muito imperfeita em face das derrotas alemãs na Russia, as quais não se fizeram senão acentuar depois das reformas introduzidas no organismo do Estado Major Alemão.

O discurso, em seu conjunto, dará a imprenssão de que Hitler falou porque não podia fazer outra coisa senão aludir a explorações atuais, inexistentes e sem que elogiasse os sucessos de Rommel, visto como em toda a parte a Alemanha tem sido incapaz de marcar um único ponto.

Constata-se, enfim, que no plano diplomático a Alemanha não tem registado senão fracassos, quer sobre o continente europeu, quer em qualquer outra parte. Esses fracassos, podem ser apresentados em face da atitude das potencias da América Latina da mesma maneira como é demonstrada pela recusa do Japão em aceitar o ponto de vista alemão sobre a sorte das Indias Holandesas, no caso em que as mesmas fossem conquistadas e pudessem ser conservadas.

## Nossa vez chegará novamente - diz o fuehrer do Reich

"E na primavera, seremos superiores em número aos russos" — No discurso do ano passado, Hitler disse ser impossivel o auxilio à Inglaterra e elogiou os Soviets

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Segundo uma transmissão de Berlim, interceptada nesta cidade, Hitler, em seu discurso de hoje, declarou:

"De tudo o que tem acontecido na Russia, sou eu o culpado."

EXCELENTE A SAUDE DE HITLER

BERLIM, via Estocolmo, 30 (U. P.) — O chanceler Hitler, em um discurso de 1 hora e 35 minutos dirigido ao povo alemão, reafirmou, hoje, que o exercito alemão é o mais poderoso do mundo, apesar de admitir que não se pode prever quando terminará a guerra, garantindo, porem, que a "wermacht" já preparou a sua ofensiva de primavera na Russia e que já passou o peor da campanha sovietica.

"De tudo o que ocorreu na Russia, disse ele, eu sou o unico responsavel".

O seu discurso, pronunciado no Palacio dos Esportes de Berlim, perante 10.000 pessoas, por motivo do 9º aniversario da subida ao poder do nacional socialismo, contem mais trechos significativos do que qualquer outro pronunciado nos ultimos anos. Prometeu que durante o ano em curso a guerra será intensificada em todos os setores.

Antes de ocupar a tribuna, bandas musicais interpretavam hinos marciais. O chanceler começou a falar às 12.10, hora local, e concluiu às 15. O sr. Goebels, ao apresentar o orador, destacou que contrariamente às noticias do exterior o "fuehrer" goza de excelente saude.

APELO AO POVO

Hitler fez um apelo à nação, concitando-a a fazer um esforço para a fabricação de uma maior quantidade de armas e munições. Afirmou que as armas alemãs conseguirão vitorias decisivas na primavera.

Ao se referir à guerra, disse que "uma ocasião fiz uma declaração que não foi compreendida no exterior. Disse que se a guerra era inevitavel eu preferia ser o primeiro a fazê-la, não para ir atrás da gloria. "Gloria que eu gostosamente renuncio, pois a meu modo de ver não se trata de uma gloria. Mas se a providencia me conservar a vida, a minha gloria será de algum dia realizar as obras de paz, conforme espero.

"Creio que se a providencia quis que eu travasse essa guerra de acordo com os seus designios inescrutaveis, só quero pedir à providencia para poder levar toda a responsabilidade sobre os meus ombros. Se fôr possivel levar a carga, não temerei a grande responsabilidade. Aceito qualquer responsabilidade como aceitei antes. Sei que o povo tem confiança em mim. Mas o povo alemão pode tambem ter uma certeza. Enquanto eu viver, não se repetirá um 1918. Nunca arriei esta bandeira. Alegra-me que os nossos soldados tenham se unido a tantos aliados. "Italianos, finlandeses, hungaros, eslovenos, afinal, todos os povos da Europa, inclusive franceses, e alem deles, os voluntarios dos Estados germanicos do norte e do oeste.

ANOS DE TRIUNFO

"Quero dizer algumas palavras sobre a guerra. Na realidade, a historia fala por si mesma. Em 1930, a liquidação do assunto da Polonia. Em 1940, Noruega, França, Belgica, Holanda e Dinamarca. Em 1941 os Balkans iniciaram a campanha contra nós que, segundo disse poucos dias o sr. Crips, vinha sendo preparada pela Russia, há varios anos. Agradeço aos ceus por ter-me adiantado, a frente do Reich, e por em 15 dias ou três semanas levado avante a primeira investida. O mesmo estamos vendo na Asia Oriental, e só podemos nos dar por satisfeitos de que o Japão, em vez de negociar com sujeitos mentirosos, os tenha atacado rapidamente.

"Quando Molotoff esteve em Berlim, onde apresentou reivindicações que eu não podia aceder, compreendi que o conflito havia começado. E, se a luta tinha que vir, achei que o primeiro golpe devia ser dado por nós. Devemos alegrar-nos de que em vez de iniciar longas conversações fomos logo à ação. E agora, desde 22 de junho, os nossos soldados estão travando uma batalha que um dia chegará a ser a gloria da nossa nação.

"Estamos derrotando os planos do presidente Roosevelt. Nossos submarinos, nossas forças navais destruiram tudo o que Roosevelt tinha em mente fazer com a declaração sobre as aguas territoriais, que tinha por objetivo fazer com que os nossos submarinos retrocedessem do oceano e permanecessem em uma reduzida zona que podia ser protegida pelas forças navais britanicas.

ALIANÇA JAPONESA

A entrada do Japão na guerra elimina para nós esse inconveniente. Agora o inimigo terá necessidade de enviar comboios para todos os oceanos do mundo e agora verá como trabalham os nossos submarinos. Quaisquer que sejam os seus planos, nós estamos preparados para tudo. Do norte ao sul, de leste a oeste, nos mantemos firmes em todas as partes e onde nos firmamos não será cedida uma polegada de territorio sem luta. Quando cedemos uma polegada, imediatamente desfechamos um ataque. Alegra-nos saber que desde ontem, o coronel general Rommel, com as suas valentes unidades de tanks italo-germanicas, devolve o golpe, quando o inimigo acreditava te-lo derrotado. Isto continuará até que a guerra tenha terminado com a nossa vitoria. O que as nossas forças aereas fizeram constitue uma demonstração de heroismo que não pode ser recompensado como merece. "Temos em seguida a nossa industria. Depois o exercito, especialmente a infantaria e essa gigantesca organiação das comunicações ferroviarias e rodoviarias, cujos condutores estão realizando um trabalho dificilimo. Como é obvio, não foi tarefa facil pasar da ofensiva para a defensiva na frente oriental.

DEFENSIVA DEVIDO AO FRIO

A defensiva não nos foi imposta pelos russos, mas sim pelo frio que em alguns momentos chegou a 45 greu centigrados abaixo de zero, tornando dificil a luta para os soldados alemães e seus aliados. No momento em que essa dificil mudança se fez necessaria, considerei de meu dever assumir pessoalmente a responsabilidade. O inverno era a grande esperança do nosso inimigo do oriente, mas ela não será realizada. Em quatro meses avançamos quase até Moscou e Leningrado. Os quatro meses de inverno já passaram. O inimigo avançou alguns quilometros em lugares isolados, sofrendo grandes baixas. Mas isso não é importante. Dentro de poucas semanas terá passado o

(Continúa na 2ª pagina)

*Flagrantes fixados ontem no Aeroporto, quando os srs. Sumner Welles e Ezequiel Padilla, chefes, respectivamente, das delegações dos EE. UU. e México, palestravam antes do embarque*

## Calma no front filipino

**Agora os aviões nipônicos estão deixando cair apenas folhetos**

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — A luta na peninsula de Bataan foi de pouca intensidade nas ultimas vinte e quatro horas e, praticamente, não se registou nenhuma atividade aerea.

A chegada de reforços japoneses á frente e os movimentos observados por detrás das primeiras linhas indicam que o inimigo está ultimando preparativos para reiniciar uma ofensiva em grande escala.

Sobre operações em outras zonas não ha o que informar".

GUERRA DE FOLHETOS

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento da Guerra, em um longo comunicado revela que os aviões japoneses, no dia 10 de janeiro lançaram folhetos sobre as linhas do general MacArthur, na peninsula de Bataan, no qual anunciavam que "o fim estava proximo" no Extremo Oriente e pediam a rendição do general MacArthur, afim de evitar um "inutil derramamento de sangue".

Os folhetos eram assinados pelo comandante das forças expedicionarias japonesas, que desde aquela ocasião poude ser identificado como sendo o tenente general Masabaru Homma, comandante do 14.º Exercito Japonês. O comunicado, após transcrever o texto, declara que

(Continúa na 2.ª pag.)

## Vanguardas nipônicas chegam a 18 km da costa de Singapura

Numa proporção de seis para um a superioridade numérica dos japoneses – Descobertos bandos de estrangeiros organizados com fins subversivos

SINGAPURA, 30 (U. P.) — As tropas de choque japonesas, que superam numericamente os defensores imperiais de Singapura na proporção de 6 para 1, fizeram hoje um novo avanço na provincia meridional de Johore e estavam lutando nas cercanias de Kulai, a 29 quilometros de Johore Bahru, sobre a estrada principal que conduz á ilha de Singapura.

Fizeram tambem um avanço pela costa ocidental e estão agora a apenas 18 quilometros do extremo meridional da peninsula de Malaca. Oficialmente "nada houve para anunciar".

Ao mesmo tempo em que as suas forças de terra chegavam a pequena distancia da grande base naval britanica, as esquadrilhas aereas niponicas redobraram a furia dos seus ataques contra a ilha, sobretudo contra os aerodromos nela situados.

Desde o anoitecer de ontem até á meia noite, houve cinco alarmes anti-aereos, seguidos quase imediatamente da explosão das bombas dos aviões e das granadas anti-aereas.

Esta manhã registaram-se mais dois ataques aereos. Durante o segundo, cairam bombas na zona da cidade. Não houve incendios e os danos materiais causados, ao que parece, foram de pouca importancia.

No caso dos japoneses ocuparem Kulai, os britanicos ficarão sem o unico ponto possivel de resistencia, que lhes poderia servir como posição de defesa de Johore Bahru, o que demonstra a gravidade da situação.

Devido ao exodo dos habitantes da cidade para o campo, durante os ataques aereos noturnos e para evitar possiveis sabotagens ou panico, implantou-se o toque de recolher, desde as 21 horas de hoje até ás 5 da manhã. A medida será mantida até novo aviso.

As autoridades consideram de grande importancia que os caminhos principais fiquem desimpedidos durante a noite. Uma fonte autorizada declarou que o toque de recolher não significa que sejam considerados iminentes os ataques noturnos a Singapura, mas que o alto comando não quer correr risco algum. O toque de reunir permite tambem que as autoridades possam combater os elementos subversivos.

ORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS

Segundo dados em poder da policia, há em Singapura mais delinquentes do que se poderia esperar. Quase todos são estrangeiros e constituem bandos completamente organizados, apesar da constante e sistematica perseguição que se lhes move.

Um porta-voz oficial assinalou que o valor das tropas nipônicas reside principalmente no fato delas serem veteranas e muito treinadas nos anos de luta na China. Calcula-se que os japoneses teem em Malaca um total de 5 a 6 divisões, apoiadas por forças aereas e tanks. Alem disso, os japoneses levam sobre os britanicos a vantagem de se adatar facilmente á rude vida das selvas, onde lutam com agilidade simiesca. As tropas imperiais, por sua vez, opõem violenta resistencia e se retiram unicamente quando a pressão é excessiva, pois necessitam evitar perdas de vidas e ganhar tempo para que se cumpra a promessa de Churchill de que se fará todo o possivel para auxiliar Singapura. O mesmo porta-voz expressou que enquanto os japoneses realizam o seu máximo esforço em Malaca, afim de conquistá-lo, os defensores manteem praticamente intactas as suas reservas. Há indicações de que os japoneses ainda não estão utilizando as bases aereas do sul de Malaca. E' inegavel que quando o fizerem, os seus ataques á ilha serão de uma furia extraordinaria. As autoridades, ao afirmarem que a situação de Singapura não será nunca comparavel á de Hong Kong, deram coragem a todos que aqui vivem.

ATACADA UMA BASE JAPONESA

RANGOON, 30 (A. P.) — Aviadores norte-americanos depredaram uma base aerea japonesa na frente de Moulmein, na Birmania setentrional, enquanto que tropas britanicas e birmanesas sustentaram firmemente suas posições. Os americanos perderam dois aviões em uma semana, ao passo que os niponicos, no mesmo espaço de tempo, sofreram a perda de 50 aparelhos.

MAIS FORTES BOMBARDEIOS

SINGAPURA, 30 (U. P.) — O Alto Comando britanico expediu o seguinte comunicado:

"Não há modificações a informar sobre a situação no setor oriental. No centro, verifica-se contacto com o inimigo na zona de Kulai, havendo-se, durante o dia de ontem, travado intenso combate na zona de Sedemak. A atividade aerea inimiga tem sido consideravel contra nossas posições avançadas e nossas comunicações. No setor ocidental, houve luta na zona de Pontian-Kehan. Uns mil homens, que haviam sido isolados de nossas forças na zona de Batu-Pahat, conseguiram se incorporar ás mesmas novamente.

"Durante as ultimas vinte e quatro horas, os ataques da aviação

(Continua na 2.ª pagina)

## Agora os riscos são maiores e o inimigo imensamente mais forte

LONDRES, 30 (De William Downs, exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — São decorridos 24 anos desde que as forças combatentes norte-americanas, pela primeira vez na historia, chegaram ao solo britânico, onde descansaram um pequeno lapso de tempo antes de irem ocupar seu posto de combate na França.

As tropas norte-americanas que agora desembarcaram na Grã-Bretanha talvez utilizem temporariamente seus alojamentos nesse país, porem seu "descanso", indubitavelmente, será mais prolongado que o do primeiro corpo expedicionario norte-americano.

O Exército da democracia norte-americana chegou a uma Inglaterra diferente da dos homens que chegaram a Liverpool, Glascow ou Edinburgo, em 1917.

Para cada um dos homens deste segundo corpo expedicionario norte-americano, cujos ascendentes partiram da Europa, á procura de paz e fortuna nos Estados Unidos, o retorno a esta ilha representa o regresso á mãe patria.

E' muito significativa a composição do exército norte-americano, exército cujos soldados se chamam Spinelli, Wojenski, Mueller, Desjardins, Jonasson e Pappas.

Os soldados norte-americanos de ascendencia polaca, francesa, norueguesa, tcheca, grega, alemã ou italiana encontrarão em Londres a causa porque estão lutando. Os governos livres e organizações que estabeleceram sua sede na capital britânica, retratam, com peregrina certeza, os ideais pelos quais lutará o segundo corpo expedicionario norte-americano.

Porem, os homens norte-americanos enviados á Inglaterra não veem somente nutrir-se de ideais vasios, mas tambem terão que viver a vida prática que acharão estranha, dura, dificil e perigosa.

O público norte-americano deverá estar preparado para más e boas noticias com relação á transferencia de seu segundo corpo expedicionario á Inglaterra, através do Atlântico.

Em 1919, mais de 700 soldados norte-americanos perderam a vida ao serem afundados por submarinos alemães meia duzia de navios-transportes de tropas. Atualmente, o mesmo inimigo é imensamente mais forte e os riscos submarinos infinitamente maiores que então.

Desde que o presidente Roosevelt anunciou que seriam enviados contingentes norte-americanos ao Reino Unido, o público britânico aguardava este acontecimento, perplexo. Embora normalmente calmo em todos os casos, o inglês medio sentiu um como que transbordo de alegria ante o desembarque de forças norte-americanas e sua curiosidade ainda foi maior.

Em todas as conversas, em restaurantes, bars, salões de chá e cervejarias, a discussão sempre terminava desta forma: E agora que irão fazer com eles?

Entretanto, Londres está preparando a recepção ao primeiro contingente norte-americano e se acredita que as autoridades britânicas e norte-americanas estão preparando um grande desfile para que os londrinenses possam apreciar o garbo de seus novos aliados.

Ao tomar conhecimento desta noticia, alguns se perguntaram se tornarão a se repetir em Londres as cenas que ocorreram durante a outra guerra.

## Timoshenko está a 100 quilometros do Dnieper-Petrovsk

**Num dos seus avanços, o exército soviético marcha contra Karkov e desta cidade sobre Orel, em ofensiva geral – Copiosas presas de guerra**

MOSCOU, 30 (U. P.) — A nova ofensiva do marechal Simeon Timoshenko ameaça isolar as forças alemãs do sul da Ukrania, pois o grosso de suas tropas chegou a um ponto situado a 100 quilometros de Dniepper-Petrovisk.

SOBRE UMA FRENTE DE 75 KMS. DE LARGURA

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informa-se que o exército russo avança para o sudoeste, sobre uma frente de 75 quilometros de largura, enquanto outras unidades atacam para o norte, sobre Karkov e desta cidade contra Orel, em uma ofensiva geral.

EM PERIGO TODA A LINHA INIMIGA

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informou-se hoje que o avanço russo para o grande cotovelo do rio Dnieper põe em perigo toda a linha alemã na Ukrania meridional, e já se está fazendo sentir nas linhas de abastecimento das tropas germanicas que operam na Criméia.

INTRODUZIU UMA CUNHA NA UKRANIA

MOSCOU, 30 (R.) — O notavel novo avanço efetuado pelas tropas do marechal Timochenko, em direção ao sudoeste, resulta de uma ofensiva semelhante áquela que levou as tropas dos comandos do noroeste e de Kalinin, até Kholm e Toropetz, há alguns dias atrás.

Após uma investida de 60 milhas e a retomada de Lozovaya e de Barunkovo, o marechal Timochenko conseguiu introduzir uma larga cunha nas posições alemãs da Ukrania.

Em Lozovaya, as forças de Timochenko encontram-se apenas a 80 milhas da cidade metalurgica de Dniep-Petrovsk, e apoderaram-se de importante junção ferroviaria das linhas principais de Moscou á Criméia e de Rostov ás fronteiras alemãs.

Essa operação é significativa porquanto os russos não somente arremeteram através das poderosas posições defensivas fortificadas do inimigo, mas agiram com tal rapidez que forçaram os alemães a travar combate.

Vinte e cinco mil alemães foram mortos em 9 dias de combate, o que representa um total elevado, mesmo em face dos recentes comunicados russos.

TRINTA LOCALIDADES LIBERTADAS

MOSCOU, 30 (A. P.) — O boletim do meio-dia, irradiado pela Emissora Sovietica, disse o seguinte: "No dia de ontem, nossas tropas continuaram as operações ofensivas contra os fascistas alemães. Nossas unidades, operando na frente sul, libertaram em um dia trinta localidades. Nossas forças de infantaria na frente ocidental (Moscou) em uma batalha pela posse de um grande aerodromo, destruiram 12 aviões inimigos. Na frente de Kalinin, nossas unidades libertaram 35 localidades".

Enormes forças alemãs acham-se na iminencia de cerco, em virtude de uma serie de rapidos e inesperados golpes do exercito vermelho, ao longo da vasta frente de batalha. Movimentos semelhantes a golpe sde lança deixaram as tropas sovieticas, em muitos setores, em situação de deixar os nazistas entre pinças, ou de forçar o inimigo a deixar-se capturar ou aniquilar, ou a bater em retirada com perda de grande quantidade de material. Os alemães optaram po resta ultima alternativa, sendo, entretanto, os seus movimentos acossados continuamente por grupos de skiadores siberianos.

Uma irradiação desta manhã anunciou tambem que os exercitos russos já passaram alem de Jholm, ultrapassando assim o principal reduto alemão da area de Smolensk.

MAIS DE CEM QUILOMETROS DE PROGRESSO

As atividades das tropas sovieticas nos setores do sudoeste e do sul foram descritas num boletim irradiado esta manhã, dizendo que a avançada russa nesses "fronts" teve inicio no dia 18, já tendo as tropas sovieticas avançado mais de cem quilometros.

Nessa avançada foram recapturadas mais de quatrocentas localidades habitadas, entre as quais as cidades de Barkankova e Lozavaya. Entre as unidades alemãs derrotadas pelos russos na ofensiva do setor sul conta-se o 228º, o 229º Regimentos de Infantaria, o 13º e o 16º Regimentos de Infantaria Motorizada, alem do 3º Regimento de Cavalaria dos Hungaros.

No mesmo setor capturaram os russos, entre os dias 18 e 17 deste mês, o seguinte material do inimigo: mais de cem mil minas intactas, cerca de 80.000 cunhetes de munição, mais de um milhão de cartuchos de infantaria, mais de cem quilometros de cabos e fios telegraficos, 23.000 granadas de mão, 430 autos-caminhões com material de guerra, 24 depositos de material de guerra, 2.400 carretas e 2.808 cavalos.

Alem do numeroso material capturado, os russos destruiram nesses setores, entre 18 e 27 deste mês, o seguinte material do inimigo: 28 tanks, 36 canhões, 47 morteiros de trincheiras, sete metralhadoras pesadas, 33 vagões ferroviarios, quatro autos-cisternas de combustivel, 12 locomotivas, 1.071 caminhões, 713 carretas e 25 aviões.

CAUSAS DO FRACASSO DA LUFTWAFFE

MOSCOU, 30 (R.) — O major-general de aviação Grendal, expôs, hoje, as causas do fracasso da aviação alemã na campanha de inverno. Os algarismos que seguem são dados pelo general e mostram que se trata verdadeiramente dum fracasso. Atualmente, no setor central e noutros setores da frente, onde a aviação se torna mais necessaria, os alemães não podem fazer voar mais de 20 a 30 aviões. O general acrescenta que o inimigo concentra as operações aereas na Criméia, isto é, na parte mais meridional e menos fria da frente.

"Em novembro, na frente ocidental — precisou o general Grendal — o inimigo efetuou 2.500 vôos. Em dezembro, o número desses vôos decaiu até 1.550. Para a frente sul os algarismos foram: 2.038 em novembro e 1.047 em dezembro. Na frente de Kalinine os russos não conseguiram ver mais de 3 ou 5 aviões por dia, e na frente suldoeste, 9. No decorrer de novembro a aviação alemã operava contra Moscou com 100 a 150 aparelhos. Na segunda metade de dezembro não houve mais de 20 ou 30, ao máximo. Agora os "raids" alemães contra Moscou estão práticamente interrompidos. Uma redução tão radical da atuação da arma aerea alemã se explica, segundo declarações de aviadores germanicos prisioneiros, não só pela falta de material e combustivel, como pela dificuldade de pôr o motor em funcionamento com uma temperatura muito baixa, e pelo número insuficiente do pessoal técnico. Habitualmente, um mecanico basta para pôr um avião em marcha. No inverno, três ou quatro são necessarios.

CENTROS ESPECIAIS DE TREINAMENTO

No fim do outono de 40, os alemães organizaram centros especiais de treinamento de aviação na Finlandia e na Noruega, tendo em vista a campanha de inverno na Russia. Mas as perdas em aviadores foram tais, que o Reich ficou obrigado a lançar á luta, antes do momento oportuno, os homens que tinham sido especialmente treinados. Até paraquedistas foram mandados para as trincheiras. Assim, o pessoal técnico ficou prematuramente dizimado."

No que diz respeito ao material, o general Grendal disse que os prisioneiros acentuam a impropriedade do "Heinkel-113" para a guerra no inverno, e seu sistema de refrigeração, sendo inutilizado, mesmo por frios moderados. Quasi nenhum dos aeródromos alemães capturados pelos russos tinha aparelhos para desentulhar a neve. Os russos acharam toneis de gasolina sintética alemã decomposta pelo frio. Os germanicos, que não teem aparelhos especiais para aquecer os motores, lançam mão de artificios. Alem disso não tinham quase nenhum avião montado com "skis". Seus aliados finlandeses teem pouca aviação e empregam os aeródromos sobre gelo, que permitem o uso de rodas.

O general pensa que os alemães necessitarão dum prazo minimo de três a quatro meses para adatar sua arma aerea ás condições invernais. Concluiu frisando que os russos devem aproveitar o mais possivel o atrazo dos alemães nesse dominio.

EXTENSÃO DAS OPERAÇÕES AO TERRITORIO DO REICH

LONDRES, 30 (R.) — Os circulos militares de Berlim já estão começando a considerar a campanha oriental dentro da possibilidade de sua extensão ao territorio do Reich.

Um porta-voz de Wilhelmstrasse declarou que existe uma parede de aço entre Koolm e Koeningsberg (capital da Prussia Oriental) que os russos não poderão destruir.

O alto comando nazista obviamente está preocupado com a enorme pressão que os russos fizeram nas suas linhas, com a principal cabeça de sete dirigida contra Velikí-Luki.

RETIRANDO TROPAS DA DINAMARCA, NORUEGA E FRANÇA

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informações procedentes de Estocolmo dizem que o Alto-comando alemão está retirando tropas de suas guarnições da Dinamarca, Noruega e França.

Acrescentam essas noticias que as forças russas esquiadoras e os paraquedistas já se encontra a 60 quilometros de Smolensk.

COMUNICADO DO Q. G. DE HITLER

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O radio de Berlim — captado aqui pela Associated Press — transmitiu o seguinte comunicado do Quartel-General do Fuehrer:

"Na frente oriental, houve continuos combate.

"Aviões de bombardeio alemães bombardearam instalações portuarias e serviços de utilidade publica nas ilhas Faroe e na costa nordeste da Escossia.

A Luftwaffe afundou um navio mercante de 4.000 toneladas ao largo da costa sudoeste da Inglaterra.

Como foi anunciado em comunicado especial, submarinos alemães afundaram 13 navios mercantes, no total de 74.000 toneladas, ao largo das costas norte-americana e canadense.

Nesses sucessos, o submarino comandado pelo capitão-tenente Kals se distinguiu particularmente.

As tropas alemães e italianas tomaram Benghazi.

Aviões alemães de bombardeio e de mergulho dispersaram colunas de veiculos britanicos perto de Barce, a leste de Sollum e na região deserta da Cirenaica.

Em ataques aereos contra Tobruk, foram atingidas em cheio as instalações de carga e as posições antiaereas.

Os aerodromos de Malta foram severamente bombardeados, dia e noite".

**O JORNAL**

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7071 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7369 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

**Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.**

# Consequências da ruptura do Brasil com as nações do Eixo

## Uma portaria do secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio

O secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a posição do Brasil relativamente á situação internacional, resolvo, usando das atribuições que me são conferidas, baixar as seguintes instruções:

1º) Os estrangeiros pertencentes ás nações ligadas ao Eixo (Alemanha, Italia e Japão), com as quais o Brasil acaba de romper relações, deverão, dentro do prazo maximo de 15 dias, a contar desta data, comunicar á Delegacia de Ordem Politica e Social, nesta capital, as suas residencias; identico aviso deverão fazer os estrangeiros incluidos no mesmo caso, residentes no interior do Estado, ás secções da Delegacia de Ordem Politica e Social, ou as delegacias de policia locais.

Essa comunicação será feita pessoalmente pelo estrangeiro que deverá, no requerimento entregue á autoridade, declarar: residencia, profissão, e fazer prova de identidade, com a carteira de registo de estrangeiro ou documento da Delegacia de Ordem Politica e Social que prove ter o estrangeiro requerido a carteira.

2º A esses estrangeiros não é permitido: a) locomover-se de uma localidade para outra, sem previa autorização da autoridade local; b) comentar publicamente a situação internacional; c) fazer reuniões de qualquer carater em suas residencias ou em outros quaisquer lugares, mesmo que tais reuniões sejam de carater intimo, sem previa autorização da autoridade; d) trocar de residencia sem a devida autorização; e) ter em seu poder armas de qualquer especie: revolvers, fuzis, e mesmo armas de caça; se as tiverem, deverão entrega-las imediatamente ás autoridades competentes, negociar com armas de fogo; f) distribuir escritos de qualquer natureza; g) usar em lugares publicos o idioma das nações do Eixo: Alemanha, Italia e Japão.

QUANTO AOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

3º) Fica expressamente proibido a nacionais e estrangeiros se externarem, em publico, a favor das nações com as quais o Brasil vem de romper relações. Igualmente, é proibido, quer a nacionais, quer a estrangeiros, se comunicarem por escrito, distribuirem prospectos ou quaisquer outras especies de publicações, no idioma das nações do Eixo. Tambem não serão tolerados quaisquer comicios ou reuniões publicas.

4º) As autoridades policiais deverão oferecer garantias pessoais aos estrangeiros naturais da Italia, Alemanha e Japão, não permitindo agressões morais ás suas patrias.

Deverá o povo se manter dentro de um espirito de ordem e de disciplina, tal como se vem mantendo até agora, sendo-lhe vedada qualquer atitude de agressividade aos subditos das nações do Eixo"

PROIBIDOS OS COMICIOS NO ESTADO DO RIO

Comunica-nos o gabinete do secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, através da Agencia Nacional:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria que em Campos se preparava um comicio publico, determinou o sr. secretario a proibição completa desse comicio, bem como de quaisquer outros no territorio do Estado, até ulterior deliberação".

## O sr. Junqueira Ayres, eleito, pela quarta vez, por aclamação, presidente da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Realizou-se ontem, no Palacio Monroe, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

Ao serem iniciados os trabalhos o presidente, sr. Junqueira Ayres, anunciou que, de acordo com o Regimento Interno, ia ser feita a eleição para o cargo de presidente da comissao.

Nesse momento, o sr. Clodomir Cardoso pediu a palavra e, depois de enaltecer os serviços que o senhor Junqueira Ayres vinha prestando no exercicio do cargo de presidente, propôs, e que foi aprovado por unanimidade, que permanecesse ele á frente do cargo.

Aclamado, assim, pela quarta vez para o cargo de presidente da Comissão, o sr. Junqueira Ayres fez, a seguir, uso da palavra, agradecendo a nova prova de confiança e simpatia de seus companheiros.

Passou-se, a seguir, á ordem do dia, que constou dos seguintes processos.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de São Paulo, autorizando o contrato, com o Lloyd Brasileiro, os serviços de navegação maritima da linha Rio-Santos-Cananéia, pelo prazo de dois anos e mediante a subvenção anual de 200 contos de réis;

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de São Paulo, autorizando a realização de um emprestimo no valor 250.000 contos, destinado ao plano rodoviario do Estado;

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Goiaz, fixando a tributação estadual e municipal sobre minerios, dentro dos limites estipulados e segundo as prescrições expressas no art. 68 do Codigo de Minas;

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Pedro, Estado de São Paulo, regulamentando os serviços de abastecimento dagua e fixando as taxas respectivas;

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itambacori, Minas Gerais, fixando as taxas de matança de gado no Matadouro Municipal:

— Representação de proprietarios, industriais e comerciantes da cidade de Laranjal, São Paulo, sobre a tabela do serviço de agua.

— Regulamentação da arrecadação do imposto de industria e profissão;

— Representação da Associação Comercial de Ilhéus, Baia, sobre taxa de cadastro;

— Subvenção pela Prefeitura de Natal, ao Gremio Dramatico do Municipio;

— Recurso de Hortencia Costa e Francisco Bertino de Almeida Prado;

— Doação de terreno ao Clube de Xadrez de Nova Friburgo.

## Batalhão criado em Belem do Pará

O presidente da República assinou um decreto-lei organizando, para instalação a partir de 1º de fevereiro deste ano, o 34º Batalhão de Caçadores, com sede em Belem do Pará.

## Comando da A. D. da 7.ª Região

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, exonerando o general de brigada Alvaro Fiuza de Castro do comando da Artilharia Divisionaria da 3ª Região Militar e nomeando-o para exercer o comando da Artilharia Divisionaria da 7ª Região Militar.

## PREMIO FELIPE DE OLIVEIRA

O escritor José Lins do Rego, que teve o seu romance "Agua-Mãe" premiado pela Sociedade "Felipe de Oliveira", recebeu do nosso colaborador Tristão de Athayde o seguinte telegrama:

"Minhas efusivas felicitações Premio "Felipe de Oliveira" consagração sua grande obra literaria. Abraços do amigo — (a.) Tristão de Athayde".

## Calma no front

(Conclusão da 1ª pag.)

as tropas não lhe deram a menor importancia.

Os aviões inimigos agora estão distribuindo outra vez essa "proclamação" adianta o comunicado, "tratando impresso no verso um apelo dirigido ás tropas filipinas". Em seguida o comunicado transcreve o texto do convite de rendição dirigido aos soldados filipinos, no qual se diz que o general MacArthur, [illegible] recusou a proposta japonesa.

O comunicado do Departamento da Guerra conclue dizendo que [illegible] as tropas filipinas que continuam combatendo com coragem e denodo.

Hawaii: — O general comandante da Região Militar de Hawaii informa que a metade dos homens feridos no ataque japonês de 7 de dezembro já voltaram ao serviço ativo. O numero total de feridos foi de 459. Destes, 230 já estão novamente em serviço.

# INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Máxima — 34.0.
Minima — 24.0.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$300, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$030.

PAGAMENTOS

**Tesouro Nacional:** Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no quinto dia: Ministerio da Fazenda — Aposentados dos Ministerios da Agricultura, Educação, Exterior e Justiça (A a Z).

D. A. S. P. — CONCURSOS

**Realiza-se hoje** — A prova de Direito Internacional Publico realiza-se hoje, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. O "Diario Oficial" de ontem publica os resultados da prova de Direito Internacional Privado.

**Escriturario** — As provas de nivel mental e Portuguêsserão realizadas no dia 8 de fevereiro, domingo, ás 7,30 horas da manhã, no Externato do Colegio Pedro II, no Ginasio Vera Cruz, na Faculdade Nacional de Direito e no Instituto de Educação, de acordo com escala que será oportunamente publicada. Os candidatos transferidos dos Estados devem comparecer á D. S. no proximo dia 6, afim de se fazerem as anotações convenientes.

**Arquivista** — As provas de nivel mental e Portuguêsse realizarão no dia 5 de fevereiro, ás 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. A prova da Pratica de Arquivo será efetuada no dia seguinte 6, á mesma hora e no mesmo local.

**Enfermeiro** — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, n. 215, para a prova prática, os seguintes candidatos: Dia 2 — ns. 71 a 76. Suplentes: ns. 77 a 80. Dia 4 — ns. 81 a 86. Suplentes: ns. 87 a 90.

**Almoxarife** — As provas de Merceologia e Legislação de Material e as de Matematica, Contabilidade, Escrituração Mercantil e Estatistica serão realizadas respectivamente, nos dias 5 e 6 de fevereiro, ás 19,30 horas em local que oportunamente será anunciado.

**Inspetor do Ensino Secundario** — As duas partes da prova serão realizadas no dia 11 de fevereiro, quarta feira, ás 19,30 horas, em local a ser anunciado.

**Inscrições** — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização, Assistente de Seleção e Tecnologista XVIII até hoje; Postalista, até 2 de fevereiro; Assistente do Orçamento, até 14 de fevereiro; Assistente de Material, até 24 de fevereiro; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico Auxiliar até 23 de março.

**Exames medico** — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Datilografo do DASP:

Segunda-feira, ás 11 horas: [illegible]

Terça-feira, ás 13 horas: [illegible]

**Chamados com urgencia** — Devem comparecer ao SBM, praça Marechal Ancora, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Contador: [illegible] — Escriturario: [illegible] — Datilografo do Dasp: 3 — 39.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

**Auxilio para aluguel de casa** — Foi solicitada ao presidente do Tribunal de Contas reconsideração do ato que recusou registo á despesa correspondente ao auxilio para aluguel de casa, na importancia de 400$, concedido ao capitão do Distrito Federal Fernando Gomes Pimentel.

**Penitenciaria Central do Distrito Federal** — O diretor geral do Departamento de Administração [illegible] Penitenciaria Central do Distrito Federal copia do requerimento em que a Companhia [illegible] S. A. pede reconsideração do despacho [illegible] maquinas existentes nas oficinas daquela repartição.

**Abrigo do Cristo Redentor** — Foi comunicada ao presidente do Abrigo do Cristo Redentor a aprovação [illegible] contas de [illegible] do Estado do [illegible] 18 de dezembro proximo findo.

MINISTERIO DA FAZENDA

**Aposentados da Marinha** — A Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional convida os aposentados da Marinha a apresentar seus titulos no "guichet" anexo á Pagadoria [illegible], sem o que os mesmos não poderão receber seus vencimentos [illegible] pagamento.

**Pena cancelada** — No recurso interposto pelo agente fiscal do imposto de consumo, José Francisco [illegible], da Recebedoria do Distrito Federal, que lhe impôs a pena de repreensão, por desobediencia cominada no artigo 233 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, o ministro da Fazenda proferiu o despacho seguinte: "Deferido. De acordo com os pareceres, cancele-se a pena de repreensão imposta pelo despacho de fls. 9".

**Protocolo geral** — De acordo com os dados estatisticos, o grande numero de processos que entraram para o Protocolo Geral do Tesouro Nacional em 1941 [illegible] um total de [illegible], o que se elevaram [illegible] ao ano passado.

## Vanguardas nipônicas chegam a 18 km. da...

(Conclusão da 1.ª página)

inimigos contra Singapura foram intensificados, havendo-se registado alguns danos. Nossas defesas antiaereas derrubaram, durante a noite, dois aparelhos inimigos. No decorrer dos ataques aereos desta manhã contra a ilha de Singapura, nossos aviões de caça destruiram um aparelho de combate inimigo e avariaram, seriamente, a outros dois, sendo que a nossa aviação não perdeu nenhuma de suas máquinas.



# Será internado o representante brasileiro em Tokio

## O ministro britânico em Montevidéu cumprimentou o governo uruguaio pelo rompimento de relações com as potencias agressoras

SINGAPURA, 30 (R.) — Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Hori, porta-voz do governo japonês, declarou que será internado o enviado brasileiro em Tokio, logo que fosse recebida a notificação formal do rompimento das relações diplomaticas do Brasil com o Japão, em razão da dificuldade de ser o mesmo transportado, de regresso ao seu país.

Até o momento, segundo revelou o sr. Hori, somente o Perú e o Uruguai notificaram formalmente o rompimento de suas relações com o governo de Tokio.

O MINISTRO INGLES CUMPRIMENTA O PRESIDENTE DO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 30 (R.) — O ministro britanico apresentou cumprimentos ao presidente da República do Uruguai, por haver o mesmo cortado relações diplomaticas com o Eixo e expressou a sua satisfação pela moção, apresentada pelo sr. Guani na Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, estendendo a não beligerancia a Inglaterra como país beligerante, para com outros beligerantes que cometeram atos de agressão contra os amigos do Uruguai.

GARANTIAS PARA OS DIPLOMATAS DO EIXO

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — Em boa fonte, informou-se que, presentemente, estão sendo realizadas gestões afim de obter as mais amplas garantias para os diplomatas alemães e italianos, durante sua viagem de regresso aos seus respectivos paises.

Espera-se que os sr. Otto Langmann e conde Bonalli de Catel Bompiano, representantes, respectivamente, do Terceiro Reich e do Imperio Italiano, embarquem, juntamente com o pessoal de suas legações, a 4 de fevereiro, pelo vapor espanhol "Cabo de Hornos", de vez que lhes sejam concedidas seguranças especiais para cruzar certas zonas que se encontram sob o estricto controle da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

VIAJAM PELO "NYASSA" DIPLOMATAS AMERICANOS

LISBOA, 30 (R.) — Entre os passageiros do vapor português "Nyassa", que zarpou com destino ao México, se contam Gustavo Schummann y Pinedo, com destino á Columbia, Francisco Gonzalez Gueiro, Manuel Najero e Palma Guilla, que partem para o México, e Juan de Castro y Cervantes, com destino ao Panamá.

São todos diplomatas, que se achavam em paises do Eixo, contando-se, alem disto, entre os mesmos, o sr. Henrique Gonzalez, consul mexicano em Berlim.

O "Nyassa" deverá passar pelos Estados Unidos, de regresso, trazendo os diplomatas do Eixo, da América do Norte, que deverão ser cambiados em Lisboa, pelos representantes norte-americanos que dantes se achavam em paises nazistas.

O RADIO ALEMÃO AMEAÇA

LONDRES, 30 (A. P.) — O radio alemão declarou que, segundo os circulos de Wilhelmstrasse "ainda não sepode saber quais as medidas que se tomarão contra os subditos dos Estados ul-americanos que romperam suas relações diplomaticas com a Alemanha".

O locutor alemão acrescentou que, conforme os referidos circulos, "a Alemanha se orientará no tratamento dos cidadãos latino-americanos pela maneira como os subditos alemães forem tratados ali, assinalando que ha uma consideravel diferença entre a ruptura de relações diplomaticas e a declaração de guerra".

SEGUIRAM PARA A ESTANCIA DE LOS ANGELES

LIMA, 30 (A. P.) — Varios diplomatas e agentes consulares da Alemanha e do Japão seguiram ontem de trem para a estancia de inverno de Los Angeles, a cerca de 32 quilometros desta capital.

MEDIDA DE SEGURANÇA

MEXICO, 30 (A. P.) — O Ministerio do Interior proibiu a entrada e a saida de cidadãos do Eixo, de qualquer ponto do país, "como medida de segurança", abrindo-se exceção apenas para aqueles que prefiram deixar o Mexico para não serem internados.

CASSADO O "EXEQUATUR"

LA PAZ, 30 (A. P.) — Foram cassados todos os "exequaturs" dos consules e agentes consulares da Alemanha, da Italia e do Japão, em toda a Bolivia, em consequencia da ruptura de relações entre a Bolivia e as potencias do Eixo.

REPRESENTARA' OS INTERESSES DO EIXO

MONTEVIDÉU, 3 (A. P.) — O ministro da Espanha, marquês de Los Arcos, aceitou a incumbencia de representar os interesses da Alemanha, da Italia e do Japão no Uruguai, em virtude da ruptura de relações entre o Uruguai e aqueles paises.

ENTREGUE A COMUNICAÇÃO

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Fontes oficiais revelaram que a comunicação sobre a ruptura de relações diplomaticas do Equador com as potencias do Eixo fôra entregue ao Departamento de Estado, ás 11 horas da manhã, pelo embaixador equatoriano, capitão Eloy Alfaro.

As autoridades declararam que a nota em apreço dizia apenas que o Equador rompera as suas relações com o Eixo, em cumprimento as obrigações assumidas na Conferencia do Rio de Janeiro. O sr. Alfaro declinou de comentar o assunto.

DEVEM CONSULTAR O ITAMARATI

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores declarou que os consulados argentinos no Brasil tiveram ordem de consultar o Ministerio das Relações Exteriores em todos os casos de "visto" em passaportes diplomaticos.

## Mensagem de aniversario do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Por motivo de seu aniversario natalicio, data durante a qual — como é costume — se organizam em todo o país festivais para destinar a renda á luta contra a paralisia infantil, o presidente Roosevelt falou pela radio-telefonia a toda a nação para destacar sua confiança no triunfo das democracias sobre os regimes totalitarios.

"A todos que esta noite estão dando brilho aos festejos, quero dizer simplesmente: agradecido.

Em meio da tragedia mundial, em meio do pesar dos sofrimentos, da destruição e da morte, é natural para a maioria de nós que nos perguntemos, mesmo no dia de aniversario ou de festa, se não é um tanto fóra de ocasião, justamente agora, a palavra "felicidade".

Tal foi talvez meu proprio pensamento predominante na manhã de hoje.

Mas, o dia e a noite trouxeram consigo a grande confiança e segurança que procedem do profundo convencimento de que a maior parte deste mundo continua governado pelo espirito da fé e da esperança: da caridade.

Mesmo em tempos de guerra essas nações continuam prestando aos velhos ideais do Cristianismo e da Democracia, continuam prestando á Humanidade serviços que pouca ou nenhuma relação teem com os torpedos, os canhões e as bombas. Isto significaria, em forma terminante, que temos fé no futuro, que temos plena confiança de que triunfaremos até chegar a paz, que trará consigo a continuação do progresso e exito dos nossos esforços para a segurança e não para a destruição da Humanidade.

E' certo que nestes momentos os nossos inimigos se perguntarão — se é que se lhes permite saber o que ocorre — como encontramos tempo, durante os duros momentos de guerra, para nos dedicar á causa da Infancia. Pois sabemos que sob a especie de governo dos inimigos não ha tempo e nem interesse para tal coisa; não ha tempo para os ideais, nem tempo paar a decencia, nem interesse nos debeis e aflitos para os quais este país dedica esta data."

# Vitoria do espirito de fraternidade americana a solução do conflito peruvio-equatoriano

## Troca de mensagens entre os presidentes Prado e Arroyo del Rio — Destacada em Quito a ação do sr. Oswaldo Aranha

LIMA, 30 (A. P.) — Os presidentes do Perú e do Equador cabografaram um ao outro, por ocasião da assinatura do tratado do Rio de Janeiro, que pôs fim á disputa de fronteiras entre esses dois paises.

Foi do seguinte teor o cabograma do presidente Prado, do Perú:

"Ao receber a noticia do acordo do Rio de Janeiro, que pôs fim á disputa, velha de um seculo, entre o Perú e o Equador, exprimo a v. ex. o sincero desejo do governo e do povo peruanos de renovar os sentimentos de amizade e de cordial entendimento que, no intimo da Historia, une os nossos dois paises, para enaltecer os nossos destinos numa paz fecunda, em convivencia fraternal de acordo com todos os povos da America. — (a) Manuel Prado, presidente do Perú".

O presidente Arroyo respondeu com o seguinte cabograma:

"Acuso o recebimento do cabograma de v. ex., por ocasião do acordo assinado no Rio de Janeiro, pondo fim á disputa entre os nossos dois paises. O Equador, que, com abnegado pan-americanismo, corresponde ao desejo do governo e do povo peruanos que v. ex. me exprimiu, assim como os seus sinceros votos afim de que o espirito da America, que produziu o acordo, possa, no futuro, inspirar a vida das nossas duas nações e guia-las á paz. — (a) Arroyo del Rio, presidente do Equador".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE PRADO

LIMA, 30 (A. P.) — O presidente Manuel Prado, comentando o acordo do Rio de Janeiro, sobre o conflito entre o Perú e o Equador, teve ocasião de dizer:

— "Ultimei a tarefa de preservar intacta a integridade nacional, simbolizada nas provincias de Tumbes, Jaen e Maynas.

"No acordo assinado no Rio de Janeiro prevaleceram os principios de Justiça e de Direito que o Perú sempre defendeu com uma fé inquebrantavel. No auge da discussão, mantive sempre a mais serena dignidade. Agora, quando se restabeleceu a harmonia entre as duas nações, sinto-me feliz em exprimir ao Equador, da maneira a mais cordial, o meu desejo franco de reforçar — na paz e na amizade — a nossa colaboração mutua, nos esforços reciprocos pelo nosso progresso e bem estar comuns.

"Sinto-me profundamente grato aos governos e aos ministros do Exterior dos paises americanos que ofereceram seus bons oficios. Na serena atmosfera do Rio de Janeiro, os seus esforços cristalizaram na solução feliz para a velha pendencia.

"A América é hoje um todo de harmonia e de solidariedade, animado do espirito inquebrantavel da preservação de sua existencia e dos altos principios que conferem aos homens e ás nações a dignidade da vida".

O COMUNICADO OFICIAL DE LIMA

LIMA, 30 (A. P.) — O Ministerio do Exterior distribuiu o seguinte comunicado:

"O tratado assinado no dia 29 de janeiro, no Rio de Janeiro, estabelece definitivamente a linha de fronteiras entre o Perú e o Equador, desde a foz do rio Capones, no Oceano Pacifico, até a confluencia dos rios Gueppi e Putumayo.

"Como bem se sabe, o Equador reclamava, do Perú, três provincias incorporadas á nossa nacionalidade por sua propria resolução, desde a proclamação da nossa independencia. As provincias que o Equador reivindicava eram as de Tumbes, Jaen e Maynas. A linha estabelecida no Rio de Janeiro deixa essas três provincias completamente sob a soberania peruana.

"A primeira zona de fronteira determinada corresponde ao oeste de Suon. Daí, a linha parte do regato do Capones, segue o rio Zasumilla até as suas cabeceiras, o rio Puyango, a ravina de Cazaderos, depois o rio Alamor e os rios Chira, Macara, Canches e Chinchipe até a ravina de San Francisco.

"Esta linha salvaguarda todos os interesses peruanos nas provincias de Tumbes e Jaén. Na parte oriental, ou seja, a antiga provincia de Maynas o Equador alegava direitos sobre a maior parte da região amazonica, até 6º de latitude sul, mas a fronteira agora determinada deixa sob a soberania peruana todo o curso do rio Santiago, desde a sua confluencia com o rio Marañón até a confluencia dos rios Mangoi e Isa com o rio Cangaime, assim como o curso do rio Pastaza até o rio Bobonaza, inclusive a velha cidade peruana de Andoas, que continua a ser territorio peruano.

"Daí, a linha corre até a confluencia do rios Yasuni e Napo, segue o Napo até o rio Aguarico, deste ultimo segue até o rio Lagartococha, deixando Rocafuerte do lado peruano, depois segue o rio Gueppi até o Putumayo.

"O curso seguido por esta linha deixa sob a soberania peruana todo o antigo governo colonial de Maynas. Os interesses peruanos nos rios Marañon e Amazonas foram, assim, totalmente reconhecidos.

"O texto do protocolo de acordo com os desejos expressos pelas nações que ofereceram os seus bons oficios será publicadora no fim da semana".

FALA O SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento de Estado publicou a seguinte declaração do secretario de Estado Cordell Hull, acerca da solução da disputa de fronteiras entre o Perú e o Equador:

"O secretario, referindo-se á noticia da solução da disputa de fronteiras entre o Peru' e o Equador, declarou que esta era uma solução pacifica, de acordo com uma das mais antigas politicas de boa vizinhança, estendendo-se desde Montevidéu através de todas as subsequentes diferenças para a solução pacifica das disputas. A Conferencia do Rio de Janeiro leva-a á realidade e a torna mais permanente na politica do pan-americanismo".

SALIENTADA A AÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

QUITO, 30 (U. P.) — A imprensa e a opinião publica aplaudem em geral os esforços demonstrados pelos mediadores para a solução definitiva do velho litigio limitrofe, fazendo ressaltar especialmente a penosa e tenaz atividade do senhor Oswaldo Aranha.

O povo recebeu a noticia da assinatura do acordo, compreendendo que o Equador se viu obrigado a fazer consideraveis concessões territoriais.

Embora não sejam ainda conhecidos ainda os termos precisos da demonstração de limites, interpretase como bastante significativas as palavras do chanceler Tobar Donoso, ao assinar o tratado, dizendo que o acordo era "um imenso sacrificio, que não satisfaz ás aspirações do Equador", aceitando-o unicamente "pela unidade continental".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE PRADO A' MENSAGEM DE ROOSEVELT

LIMA, 30 (H. T.) — Respondendo á mensagem do presidente Roosevelt, o presidente Prado declarou que a atitude do Perú era inspirada nos sentimentos do povo peruano, que tem arraigada a fé nos principios democraticos, acrescentando:

"Compartilho da profunda convicção do povo peruano relativa á incompatibilidade de manter-se por mais tempo as relações oficiais com os governos, que violaram as normas juridicas que regem as relações entre os povos.

Não poderia tambem o Perú permanecer indiferente ante a inqualificavel agressão contra a nação irmã, porque alem da amizade do Perú para com os Estados Unidos, havia o dever imperioso de cumprir resolutamente os compromissos da solidariedade americana, cuja mais alta expressão se contem nas declarações de Lima, Panamá e Havana".

A parte final da resposta do presidente Prado expressa a decidida vontade do governo do Perú de cooperar resolutamente com os Estados Unidos e empregar todos os seus esforços no sentido de garantir a defesa politica e economica do continente " e conservar a liberdade e a independencia de nossos povos".

MENSAGEM DO PRESIDENTE PRADO AO PRESIDENTE DO EQUADOR

LIMA, 30 (H. T.) — O presidente Prado enviou uma mensagem ao presidente do Equador, declarando haver recebido a noticia da assinatura do acordo do Rio de Janeiro, que poz fim ao litigio secular entre o Perú e o Equador, renovando sentimentos de amizade e cordial entendimento, expressando que "os nossos destinos de paz fecunda, numa convivencia fraterna, correspondem aos desejos de todos os povos da America".

O presidente do Equador respondeu á mensagem do presidente Prado, agradecendo-a e declarando:

"O Equador, com abnegado americanismo, assinou o convenio que corresponde ao desejo do governo e da nação peruana, e a que vossa excelencia se refere com votos sinceros, porque á alma da America inspirou esse acordo, para que de futuro as nossas nações se inspirem sempre na paz".

## No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

## Sobre pagamentos

O presidente da República assinou um decreto-lei revogando o artigo 11 da Lei 183, que criou a taxa de cem réis por cem mil réis ou fração sobre todos os pagamentos feitos pela União.

# Serão batizados 4 aviões em S. Paulo

## Dois amanhã e dois segunda-feira — O ministro Salgado Filho presidirá a festa aviatoria de amanhã — O general Valentim Benicio vai assistir á solenidade de segunda-feira — Contemplados os aero-clubes de Porto Alegre e Uruguaiana e Franca e Monte Alto, em S. Paulo

As atividades da Campanha Nacional da Aviação Civil, no mês de fevereiro, serão iniciadas com a realização, em S. Paulo, dos batismos de quatro aviões destinados ao treinamento da nossa juventude.

Duas das cerimonias serão realizadas amanhã, sob a presidencia do ministro Salgado Filho, que hoje seguirá para Ribeirão Preto, afim de paraninfar a turma de aviadores brevetada naquela importante cidade, regressando á capital paulista domingo para presidir ás solenidades promovidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil.

A FESTA AVIATORIA DE AMANHÃ

Dois aviões serão batizados amanhã, no campo de Marte, sede do Aero Clube de São Paulo — o "Manuel Villaboim" e o "Vergueiro Steidel".

O "Manuel Villaboim" foi oferecido pelo Moinho Santista S.A., grande organização ramificada em todo o país e destinado ao Aero Clube de Porto Alegre.

Para batizar o aparelho que tem como patrono o saudoso parlamentar e jurista, foi escolhida a sua nora, sra. Gilda Costa Villaboim, filha do interventor Fernando Costa e esposa do sr. Henrique Villaboim.

O "Vergueiro Steidel", doação do Banco de Alagoas, destina-se á cidade de Monte Alto.

A escolha do patrono recaiu na figura de um homem que reuniu em S. Paulo uma grande soma de prestigio fora do exercicio de funções oficiais, o sr. Frederico Vergueiro Steidel, que foi presidente da Liga Nacionalista.

O paraninfo será o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de S. Paulo, e um dos mais dedicados colaboradores da Campanha Nacional da Aviação Civil.

OS BATISMOS DE 2ª-FEIRA

Depois de amanhã, serão batizados o "Visconde de São Leopoldo" e o "João Francisco Lisboa".

O "Visconde de São Leopoldo", ofertado pela Federação das Industrias de São Paulo, é o segundo avião destinado a Uruguaiana.

Tendo como patrono o fundador dos cursos juridicos no Brasil, receberá a nova unidade o seu batismo das mãos de um ilustre jurista, o prof. Jorge Aureliano, reitor da Universidade de São Paulo.

Para assistir a essa cerimonia, como convidado de honra, viajará para a capital paulista o general Valentim Benicio secretario geral do Ministerio da Guerra.

O ultimo aparelho a ser batizado é o "João Francisco Lisboa".

Doou o avião, que tem como patrono o ilustre maranhense, Departamento Nacional do Café, sendo seu padrinho o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, destinando-se o aparelho á cidade de Franca.

Serão, pois, duas belas festas aviatorias que a capital bandeirante irá assistir com o mesmo entusiasmo de sempre.

O PREFEITO DE URUGUAIANA COMPARECERA'

Ciente da realização do batismo do "Visconde de São Leopoldo", o prefeito de Uruguaiana irá tambem assistir á cerimonia viajando segunda-feira para São Paulo.

O GENERAL VALENTIM BENICIO PARTIRA' 2ª-FEIRA

Depois de amanhã seguirá para São Paulo, como convidado de honra da Campanha N. da Aviação Civil, o general Valentim Benicio, afim de tomar parte na cerimonia do batismo do avião de Uruguaiana.

## Nossa vez chegará novamente — diz o...

(Conclusão da 1.ª página)

inverno no sul e a primavera chegará ao norte. Chegará a hora em que o sol estará novamente firme e então os nossos exércitos avançarão outra vez e derrotaremos o inimigo. Posso afirmar que o nosso soldado na frente se sente superior ao soldado russo. Seria uma ofensa comparar o alemão com o russo. O importante era que se desenvolvesse com êxito a troca da ofensiva pela defensiva, e posso dizer que ela foi realizada com êxito.

Se os russos conseguiram ocupar algumas aldeias, não encontraram mais que um montão de ruinas. Que significa isto comparado com os nossos êxitos? Por trás da frente levanta-se, hoje, a nossa Nação. Como sabia que os preparativos para a defesa contra o frio não seriam suficienes, fiz um apelo ao povo alemão. Este apelo foi um plebiscito. Se outros falam em democracia, esta é a verdadeira democracia. Isto ficou provado nos dias em que todo o povo alemão deu voluntariamente as suas roupas de abrigo aos nossos soldados, apesar de que para muitos era bastante duro desfazer-se de valiosas pelas.

NÃO SABE QUANDO TERMINARA' A GUERRA

Neste 30 de janeiro vos asseguro que não sei como terminará este ano. Não sei se terminará a guerra. Mas onde quer que apareça o inimigo, o derrotaremos, este ano como o fizemos antes. Será outro ano de grandes vitorias. Temos por trás de nós uma historia gloriosa. Nessa historia os herois alemães combateram um inimigo aparentemente inferior, mas não podemos fazer nenhuma comparação com a epoca de Frederico.

Frederico, o grande, teve que lutar contra uma esmagadora superioridade. Ele lutou com uma nação de 2 a 3 milhões de habitantes contra 50 ou 52 milhões, mas nunca vacilou. Quando alguem caia já estava pronto o seu substituto.

Temos o exército e a aviação mais poderosos do mundo. Temos um inimigo que talvez seja superior em numero, mas nós seremos superiores em numero na primavera. Novamente o derrotaremos com as armas. Nossa vez chegará novamente.

# Chega a São Paulo o titular da pasta do Trabalho

## Declarações do sr. Marcondes Filho à imprensa — Não influirá nas leis trabalhistas a situação internacional

*Flagrante colhido por ocasião da chegada do titular da pasta do Trabalho a São Paulo, vendo-se, da esquerda para a direita, o capitão Jayme Bueno de Camargo, ajudante de ordens do secretario da Segurança; sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança; interventor Fernando Costa, ministro Marcondes Filho, general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região, e sr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.*

S. PAULO, 30 (Meridional) — Em carro especial, ligado ao Cruzeiro do Sul, chegou hoje, a esta capital, o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que veio a sua terra natal, receber homenagem preparada pela sua investidura no alto cargo.

Na estação do Norte, o sr. Marcondes Filho, teve recepção calorosa, vendo-se presentes, o interventor Fernando Costa, Secretarios de Estado, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, o sr. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, outras altas autoridades, representantes das classes patronais e trabalhistas, centros academicos e numerosos populares.

O Batalhão de Guardas prestou no patio fronteiro a estação as honras militares devidas ao ilustre hospede.

Ainda na gare, enquanto recebia os cumprimentos, o ministro Marcondes Filho informou a reportagem, que alem de rever os amigos viera a São Paulo, aceitando o convite que lhe fizera o Governo do Estado, para assistir a instalação da Divisão do Departamento Estadual do Trabalho, em Sorocaba.

### A SITUAÇÃO INTERNACIONAL NÃO INFLUENCIARA' NAS LEIS TRABALHISTAS

Assunto da mais palpitante atualidade é a propalada legislação trabalhista em face da posição assumida pelo Brasil no cenario Internacional. Foi sobre o mesmo assunto que se convergiram as perguntas dos jornalistas ao titular da pasta do trabalho.

Com a grande gentileza que lhe é caracteristica, respondeu logo o ilustre visitante:

— "A situação internacional não terá influencia sobre as leis trabalhistas. Poderá ter sobre os homens. As leis continuaram protegendo o trabalho e no momento até cuida-se de seu aperfeiçoamento. Ainda ontem em portaria expedida, nomeei uma comissão de tecnicos do Ministerio para preparar o arcabouço de uma consolidação, que receberá sugestões dos interessados e que se destina á sistematizar a nossa legislação do trabalho.

Em relação aos homens, devo dizer que não ha o menor espirito de hostilidade contra quem quer que seja. As resoluções da reunião dos Chanceleres, relativamente aos trabalhadores e aos capitais estrangeiros, não prejudicam aqueles que obedecem as nossas leis e comungam com as nossas aspirações de trabalho e cooperação.

Todos podem estar tranquilos e confiantes desde que se mantenham dentro de ordem. E' preciso, entretanto, não esquecer a palavra do presidente Getulio Vargas, no discurso proferido na inauguração da Reunião dos Chanceleres: "Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva e nem uma medida deixará de ser tomada afim de evitar que portas a dentro se abriguem inimigos hostensivos ou dissimulados". O entrevistado, prosseguiu, afirmando que o prestigio internacional do presidente Vargas e o regime brasileiro atual facilitará o êxito dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres e a nossa pronta atitude com referencia as suas recomendações, "sem as agitações e os tumultos do regime anterior tão prejudiciais aos interesses da nacionalidade por facilitarem a intervenção de forças e preponderancias estranhas ao espirito de harmonia necessario e indispensavel ás horas graves da vida de uma nação."

### GRANDE HOMENAGEM

Domingo, no Hotel Esplanada, será realizada a expressiva homenagem ao ministro Marcondes Filho, num grande banquete oferecido pelos representantes de todas as classes sociais de S. Paulo.

# Medidas preventivas no sentido de ser mantida, com todo o rigor, a atitude do Brasil em face do Eixo

## Nova portaria do chefe de Policia — O Interventor Landulfo Alves falou ao povo — Jornais que deixam de circular — Outras notas

O Ato da ruptura das relações diplomaticas e comerciais do Brasil com os paises do Eixo, como era de esperar, determinou uma serie de medidas preventivas, em todo o país no sentido de ser mantido com todo rigor o compromisso assumido pelo nosso governo perante os povos americanos e assegurar a tranquilidade á familia brasileira.

### LICENÇA ESPECIAL PARA VIAJAR DE UMA CIDADE PARA OUTRA

O major Filinto Muller acaba de assinar a nova e importante portaria referente aos estrangeiros:

"Considerando a situação do Brasil em face da situação internacional e o rompimento das relações com a Alemanha, a Italia e o Japão, e usando das minhas atribuições como chefe de Policia do Distrito Federal, resolvo baixar as seguintes instruções:

1 — —Nenhum sudito das potencias acima citadas poderá viajar de uma localidade para outra, sem licença especial concedida pela Delegacia de Estrangeiros.

2 — Para a concessão da licença acima referida, a Delegacia de Estrangeiros exigirá a apresentação da carteira modelo 19.

3 — A D.E.S.P.S. providenciará a imediata cassação das autorizações de porte de armas, que tenham sido dadas aos suditos dos paises com os quais o Brasil rompeu relações, bem como das licenças para negociar em armas, munições ou materiais explosivos, ou que possam ser utilizados na fabricação de explosivos. Deverá, outrossim, arrecadar as armas, de qualquer especie, que lhes pertençam e que por eles devem ser entregues dentro de quinze dias.

4 — Determino á Delegacia de Estrangeiros a mais rigorosa fiscalização ao que determinam os artigos 152 do decreto-lei 3.010, de 28 de agosto de 1938, e 5º do decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941.

5 — As instruções reservadas transmitidas á D. E. S. P. S. sobre estrangeiros em geral, e especialmente com referencia aos de nacionalidade dos paises com os quais o Brasil rompeu relações, são nesta data revigoradas e recomendada a maior severidade na sua execução.

Publique-se e cumpra-se."

### O DECRETO N. 3.010

O artigo 152 do decreto 3.010 referido na portaria do chefe de policia tem a seguinte redação:

"Art. 52 — Durante os primeiros quatro anos de sua entrada no país, e em igual periodo da vigencia deste Regulamento para os que atualmente nele residem, os estrangeiros deverão comunicar qualquer mudança de residencia ou emprego ao Serviço ou, quando residirem no interior, ás delegacias de policia locais.. A comunicação será anotada na carteira de identidade, na certidão ou no certificado de inscrição".

### MULTA DE QUINHENTOS MIL REIS

O artigo 5º do decreto 3.082, tambem referido na portaria, está assim redigido:

"Art. 5º — O "temporario (de estrangeiros) com praso esgotado não poderá mudar de residencia sem autorização previa do Serviço de Registo de Estrangeiros na jurisdição onde estiver residindo, sob pena de multa de 200$000 a 500$000 e prisão á ordem do ministro da Justiça.

Paragrafo unico — Para a autorização de mudança de residencia, nos termos do presente artigo, será cobrada a taxa de 50$000, em selo de imigração".

### A SOLIDARIEDADE DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Realizou-se, ontem, no Banco do Brasil, uma expressiva manifestação do funcionalismo daquele estabelecimento bancario, que em grande numero compareceram ao gabinete do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco, afim de testemunhar-lhe o seu apoio e solidariedade á politica externa tão superiormente firmada pelo presidente Getulio Vargas.

Foi interprete dos funcionarios nessa espontanea demonstração de solideriedade, o sr. João Neves da Fontoura, advogado do Banco e chefe do Contencioso, tendo tambem usado da palavra o sr. Marques dos Reis.

### O POVO GAUCHO APLAUDE A ATITUDE DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Em todo Estado do Rio Grande do Sul reina absoluta calma. O povo gaucho aplaude a atitude firme do governo nacional que com o rompimento com as potencias do Eixo se incorpora definitivamente ao bloco das democracias.

Os elementos germanicos e italianos residentes no Estado se mostram satisfeitos com a portaria baixada pela Chefia de Policia regulamentando as atribuições dos alienigenas no novo estado de coisas e dando garantias pessoais e aos bens dos estrangeiros que permaneçam no respeito ás leis brasileiras, conformando-se com a nova situação.

As informações procedentes da capital do país diziam que a agencia local do Banco Alemão Transatlantico havia sido fechada, mas esse estabelecimento continua funcionando normalmente até segunda ordem, pois o seu funcionamento envolve vultosos interesses nacionais, os quais merecem um profundo estudo da parte do governo.

Foi tambem muito bem recebida pela população a nota da interventoria federal anunciando a decisão do Brasil com relação ao rompimento de relações e aconselhando o povo a manter-se firme e coeso ao lado da pessoa do grande chefe e presidente da República, sr. Getulio Vargas, que saberá dirigir o país a seus grandes destinos. A referida nota menciona que dias mais graves poderão vir devendo cada brasileiro estar concio de sua responsabilidade e decidido a cumprir gloriosamente seu dever perante a Patria.

### O SR. FLORES DA CUNHA EMBARCARA' PARA O BRASIL

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) —O desportista Bruno Carvalho, que chegou ontem de Montevidéu, informou á reportagem que o sr. Flores da Cunha embarcará para o Brasil amanhã ou depois com o propósito de apresentar sua solidariedade ao governo brasileiro em face da decisão que adotou, incorporando se ás democracias, nesta hora grave porque o mundo atravessa.

O antigo politico gaucho deverá viajar por via aerea.

### "FANFULLA" E O "DIARIO ALEMÃO" DEIXARÃO DE CIRCULAR

S. PAULO, 29 (Meridional) — Ainda como consequencia do rompimento das relações do Brasil com os paises do Eixo, a direção do jornal "Fanfulla" resolveu procurar as autoridades do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, comunicando-lhe que a partir de hoje o antigo orgão da colonia italiana local deixará de circular.

Sabemos que todas as instalações da empresa serão vendidas, para a liquidação dos debitos porventura existentes e pagamento das necessarias indenizações aos funcionarios.

Fomos, ainda, informados que o jornal "Diario Alemão" tambem suspenderá a sua publicação.

A reportagem procurou hoje saber da situação dos consules dos paises totalitarios, recolhendo a informação de que os mesmos, assim como os demais funcionarios, aguardam instruções para a sua partida.

No consulado italiano havia grande movimento de funcionarios sendo observada grande fogueira nos fundos do edificio, queimando, provavelmente, os ultimos papeis comprometedores.

No portão do edificio do consulado alemão, um cartaz ali pregado continha em germanico e em português uma unica palavra: —"Fechado".

Por ultimo, na séde do consulado japonês, nada foi observado de anormal. Um grande silencio rodeava o edificio, de janelas totalmente fechadas.

### O INTERVENTOR LANDULFO ALVES FALOU AO POVO

BAÍA, 30 (A. N.) — Foram as seguintes as palavras dirigidas ontem, ás 19 horas, ao microfone da Radio Sociedade, pelo interventor Landulfo Alves, á população baiana, por motivo do rompimento de relações diplomaticas do Brasil com os paises do Eixo:

"Baianos, ouvistes, ha menos de 24 horas, a palavra do governo da Republica sobre a ruptura, por parte do Brasil, das relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha, Italia e Japão.

A orientação tradicional da nossa politica externa, no sentido sempre da unidade politica continental, já havia imposto a declaração da solidariedade do Brasil aos Estados Unidos da America, ante o conflito criado com a agressão do Japão á grande Republica setentrional. E não era apenas uma questão de compromissos que devia o Brasil honrar, mas uma questão da velha amizade e da comunhão de interesses, em tempo algum interrompida, entre o nosso país e a grande nação americana.

Verificada na capital da Republica a III Reunião de Consulta entre as nações do Continente, ficou deliberado, neste congresso memoravel, que todas as nações americanas romperão suas relações diplomaticas e comerciais com o Japão a Alemanha e a Italia. E' o que o Brasil acaba de pôr em pratica. O Estado de emergencia, que de tal atitude decorre, impõe a cada brasileiro uma conduta cada vez mais rigorosa, e mais austera, um controle mais seguro de seus atos, uma precaução mais constante e realista com os interesses nacionais.

O espirito de ordem, disciplina, obediencia á autoridade, que sintetiza e representa a propria comunhão deve ser rigorosamente observado. O esforço quotidiano por mais produzir com maior perfeição e numa ação sempre coordenada com os demais nucleos de atividade construtiva, tem que ser objeto de constante preocupação de cada cidadão, de cada individuo. Cuidados com a ordem, com a preservação das nossas instituições contra os golpes traiçoeiros e ostensivos que possam surgir são o dever elementar de cada brasileiro, nesta fase, como na da guerra a que a nação possa ser levada.

Não se deve considerar delação qualquer denuncia que traga ao conhecimento da autoridade, fatos prejudiciais á ordem publica. Ao contrario, cada cidadão se deve constituir um guarda sempre vigilante, sempre atento em defesa de todos os interesse da comunhão brasileira. Não lhe assiste mesmo o direito de transigir neste terreno com o mais intimo amigo, de vez que ninguem lhe pode merecer maior consideração, maior afeto do que a propria Patria. Assim, ofereceremos ao inimigo, qualquer que

(Continúa na 6ª pagina)

# O ministro da Aeronáutica segue hoje para São Paulo

## Irá tambem a Ribeirão Preto — Visita ao 2.º Corpo da Base Aerea e as outras instalações — Notas do Ministerio

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, segue hoje, para São Paulo, onde fará uma visita de inspeção ao 2º Corpo de Base Aerea e ás demais instalações do Ministerio naquela capital. O ministro irá tambem a Ribeirão Preto, para examinar as possibilidade da instalação, nos arredores dessa cidade, da futura Escola de Aeronáutica, cuja mudança para o Estado de São Paulo já está sendo estudada por uma comissão de oficiais, recentemente constituida pelo titular da pasta. O sr. Salgado Filho presidirá ainda em S. Paulo, á cerimonia do batismo de mais um avião a ser incorporado á frota civil aerea do país.

Em sua companhia, seguem, em avião "Lockeed", da F. A. B., dirigido pelo major Faria Lima, o major Nelson Wanderley, o capitão Ewerton Fritsch e os srs. João Borges, João Carlos Ribeiro e Ber-
O embarque será pela manhã, no
nardes Neto, oficial de gabinete.
Aeroporto Santos Dumont, devendo o titular da Aeronáutica regressar ao Rio na próxima semana.
tro da Aeronáutica o capitão avia-

### APRESENTOU-SE

Apresentou-se, ontem, ao ministra oficial de gabinete e que endor Parreiras Horta, designado patrou, imediatamente, no exercicio de suas funções.

### A EXTINÇÃO DAS DIRETORIAS DE AERONA'UTICA MILITAR E NAVAL

O decreto presidencial, que criou o Ministerio da Aeronáutica, estabeleceu que as Diretorias de Aeronáutica Militar e Naval continuatores e de comando dos elementos riam existindo como orgãos direprovindos do Exército e da Marizasse definitivamente a nova Senha de Guerra, até que se organicrtaria de Estado.

Durante todo o ano passado, vidades dos seus diversos orgãos, coube-lhes a coordenação das atiestabelecimentos e corpos dependentes, na fase de transformação que teriam de sofrer. Os recentes decretos que aprovaram os regulamentos do Estado Maior, das Diretorias do Pessoal, do Material e do Comando das Zinas Aereas puseram fim legal a ambas.

Ao anunciar a extinção da Aeronautica Militar, cuja direção exercera, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras fez publicar no ultimo boletim dessa diretoria uma nota despedindo-se dos seus camaradas e subordinados, e concitando-os a continuarem a empregar os mesmos esforços e as mesmas energias á aeronautica nacional, para sua grandeza e grandeza do Brasil. Alem disso, fez publicar ainda, especial referencia e louvor aos brigadeiros Eduardo Gomes e Gervasio Duncan; aos coroneis Ajalmar Mascarenhas, Plinio Raulino de Oliveira, Lisias Rodrigues, Bento Ribeiro Monteiro, Alvaro Assunção de Avila, Altair Roszany, e Ivan Carpenter Ferreira; aos tenentes coroneis Henrique Fonteneie, Angelo Godinho (medico), Carlos Rodrigues Coelho, Antonio Hernandes Barbosa, Antonio Alberto Barcelos; aos majores Martinho Candido dos Santos, Armando Serra de Menezes, Alcides Moutinho Neiva, Teofilo Otoni de Mendonça, Armando Perdigão, Julio Americo dos Reis, Guilherme Ribeiro, Osvaldo Balloussier, João Mendes da Silva, Hugo Freire Gameiro, José Granja (Intendente do Exercito), José Anes e outros oficiais.

Louvou tambem sub-oficiais, sargentos, cabos e soldados, bem como os civis, por intermedio dos comandantes de unidades e chefes de estabelecimento, divisões e serviços.

### INICIAM-SE AMANHÃ OS EXAMES DE ADMISSÃO NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

As provas do concurso de admissão á Escola de Especialistas, referentes ao curso que se iniciará em março, serão realizadas de 1 a 7 de fevereiro, começando, portanto, amanhã, domingo, com a prova de aritimética. Os locais onde se efetuarão essas provas são, nesta capital, a sede da escola, na Ponta do Galeão; em São Paulo, no 2.º Corpo de Base Aerea, no Campo de Marte; e em Belo Horizonte, o 4.º Corpo de Base Aerea, no Campo do Pampulha. Os candidatos que concorrerão são todos aqueles que tenham deferidos seus requerimentos e que se façam transportar, por conta propria, aos locais mencionados. Os que forem reprovados ou que não sejam considerados aproveitados continuarão inscritos para o concurso subsequente, a se realizar em julho, devendo, no caso, se submeter a novas provas.

Os candidatos deverão comparecer ás 8 horas munidos de documento de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho. Para a Escola de Especialistas servirão de condução a barca da Ilha do Governador, que parte do Caes Faroux ás 6.30, ou embarcação da propria Escola, que deixará o porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, ás 7 horas. As provas serão realizadas na seguinte ordem:

Amanhã:, como dissemos acima, aritmetica; na segunda-feira, português; terça, Historia do Brasil e Geografia; quarta, desenho geometrico, quinta, algebra; 6.ª geometria e noções de trigonometria, e sabado, ciencias.

Os resultados serão publicados ainda no mês de fevereiro, devendo os candidatos então chamados apresentarem-se, na unidade onde tenham feito as provas, afim de serem encaminhados á Escola de Especialistas de Aeronautica.



# Um executivo fiscal de 6.023:256$806 no Rio Grande do Sul

## O procurador geral da República recebeu comunicação daquele vultoso recolhimento

O sr. Gabriel Passos, Procurador geral da Republica, recebeu do senhor Alceu Barbedo, procurador da Republica no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Tenho grande satisfação comunicar v. excia. que firma Beck & Companhia acaba recolher cofres Delegacia Fiscal, vultosa soma...... 6.023:256$806, sendo 4.739:000$000 correspondentes imposto 5 % sobre emissão bilhetes loteria e........ 1.284:256$806 juros mora vencidos desde julho 1937, data propositura executiva contra aludida firma. Ficou assim liquidado, com integral vitoria Fazenda, quer na via judicial, quer na via administrativa, maior e mais vultosa questão até hoje movimentada no fôro do Rio Grande do Sul, representando mencionada quantia a mais vultosa recolhida, duma só vez, cofres Delegacia Fiscal deste Estado.

Ao congratular-me com eminente chefe pelo feliz desfecho do caso, desejo novamente assinalar o magistral esforço que v. excia. desenvolveu, com costumeira dedicação, para assegurar no excelso Tribunal vitoria direito Fazenda Nacional." Respeitosas saudações. — (a.) Alceu Barbedo, procurador regional da Republica no Rio Grande do Sul."

# Fundada a Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal

Tendo em vista o grande número de profissionais no seio da nossa aviação comercial, foi fundada nesta capital a Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, com sede á rua Buenos Aires nº 41, sala 502.

A nova associação tem por finalidade principal a defesa dos interesses de toda a classe dos profissionais da aeronáutica e congregará em seu seio todos aqueles que trabalham nas diversas empresas de aviação que operam no nosso país.

Após os trabalhos preliminares, foi ultimamente convocada uma Assembléia Geral a que compareceu grande número de pilotos aviadores da nossa aviação comercial, tendo se processado a eleição da diretoria que irá reger os destinos da sociedade no corrente ano e a aprovação dos estatutos da Associação. Todos os trabalhos se processaram num ambiente de otimismo e com numerosa assistencia. Foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente — Cte. Eduardo Martins de Oliveira; Secretario — Aviador Manoel José Antunes; Tesoureiro — Aviador Servulo de Paula Machado.

Conselho Fiscal: — Cte. Heitor Corrêa Dias; Aviador Durval Pinheiro Barros; Cte. Alderio Siberio dos Santos.

# Está no Rio o prefeito de Uruguaiana, no Rio G. do Sul

## A histórica cidade prepara-se para festejar seu primeiro centenario com toda a pompa — Entusiasmo pela aviação. — O sr. Francisco Maria Piquet assistirá ao batismo do "Visconde de S. Leopoldo", em S. Paulo

*O prefeito de Uruguaiana, sr. Francisco Maria Piquet, quando falava a um nosso redator*

— O prefeito de Uruguaiana?

O cavalheiro que viera atender estendeu-nos a mão vigorosa, com um amplo e acolhedor sorriso nitidamente gaucho, e aproximando uma cadeira, pôs o reporter á vontade.

— Excelente viagem? Tudo bem no sul?...

As frases protocolares não passaram de duas ou três. Compreendendo desde logo o nosso objetivo, o sr. Francisco Maria Piquet, a quem desde agosto de 1939 cabe dirigir os negocios municipais de Uruguaiana, confirmou nossas primeiras perguntas:

— E' exato. Vim tratar de varios assuntos regionais com as supremas autoridades da República, e, em particular, das festas com que pretendemos celebrar, em 1943, o centenario da cidade.

— Muitos projetos já estabelecidos?

O sr. Francisco Piquet abanou a cabeça, negativamente:

— Temos grandes desejos, e uma comissão já organizada para estudá-los, mas tudo dependendo das conversações que agora vão ter lugar. Uruguaiana possue um grande lugar na historia. Dentro dos seus muros o poderoso exército que Estigarribia conduzira para grandes triunfos depôs as armas diante do 2º imperador do Brasil. Pretendemos aproveitar a oportunidade para reunir no mesmo local alguns milhares de brasileiros de todos os recantos do país.

### UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GADO

Solicitado a fornecer alguns detalhes, disse-nos o sr. Francisco Piquet que pretende fazer funcionar na sede do seu municipio, durante o periodo das comemorações centenarias, uma grande Exposição Feira Internacional de Gado.

E explicou:

— Uruguaiana não é o maior centro de criação de gado no Rio Grande, mas é aquele em que os rebanhos mostram melhor seleção. Somos os maiores criadores de gado Hereford, que, com os rebanhos de Durand e Polled Angus, perfazem um total de 400.000 cabeças bovinas, alem de 800.000 de gado lanigero, repartidas entre 2.300 estancieiros. Desfrutamos, felizmente, uma situação próspera. A cidade está com 124.000 habitantes, e cresce incessantemente. Temos luz elétrica, agua encanada, esgotos. Recentemente terminamos o calçamento de 135 quadras de ruas a macadam-asfalto, e regozijamo-nos em receber quantos nos visitam. O aspecto da "urbs", traçada toda em xadrez, com ruas de 11 metros de centro e calçadas de 5, é agradavel.

E esperamos prepará-la ainda melhor, com os recursos financeiros que estamos procurando obter. Há necessidade de um hotel moderno, já planejado, para um custo de 800 a 1.000 contos, e, naturalmente, das respectivas construções, na area de 87.000 metros quadrados, em que se irá localizar a Exposição.

### PORTO ALEGRE-URUGUAIANA EM AUTOMOVEL

— O terrivel problema de Uruguaiana — continuou o seu prefeito — tem sido, até aqui, o transporte. São necessarias 25 horas de trem para chegar á capital do Estado. Mas o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, sob o impulso extraordinario que lhe vem imprimindo o interventor Cordeiro de Faria, tem realizado uma obra ingente, e já assegurou que no próximo ano a ligação rodoviaria com Porto Alegre estará terminada. Uma estrada de 8 metros de largura, com valetas de um metro, com apenas duas pontes, sobre o Itapitocay e o Ibirocay, está em franca construção.

Completada esta, o municipio fronteiriço achar-se-á em condições de dar uma nova e decisiva arrancada econômica. E' plano do prefeito Francisco Piquet propiciar um maior desenvolvimento da agricultura. E adiantou:

— Há quarenta anos produzimos 80.000 litros de vinho de superior qualidade; no entanto, hoje a cul-

(Continúa na 6ª pagina)

# Novas homenagens ao chanceler Padilla

## No "quadro das Américas", uma alusão especial ao México — Os nossos visitantes apreciam na Urca o quadro de Carnaval e o repertorio da música popular deste ano

*Aspectos colhidos no grill da Urca por ocasião do jantar que lhe foi oferecido*

Nas varias vezes em que esteve no grill da Urca, teve o chanceler Padilla oportunidade de receber as mais calorosas e espontaneas manifestações da sociedade carioca ali presente. Ainda agora, acaba de lher ser oferecido, ali, por figuras de relevo de nossos meios sociais, mais um jantar, que serviu de pretexto para que todos se associassem ás demonstrações de simpatia pelo Mexico e seu chanceler. No "Quadro das Américas" houve um alusão especial ao país irmão, provocando delirio entre todos os presentes. O chanceler mexicano, bem como os demais diplomatas e jornalistas que teem estado na Urca, ali teem tido oportunidade de conhecer a musica popular brasileira e o repertorio de Carnaval deste ano, no quadro especialmente montado, como preludio dos 4 grandes bailes do periodo de Momo.

O JORNAL
RIO, 31-1-942

## Ambiente de liberdade

Os jornalistas estrangeiros que aquí se achavam por motivo da Conferencia dos Chanceleres Americanos, saem do Brasil edificados com o ambiente de liberdade que encontraram.

Numerosos deles não esconderam a sua admiração ao ver a linguagem da imprensa e a maneira por que todos os círculos exprimiam as suas opiniões e pontos de vista. Um dos mais ilustres jornalistas sul-americanos que aquí estavam afirmou o seguinte: "Só na imprensa do Brasil poderia hoje dizer toda a verdade."

Uma insidiosa propaganda fizera crer que os jornais brasileiros não podiam transmitir, na plenitude do sentimento dos seus dirigentes, a opinião do público. Que havia da parte dos poderes públicos uma pressão constante para impedir que se manifestassem.

Os profissionais da imprensa que aquí estiveram verificaram, precisamente, o contrario. Os jornais brasileiros jamais sofreram restrição nos assuntos internacionais, exceto aquelas que se tornaram necessarias em beneficio da criação de um ambiente de tranquilidade para que a nação pudesse dirigir-se sem precipitação.

Desde, porem, que as diretrizes do governo foram assentadas, reina em nosso país um ambiente de liberdade, como não existirá talvez em nenhum outro do continente.

As questões em debate na Terceira Reunião de Consulta foram apreciadas pela imprensa de acordo com a tendencia, temperamento e convicções de cada jornal, inspirados todos, aliás, no desejo de servir á causa americana e de auxiliar os poderes públicos brasileiros na verificação das correntes de opinião, num assunto vital para a nacionalidade.

Essa atmosfera de confiança deve-se muito tambem aos contactos diarios que o ministro Oswaldo Aranha mantinha com os representantes da imprensa, para trazê-los corretamente a par dos acontecimentos e dizer-lhes com absoluta franqueza as suas impressões e pontos de vista.

Houve, assim, um permanente intercambio entre o principal responsavel pela ação diplomática brasileira e os jornais encarregados de interpretar e guiar os sentimentos do país relativamente á orientação tomada pelo governo.

Graças a essa colaboração leal e constante, a nação acompanhou os trabalhos da conferencia com grande entusiasmo e saudou as resoluções adotadas com vibrantes provas de satisfação.

E' justo consignar tambem a maneira pela qual todas as classes sociais procuraram corresponder ao apelo do governo para que os nossos hóspedes fossem recebidos com a deferencia de que eram merecedores.

Houve uma evidente preocupação de tornar agradavel a estada das ilustres personalidades no Rio de Janeiro e ninguem poupou esforços, na órbita das funções e encargos, para que guardassem do Brasil a melhor lembrança.

## A cultura do linho no Brasil

Como quase todos os fatos importantes da vida nacional, sobretudo os de ordem econômica, obedecem agora á influencia da guerra, devemos declarar, inicialmente, que a cultura do linho, no Brasil, não é uma inovação da época. Data desde os tempos coloniais, quando era explorada na ilha de Santa Catarina, tendo já um principio de industrialização, tanto assim que dos fios obtidos se fizeram tecidos. E era tão promissora a sua produção que um alvará real, alí pelas alturas de 1735, proibiu essa aventura industrial da colonia, como foram sustadas diversas outras, para não prejudicar o comercio da metrópole.

O que atualiza a cultura do linho no país são as últimas noticias do seu desenvolvimento no Paraná, segundo uma comunicação do diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal ao ministro interino da Agricultura. Nada menos de quatro companhias particulares, sob a orientação e assistencia desse Ministerio e do governo estadual, estão promovendo a expansão do linho na terra dos pinheirais. Com garantia de compra da produção e preços minimos preestabelecidos, distribuiram 200 toneladas de sementes de linho, que é semeado á razão de 80 a 100 quilos por hectare. E instalaram no interior paranaense 28 usinas, destinadas á maceração e ao trabalho de pentear a fibra.

Ainda que não fosse influenciada pela guerra, essa iniciativa corresponde ás necessidades dos mercados interno e externo do linho, afetados pelo decréscimo de sua produção e aumento do seu consumo, em consequencia do conflito armado. Com efeito, de um lado, muitos países produtores, como a Russia, a Polonia, a Bélgica e a Alemanha, diminuiram ou suspenderam mesmo as suas atividades neste setor agricola-industrial; de outro lado, intensificou-se a procura do oleo de linhaça, que é fabricado das sementes de linho, como lubrificante indispensavel a diversos serviços de guerra. Para substituir a falta desse produto, bem como a do tungue chinês, os Estados Unidos incrementaram fortemente o cultivo do linho, de sorte a elevar as suas colheitas de sementes, que passaram de 207.000 toneladas, em 1938-39, para 516.400, em 1939-40.

O Brasil pode e deve seguir o exemplo da grande República. O linho é um produto de aplicações tão uteis que tem o seu consumo garantido em qualquer tempo, de guerra ou de paz. De suas fibras se fabricam lindos e frescos tecidos, disputadissimos tanto para as vestes masculinas e femininas como para a rouparia doméstica, por serem de uso generalizado sob os climas tropicais como o nosso. Com as suas sementes se elabora o oleo de linhaça, cujo emprego variado vai desde a medicina até os transportes. E desse oleo ainda se obtem a torta, que, rica em gorduras e proteina, se presta admiravelmente para a alimentação do gado, aumentando a produção da carne e do leite.

Pelas suas condições climatéricas, todo o sul do país é propicio á cultura do linho. Alem do Paraná, a exploram o Rio Grande do Sul e São Paulo, uns visando apenas a semente e outros a linhaça e a filaça. O Distrito Federal já chegou a produzir mais oleo do que todos esses Estados. Atualmente, a produção brasileira de oleo está assim distribuida: Rio Grande do Sul, 48%; Distrito Federal, 45%; São Paulo, 6,7% e Paraná, 0,3%.

Com relação ao oleo de linhaça, já nos transformamos de importadores em exportadores. Assim é que a nossa importação baixou de 5.318 toneladas, em 1925, a 231, em 1935, e agora não figura mais na estatistica aduaneira. E, como a industrialização das sementes foi subindo de ano em ano, já em 1940 exportamos 200 toneladas de oleo para a Alemanha, a Colombia e a Bolivia.

Quanto ás manufaturas do linho, porem, continuamos a importá-las. As nossas compras desse artigo no exterior não obedecem a ritmo seguro. Ora aumentam, ora decrescem, mas persistem, sempre. Em 1920, por exemplo, adquirimos 623.477 quilos, valendo 12.801:295$000; em 1928, 1.435.010 quilos, por 34.576.557$000. Mas em 1931 as nossas aquisições baixaram para 389.353 quilos, por 11.198:729$000, para ascenderem em 1937 a 1.295.804 quilos, por ...... 51.245:387$000.

Mas é evidente que, tal como o oleo de linhaça, podêmos deixar de importar tecidos de linho. A questão está não só em incrementar-se a cultura do linho como em aperfeiçoar-se a industrialização da filaça. Os centros produtores devem perseverar nesse sentido, de vez que contam com a assistencia dos governos da União e dos Estados, afim de que se desenvolva mais essa fonte de trabalho e de riqueza, de modo a abastecer o consumo interno e concorrer ao mercado externo.

## Decretos assinados pelo presidente da República

### Nomeações, promoções, transferencias e outros atos nas pastas da Fazenda, da Educação, da Aeronáutica e Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Educação:**

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Dione Ferreira Leite, escriturario, classe E, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração para o Conselho Nacional de Educação; Alfredo Teodoro Rusins, Carlos Felinto Cavalcante, Fortune Levi e Nilza Maria Vilela Botelho, conservadores, classe H, do Museu Histórico Nacional para o Museu Imperial; Edgar Gomes, datilografo, classe D, do Serviço de Documentação para o Museu Imperial; Luiz Teixeira Ribeiro e Vera Guimarães da Costa Ferreira, zeladores, interinos, classe D, do Museu Histórico Nacional para o Museu Imperial.

**Na pasta da Fazenda:**

Concedendo prorrogação de licença, por três meses, ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Baía, Lauro Almeida Passos.

Aposentando os oficiais administrativos Luiz Machado, classe L, José Joaquim Monteiro Mendes, classe 23, e Maria Julia Marçal, classe 16.

Nomeando Jessenei Feijó e Nagib Felix, para exercerem, interinamente o cargo de policia fiscal classe D, e Sebastião Pereira da Silva Coelho, escriturario, classe E, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de guarda-mor, padrão 13, da Alfandega de São Francisco.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaberaba, Baía, Justiniano Jacobina de Brito, a coletor da mesma Exatoria, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Miranda, Mato Grosso, José Antonio Gaeta a coletor da mesma Exatória.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Lapa, Paraná; o que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlopolis, Paraná; e o que nomeou Justino Franco Gomes Santos, para exercer, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Exonerando Antonio Felisbino da Silva, comandante aduaneiro, classe 5, do cargo de guarda-mor, padrão 13 da Alfandega de S. Francisco.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Braulio da Costa Seabra, do cargo de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para cargo identico do Ministerio da Fazenda.

Removendo, a pedido, Adauto Guedes de Araujo, datilografo, classe C, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte, para o Tesouro Nacional.

Removendo, por permuta: Alfredo Guimarães, oficial administrativo, classe 15, da Alfandega do Rio para o Tesouro Nacional e deste para aquela, Paulo Cesar de Aguiar, oficial administrativo, classe 23; Boanerges Machado, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo para o Tribunal de Contas, e deste para aquele Janze Colpper de Bakker, oficial administrativo, classe H.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Pedro Gebran, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlopolis, Paraná, para identico lugar em Lapa, no mesmo Estado, e Manoel Antonio dos Santos, trabalhador, classe C, da Alfandega de Paranaguá, para a Alfandega de Florianopolis.

**Na pasta do Trabalho**

Nomeando Napoleão Lopes para exercer o cargo, em comissão, de delegado do Ministerio do Trabalho na Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, e José Geraldo Galvão Marinho, escriturario, classe E, do Ministerio da Guerra, para exercer o cargo de datiloscopista, classe F, do Ministerio do Trabalho.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Raul Matos Silva para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

**Na pasta da Aeronautica**

Transferindo, para o Quadro de Intendentes da Aeronautica, os seguintes Intendentes do Exercito e Intendentes Navais: capitão de mar e guerra Luiz Barreto Alves Ferreira, majores José Epaminondas de Aquino Granjo e Antonio Sanronã, capitães Manoel Narciso Castelo Branco, Abelardo Deça Rangel, Manoel Benedito Chaves, Benedito Climaco de Holanda Cavalcanti, Artur Alvim Camara, Augusto Xavier dos Santos, Tiago de Santana Arguelo, Alberto Rodrigues Gomes, Luiz Peres Moreira, Orlando Deodato Cardoso, Ovidio Alves Beraldo e João Carlos da Costa Franzen, capitão-tenente Augusto Pinto de Mesquita Filho, primeiros tenentes Intendentes do Exercito, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, João Nepomuceno da Costa Filho, Heitor Larrauri Veleu, Honorio Inacio da Silva, Francisco Antonio Dalcool, Hiran Dutra, Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, José Carlos Ferreira, Antonio Raimundo Fontenele Silva, Luiz Augusto Machado Mendes, José Augusto Martins, Francisco Marcondes Teixeira Leite Jr., Carlos Schmit de Campos, Manoel José Martins e Olegario Castelo Branco Verçosa; e primeiros tenentes Intendentes Navais, Jair de Barros e Vasconcelos, Nélson Alves da Graça Melo, Antonio Groth Alves, Estevam de Lima Correia, José Fernandes Xavier Neto e Joaquim Inacio Lavigne Albernaz; segundos tenentes Intendentes do Exercito, Caubí Paiva Guimarães, José João de Medeiros, Newton Costa França, Arcirio de Oliveira e Jovino Joaquim dos Santos; segundos tenentes Intendentes Navais, Oscar Aires de Souza, David Fernandes Ferreira, Otavio Alves de Melo e José Marsicano Filho; aspirantes a oficial Intendente do Exercito, Jaime Cardoso Ferreira, José Adelario Barreto, José Augus-

(Continúa na 6.ª pág.)

# O pequeno caporal ferroviario

ASSIS CHATEAUBRIAND

Em 1923, uma noite, no rápido que fazia a ligação Rio-São Paulo, o sr. Sampaio Vidal pediu a minha impressão do relatorio Montagu. Era moda denegrir-se o conciencioso trabalho da Missão Financeira Britânica, que, chefiada por aquele homem de negocios, viera ao Brasil vê-lo, estudá-lo e aconselhá-lo. Não podiam ser mais praticos, mais razoaveis e mais dignos de meditação nossa, os resultados das investigações dos peritos ingleses. Eles realizaram uma pesquisa paciente e desinteressada em torno das condições especificas do Brasil, e a safra desse trabalho fora condensada num relatorio primoroso. Poucos inquéritos se teem procedido em nosso país com maiores probidade e competencia e tão visivel preocupação de ajudar a inexperiencia de um povo jovem, e que muito precisa dos conselhos de outros mais maduros e refletidos.

Na parte da exploração dos serviços industriais do Estado, o relatorio Montagu concluia pelo arrendamento da Central. — "Como opina v. acerca dessa sugestão?" interrogou-me o então ministro da Fazenda do sr. Arthur Bernardes. Dei-lhe o ponto de vista de leigo. Se o governo não podia eliminar o eleitoralismo da Central, melhor fora o arrendamento imediato da Estrada. Mas se ele pudesse, na reforma constitucional de que já falava aos seus amigos o presidente Bernardes, tirar o direito de voto aos municipes cariocas, então a sua permanencia no patrimonio do Estado lograria ser mantida graças a um administrador de pulso, que não fora dificil encontrá-lo entre tantos engenheiros nacionais".

A solução demorou 18 anos, mas veio afinal. Está em suspenso o sufragio popular no país. Deu-se uma tregua ás rixas politicas. Não se vota nem tampouco se cabala presentemente. Nomeou o presidente da República para a diretoria da Central do Brasil um administrador completo. Encontrei o major Napoleão de Alencastro, em dezembro de 1930, na direção geral dos Telégrafos, fazendo alí um esforço corajoso e leal no sentido da melhoria dos serviços. E a verdade é que os melhorou de modo consideravel, dentro do alvoroço e do tumulto de um pórtico revolucionario. Meu amigo Eugenio Gudin, representante geral da Western Telegraph, chamou-nos a atenção para a energia, a vontade de acertar do moço oficial de 29 anos, que alí ganharia as esporas de ouro de chefe de um grande serviço público. A seguir, o major Napoleão recebeu o Lloyd Nacional, para soerguê-lo da falencia, em que jazia. Foram os telégrafos e a navegação a campanha de Italia do jovem Bonaparte. Transferido da chefia do gabinete do Ministerio da Viação para a Estrada de Ferro Central, alí ele está conquistando Marengos, Wagrams e Ienas emocionantes.

Engana-se quem julga que a Central do Brasil atravessa um periodo de grande transformação exclusivamente porque lhe foi concedida a autonomia. No regime de severo controle das nossas organizações para-estatais, de que o Dasp é o cérbero inflexivel, essa autonomia da grande arteria ferroviaria é uma coisa meramente nominal. A lei que criou a Central como entidade autarquica é um prodigio de "chinoiserie" e ourivesaria, dando liberalmente, num dispositivo, para tirar avaramente noutro. Daí resulta que o sr. Getulio Vargas pôs nas mãos do major Alencastro Guimarães uma máquina administrativa cheia de chaves, freios e breacks, dos quais o seu administrador não possue o comando. O código de contabilidade pública foi solenemente entronizado na Central autónoma. E Napoleão vive e revoluciona com esta pevide. Diante do Código se prosternam genuflexos, todos os dias, chefes e empregados, e todos ungidos do mesmo santo amor pela contabilização, pela fiscalização e pela tomada de contas. E o enorme surto de vida, que a grande ferrovia vem tendo, nestes curtos meses da administração bonapartista, prova que o Código de Contabilidade Pública não tolhe nem mata a verdadeira iniciativa, no autêntico administrador. Mas o que resulta evidente é que o famigerado Código exige homens de imaginação, administradores capazes de soluções pessoais, de espiritos criadores, de talentos inovadores, pois que, dentro das suas fórmulas cabem, com habilidade e sem farisaismo, os mais impetuosos surtos de atividade produtiva.

Nessa máquina, que é somente autônoma no nome, puseram uma célula de surpreendente atividade construtiva, qual o major Alencastro Guimarães. A' sombra frondosa do Código de Contabilidade Pública, fez ele nascer serviços novos, brotar magnificas fontes de receita, até então insuspeitadas, e desenvolveu programas de assistencia social de amplitude extraordinaria; e isto tudo tão somente como frutos de uma imaginação fabulosa e da sua vigorosa experiencia.

O turismo para São Paulo, para Minas e Estado do Rio foi plantado e medrou com tanto viço que são necessarios empenhos para as caravanas periodicamente organizadas. Os serviços de entregas domiciliares ou de transporte de porta á porta obtiveram um êxito jamais alcançado e sonhado até então. Acontecem coisas hoje, no serviço de encomendas pela Central, que parece estarmos nos Estados Unidos ou na Alemanha. Do meu escritorio, tomo do telefone e ordeno ao serviço rodoviario da Central que me adquira, numa casa de frutas, três quilos de uvas e duas caixas de figos, e os entregue a domicilio em Belo Horizonte, na manhã seguinte. Não me abalo do escritorio para pagar a conta. Esta me vem ter ás mãos, fornecida pelo proprio serviço da Central. Outra façanha do Napoleão ferroviario. Os atrasos e as dúvidas quanto á expedição e a entrega das encomendas, para a casa do cliente, são resolvidas por telefone interurbano, e sem onus para a clientela.

A alimentação dos operarios e seu abastecimento de generos e artigos farmaceuticos e objetos de uso doméstico nunca foram motivo de maior interesse para a diretoria da Central. Os diretores não tinham pela saude e o bem estar do pessoal este zelo de pater familias que lhes trouxe agora o novo regime. Criou-se, no molde do serviço de subsistencia reembolsavel do Exército, um orgão aprovisionador dos operarios e suas familias. Esse orgão manipula um serviço de intendencia para se suprir, a preço de custo, a massa ferroviaria. São-lhe fornecidos generos de primeira qualidade por preços incomparaveis e perfeitamente comportaveis pela bolsa do operario. As refeições para os proletarios cairam rapidamente de 1$000 para baixo, e a tendencia é de alimentar um homem pela cifra vil de $600. E isto tudo é feito no pateo de locomotiva de manobra do Código de Contabilidade.

As linhas estão sendo reparadas ativamente. Já agora baixou de maneira sensivel a percentagem dos acidentes, que ocorrem devido ás pessimas condições fisicas da via permanente. Esta fora deixada por muitos anos em estado deploravel de conservação, justo porque os administradores não encontravam, na sua imaginação, os inexcediveis recursos de colorido da palheta do novo diretor. O material está sendo submetido a metamorfoses inauditas. Carros de 30 anos e locomotivas de cabelo branco, "baronesas" austeras, contemporaneas de Mauá e Mariano Procopio, mergulham na Agua de Juventa, e saem "up to date", apitando na curva, com uma adolescencia primaveril. E não é tudo. Outros rejuvenescimentos substanciais; outras voronofizações surpreendentes se produzem na cova de antiquados cacos, que era a Central.

Foi aproveitado o aparelhamento bancario de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal como serviços subsidiarios e rendosos da administração da estrada. Extinguiu-se o anacronismo dos trens pagadores, consumindo carvão e ocupando locomotivas, vagões, funcionarios, e engorgitando o tráfego. Pois para que serve a rede bancaria do país senão para movimentar o dinheiro, com um minimo de despesas para quantos carecem de coletá-lo e redistribuí-lo? Hoje, os Bancos, nos distritos percorridos pela Central, recolhem a sua receita e pagam-lhe os débitos, em rigorosa articulação de serviços com o departamento de contabilidade da estrada. Não há mais desfalques nem peculatos. Deixaram de operar os funcionarios nas agencias do interior, com massas consideraveis de numerario. São atualmente os Bancos que interveem nessa fase do serviço, com absolução exação e segurança para os interesses da ferrovia. E, ainda mais, ao invés do dinheiro imobilizar-se nos cofres da Estrada, vive permanentemente na circulação, no giro dos negocios, e rendendo juros opimos para ela.

Nesse capítulo financeiro a Central tem vivido dias de grandiosas revelações. Velhas contas, tidas por incobraveis, são liquidadas com o emprego de todas as fórmulas e arranjos: a Central recebe em promissorias, discute idoneidade de avalistas, recebe pela tabela Price, fraciona os seus créditos de acordo com as posses do devedor, dá-lhe chances novas, agindo em suma como uma casa onde predomina o espirito mercantil mais inteligente e acomodaticio de um armazem de secos e molhados do sr. Manuel Português, da rua do Mercado.

E' bem certo quea Central não tem nem pode ter, nas dificeis conjunturas de hoje, material novo, adequado ao genio de renovação que alí se instalou. Mas no momento todos os seus recursos estão sendo utilizados num regime de rendimento máximo, e ficará dessa grande experiencia de administração a certeza de que não são as leis que asseguram o êxito das administrações industriais do Estado, mas apenas a qualidade dos homens escolhidos para dirigí-las.

O fim do eleitoralismo marca o inicio de uma era nova para a Central. Mas o epilogo do partidarismo, nos costumes da cidade, ainda precisou que o grande serviço de transportes públicos fosse confiado a um pulso capaz de corrigir os abusos colossais e a burocracia estúpida que nele se haviam aboletado. A Central não revelaria o major Napoleão. O genio de administrador do ilustre soldado é que revelou as possibilidades incalculaveis que ela possue para se tornar um serviço modelo. Tampouco o pequeno caporal ferroviario está fazendo mágicas. O que ele mostra, neste momento, é como se disciplina e se faz render um serviço só com estes dois dons: o da imaginação e o da organização. E' a Central o triunfo completo de um cérebro moço, disciplinador e, o que é muito importante, com idéias. Alí o que está vencendo é antes de tudo a inteligencia.

# A promulgação da lei organica do ensino industrial no Brasil

## Preparação profissional dos trabalhadores da industria e das atividades artesanais, dos transportes, comunicações e pesca

O presidente da Republica assinou um longo decreto-lei, promulgando a lei organica do ensino industrial no Brasil.

Inicialmente, estabelece o referido ato:

"Art. 1º — Esta lei estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial, que é o ramo de ensino, de grau secundario, destinado á preparação profissional dos trabalhadores da industria e das atividades artesanais, e ainda dos trabalhadores dos transportes, das comunicações e da pesca.

Art. 2º — Na terminologia da presente lei:

a) — o substantivo "industria" e o adjetivo "industrial" teem sentido amplo, referindo-se a todas as atividades relativas aos trabalhadores mencionados no artigo anterior;

b) — os adjetivos "técnico", "industrial" e "artesanal" teem, alem de seu sentido amplo, sentido restrito para designar três das modalidades de cursos e de escolas de ensino industrial".

**AS BASES DO ENSINO INDUSTRIAL**

Sobre os conceitos fundamentais do ensino industrial estabelece, ainda, o referido decreto:

"Art. 3º — O ensino industrial deverá atender:

1 — Aos interesses do trabalhador, realizando a sua preparação profissional e a sua formação humana.

2 — Aos interesses das empresas, nutrindo-as, segundo as suas necessidades crescentes e mutaveis, de suficiente e adequada mão de obra.

3 — Aos interesses da nação, promovendo continuamente a mobilização de eficientes construtores do sua economia e cultura.

Art. 4º — O ensino industrial, no que respeita á preparação profissional do trabalhador, tem as finalidades especiais seguintes:

1 — Formar profissionais aptos ao exercicio de oficios e técnicos nas atividades industriais.

2 — Dar a trabalhadores jovens e adultos da industria, não diplomados ou habilitados, uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiencia e a produtividade.

3 — Aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos e capacidades de trabalhadores diplomados ou habilitados.

4 — Divulgar conhecimentos de atualidades técnicas.

Paragrafo unico — Cabe ainda ao ensino industrial formar, aperfeiçoar ou especializar professores de determinadas disciplinas proprias desse ensino, e administradores de serviços a esse ensino relativos.

Art. 5º — Presidirão ao ensino industrial os seguintes principios fundamentais:

1 — Os oficios e técnicas deverão ser ensinadas, nos cursos de formação profissional com os processos de sua exata execução prática, e tambem com os conhecimentos teoricos que lhes sejam relativos. Ensino prático e ensino teórico apoiar-se-ão sempre um no outro.

2 — A adaptabilidade profissional futura dos trabalhadores deverá ser salvaguardada, para o que se evitará, na formação profissional, a especialização prematura ou excessiva.

3 — No curriculo de toda formação profissional, incluir-se-ão disciplinas de cultura geral e praticas educativas, que concorram para acentuar e elevar o valor humano do trabalhador.

4 — Os estabelecimentos de ensino industrial deverão oferecer aos trabalhadores, tenham eles ou não recebido formação profissional, possibilidade de desenvolver seus conhecimentos técnicos ou de adquirir uma qualificação profissional conveniente.

5 — O direito de ingressar nos cursos industriais é igual para homens e mulheres. A estas, porem, não se permitirá, nos estabelecimentos de ensino industrial, trabalho que, sob o ponto de vista da saude, não lhes seja adequado".

**ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS**

A organização geral do ensino industrial e a classificação dos seus cursos é feita pela forma seguinte:

"Art. 6 — O ensino industrial será ministrado em dois ciclos.

§ 1º — O primeiro ciclo do ensino industrial abrangerá as seguintes ordens de ensino:

1 — Ensino industrial básico.
2 — Ensino de mestria.
3 — Ensino artesanal.
4 — Aprendizagem.

§ 2º — O segundo ciclo do ensino industrial compreenderá as seguintes ordens de ensino:

1 — Ensino técnico.
2 — Ensino pedagógico.

Art. 7 — Dentro de cada ordem de ensino, o ensino industrial será desdobrado em seções, e as seções, em cursos.

Art. 8 — Os cursos de ensino industrial serão das seguintes modalidades:

a) — cursos ordinarios, ou de formação profissional;

b) — cursos extraordinarios, ou de qualificação, aperfeiçoamento ou especialização profissional;

c) — cursos avulsos, ou de ilustração profissional".

**TIPOS DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO**

O decreto-lei define os tipos de estabelecimento de ensino industrial pela seguinte forma:

"Art. 14 — Os tipos de estabelecimentos de ensino industrial serão determinados, segundo a modalidade dos cursos de formação profissional, que ministrarem.

Art. 15 — Os estabelecimentos de ensino industrial serão dos seguintes tipos:

a) — escolas técnicas, quando destinados a ministrar um ou mais cursos técnicos;

b) — escolas industriais, se o seu objetivo for ministrar um ou mais cursos industriais;

c) — escolas artesanais, se se destinarem a ministrar um ou mais cursos artesanais;

d) — escolas de aprendizagem quando tiverem por finalidade dar um ou mais cursos de aprendizagem.

§ 1º — As escolas técnicas poderão, alem de cursos técnicos, ministrar cursos industriais, de mestria, e pedagógicos.

§ 2º — As escolas industriais poderão, alem dos cursos industriais, ministrar cursos de mestria, e pedagógicos.

§ 3º — Os cursos de aprendizagem, objeto das escolas de aprendizagem, poderão ser dados, mediante entendimento com as entidades interessadas, por qualquer outra especie de estabelecimento de ensino industrial.

§ 4º — Os cursos extraordinarios e avulsos poderão ser dados por qualquer especie de estabelecimento de ensino industrial, salvo os de aperfeiçoamento e os de especialização, destinados a professores ou a administradores, os quais só poderão ser dados pelas escolas técnicas ou escolas industriais."

**ARTICULAÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL COM OUTROS**

O ensino industrial deverá ser articulado com outras modalidades de ensino. A respeito estatue o decreto-lei:

"Art. 18 — A articulação dos cursos no ensino industrial, e de cursos deste ensino com outros cursos, far-se-á nos termos seguintes:

I — Os cursos de formação profissional do ensino industrial se articularão entre si de modo que os alunos possam progredir de um a outro, segundo a sua vocação e capacidade.

II — Os cursos de formação profissional do primeiro ciclo estarão articulados com o ensino primario, e os cursos técnicos, com o ensino secundario de primeiro ciclo, de modo que se possibilite um recrutamento bem orientado.

III — E' assegurada aos portadores de diploma conferidos em virtude de conclusão de cursos técnicos a possibilidade de ingresso em estabelecimento de ensino superior, para matricula em curso diretamente relacionado com o curso técnico concluido, mediante a satisfação das condições complementares de preparo, determinadas pela legislação competente."

**A ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

A administração escolar está regulada pela seguinte forma:

"Art. 57 — A administração escolar, nas escolas industriais e escolas técnicas, será concentrada na autoridade do diretor, e orientar-se-á no sentido de eliminar toda tendencia para a artificialidade e a rotina, promovendo a execução de medidas que deem ao estabelecimento de ensino atividade, realismo e eficiencia.

§ 1º — Dar-se-á a cada estabelecimento de ensino uma organização propria a mantê-lo em permanente contacto com as atividades exteriores de natureza econômica, especialmente com as que mais diretamente se relacionem com o ensino nele ministrado. Poderá ser prevista, pelo respectivo regimento, a instituição, junto ao diretor, de um conselho consultivo, composto de pessoal de representação nas atividades econômicas do meio, e que

(Continúa na 6.ª pág.)

# O Brasil em face da guerra atual

## Manifestações de apoio ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"Belem — Na hora em que se efetiva a ruptura das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com o Japão, Alemanha e a Italia, tenho a honra de apresentar a v. exa. os protestos de irrestrita solidariedade do Governo e do povo do Pará. Os imperativos da defesa Continental dos povos americans, inspiram agora a atitude coordenada e harmonica do Novo Mundo diante da agressão traiçoeiramente lançada sobre a nação irmã, cujo padrão democrático e civilização progressista são exemplos de força coletiva organizada sob os principios da liberdade e da justiça. Caminhando para cumprir o dever o Brasil seguirá sereno e confiante o seu grande presidente e Chefe, pondo ao srviço de seu glorioso destino todas as reservas materiais e morais acumuladas pelo trabalho, pela cultura e pelo patriotismo. Receba v. exa. a certeza da integral cooperação deste Estado onde todas as classes e elementos aguardam ordens a cumprir até o sacrificio. Saudações cordiais — José Malcher, interventor federal."

"Belo Horizonte — No momento em que o Governo Nacional toma a deliberação de romper as relações diplomáticas com o Japão, a Alemanha e a Italia, em honra dos compromissos assumidos e atendendo á um imperativo da defesa do Continente, o povo mineiro reafirma a v. exa. a sua inteira solidariedade e a sua determinação de dar todos os seus esforços pela defesa e segurança de nossa grande Patria. Saudações cordiais — Benedito Valadares."

"Goiania — Tomando conhecimento da ruptura das relações diplomáticas com o Japão, a Alemanha e a Italia, apresso-me em hipotecar a v. exa. meu decidido apoio neste passo histórico. Exprimo igualmente a v. exa., grande guia da Nação Brasileira, a solidariedade do governo e do povo goianos, assegurando-lhe que os brasileiros desta unidade federativa tergiversarão sua sabia orientação. Atenciosas saudações — Pedro Ludovico, interventor federal."

"Barra, Piauí — No momento em que recebo o telegrama do sr. ministro da Justiça comunicando-me haver v. exa. deliberado o rompimento das relações diplomáticas e comerciais do governo brasileiro com o Japão, a Alemanha e a Italia tenho a honra de levar a v. exa. a integral solidariedade do governo e do povo piauienses que, possuidos do mesmo espirito de amor á Patria, estarão sempre decididamente ao lado de v. exa. julgar necessarias á defesa da Nação que, para felicidade dos brasileiros, Deus permitiu esteja governada por v. exa. nesta hora dificil que a humanidade atravessa. Saudações atenciosas — Leonidas de Melo, interventor federal."

"Florianopolis — O Estado de Santa Catarina, irrestritamente solidario com a sabia e patriotica orientação de v. exa. nesta hora histórica para o Brasil e para os destinos da América, não poupará esforços para o exato cumprimento das recomendações que lhe foram feitas pelo sr. ministro da Justiça em nome do Governo da República. Cordiais saudações. — Nereu Ramos, interventor federal."

"São Luiz, Maranhão — Ao ter conhecimento de haver o Governo deliberado romper relações diplomáticas e comerciais com o Japão, a Alemanha e a Italia, cabe-me reafirmar ao eminente Chefe da Nação a irrestrita solidariedade do Governo e do povo do Maranhão, que constituindo um só bloco indestrutivel estão sem vacilação ao lado do preclaro Presidente da República prontos para acatar-lhe as ordens, seguir-lhe o exemplo e cumprir o dever que o nosso patriotismo está a nos indicar na defesa da honra, integridade, independencia da Patria e dos compromissos assumidos pela Nação em face dos graves acontecimentos internacionais. Reina absoluta paz em todo o Estado e todos os maranhenses, dentro do respeito devido ás autoridades e á lei e do espirito de ordem e disciplina que os caracteriza, aguardam as determinações do eminente Chefe Nacional dispostos a sacrificar a propria vida, se preciso for, pelo estremecido Brasil. — Saudações

(Continua na 6.ª pág.)

## Boletim Internacional

# Novo discurso do Fuehrer

Herr Hitler fez, ontem, um longo discurso. Falou durante uma hora e cinquenta minutos, repisando velharias, repetindo vanglorias, deturpando os fatos e prometendo triunfos para este ano.

Como o tivessem advertido de que as últimas falas causaram profundo desânimo entre os proprios nazistas, como se pode ver de uma declaração de ontem do sr. Goebbels, ao confessar que, nas proprias fileiras do Partido Nacional Socialista, se observa uma onda de inquietação, resolveu o Fuehrer retomar a nota alta, voltar ao tom épico e ás grandes promessas. Não é dificil, no entanto, sentir a falsidade do entusiasmo do chanceler-presidente.

Ainda quando diz que a primavera trará novos êxitos, maiores que os anteriores, a conciencia protesta e deixa escapar, aquí e alí, a falta de confiança em si mesmo e nas suas forças, de que agora está possuido.

Acha que as vitorias russas são pequenas e inteiramente devidas ao frio. Ora, não era essa a linguagem da sua propaganda e dos seus generais, quando, em outubro do ano passado, se fazia a previsão de que as temperaturas extremamente baixas iriam favorecer os moscovitas.

Então, as emissoras germânicas e os seus técnicos militares asseguravam que o frio, ao contrario do que acontecera a Napoleão, seria desta feita um bom aliado dos invasores. Argumentavam com os rios e lagos gelados para o facil escoamento das tropas motorizadas: dizem que as condições da guerra moderna são muito diversas daquelas que levaram o Corso á derrota. Afirmavam, ainda, em toda a segurança, que o Quartel General do Fuehrer invernaria comodamente no Kremlin.

Vimos que os russos tomaram a ofensiva no começo de dezembro e, desde então, os soldados nazistas se veem retirando com perdas imensas. Perdas tão grandes que levaram os generais a intimar o Fuehrer a cessar o ataque, o que lhes valeu a desgraça.

Ninguem acreditará que o marechal Braustistch tenha sido afastado do comando simplesmente porque o Fuehrer quís assumir a responsabilidade da campanha de inverno. Quando começou a luta, ainda os menos esclarecidos técnicos militares sabiam que não seria possivel liquidar inteiramente a Russia antes do frio. Essa estação, prevista pela propria fatalidade do movimento da terra, deveria entrar nos cálculos dos marechais e generais.

Não haveria por que atribuir-se uma responsabilidade especial para conduzí-la. Nenhum motivo poderia justificar a demissão dos altos chefes para dirigir um periodo da guerra perfeitamente esperado por todos.

O sr. Hitler quís infundir novas esperanças no espirito combalido dos alemães. Mas somente os ingenuos darão crédito ás suas promessas. Quem não logrou bater os russos ou invadir a Grã-Bretanha, quando a Russia e os ingleses tinham que enfrentar o máximo do poderio germânico, poderá fazê-lo agora, quando milhões de soldados nazistas, a fina flor do Exército, desapareceram nas estepes e o que resta está sendo improvisado e não possue o mesmo entusiasmo pela causa?

Fará o sr. Hitler, este ano, o que não conseguiu nos anteriores, quando os ingleses estavam sós e não tinham a seu lado a América, com os seus inesgotaveis recursos e um poderio gigantesco, que é maior cada minuto que se passa? O povo alemão sabe raciocinar. Faltam-lhe os meios de exprimir-se, mas cada cidadão no intimo julgará da farça de Hitler, dos seus esgares oratorios, para convencer o mundo de uma possibilidade que de há muito lhe fugiu das mãos.

# ATENÇÃO AMÉRICA!

(Artigo escrito por um profundo conhecedor da situação francesa)

Durante a segunda semana de dezembro, os que, há dezenove meses, seguem angustiadamente o suplicio da Nação francesa, deslocada em virtude de uma geografia sadica, esfaimada segundo as regras da mais cientifica economia, sentiram mais do que um alivio, sentiram aquele estupor que o milagre provoca.

Segundo um comunicado proveniente de Madrid (?), os liames do horrivel armisticio pareciam ter caido, numa noite, como por encanto; a França assumiu com os Estados Unidos (já em guerra com a Alemanha) compromissos relativos ao uso de "sua" esquadra, de "suas" bases, de "seu" imperio. O celebre artigo do armisticio, que punha o "governo francês ás ordens puras e simples do Alto comando alemão", por meio de uma comissão alemã de armisticio, desvanecera-se como uma cortina de fumaça. As antigas forças francesas, que o armisticio e suas sabias estipulações haviam reduzido a joguete, a reserva cujo emprego ficaria completamente especificado pelas decisões italianas e alemães, assinadas no dia seguinte da Mers-El-Kebir, voltavam a ser os exercitos da França, que deles dispunha em plena soberania.

Passada a euforia, duas questões se levantaram, inexoraveis para os espiritos refletidos.

1 — Como teriam os alemães, que podem abafar instantaneamente a fragil voz do governo de Vichy, deixado este ultimo falar aos novos inimigos do Reich de modo soberano e livre? Que forma terrivel revestiria a sua reação se a nova orientação, que repunha a França no plano das negociações internacionais livremente feitas, tivesse sido tomada sem a sua aquiescencia?

2 — Que seria, diante da nova orientação da politica francesa, dos colaboracionistas intransigentes, dos que se haviam inteiramente comprometido nesse sentido?

Ora, nenhum drama surgiu. Que concluir?

Vejamos a primeira explicação, "na qual não creio".

Duvidando de si propria e de seu destino, atemorizada pela perspectiva de uma guerra de morte com os Estados Unidos, a Alemanha relaxaria as suas tenazes; e a França teria o privilegio de ser a primeira presa libertada, porque a sua boa vontade e seus bons oficios serviriam ao sr. Hitler para diminuir a extensão da catastrofe.

Há outra explicação, mais conforme ao genio alemão: a guerra se vai prolongando, tornada cada vez mais horrivel pelas decepções, as humilhações, os reveses sofridos na Russia, e é preciso ao sr. Hitler ganhá-la seja como for, empregando todos os meios, inclusive a alma e carne dos vencidos de 1940, como dos de 1939.

Os jornais nos dizem que o tifo foi levado á Europa ocidental e á Africa do Norte pelos prisioneiros saidos dos campos de concentração da Alemanha. E existe outra doença mais terrivel: a que a França e a Grã Bretanha conheceram ao tempo de Munich, e durante "devôle de averre", aquela euforia malsã, aquele desfalecimento do coração e do espirito a que são sujeitas as nações democraticas, não belicosas por natureza, e sempre mais lenta do que os estrategistas agressivos, enquanto seus governos e seus povos não são aguilhoados pelos efeitos fisicos da declaração de guerra. E' a fase anestesica da guerra de nervos, que surpreende a vitima no momento preciso em que, afinal dissipadas todas as ilusões, ela se retezava para o combate brutal.

Os nazistas são mestres na arte de aplicar narcóticos: os franceses que o digam. Releiam-se agora os hebdomadarios franceses que a "Inteligentsia" desdenhava, o numero de "Match", dedicado a Munich, no principio de outubro de 1938, por exemplo, ou os que estampavam em novembro de 1938 a janeiro de 1939 uma curiosa exegese de "Mein Kanpf", livro de cabeceira do "homem forte", pelo sr. Benoit Mechin, hoje membro do governo do marechal Pétain!! E as magnificas publicações ilustradas, consagradas á mobilização gigantesca, aos imensos recursos desse Imperio francês, hoje reduzido, como a sua metropole, a um campo devastado... Eis porque as vistas tão cruas quanto breves de Pearl Harbor depois do bombardeio japonês, que o cinema americano acaba de fornecer, me parece uma medida salutar. Os Estados Unidos estão em guerra, a hora dos panos quentes, das sutilezas da politica e da diplomacia (não concebida apenas como auxiliar de tática da guerra) já passou para eles. Mas custará ainda muito até que o continente americano seja galvanizado por sofrimentos semelhantes aos que enrijaram o povo de Londres em agosto de 1940, e nós sabemos pelo exemplo da França que a atividade guerreira no mar não basta para criar a mentalidade de guerra, a mentalidade de Clemenceau e de Churchill, a mentalidade que Roosevelt procura formar em seus compatriotas.

Quando os beligerantes se acham separados por oceanos, a transmissão dos virus da "drôle de guerre" só se pode fazer por meio de um agente de propagação. Tocamos agora no fundo da questão: se parecer atroz o que se segue, lembrem-se de que se trata da guerra, da guerra nazista, e dos metodos de colaboração alemã com a França.

Porque depois de haver, durante dezoito meses, sequestrado a França na prisão que o sr. Churchill descrevia, no proprio dia do armisticio, com a sua clara visão dos fatos, os alemães abrem diante de seus refens de Vichy as grades do isolamento em que os retinham. Quantos adeptos terá o contacto com os "homens fortes" de alem Reno feito (mesmo á revelia dos interessados) entre os homens de Estado e os funcionarios de Vichy, que querem ao mesmo tempo se salvar e preparar o futuro da França?

Acusaram ao governo de Vichy e a seus representantes no estrangeiro de exercer espionagem em favor dos alemães; a acusação é falsa na maioria dos casos; a realidade, em regra, é muito menos romantica e muito menos grave: a convivencia com os neutros, a assistencia a suas discussões "imparciais" sobre as oscilações quotidianas da luta, já é perigosa para quem tem que combater. Teriam resistido os soldados de Verdun se todas as manhãs, antes da tempestade da metralha, ouvissem calcular as possibilidades da vitoria da França?

Foi aliás por isso que Caillaux e Malvy se viram "incomodados", sem falar de seus amigos fuzilados! Se os neutros são perigosos, que dizer do vencido inquieto com a sua sorte, em contacto permanente (e que contacto) com o vencedor... Que podem esperar os homens que em Bordeaux, no momento em que ainda poderiam arriscar a ultima cartada, aceitaram como dogma a derrota total e sem apelo, o aniquilamento proximo de tudo o que resistia á Alemanha? A "unica" solução para eles é uma paz de transigencia, isto é, dado o estado de coisas na Europa, a paz imediata e por qualquer preço: a paz nazista. Ha em França outros homens, muito mais numerosos que só esperam a salvação da vitoria anglo-saxã, que procuram auxiliá-la arriscando a cada momento as suas vidas. Mas serão os alemães tão estupidos que deixem aos colaboracionistas a direção efetiva, um papel mais importante do que o de simples tradutores? O governo de Vichy tem a sua politica inexoravelmente tra-

(Continua na 6.ª pág.)

# Prática da Democracia

(De um observador militar)

Ao tempo em que aquí no Rio de Janeiro encerrava-se, entre delirantes aplausos, a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, que legou aos seus povos uma "recomendação" de ruptura de relações com o Eixo, lá do outro lado do Atlântico, em Londres, o rigoroso primeiro ministro Churchill, com o seu pessimismo corajoso, declarava á Câmara dos Comuns inglesa que a situação ainda é "penosa". Melhor, entretanto, do que já foi nos dias sombrios da segunda metade do ano de 1940, em que a Grã-Bretanha, deixada sosinha em campo, mal podia respirar sob os implacaveis bombardeios da Luftwaffe, apresenta ela, neste momento, os tristes quadros dos malogrados encontros no Oriente e a perspectiva de paralização da ofensiva do general Ritchir, na Africa do Norte.

E é em meio destes dias assim amargos para as armas britânicas que o chefe do governo de s. m. imperial apresenta a todos a mais segura prova da confiança que tem em si mesmo, na sua politica e na capacidade de resistencia do seu grande país, dando ao mundo uma lição magnifica de como se pratica a verdadeira democracia. "Ninguem poderá dizer que este não tenha sido um debate amplo e livre. Ninguem poderá dizer que as criticas foram tolhidas ou limitadas. E ninguem dirá que este não foi um debate necessario", tais foram as primeiras palavras do "premier" inglês aos deputados reunidos na sessão em que estes lhe crivaram de incisivas interpelações. E acrescentou: "Em nenhum outro país do mundo, na época atual, poderia um governo, que faz a guerra, ficar exposto a tal exame. Nenhum ditador de um país em luta pela sua existencia permitiria tal discussão."

Este espetáculo animador que nos proporciona a Inglaterra, em plena luta de vida e morte, só pode ser fruto da convicção, da sinceridade, com que ela se atirou á guerra, e do ardente desejo de só terminá-la com uma esmagadora vitoria final, para livrar-se de uma vez da emeaça. E' que lá se sabe — homens do povo e homens de governo — que democracia e liberdade não são palavras vãs que de momento podem servir de emblema para uma campanha de grandes sacrificios e nada mais. Só por ser realmente democrata e por sentir-se livre, pode uma nação correr inteira ás armas quando uma outra faz por esmagá-la, para depois escravizá-la. Para que a luta seja levada aos seus extremos, importa que ela vise qualquer coisa de existente, de sensivel.

Em nenhum momento desta guerra, mesmo nas horas mais cruciantes, deixou de se ouvir a voz do exame livre no Parlamento inglês. Na queda de Chamberlain, na de Hore Belisha, não houve uma vacilação da opinião pública diante dos resultados da campanha e da necessidade de continuar a luta. Dunkerque, a Grecia e Creta poderiam ter abalado um ditador, nunca um governo democrata. Assim tambem, vimos a critica feita pelos norte-americanos depois do desastre de Pearl Harbour, e é muito possivel que essa critica tenha contribuido para que os Estados Unidos passassem a empenhar toda a sua máquina bélica e industrial na luta contra os Estados totalitarios.

O chanceler chileno, numa das reuniões plenarias da III Conferencia de Consulta, disse bem que se combate o fascismo com a democracia, e que esta deve ser a arma de ataque das Américas, para a vitoria final. A democracia é a única arma que permite aos exércitos não persistirem no erro, porque os totalitarios, na retaguarda de suas trincheiras, só contam com a propaganda de infalibilidade dos seus chefes. Quando estes erram, a propria estrutura do regime claudica. A lição que Churchill dá ao mundo, ao vir pedir aos representantes do povo inglês um voto de confiança para a sua politica de guerra, tem a mais alta das significações. Hitler, com todas as vitorias militares obtidas desde 1939, talvez não se sentisse á vontade, se tivesse de pedir o mesmo voto a uma assembléia livre, após o expurgo dos generais do Reich. Apesar das derrotas militares de um e dos triunfos do outro, deve haver na Alemanha muito mais gente que deseje em silencio a queda do Fuehrer, do que na Inglaterra quem anseie pelo fracasso do "premier".

# Regressou ontem aos Estados Unidos a representação chefiada pelo sr. Sumner Welles

**Delegados mexicanos deixam o Rio em visita ao norte do Brasil**

*Os ministros das Relações Exteriores do Panamá e Nicaragua, os das extremidades, posando poucos minutos antes do embarque*

*Aspecto do embarque do ministro Matienso, da Bolivia, quando recebia os cumprimentos no Aeroporto "Santos Dumont"*

Três possantes aviões da Pan American Airways partiram na manhã de ontem, do aeroporto Santos Dumont, conduzindo de regresso aos seus paises, varias delegações á Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

O primeiro a partir, foi o "South Atlantic Clipper", conduzindo nada menos de 43 pessoas, entre as quais toda a delegação norte-americana, chefiada pelo sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, e mais os seguintes delegados: Gabriel Turbay, embaixador da Colombia em Washington, chefe da delegação da Colombia; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; sr. Eduardo Salazar Gomez, ministro do Equador na America Central; Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico; Primo Villa Michel, conselheiro diplomatico da delegação do Mexico; sr. Hector David Castro, ministro do Salvador em Washington e chefe da delegação do Salvador; sr. Aurelio Fernandez Concheso, embaixador de Cuba em Washington, chefe da delegação cubana; sr. Pablo Lavin e Vicente Rodriguez, da delegação cubana; Luis Anderson, da delegação de Costa Rica; Alejandro Ponce Borja, da delegação do Equador; sr. Leo Rowe, diretor da União Pan Americana em Washington e William Manger, conselheiro da mesma.

REGRESSAM VARIOS JORNALISTAS

Seguiram no mesmo aparelho, os seguintes jornalistas: Alburn West, da Associated Press; Everett Holles, da United Press; Bertram Hulen, do New York Times; Joseph Driscoll, do New York Herald Tribune; William P. Simms, da Scripps Howard, Drew Pearson, do United Features Syndicate; sra. Lavis Rowe, do Washington Times-Herald e Eloy J. Buxo Canel, da National Broadcasting Company.

Além de Sumner Welles, viajaram os seguintes membros da delegação dos Estados Unidos: Wayne C. Taylor, Carl Spaeth, Lawrence M. C. Smith, Emilio G. Collado, Marjorie Whiteman, sr. Warren Kelchner, Paul C. Daniels, Howard J. Trueblood, Anna L. Clarkson, Inez Johnston, Frances E. Pringle, Edward B. Pierce, Dorothy F. Berglund, Edelen Fogarty, Neal E. Ximm, Anes A. Labarr, Gladys E. Schukraft, Amy Margaret Watts e James Reeks.

Acompanhando a comitiva do sr. Sumner Welles, embarcaram no "South Atlantic Clipper", com destino a Belem, o sr. Cauby C. Araujo, presidente da Panair do Brasil, e até Miami, o sr. Maxwell Jay Rice, representante da Diretoria da Pan American Airways em Nova York.

A grande aeronave decolou ás 6,20 horas, devendo viajar diretamente até os Estados Unidos, com apenas duas escalas para abastecimento.

PARTEM MAIS DOIS AVIÕES

As 8 horas, partiram dois "clippers", em viagem especial para Buenos Aires, conduzindo os seguintes delegados: sr. Alfredo Solf y Muro, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores do Perú; Pedro Beltran, sr. Javier Delgado Irigoyen, sr. Alfredo Solf Garcia Calderon, Manuel Solf Garcia Calderon, todos da delegação peruana; Octavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, Rogelio Navarro e Abrahan A. Benedetti, da delegação panamenha; Alberto Echandi Montero, ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, e sua esposa; Fabio Fournier, da legação de Costa Rica, e sua esposa; Gonzalo Escudero Moscoso, ministro do Equador no Chile; Mariano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores de Nicaragua, e sr. Jesus Sanchez, da delegação de Nicaragua; Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, e esposa; Sheldon Thomas, secretario da embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires e membro da delegação dos Estados Unidos.

Nos mesmos "clippers" viajaram os jornalistas argentinos, Juan M. Fuentes, Enrique P. Alemán e José Carlos Freiria, os últimos dois de "El Mundo", Percy Forster, da International News Service, Arnaldo Gonzales, da imprensa chilena, e sr. Mario Amadeu, secretario da delegação argentina.

SEGUIRAM PARA BUENOS AIRES O SR. SAMUEL BOSCH E SEU SECRETARIO

Num dos "clippers" da Pan American Airways, que ontem partiram do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Buenos Aires, viajaram tambem os srs. Samuel Bosch, diretor da Aeronautica Civil da Republica Argentina, e Carlos Echeverria, secretario do mesmo departamento, ambos vitimas do acidente, em que ficaram feridos, com o avião argentino.

DELEGADOS MEXICANOS EM VISITA AO NORTE DO BRASIL

Antes de regressarem ao seu país, três dos delegados mexicanos á Terceira Reunião resolveram conhecer um pouco do nosso litoral. Em vez de tomarem o "clipper" direto, os srs. Luciano Wiechers, conselheiro do Banco do Mexico; Antonio Espinosa de los Monteros, gerente geral da Nacional Financeira; e Alfredo Kahuege Najla, representante da imprensa, embarcaram ontem no hidro-avião da linha do litoral, com destino a Caravelas. Amanhã, eles prosseguirão viagem com o avião da Panair, com destino ao Recife, de onde irão a Belem, com escalas em todos os portos intermediarios. De Belem, então a viagem [illegible] por Port of Spain, La Guaira, Barranquilla e Miami, até o Mexico.

O SR. SUMNER WELLES DIRIGIU-SE AO SR. HERBERT MOSES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chefe da delegação dos Estados Unidos a seguinte carta:

"Meu caro sr. Moses — Quero aproveitar esta oportunidade para exprimir á Associação Brasileira de Imprensa, sob a sua habil presidencia, o meu agradecimento pessoal, e o da delegação que chefio, aos jornalistas americanos pelo [illegible] generoso que nos dispensaram durante a nossa estada nesta capital!

A vossa colaboração foi das mais uteis e nós todos somente temos ouvido palavras de louvor para a Associação Brasileira de Imprensa. Obrigado por sua gentileza. Creia-me muito sinceramente seu — (a.) Sumner Welles".

(Continua na 6.ª pág.)



## Grandes festas, em todo o territorio norte-americano, para comemorar o aniversario do presidente Roosevelt

**O rei Jorge VI, o primeiro ministro Churchill e o marechal Chiang-Kai-Shek enviaram mensagens de congratulações ao eminente estadista**

WASHINGTON, 30 (R.) — O mundo democratico dará hoje uma tregua á terrivel tarefa de ganhar a guerra, para fazer votos de felicidade a uma das mais proeminentes figuras de hoje, o presidente Franklin Roosevelt, que completa o seu sexagesimo aniversario natalicio e o seu nono aniversario, como presidente dos Estados Unidos.

Ao passo que o presidente pouco falta, para celebrar essa data, em toda a America realizar-se-ão festas dansantes e reuniões, cujos lucros serão destinados ás vitimas da paralisia infantil. Alguns americanos decidiram fazer desse dia um feriado nacional.

Nesse interim, a nação espera a mensagem do presidente, sobre o esforço de guerra, que será pronunciada talvez a 22 de fevereiro proximo. O presidente terá muitas coisas a dizer ao país. Espera-se que ele falará hoje tambem, da Casa Branca.

A ENTREVISTA A IMPRENSA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt passou o dia de hoje, em que completa 60 anos, tratando dos assuntos de Estado. Esta noite, ás 23,15 horas, haverá uma hora de radio em todo o país em comemoração á data, sendo provavel que a esposa do chefe da Nação pronuncie um breve discurso.

Em sua entrevista hoje concedida á imprensa, o presidente sugeriu que todos os "parasitas" deviam abandonar Washington, afim de deixar lugar a outras pessoas mais necessarias ao tratamento dos negocios da guerra. Incluiu entre os "parasitas" os que ficam na capital por motivos sociais e todos aqueles que ocupam as casas de vinte andares da Avenida Massachusets, assinalando que, com os poderes de guerra de que dispõe, poderia dispor a ocupação desses grandes edificios, bem como a de muitos hoteis e de outros predios menores.

O presidente Roosevelt assinou a lei sobre o controle dos preços, mas declarou que, talvez, mais tarde, venha a pedir ao Congresso que retifique algumas das suas disposições.

A MENSAGEM DO SOBERANO INGLES

LONDRES, 30 (R.) — O rei George VI enviou uma mensagem pessoal de felicitações ao presidente Roosevelt, pela passagem, hoje, do 60.º aniversario do chefe do governo americano.

AS FELICITAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (R.) — O primeiro ministro Churchill enviou hoje um telegrama de congratulações ao presidente Roosevelt, por ocasião da passagem do 60 aniversario do chefe do Executivo norte-americano. mento

A SAUDAÇÃO DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 30 (R.) — "Centenas de milhares de pessoas teem todas as razões para abençoar o dia em que nascestes", declarou o primeiro Lord do Almirantado, A. V. Alexander, na sua mensagem de saudação ao presidente Roosevelt, pela passagem de seu sexagesimo aniversario, irradiada por ocasião da reunião aliada, efetuada hoje nesta capital.

O primeiro Lord do Almirantado referiu-se ainda á esplendida luta conduzida pelo general Mac Arthur, nas Filipinas, aos sucessos alcançados no estreito de Macassar e concluiu a sua mensagem com as seguintes palavras: — "Olho para diante, para a época em que, assegurada a vitoria, nossas nações caminharão unidas afim de construir os caminhos da justiça, da liberdade e da fraternidade entre os homens".

OS CUMPRIMENTOS DA CHINA LIVRE

CHUNGKING, 30 (R.) — O presidente do governo nacional chinês, sr. Lin Sen, e o generalissimo Chiang Kai Shek, enviaram mensagens ao presidente Roosevelt, por ocasião do seu aniversario.

O generalissimo, em sua mensagem, declarou: "Estamos confiantes em que a vossa chefia perspicaz brilhará com uma luminosidade cada vez maior, e que guiará a humanidade para a vitoria final contra a agressão, e para o caminho da verdadeira igualdade e da justiça".

TELEGRAFA O PRIMEIRO MINISTRO DA IRLANDA DO NORTE

LONDRES, 30 (R.) — Na mensagem de felicitações que enviou ao presidente Roosevelt, o primeiro ministro da Irlanda do Norte, sr. Andrews, assim se expressa: — "Envio a vossa excelencia as minhas mais cordiais felicitações de aniversario. O povo de Ulster se reune a mim para vos desejar saude, uma longa vida, afim de que possais continuar o vosso magnifica trabalho pela causa da liberdade.

A cidade de Ulster fez cordial acolhimento ás forças americanas que se encontram agora entre nós. A vossa coragem e previsão nunca serão esquecidas aqui. E' esse um augurio inspirado, da continuidade da cooperação entre o vosso pais e o imperio britanico, nos dias de após guerra."

SIMBOLO DE ESPERANÇA E DE FE'

LONDRES, 30 (R.) — Escrevendo sobre o aniversario, que hoje transcorre, do presidente Roosevelt, o "Times" presta ao ilustre estadista o tributo seguinte: "O presidente Roosevelt agora se destaca mais nitidamente do que nunca, na estima e afeição de seus concidadãos, enquanto que a demais povos livres seu nome se tornou simbolo de esperança e de fé.

O grande chefe norte-americano explicou a todos, com a maxima clareza, não somente o que estavam combatendo, mas, bem assim, para que combatiam e, hoje, seus votos de felicidade se estendem até o presidente dos Estados Unidos, repassados de gratidão e vibrantes de esperança."



# Homenagem dos chanceleres ao presidente Getulio Vargas

**Representou os seus colegas o ministro Caraciolo Parra Perez, da Venezuela**

*O presidente Getulio Vargas quando recebia a pasta com placa de ouro, homenagem dos chanceleres americanos a s. ex.*

PETROPOLIS, 30 (A. N.) (Do enviado especial) — Os chanceleres americanos prestaram ao chefe do governo uma expressiva homenagem, mandando confeccionar, para ofertar á s. ex., uma pasta de couro, com placa de ouro, onde se leem as assinaturas de todos os delegados á III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior.

Essa pasta foi entregue, ontem, no Rio Negro, pelo sr. Caraciolo Parra Perez, chanceler da Venezuela, que se fazia acompanhar do embaixador Julio Sardi e do secretario H. Chagas Pereira. O ministro da nobre nação amiga, antes da audiencia com o chefe do governo, entreteve momentos de palestra com o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia, sendo levado á presença do sr. Getulio Vargas pelo capitão aviador Adamastor Cantalice, oficial de serviço. O sr. Parra Perez, em rapidas palavras, saudou o chefe do governo, falando da homenagem que os ministros do Exterior americanos lhe prestavam, em atenção a todas as gentilezas que haviam recebido do governo e do povo do Brasil. O chanceler Parra Perez reafirmou o espirito americanista que sempre reinou durante a Reunião, enaltecendo a atuação dos delegados brasileiros. O presidente da Republica agradeceu, entretendo, a seguir, momentos de palestra com os representantes da Venezuela. Estiveram presentes á audiencia os srs. general Francisco José Pinto e Andrade Queiroz, que, findo o ato, acompanharam os delegados venezuelanos á porta do Rio Negro, sendo-lhes prestadas todas as homenagens.



# Registro agricola obrigatorio

**Em elaboração, no Ministerio da Agricultura, um projeto de decreto-lei**

Estamos seguramente informados que o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura está elaborando o texto de um projeto de decreto-lei a ser submetido ao presidente da Republica, instituindo em todo o país o registo agricola obrigatorio.

Presentemente existe um registo voluntario e gratuito, mas que não preenche as finalidades devido á sua expontaneidade. Nesse cadastro se encontram registados 17.000 lavradores, quando o seu numero é calculado em cerca de 1.800.000.

Com a instituição do registo agricola obrigatorio, tambem gratuito e mediante questionarios e formulas fornecidas pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, ter-se-á um censo permanente de nossa atividade agricola, permitindo ao governo melhores meios de incentivar o seu fomento.

Dentro de dois meses, o mais tardar, o ante-projeto em apreço será submetido á apreciação do presidente da Republica, estando já o Serviço de Estatistica da Produção daquele Ministerio se aparelhando com o material necessario para a instalação de tão util serviço que vem preencher uma grande lacuna.

# A fiscalização e arrecadação do imposto de consumo

**Uma comissão designada pelo ministro da Fazenda para estudar as normas regulamentares**

O ministro da Fazenda, considerando a necessidade de racionalizar a taxação dos diversos artigos sujeitos ao imposto de consumo e de aperfeiçoar as normas regulamentares sobre fiscalização e arrecadação do mesmo tributo, resolveu revogar a portaria n. 34, de 26 de agosto de 1940, e designar os agentes fiscais do imposto de consumo no Distrito Federal, Arlindo Soriano Pupe, Antonio de Barros Carvalho, Jaime Péricles de Souza Guimarães e Edgard Pedreira de Cerqueira, para constituirem a comissão encarregada de elaborar o respectivo projeto, a qual funcionará sob a presidencia do bacharel Hortencio de Alcantara Filho, diretor das Rendas Internas.



# Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

**PRODUTOS NORTE-AMERICANOS SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS**

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL, de conformidade com o estabelecido no item 21 do regulamento do decreto-lei n. 3.980, de 27-12-41, que dispõe sobre licenças de importações e concessões de prioridade para fornecimentos dos Estados Unidos da América, comunica aos interessados que, de acordo com novas recomendações do Governo Americano para as exportações de qualquer quantidade dos produtos sujeitos, naquele país, ao regime de quotas, indispensavel se torna, alem de toda a documentação já exigida nas instruções publicadas pela Carteira, a expedição de um "CERTIFICADO DE NECESSIDADE". Deste será fornecida uma segunda via ao requerente, o qual deverá remetê-la ao vendedor ou exportador americano, para as providencias que se fizerem necessarias junto ao "Board of Economic Warfare, Office of Export Control, Washington, D. C."

Para a expedição do novo certificado, é indispensavel que os interessados respondam á Direção da Carteira, rigorosamente na ordem abaixo e até o dia 15 de fevereiro próximo, aos seguintes quesitos:

1 — Indicação do material;
2 — Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario;
3 — Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatario;
4 — Especificação do material em unidades ou em peso, conforme o caso. (Se se tratar de toneladas, especificar se são toneladas métricas — 1.000 quilos — ou inglesas — 1.016 quilos);
5 — Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6 — Valor liquido aproximado em dólares americanos;
7 — Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8 — Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9 — Stock existente á data em que fôr prestada a informação;
10 — Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11 — Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12 — Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13 — Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio;
14 — Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Alem da folha de flandres, foram incluidos no regime de quotas mais os seguintes produtos, para os quais já foram estabelecidas as quotas relativas ao primeiro trimestre do corrente ano:

— Acetona
— Amonia anidrica
— Sulfato de amonio
— Oleo de anilina
— Tetracloreto de carbono
— Soda cáustica
— Compostos de cromo para cortume
— Acido citrico
— Sulfato de cobre
— Fósforo
— Sais de potassio
— Permanganato de potassio
— Carbonato de sodio (barrilha)
— Alcool metilico

Declara, ainda, a CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL que nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade poderá ser encaminhado sem que hajam sido atendidas as exigencias acima estabelecidas, ficando, portanto, impossibilitados de importar quaisquer produtos ou materiais sujeitos ao regime de quotas os interessados que não houverem previamente declarado suas necessidades e formulado seus pedidos de importação nas condições expostas nesta publicação.

O JORNAL nos Estados

# CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

## MINAS GERAIS

**IBIRACI'. — Novo juiz substituto** — (Do correspondente) — Foi nomeado juiz municipal substituto de Ibiraci o advogado Gabriel Barbosa de Andrade, aqui residente.

A noticia deste fato encheu de alegria a todos os seus jurisdicionados, uma vez que o sr. Gabriel de Andrade, que está em exercicio desde o dia 23 do referido mês, é estimadissimo neste municipio, pelas suas peregrinas virtudes de carater e pelas suas cavalheirescas atitudes em tudo que pratica, pelo que a escolha do governo foi merecida e aplaudida.

**Nomeações** — Por ato que o presidente Getulio Vargas assinou, no dia 10 do fluente, foi nomeado escrivão interino da Coletoria Federal de Ibiraci o sr. Dorival Ramos, estimado conterraneo, que até esta data exerceu os honrosos cargos de escrivão de paz e oficial interino do Registo Civil, e o de escrivão da policia de Ibiraí.

Deste modo, a nomeação em apreço foi recebida com grande satisfação pelos seus inúmeros e dedicados amigos, em face da justiça que a mesma encerra.

— O governo de Minas acaba de nomear delegado de policia neste municipio o sr. José Vilhena, conceituado proprietario aqui residente.

De um moço culto e bem intencionado como o sr. José Vilhena, espera-se uma gestão brilhante e cheia de beneficios para a nossa coletividade.

**Fiscal do I.P.A.** — Está entre nós, em exercicio de suas funções de fiscal do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciarios, o esforçado e competente joven Olavo Carneiro Santiago, residente em Itajubá, neste Estado. O joven Olavo Santiago tem merecido de todos os comerciantes e ibiracienses distinta acolhida.

**Casamentos** — No dia 10 do fluente, realizou-se, em São Sebastião do Paraiso, Minas, o enlace matrimonial do joven Fernando Peixoto, abastado fazendeiro aqui residente, com a prendada senhorita Isaura Tondinelli, competente normalista e professora, natural daquela cidade e aqui residente.

— Realizou-se no dia 24 do fluente o enlace matrimonial do sr. Benedito Mineiro de Andrade, estimado farmaceutico aqui residente e filho do prefeito municipal, com a senhorita Rosaria de Andrade, dileta filha do sr. José Batista, fazendeiro aqui residente.

No mesmo dia os noivos seguiram para Araxá, em viagem de núpcias.

**Contrato de casamento** — Contratou casamento com a senhorita Maria das Dores de Andrade, dileta filha do sr. Abilio Antunes Cintra, o sr. Antonio Luis Correia, esforçado administrador da fazenda "Santa Cruz", de propriedade do sr. José Timoteo de Andrade.

## ESTADO DO RIO

**NITEROI** — Da Sucursal dos "Diarios Associados") — **Atos do Executivo** — O interventor federal exonerou Alvaro Vital Brasil e Ernesto Amaral Silva — Maria de Lourdes Ribeiro e Dagoberto Bittencourt Mesquita, respectivamente, dos cargos de engenheiro, datilografo e escriturario-datilografo, o primeiro e os dois ultimos por terem terminado o tempo de substituição e o segundo por ter aceito cargo incompativel.

Foram reformados o cabo Rubens Aloisio Brandão e o soldado Jovino Pereira Machado, da Força Policial. Vivaldina Siqueira foi nomeada escriturario-datilografo, devendo ter exercicio no Instituto de Educação.

**O governo vai adquirir asfalto estrangeiro** — O interventor federal assinou decreto autorizando o secretario de Viação a efetuar a compra, no estrangeiro, de 3.000 toneladas de asfalto para a qual ja foi alias feito, no Banco do Brasil, o deposito necessario, no valor de três mil contos de réis aproximadamente.

**Horario de visitas no Museu "Antonio Parreiras"** — Foi aprovado o horario de visitas ao Museu "Antonio Parreiras", á rua Tiradentes, 47, que funcionará todos os dias das 12 ás 17 horas, exceto ás quintas-feiras, em que o expediente se prolongará até ás 21 horas.

**O interventor federal visitou a Colonia de Ferias** — O interventor federal visitou, ontem, pela manhã, no campo de São Bento, a colonia de sol ali instalada para os colegiais de Niterol.

As crianças e professoras receberam com entusiasmo o chefe do governo fluminense, que se interessou por diversos aspectos da colonia, observando o regime de vida adotado. Pela manhã, os colegiais fazem ginastica na praia de Icaraí, almoçando no campo de São Bento, onde se demoram o resto do dia, entregues a divertimentos, sob a fiscalização das professoras e monitores.

Depois de permanecer algum tempo no campo de São Bento o chefe do governo fluminense regressou ao palacio do Ingá, tendo visitado antes os predios, ora em construção em Niterol, destinados aos grupos escolares.

**JUPARANÃ** (Do correspondente) — **Visita de inspeção** — Esteve hoje, nesta localidade, em viagem de inspeção á Fazenda Experimental de Criação Santa Monica, da I. R. em Pinheiro, dependencia da Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministerio da Agricultura o sr. Mario Teles da Silva, diretor da citada divisão, acompanhado pelos srs. Gil Stein Ferreira inspetor chefe, e H. Alves Barreira, medico-veterinario.

O sr. Teles, teve boa impressão por tudo que lhe foi dado observar no citado estabelecimento de criação, especialmente no que diz respeito a criação de jumentos "Pega" que está sendo, a 2 anos, criada e aperfeiçoada co ótimo resultado.

## GOIAZ

**Aumentaram indevidamente os impostos** — A Associação Comercial fez distribuir a todos os seus associados a circular telegrafica que o ministro da Justiça, logo no começo da conflagração européia, endereçou a todas as Prefeituras Municipais, proibindo-lhes terminantemente decretar novos impostos ou majorar os existentes enquanto perdurar o desequilibrio economico e financeiro que aquele conflito trouxe á economia interna do país.

De conformidade com as disposições daquele decreto-lei federal, os impostos municipais de 1940 em diante deverão obedecer os lançamentos que vigoraram durante o exercicio de 1939. Os aumentos de impostos, indevidamente cobrados aos contribuintes nos anos de 940 e 941, serão a estes obrigatoriamente restituidos, mediante reclamação aos chefes dos executivos municipais que hajam infringido as disposições legais. Muitos prefeitos municipais, ignorando aquela patriotica e salutar providencia do governo federal, aumentaram indevida e sensivelmente os impostos municipais a pretexto de revisão de lançamentos, dando lugar a justas queixas dos contribuintes.

**Campo de aviação** — Os habitantes deste municipio, apelando para os sentimentos patrioticos do prefeito municipal, sr. Gomes da Frota, insistem pela imediata construção do campo de aviação afim de que os aviões da Vasp façam, como antigamente, aterrissagem nesta cidade.

O correio aereo tem escala forçada nesta localidade, todavia, devido ao pessimo estado de conservação do campo, há anos foi interrompido este trafego com graves prejuizos á população local.

## SÃO PAULO

**S. PAULO, 29 — "Curso de Samaritanas"** — (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira continua recebendo inumeros pedidos de inscrições para o seu curso de enfermagem, denominado "Curso de Samaritanas" e destinado ás moças e senhoras que, embora não desejando seguir a enfermagem como profissão, queiram, no entanto, por meio de um curso rapido e intensivo, tornar-se aptas a prestar serviços aos seus e á sociedade, em caso de emergencia.

**Posse da diretoria da F. de Industrias** — (A. N.) — Está marcada para hoje, ás 16 horas, a posse da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, eleita a 12 do corrente.

## PERNAMBUCO

**RECIFE, 30 — Morreu ao salvar duas crianças** — (A. N). — Verificou-se, ontem, na praia da Boa Viagem, nesta cidade, lamentavel ocorrencia em que perdeu a vida a senhorita Eda Bezerra Pinheiro, filha do sr. Alfredo Pinheiro, medico na capital do país. Pela manhã, quando se banhava naquela praia, a senhorita Eda foi em socorro de duas crianças que se achavam ameaçadas de afogamento conseguindo salva-las. O esforço despendido, porem, foi superior á sua capacidade de resistencia, vindo por isso, a perder as forças e submergir. Retirada das aguas, foram tentados todos os esforços para salva-la, mas tudo foi embalde.

**Campeonato de futebol** — (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Federação Pernambucana de Desportos, deliberando sobre o inicio do Campeonato de Futebol deste ano. O campeonato terá inicio a primeiro de março com a participação de cinco clubes profissionais: Santa Cruz, Esporte, Nautico, America e Great Western. O campeonato de amadores será disputado em dois turnos, achando-se as inscrições abertas.

## PARAIBA

**RECIFE, 30 (A. N.) — Campo de pouso de Goiania** — O prefeito de Goiania esteve, ontem, nesta cidade, combinando com o capitão Roberto Pessoa, presidente do Aero Clube de Pernambuco, a transferencia para o dia 8, da inauguração do campo de pouso construido naquela cidade. Antes, o prefeito Octavio Pinto esteve com o interventor Agamenon Magalhães, comunicando-lhe a conclusão das obras e convidando, ao mesmo tempo, o chefe do governo do Estado para presidir a solenidade. A inauguração, assim, terá lugar no dia oito pela manhã. Desta cidade partirão três aviões do Aero Clube, conduzindo autoridades.

**Aterro dos alagados** — 30 (A.N.) —A draga "Paraiba" entrará hoje á tarde em funcionamento, iniciando assim o aterro dos alagados de Recife. O ato será solene, comparecendo o interventor Agamenon Magalhães, os diretores da Liga Social Contra o Mocambo, secretarios de Estado e outras autoridades.

## ALAGOAS

**MACEIO', 30 (A. N.) — Melhoramentos do porto** — Foi iniciado hoje o funcionamento do porto de Maceió com a inauguração dos respectivos aparelhamentos adquiridos pelo atual governo. Estiveram presentes o interventor federal, o arcebispo, secretarios de Estado e autoridades civis e militares, inclusive o engenheiro Decio Fonseca, chefe da Fiscalização do Porto de Recife, representando o diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, alem de grande massa popular. Antes de cortar a fita simbólica, o interventor federal, capitão Ismar de Góes Monteiro, pronunciou um expressivo discurso em torno do significado daquele melhoramento. Recordou então que, assumindo o governo, uma das suas primeiras providencias foi tratar da exploração comercial do porto de Maceió que ainda encontrara desaparelhado sem nenhuma utilidade para o povo e particularmente para classes interessadas. Fala tambem o engenheiro Decio Fonseca, congratulando-se pelo importante acontecimento para a vida econômica de Alagoas. A seguir, a administração do porto ofereceu condução ao povo até ao cais acostavel onde o vapor "Affonso Pena" realizou o primeiro serviço de atracação comercial, causando grande júbilo a assistencia.

# Em sessão plena o Tribunal de Segurança

**Confirmadas varias sentenças proferidas em 1.ª instancia — A administração do ministro Barros Barreto na Corte de Justiça — Palavras do juiz Pedro Borges e do procurador Gilberto de Andrade**

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto estiveram reunidos em sessão plena, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional. Antes de iniciar os trabalhos, o juiz Pedro Borges, em seu nome e do dos demais juizes salientou a atuação do ministro Barros Barreto, na direção daquela Côrte de Justiça, empregando expressões elogiosas á ação do ilustre magistrado, não só pelo seu devotamento á causa publica mas, ainda, pelo modo fidalgo e perfeito cavalheirismo com que distingue todos que exercem sua atividade no Tribunal de Segurança Nacional. O procurador Gilberto Goulart de Andrade, com a palavra, associou-se ás manifestações, enaltecendo os relevantes serviços prestados ao pais pelo Tribunal e particularmente pelo seu presidente, terminando por declarar ser digna de louvores a brilhante atuação do ministro Barros Barreto. Por fim, antes de encerrados os trabalhos, o juiz Raul Machado pediu figurasse na ata a sumula da oração do seu colega Pedro Borges. Novamente com a palavra o sr. procurador, requereu que, em seguida ao relatorio, constasse a parte da ata em que vêem consignadas essas homenagens.

Em seguida, o Tribunal passou ao julgamento dos feitos em mesa, consoante a seguinte ordem:

HABEAS-CORPUS

N. 449 — Maranhão. Paciente, Bento José Gonçalves. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Não se tomou conhecimento, unanimemente. N. 451 — Rio Grande do Norte. Paciente, Gilberto de Oliveira. Relator, juiz Pedro Borges. Concedeu-se a ordem, por maioria de votos. N. 452 — Santa Catarina. Paciente, Erico Mueller. Impetrante, Otavio de Souza Lobo. Relator, juiz Raul Machado. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1895 de Minas Gerais. Acusados, Boulanger Fonseca e Silva e outros. Relator, juiz Maynard Gomes. Adiado, por haver faltado o juiz Pereira Braga, que pedira vista na sessão anterior.

PEDIDO DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 2021 — Rio de Janeiro. Acusados, Rufino Gomes Junior e outros. Relator, juiz Maynard Gomes. Deferido, unanimemente. Processo n. 2025 de São Paulo. Acusado, Pedro Nicastro. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, por maioria de votos.

APELAÇÕES

N. 945, no proc. 1917 do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelado, Adelino Martins de Abreu. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente. n. 949, no proc. 1967 do Rio de Janeiro. Apelado, José Martins de Carvalho. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente. N. 951, no proc. 1988 do Distrito Federal. Apelados, Anselmo Marcelino Lazaro Gimenez. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 932, do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelado, Humberto de Lima. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 954 no proc. 194- de Minas Gerais. Apelado, José Paulo Iplinsky. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 957 no proc. 2008 do Distrito Federal. Apelantes, ex-officio e José Martins Duarte (S. Augusto e Companhia). Apelados, Severiano Augusto e M. P.. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento ás apelações, por maioria de votos.

## O gal. Cordeiro de Farias regressou á capital

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Em virtude da nova atitude do Brasil, em face da guerra, o general Cordeiro de Farias, interventor federal, interrompeu a estação de repouso que fazia, regressando á capital, tomando, em seguida, as providencias aconselhaveis pelo momento.

## Medida para impedir as manobras dos gananciosos

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — A Comissão de Controle de Abastecimento Público acaba de tomar uma serie de providencias, em face da situação internacional, no sentido de que não venham a faltar á população os generos de primeira necessidade, procurando, ao mesmo tempo, impedir as manobras altistas.

# Notas Mundanas

***O baile de gala do Municipal será filmado em tecnicolor por cinematografistas norte-americanos***

O recinto do Teatro Municipal transfigurou-se rapidamente, pela atividade e o gosto dos decoradores, para o grande baile de segunda-feira de Carnaval, em beneficio da Cidade das Meninas, uma das obras de tanta amplitude e benemerencia devidas á iniciativa da sra. Darcy Vargas.

Nesse mesmo recinto, avistamo-nos com Luiz de Barros e Renato Cataldi, a quem está confiada a tarefa de decorar a sala e o palco, com magnificencia e alto senso artistico, no escassissimo espaço de tempo de trese dias.

Como realizarão os dois artistas patricios o milagre?

— Muito simplesmente, nos foram eles dizendo. A idéia de que, embora humildemente, colaboramos com a ilustre dama que nos brasileiros veneramos, na sua idéia grandiosa da Cidade das Meninas — o baile, como já foi dito, é em total beneficio dessa formosa iniciativa — fez-nos aceitar prazerosos a incumbencia. Aprovados nossos esboços, estamos trabalhando 24 horas por dia, em três turnos em que se revezam os auxiliares. A decoração, imaginada por nós tem um caracter absolutamente diverso da dos anos anteriores, mais simples de realizar, mas, acreditamos, de surpreendente e maravilhoso efeito. O fundo é todo em cores lisas para que ressaltem as figuras recortadas em madeira compensada, de tipos tradicionais do carnaval carioca, de araras e papagaios e outras especimes da fauna e da flora do Brasil. O teto do salão e palco serão sustidos por colunas que não são mais do que troncos luminosos de palmeira imperiais, cuja copa se expandirá no alto. Ao centro do teto da sala, monumental vitoria regia abre suas pétalas, de belo efeito decorativo. As figuras humanas serão vestidas com tecidos caros de cores harmoniosamente combinadas. Há um detalhe que convém assinalar: as cores dominantes são as que se dão bem com a objetiva fotografica tecnicolor, pois que o baile vai ser filmado por aquele sistema, por cinematografistas norte-americanos para dar ao mundo uma idéia do Carnaval de nossa cidade. Verá que não nos sairemos mal!

Tinham-nos ido bastante Luiz de Barros e Renato Cataldi saimos daí convictos de que o baile de gala do Municipal manterá com honra, este ano, as suas gloriosas tradições de festa máxima da cidade.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Antonio Lins, Adolpho Filho Ribeiro Ramos, Nicacio Villas Boas, Autino Montenegro, Virgilio Alvim de Mello, Rogerio Santa Maria de Alboim, Fernando Milton de Oliveira Barros, major [illegible] Souto Lima;

Senhoras: Maria Henriqueta Carvalho Pinto, esposa do sr. Raul Cesar de Almeida Pinto, Doralice Nery, esposa do sr. José Carlos da Silva Nery, Julieta Godinho, esposa do sr. [illegible] Godinho, Marina Pantoja de Queiroz, esposa do sr. Leonidio de Queiroz, Maria Adelaide Simões Lapa, esposa do sr. Armindo Lapa;

Senhoritas: Rachel Seve, filha do sr. Octavio Seve, Leonor Pradines, filha do sr. Felismino Pradines;

Menino Josino, filho do sr. Josino Pinto.

—— Faz anos hoje o capitão do Exercito Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

Nesta capital, onde se encontra a serviço dos interesses daquele Territorio, o aniversariante vai receber homenagens de elementos de sua classe, amigos e membros da colonia acreana.

## NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Eliezer, filho do sr. Eliezer Caldas e sra. Moema Diniz Caldas;

—— Maria da Victoria, filha do sr. Alberto Soares Catão e sra. Hilda Muniz Catão;

—— Eunice, filha do sr. Carlos Salles e sra. Semiramis Alvim Salles;

—— Dionise, filha do sr. Gilberto Rodrigues Caselli e sra. Olga Rodrigues Caselli;

—— Odyr, filho do sr. Mario Guimarães Junior e sra. Maria Amelia Peixoto Guimarães;

—— Mauro, filho do sr. Oscar Sarmento e sra. Dulce Giani Sarmento;

—— Heraldo, filho do sr. Virgilio Barreto e sra. Doralice Barreto;

—— Maria Angela, filha do sr. Eutiopio Carneiro da Silva Junior e senhora Carmen Ornellas Carneiro da Silva;

—— Dalva Adelina, filha do professor Ariosto Berna e sra. Avelina Martins Berna.

## CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Haroldo Martins Senra e senhorita Genny Cahet Penalva, filha do sr. Octavio Penalva e sra. Dolores Canet Penalva;

—— sr. Ovidio Lamenha e senhorita Eglantine Prado, filha do sr. Alipio Soares Prado e sra. Odette Pires Prado;

—— sr. Paulo da Silveira Rucci e senhorita Noely Miranda, filha da sra. Carmelita de Sousa Miranda;

—— sr. Domingos Mercadante Filho e senhorita Angelina Sarinho, filha do sr. Adhemar Sarinho e sra. Evangelina Sarinho.

## NUPCIAS

Será realizado hoje o enlace matrimonial da senhorita Marina Carvalho Netto, com o sr. Manuel da Silva Praça.

A noiva é filha do sr. Manuel de Carvalho Netto, nosso colega de imprensa, redator-chefe da "A Noite" e da sra. Ernestina Ramos de Carvalho, e o noivo é medico do Departamento de Assistencia Municipal e filho do sr. José da Silva Praça, comerciante nesta cidade e sra. Maria das Dores dos Santos Praça.

O ato civil será efetuado ás 14 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o ministro Frederico de Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e a sra. Candida Vianna; e do noivo o sr. João Miranda Junior e a senhorita Maria Amelia da Silva Praça.

A cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17 horas, na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, no Tunel Novo, será paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. Candido Campos e sra. Henriqueta de Almeida Campos; e do noivo pelo sr. Domingos Segreto e sra. Maria Julieta Geannini Segreto.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Amarina Christovão da Silva, filha do falecido major João Christovão da Silva e sra. Amanda Christovão da Silva, com o sr. Moacyr Furtado, filho do sr. Manuel Soares Furtado, comerciante no Estado do Ceará.

No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Peligot de Albuquerque e sra. Maria Amelia da Silva; e por parte do noivo o sr. José Soares Furtado e esposa.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 19 horas, na matriz de São Cristovão, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o capitão Audomaro Costa e esposa; e por parte do noivo o sr. Antonio Furtado e a senhorita Albertina Furtado.

—— Será efetuado hoje o casamento da senhorita Lucilia Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves, comissario da Policia Civil, e sra. Alice Steiner Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Espindola, medico da Policia Civil e filho da sra. Altina Gomes Ferreira.

A cerimonia religiosa será levada a efeito ás 17 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora de Pompeia, na rua Cirne Maia, o enlace matrimonial da senhorita Noemia de Queiroz, filha do sr. Lazaro Santos de Queiroz, com o sr. Ramiro Santiago e Castro, funcionario da Casa Pratt.

O ato será paraninfado pelo senhor Ezequiel Simões Ferreira e sra. Clarice Amaral Ferreira.

—— Efetuar-se-á hoje, ás 18 horas, na matriz do Divino Salvador, na Piedade, o casamento da senhorita Noemia de Almeida Caianha, filha do sr. Herminio Caianha, com o sr. Julio de Sá [illegible], filho do sr. Carlos Pessoa, já falecido.

Servirão de testemunhas, no ato civil, o sr. Adalberto de Almeida Caianho e esposa; e a cerimonia religiosa será paraninfada pelo sr. Edgard de Siqueira Pessoa e esposa.

—— Será realizado hoje o enlace matrimonial da senhorita Jacyntha Franca Cardoso, filha do sr. Joaquim Cardoso, falecido, e sra. Alzira Cardoso [illegible], com o sr. Herminio Cordeiro, filho do sr. Cesar Cordeiro e sra. Lourdes Cordeiro.

O ato civil será efetuado ás 14 horas, no Pretorio, e o religioso na Igreja de Santana, ás 18 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Edith Borges Pires, filha da sra. Minervina Borges Pires, com o sr. Albino Santos, filho da sra. [illegible].

O ato civil terá lugar ás 10 horas, na 11ª Pretoria, e a cerimonia religiosa na Igreja do Imaculado Coração de Maria, ás 18 horas, [illegible] padrinhos o sr. Nelson Jordão Pires e sra. Cynira Campos Pires.

## FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE — O Automovel Clube do Brasil realizará no proximo dia 12, nos salões de sua sede, o primeiro baile á fantasia, que, este ano, promoverá aos associados. Os convites podem ser solicitados á secretaria do clube, das 13 ás 17 horas, a partir do dia 1º.

—— EM BENEFICIO DOS FERIDOS DOS ESTADOS UNIDOS E HOMENAGEM A ROOSEVELT — [illegible]

—— CLUBE DE MINAS GERAIS — Este clube realiza hoje, ás 22 horas, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, mais uma reunião dansante dedicada aos seus associados.

—— CLUBE MUNICIPAL — Este clube dará hoje, em sua sede, uma reunião dansante, das 22 ás 2 horas.

## HOMENAGENS

Por ter sido eleito recentemente para presidente da Federação Atletica Suburbana, será o sr. João Luiz de Carvalho homenageado na proxima terça-feira, com um almoço no Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesão podem ser encontradas no Automovel Clube do Brasil.

—— Os amigos do sr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus, vão homenageá-lo, no proxima quinta-feira, com um almoço, em virtude de ter sido recentemente nomeado para diretor do Pronto Socorro e Assistencia.

—— Por motivo de força maior, foi transferido para o proximo dia 5 o almoço que os amigos do sr. Hugo Mósca iam homenageá-lo hoje, em virtude de ter sido recentemente nomeado para um cargo no Supremo Tribunal Federal.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para os Estados Unidos no avião da Panair, a senhorita Marilia Dini Carvalho, aluna do Instituto Familiar Social e da Faculdade Catolica, e que vai cursar a University School of Social Service de Nova York. Esse curso de aperfeiçoamento foi oferecido por aquela universidade americana a uma aluna destacada do Instituto Familiar Social.

—— Procedente de João Pessoa, encontra-se nesta capital o padre Carlos Coelho, membro do corpo docente do Instituto de Educação e do Instituto Historico e Geografico, alem de diretor da "Imprensa", diario catolico daquela capital.

## FALECIMENTOS

SR. JOÃO NORONHA SANTOS — Depois de curta enfermidade faleceu ontem, na Casa de Saúde São Sebastião, o sr. João Noronha Santos, conhecido engenheiro, diretor das Empresas Eletricas Brasileiras e da Companhia Brasileira de Energia Eletrica, de Niterói.

Figura de largo projeção nos meios tecnicos, esportivos e sociais, tanto desta como da vizinha capital, a noticia do imprevisto desenlace ecoou dolorosamente.

Diplomado em 1903 pela Escola Politecnica do Rio de Janeiro, pouco cedo revelar-se um otimo tecnico e administrador, e fez-se de inumeras comissões, tanto nesta cidade como nos Estados do Rio e do Rio de Janeiro.

Na engenharia eletrica, igualmente, um dos técnicos de mais completos, tendo tudo empreendido em obras de grande...

Era membro da Comissão Diretora do Clube de Engenharia, pertencendo, tambem, a varias associações cientificas.

Não obstante os seus multiplos afazeres, sobrava-lhe tempo para cooperar em diversas obras de assistencia social. Sem qualquer remuneração dirigiu a construção do Preventorio de Vista Alegre, do Hospital de São Gonçalo, alem de muitas outras contribuições. Foi, igualmente, um dos maiores baluartes da Campanha de Assistencia e Proteção aos Leprosos do Estado do Rio.

O Clube de Regatas Icarai deve-lhe também [illegible] encarregado da fiscalização das obras de construção de sua nova sede, por indicação do seu amigo, almirante Ary Parreiras.

Colaborou diretamente na elaboração dos estudos e na realização das obras do estadio do Fluminense Futebol Clube, de que foi presidente. Além de muitas outras agremiações, [illegible] sr. João Noronha Santos [illegible] de Niteroi, cuja presidencia exerceu em 1931, muito tempo [illegible].

O sr. João Noronha Santos deixa viúva a sra. Palmerinda Hasselmann Noronha Santos e os filhos: sr. João Carlos Barroso de Amaral, casado com Francisco Barroso do Amaral. Deixa tres netos.

O seu sepultamento será realizado hoje, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro [illegible] rua do Divino [illegible] Largo do Machado.

## MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

[illegible]

## O Brasil em face da ...

(Conclusão da 4ª pagina)

Atenciosas — Paulo Ramos, interventor federal."

"Fortaleza — Tomando conhecimento atravès da comunicação do ministro da Justiça, do ato de rompimento das relações diplomaticas e comerciais do Brasil com o Japão, a Alemanha e a Italia, tenho a honra de expressar a v. exa. a integral e irrestrita solidariedade do povo e do governo cearenses pela atitude assumida pela nossa Patria diante da emergencia internacional. O Ceará como todo o Brasil nesta hora grave da vida nacional continua a depositar absoluta confiança no eminente Chefe do Governo, certo de que a sua invulgar clarividencia e devotamento civico lhe inspiram sempre justas soluções reclamadas pelos elevados interesses do país. Pode v. exa. ter a certeza no Governo, autoridades e povo cearenses saberão nesta conjuntura ser dignos do grande e esclarecido condutor dos destinos da Nação. Cordiais saudações — Menezes Pimentel, interventor federal."

"Recife — Autorizado pelo general comandante da 7ª Região Militar tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que assumo na plena confiança de v. exa. cujo posto nesta hora, de Chefe das Forças Armadas da Nação, conto com a [illegible] minha formal disposição de bem servir o governo de nossa Patria."

"São Paulo — A Comissão Organizadora do Departamento de Estudos Brasileiros e Pan-americanos do Centro Academico 11 de Agosto, da Faculdade de Direito de S. Paulo, congratula-se pela patriotica atitude assumida pelo governo brasileiro inspirada nas idéias democraticas, rompendo relações diplomaticas com os paises totalitarios, verdadeira consonancia dos legitimos anseios e liberdade do povo brasileiro. Pelo Brasil coeso e pela America unida. — Oscar Augusto de Barros Pressane, presidente eleito do Centro 11 de Agosto; Luiz Arevedo Soares, Gilverto Quintanilha Ribeiro, Helio Lopes Meirelles, Titolivio Fleury Martins, Nestor Pressane Filho e Geraldo Nobrega".

"Rio — Somente num dia, v. ex. excedeu, por tres vezes, as grandes espectativas nacionais voltadas no seu supremo estadista, assinando o decreto de fiscalização dos bens dos servidores do Estado, contribuindo pela solução pacifica do litigio Perú-Equador e rompendo relações com a Alemanha, o Japão e a Italia. Peço venia para congratular-me ao reiterar ao eminente chefe do governo irrestrita solidariedade. — Djalma Tavares da Cunha Mello, procurador da Republica".

"Rio — A Associação Comercial do Rio de Janeiro, que já definiu pela palavra de seu vice-presidente, sr. João Daudt Oliveira, o seu ponto de vista no tocante a integral coesão das forças economicas do país junto ao governo de v. ex., vem reafirmar ao eminente chefe da Nação o apoio e a admiração com que acompanha sua atuação sadia, vigilante e patriotica, nos graves momentos que estamos vivendo. Atenciosas saudações. — Manuel Ferreira Guimarães, presidente; João Daudt Oliveira, 1º vice-presidente; Rodrigo Octavio Filho, 2º vice-presidente; José L. Salgado Scarpa, 1º secretario; e Hernani Coelho Duarte, 2º secretario".

## Atenção América !

(Conclusão da 4ª pagina)

cada pelo armisticio. Será possivel admitir uma conversão dos homens de Bordeaux e de Vichy? Ter-se-á uma concessão passageira á colera do povo francês ou tudo é apenas um gesto de prudencia e talvez de manobra prudencia pessoal... se, por impossivel, a Alemanha não ganhasse a guerra, não seria inutil, no momento da paz lembrar o movimento esboçado em dezembro de 1941 em favor dos americanos, dos detentores da reserva ouro que permitirá a ressurreição da economia francesa. Manobra, se o que se quis foi enternecer os Estados Unidos, no momento em que se empenham numa luta sem treguas, enredá-los nessa meada de idéias caducas de velhas ilusões, de otimismo boato, nessa serie de subtilezas politicas da paz, que conduzem ao caminho da derrota. Uma vez feita na Europa continental a sua "boa paz", esses senhores, contemplando os Anglo-Saxões se debaterem na Asia e na America, na sua sangrenta luta, poderão saciar tudo o que a derrota lhes trouxe do fundo do ser: o odio na miseria, a colera na impotencia, os sonhos de grandeza desfeitos, os impetos de vingança e destruição contra o antigo amigo menos desgraçado, em resumo, o caldo de cultura em que o nazismo mergulha as suas vitimas antes de devorá-las.

A França não é responsavel pela sua miseria e seria não só injusto como perigoso para o resto do mundo que, no termo do conflito, ela continuasse vitima de erros e fraquezas que foram de todas as democracias pacifistas, e cujas atrozes consequencias suporta atualmente. Mas, quando se está em guerra com alemães e japoneses, é prudente tratar os "homens fortes" do armisticio como se tratam os agentes dela, por vezes uteis, mas sempre perigosos.

Atenção, America!

## Regressou ontem aos

(Conclusão da 5ª pagina)

**ELOGIADA A COOPERAÇÃO DO DIP**

O sr. Warren Kelchner, secretario geral da delegação dos Estados Unidos, dirigiu ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Dip a seguinte carta:

"Prezado dr. Lourival Fontes. — Os correspondentes de jornais e fotografos norte-americanos que fizeram a reportagem da Conferencia dos Ministros teem elogiado unanimemente os bons oficios prestados a eles pelo Departamento de Imprensa e Propaganda assim como a excelente cooperação que lhes tem sido dispensada. Os membros da minha delegação tambem me fizeram conhecedor da sua estima e gratidão para com eles. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os agradecimentos e expressar a minha apreciação pelo espirito adiantado pela sua eficiente operação o que grandemente facilitou o serviço dos jornalistas norte-americanos, como tambem dos meus auxiliares".

**ONTEM NO ITAMARATI**

O embaixador Rodrigues Alves, secretario geral da III Reunião acompanhado pelo ministro J. R. [illegible], secretario-geral adjunto, e Fernando Lobo, diretor da secretaria, em reunião ontem, á tarde, no Itamarati, os funcionarios das outras repartições ou de empresas particulares que colaboraram nos serviços de taquigrafia, datilografia, redação e tradução durante a dita Reunião.

Usando da palavra o embaixador Rodrigues Alves, que conhecido o Itamarati, cara [illegible], agradecia vivamente o empenho, a inteligencia e dedicação de todos os presentes havendo cada um uma hora de grandes responsabilidades para o bom desempenho e consentar a figura de [illegible] do país, o sr. Jacy Monteiro, chefe de taquigrafia, de toda a parte, atitendo sempre um servidor. Recordava-se que, há mais de trinta anos, tinha trabalhado igualmente em uma reunião Pan-americana, a Conferencia do Rio de Janeiro, em 1906. Queria dizer que o Itamarati muito prezava todos os servidores e de cada qual, pois essa era a casa onde se guardavam as tradições do Brasil e se preparava o seu futuro.

O sr. Jacy Monteiro, em palavras muito comovidas, agradeceu as referencias do embaixador Rodrigues Alves e salientou que, para a grandeza tarefa que se teve de realizar se pôde contar com chefes esclarecidos e servidores dedicadissimos.

## A promulgação da lei ...

(Conclusão da 4ª pagina)

cooperem na manutenção desse contacto com as atividades exteriores.

§ 2º — Organizar-se-á racionalmente e manter-se-á em vida administrativa de cada estabelecimento e ensino, especialmente quanto aos serviços de escrituração escolar e de arquivo escolar.

§ 3º — As matriculas serão sempre limitadas á capacidade didatica de cada estabelecimento de ensino.

§ 4º — Além do regime de externato, serão sempre que possivel, adotados os regimes de semi-internato e de internato.

§ 5º — Deverão as escolas industriais e escolas tecnicas funcionar não só de dia, mas tambem á noite, de modo que trabalhadores, ocupados durante o dia, possam frequentar os seus cursos.

§ 6º — Periodos especiais de ensino intensivo, no decurso do periodo letivo ou durante as ferias, deverão ser estabelecidos, para a realização de determinados cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

§ 7º — Em cada escola industrial ou escola tecnica, deverá funcionar serviço de orientação profissional.

§ 8º — Cada escola industrial ou escola tecnica manterá um serviço de vigilancia sanitaria que bem assegure a constante observancia dos preceitos da higiene escolar e da higiene do trabalho".

**ESCOLAS ARTESANAIS**

As escolas artesanais serão organizadas pela forma seguinte:

"Art. 63 — O ensino industrial, nas escolas artesanais será regido, quanto á organização e ao regime, em cada Estado, e bem assim no Distrito Federal, por regulamento respectivo, mediante prévio parecer do Conselho Nacional de Educação.

Art. 64 — Pelo regulamento referido no artigo anterior serão observadas as seguintes prescrições:

I — O ano escolar abrangerá um periodo letivo, que não poderá ser inferior a nove meses, e um periodo de ferias.

II — Os cursos artesanais terão a duração de um ou de dois anos.

III — Os cursos artesanais abrangerão disciplinas de cultura geral e de cultura técnica, e bem assim as praticas educativas de que trata o art. 48 desta lei.

IV — A matricula só será acessivel aos candidatos que tiverem concluido o curso primario e [illegible].

V — Os trabalhos curriculares abrangerão aulas, e bem assim exercicios e exames escolares. A habilitação dependerá de frequencia, e de notas suficientes nesses exercicios e exames.

VI — Em cada escola artesanal, deverá funcionar um centro de cultura civica da Juventude Brasileira.

VII — O ensino religioso poderá ser incluido, sem carater obrigatorio, entre as praticas educativas.

VIII — A conclusão de um curso artesanal dará direito ao respectivo certificado de habilitação.

IX — Os professores, salvo no caso de concurso, estarão sujeitos a previa inscrição, mediante comprovação de idoneidade, no registo competente da administração de cada Estado ou do Distrito Federal.

X — Cada escola artesanal disporá de um conveniente serviço de saude escolar.

XI — As escolas artesanais, não subordinadas á administração dos Estados e do Distrito Federal, deverão ser, por essa administração, autorizadas e inspecionadas.

XII — Cada escola artesanal disporá de um regimento que fixe os preceitos especiais de sua organização e regime.

Art. 65 — O Ministerio da Educação exercerá inspeção geral sobre o sistema das escolas artesanais de cada Estado e do Distrito Federal, e lhe fixará as necessarias diretrizes pedagogicas.

Art. 66 — A organização e o regime das escolas artesanais federais constituem materia de regulamentação especial."

**ESCOLAS DE APRENDIZAGEM**

Assim se regularão as escolas de aprendizagem:

"Art. 67 — O ensino industrial das escolas de aprendizagem será organizado e funcionará em todo o país, com observancia das seguintes prescrições:

I — O ensino dos oficios, cuja execução exija formação profissional, constitue obrigação dos empregadores para com os aprendizes, seus empregados.

II — Os empregadores deverão, permanentemente, manter aprendizes, a seu serviço, em atividades cujo exercicio exija formação profissional.

III — As escolas de aprendizagem serão administradas, cada qual separadamente, pelos proprios estabelecimentos industriais a que pertençam, ou por serviços de ambito local, regional ou nacional, a que se subordinem as escolas de aprendizagem de mais de um estabelecimento industrial.

IV — As escolas de aprendizagem serão localizadas nos estabelecimentos industriais a cujos aprendizes se destinem, ou na sua proximidade.

V — O ensino será dado dentro do horario normal de trabalho dos aprendizes, sem prejuizo de salario para estes.

VI — Os cursos de aprendizagem terão a duração de um, dois, três ou quatro anos.

VII — Os cursos de aprendizagem abrangerão disciplinas de cultura geral e de cultura tecnica, e ainda as praticas educativas que for possivel, em cada caso, ministrar.

VIII — Preparação primaria suficiente, e aptidão fisica e mental necessaria ao estudo do oficio escolhido são condições exigiveis do aprendiz para matricula nas escolas de aprendizagem.

IX — A habilitação dependerá de frequencia ás aulas, e de notas suficientes nos exercicios e exames escolares.

X — A conclusão de um curso de aprendizagem dará direito ao respectivo certificado de habilitação.

XI — Os professores estarão sujeitos a previa inscrição, mediante prova de capacidade, no registo competente do Ministerio da Educação.

XII — As escolas de aprendizagem darão cursos extraordinarios, para trabalhadores que não estejam recebendo a aprendizagem. Esses cursos, conquanto não incluidos nas seções formadas pelos cursos de aprendizagem, versarão sobre os seus assuntos.

Art. 68 — O Ministerio da Educação fixará as diretrizes pedagogicas do ensino dos cursos de aprendizagem de todo o país, organizado e mantido pela iniciativa particular, e sobre ela exercerá a necessaria inspeção.

Art. 69 — Aos poderes publicos cabem, com relação á aprendizagem nos estabelecimentos industriais oficiais, os mesmos deveres por esta lei atribuidos aos empregadores.

Paragrafo unico — A aprendizagem, de que trata este artigo, terá regulamentação especial.

## Decretos assinados pelo presidente . . .

(Conclusão da 4ª pagina)

to Viana, José Dias de Paiva, Jovelino Marques de Assunção, Raul de Azevedo, Renato C. de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Romulo de Freitas Costa e Rubem Rei.

**Na pasta da Guerra**

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Catão Mena Barreto Monclaro para exercer o cargo de chefe da 18ª Circunscrição de Recrutamento.

Nomeando: o coronel Sylvio Lourenço Scheleder para exercer, interinamente, o cargo de comandante da Artilharia Divisionaria da 7ª Região Militar; e 2º tenente medico da Reserva de 2ª classe da 1ª Linha do Exercito os doutores Agila Lobo Sobral, Djalma Campos do Amaral e Melo e Lycio Vespucio Cordeiro Meletta.

Exonerando: o coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha do cargo de chefe da 18ª Circunscrição de Recrutamento; e o coronel Sylvio Lourenço Scheleder do cargo de diretor da Fabrica de Piquete.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o general de brigada Oswaldo Cordeiro de Farias.

Licenciando do serviço ativo o general de brigada da Reserva, convocado, Luiz Sá de Afonseca.

Licenciando, conforme pede do serviço ativo o 2º tenente da Reserva, convocado, João Cavalcanti de Albuquerque Tabajara.

Declarando insubsistente o decreto de 9 de janeiro do corrente ano, que licenciou do serviço ativo o 2º tenente da Reserva, convocado Vanderlino Miranda.

Convocando para o serviço ativo: o major da Reserva de 1ª classe Floriano Peixoto Torres Homem; os primeiros tenentes da Reserva de 2ª classe da 1ª Linha, Arnilo de Carvalho e Melo — Alcebiades de Lacerda Gomes Cardim — Joaquim Buenos Brandão — Geraldo Siqueira Hellmeister — Manoel Ernesto Augusto Dias — Carlos Hugo Bertolucci — Junio Pereira Gama e Alberto Viana Bacelar; e os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe da 1ª Linha Mario Alberto Padilha — Valter Paulo Siegl — Sebastião Rodrigues Cunha — Mario José de Almeida Pernambuco Filho — Helio Barreto Mateus — Mario Augusto Guastini — Rui da Silva Santana — Carlos Gomes Agostinho — Moacir Hoelz — Adão Hernandes — Neder Elias — Arnaldo de Paula Gomes — Silvio Marques Junior — Jeronimo Ricardo de Matos — Gustavo Lauro Korte — Jacob Cesar Ribas e Radamés Cesar Ribas.

Promovendo: no posto de primeiro tenente da Reserva de 2ª classe da 1ª Linha o 2º tenente da mesma Reserva, José Sabino Maciel Monteiro; ao posto de 2º tenente intendente do Exercito os aspirantes a oficial Pefani Daros — Ricardo Tico — Manoel Paiva de Oliveira — José João Jorge — Moisés Marinho de Oliveira — Hugo Silveira — Jovelino Marques de Assunção — Esdras Chaves — Aureo Del Vecchio Candeia — Manoel Paz de Lima — Josué de Sant'Anna — Mario Vilanova Santos — Alvaro Ferreira — Moacir Chaves — Anselmo Freire de Souza — Tomaz de Albuquerque Camara — Francisco Gomes Rodrigues — Cecilio de Medeiros Coelho — Rui Carneiro — Orlandino André Fauri — Alberto Momot Roma — Geraldo Fernandes Alves da Cruz — Oswaldo Fortunato de Bem — Alonso Dauber Mendezes — Mauro Lopes Lima — João da Oliveira e Silva — Renato Castro de Freitas Costa — Roberval Gomes da Costa — Osman de Carvalho — Luiz Galvão de França — Raul de Azevedo — Alfredo Cavalcanti Quadros — Gerson de Pina — José Adelario Barreto — Alcino Lopes — Adelardo Fortuna Andréa dos Santos — Luiz Moacir de Alencar — Liniz Roque de Sant'Ana — Oto Engel — Marcos Caspire — Luiz Bastos Silva — Antonio Gonçalves dos Santos — Romulo de Freitas Costa — Francisco Paes de Pontes — Lauro Correia Pinto — Newton Barbosa Rodrigues — Adelmar Alheiros da Silva — Hailton Soares de Lima — José Maria de Queiroz — Francisco Jakubowski — Ari Venerando da Graça — Belmiro Albano Raimundo — Carlos Mendes da Cunha — Luiz Ferreira Lima — Benedito de Barros Pedroso — Miguel Macedo Filho — Jaime Cardoso Ferreira — Ormário Carvalho de Matos — Neinásio Cordeiro Sobrinho — Gabriel Bastos — Adalberto Dumont Fonseca — José de Matos Medeiros — Vicente Ferreira da Fonseca — Mauro Guedes Ferreira Mendes — Ademar Carlos — Silvino Olegario de Carvalho Filho — Arnoldo Lobo Maza — Walter Monteiro de Oliveira — Mario de Souza Galvão — Lagrange Junqueira de Souza — Placido Padim dos Santos — João de Souza Neves — José Luiz Neves — Joaquim Ciriaco Filho — Manoel Angelim do Couto — José Ramos de Medeiros — Nivaldo Pereira dos Santos — Valdemar Gurgel do Almeida Couto — Antonio Sinésio Fernandes — Alexandre Zettel — Durval Vanderlei Nóbrega — Olavo Lopes Baima e José Augusto Viana; e ao posto de 2º tenente da Reserva da 2ª classe da 1ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva: Djalma Correia de Paula Machado — Elzo Soares Nogueira — Joaquim Martins Furtado de Souza — João Mendes Alexandrino — José Guilherme de Carvalho — José Luiz Vieira de Castro — Luiz do Amaral Monteiro — Moacyr de Souza Maia e Wilson Souza Netto.

Transferindo do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo e exonerando do cargo de comandante da Escola das Armas o coronel Arthur Joaquim Pamphiro.

Transferindo o major Oswaldo Antonio Borba, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Transferindo do Quadro Suplementar Privativo para o da Estado Maior e exonerando da chefia da Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Culabá o coronel José Servulo Borja Buarque.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Renato da Veiga Abreu, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, e os majores Amilcar Salgado dos Santos, do Regimento Sampaio para o 5º Regimento de Infantaria, e Edgard Buxbaum, deste para aquele Regimento.

Transferindo para a Reserva o major José Luiz de Siqueira.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao coronel Augusto Comte Torres Homem, ao tenente-coronel Ormuz Vieira, ao sub-tenente Luiz Palmeira Leite, ao sub-tenente Antonio Lopes da Fonseca, ao 1º sargento identificador Aureliano de Vasconcellos Chaves e ao sargento ajudante Eugenio Adolpho da Fontoura.

Concedendo reforma ao 3º sargento Magno Rodrigues e ao cabo Hildebrando Manuel dos Santos.

Reformando, por conveniencia do serviço e do bom nome da classe, e, sem prejuizo de qualquer ação penal futura, o 1º tenente intendente Almerindo Fernandes Cardoso, por ter desviado dinheiros publicos que estavam sob sua guarda e gestão.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças:

Passadeira de platina: aos coroneis Outubrino Antunes da Graça e José Bonifacio de Souza Pinto, e ao tenente-coronel veterinario Severo Barbosa; de ouro, com passadeira de ouro: ao coronel Alexandre Zacharias de Assumpção, ao coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos, ao tenente-coronel medico Oscar de Castro Loureiro e ao major Delmiro Pereira de Andrade; de prata, com passadeira de prata: ao tenente-coronel medico Alcides Romero da Rosa, aos majores Raul de Albuquerque, Nelson de Mello, João de Almeida Freitas, Carlos Cesar Martins e Arthur da Costa e Silva, aos capitães Donato Di Domenico, Radamés Gerarque Murta, José Sotero dos Santos, João Linhares?, dolpho Camara Filho, Juremir Pires de Castro, Rossini Madeiros Raposo e João Fernandes de Albuquerque; aos primeiros tenentes Carlos Agostini e Gumercindo Saraiva da Costa; ao 2º tenente mestre de musica Arlindo Victor Foureaux, ao sub-tenente Josué Neves e ao 1º sargento Francisco Fernandes da Fonseca; de bronze, com passadeira de bronze: aos majores Octavio Massa e Olympio Mourão Filho, aos capitães Antonio Nobrega, José Alexino Bittencourt, José Bretas Cupertino, Jeovah Motta, Olmir Borba Saraiva, Mario Americo de Moura, Anthero Coutinho de Azevedo e Luiz Gonzaga Cardoso d'Avila; ao capitão medico Joel da Silva Oliveira, aos primeiros tenentes Luiz Freitas de Lima, Tasso Villar de Aquino, Antonio Tavares da Motta, Alvaro Felix de Souza, Darcy Pacheco de Queiroz, Miguel Lopes de Siqueira Camucé e Ernesto Pompeu Vidal; aos segundos tenentes da Reserva, convocado, José Fernandes Filho, ao aspirante a oficial intendente José de Mattos Medeiros, ao 1º sargento musico José Jacinto de Carvalho, aos segundos sargentos Miguel Pinheiro da Camara, Caetano Ferrari, Verissimo Borgias, Geraldo Siqueira da Silva e Pedro Pereira e ao 3º sargento radio-telegrafista Waldemar Bozzetti.

## Medidas preventivas no sentido de ser . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

ele seja, barreira intransponivel á sua ação, que, velada ou manifesta, será anulada pela coesão, consciente e integral, dos brasileiros.

Tendes no presidente Getulio Vargas, orientador seguro dos destinos nacionais, o exemplo de honradez, de trabalho, de ordem, disciplina, reserva e senso pratico, ação construtiva, patriotismo e visão aguda das realidades brasileiras tantas vezes posto á prova. Seu conhecimento da vida internacional, no entrechoque de fatores em que se encontram os interesses do Brasil, assegura-lhe condição para orientar, convenientemente, as relações do país no concerto das nações. O passo que acaba de dar é, sem duvida, o que mais nos convem. Só nos resta seguir-lhes as ordens, o exemplo, aceitar e cumprir a tarefa que ele nos cometer neste ou naquele setor da atividade nacional. Neste proposito todos devemos estar para bem servir á nação.

Cumpre não descurar do dever que todos temos de evitar atitudes agressivas para com os suditos das nações adversarias residentes no Estado, suas pessoas, seus bens, sua honra. Deveis evitar, por igual, quaisquer praticas de instrução ou de perseguição e violencia contra individuos desarmados, proscritas todas elas, pelo direito internacional, e que só podem ser prejudiciais ao bom nome da nação.

Continuai vosso labor, vossa ação construtiva e confiai, serenos, em que o Brasil saberá conduzir-se com dignidade, com honra, na preservação de seu interesses materiais, como na reafirmação de suas glorias, que enchem as paginas de nossa historia.

Baianos, sejamos dignos da grande patria, que a providencia nos reservou".

**CIRCULAR AOS PREFEITOS BAIANOS**

S. PAULO, 30 (A. N.) — O interventor federal do Estado transmitiu aos prefeitos e demais autoridades municipais, a resolução do governo nacional rompendo relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha, Japão e Italia, por intermedio do seguinte telegrama: "Urgente — Circular — Sr. prefeito municipal — Transmito-lhe a comunicação de vinte e sete do corrente, do sr. ministro da Justiça, de haver o governo da Republica rompido relações diplomaticas e comerciais com o Japão, Alemanha e Italia. Confia o governo federal como o governo estadual, que encontrará nessa prefeitura, seus funcionarios e na população da comuna, a mesma unidade de sentimentos e o mesmo pensamento já demonstrado pelos interesses do Brasil. E' necessario que se mantenha o mesmo espirito de ordem, de disciplina e a mesma confiança da população nos responsaveis maiores pelos destinos do país. E' necessario, ainda, que se acentue o espirito de bem servir á comunhão brasileira, agora mais do que nunca quando o estado de emergencia criado pela ruptura de relações com as nações referidas leva-nos a antever uma situação mais grave com o andar dos acontecimentos. Se for o Brasil levado a um estado de guerra, ainda mais necessario se tornará mantenha-se seu povo em atitude serena da confiança na vitoria dos principios que a Patria defenderá, o coeso, não deverá medir sacrificios e atividade cada vez mais eficiente e mais sistematizada, na solução dos problemas mais relevantes que possam surgir. Por outro lado, na situação atual, como na guerra que possa sobrevir, não deve o povo adotar atitude agressiva para com os suditos das nações adversarias residentes no Estado, suas pessoas, seus bens, sua honra.

Quaisquer agressões dessa natureza, proscritas pelo Direito Internacional, só prejuizos trariam ao bom nome da nação. Todos devemos reconhecer no presidente da Republica o orientador seguro, de intligencia excepcional, de conhecimento perfeito da realidade brasileira, de percepção nitida dos seus interesses na esfera internacional.

Nada mais devemos fazer do que seguir-lhe os passos, obedecer-lhe a ordem, na segurança de que será sempre melhor, diante de todos, o caminho que traçar á Nação. Devem todos cooperar na execução das medidas ditadas pelo governo no terreno social, como no economico, e, ainda, na esfera policial, onde cada cidadão se deve considerar um guarda vigilante do Brasil. Recomendo-lhe todo o auxilio ás autoridades estaduais na execução das providencias abaixo, especialmente recomendadas pelo governo da União: 1) — Impedir a distribuição de escritos em idiomas das potencias com as quais o Brasil rompeu relações; 2) — Proibir sejam cantados ou tocados os hinos das potencias referidas; 3) — Proibir as saudações peculiares a essas potencias; 4) — Proibir o uso dos idiomas das mesmas potencias em conversações em lugar publico (cafés, etc.); 5) — Deter quem, ostensivamente, em lugar publico, manifeste simpatia pela causa das referidas potencias; 6) — Dispensar os naturalizados, naturais daquelas potencias, de cargos policiais ou de natureza politica; 7) — Proibir que sejam exibidos, em lugar acessivel, ou expostos ao publico, retratos de membros dos governos daquelas potencias. A execução dessas medidas deve ser procedida de um aviso publicado em orgão da imprensa local, ou, na falta deste, afixado em lugar publico usualmente utilizado para este fim. Este telegrama não tem carater reservado. Atenciosos cumprimentos. — (a) Landulfo Alves."

## Está no Rio o prefeito de Uruguaiana, no...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tura da uva é quase desconhecida na região. Apenas porque desapareceram os primitivos colonos espanhois que a haviam iniciado. Fora a cultura do arroz, nenhuma outra possue no momento expressão ponderavel. O assunto já foi exposto ao interventor Cordeiro de Faria, e este prometeu-nos a assistencia técnica que se faz necessaria.

**O BATISMO DO "VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO"**

Depois de discorrer com o conhecimento de um apaixonado, sobre varios outros assuntos, informou-nos o prefeito de Uruguaiana que, depois de amanhã, interromperá suas atividades nesta capital, afim de ir a São Paulo, em companhia do general Valentim Benicio, assistir ao batismo do avião "Visconde de São Leopoldo" — o segundo aparelho destinado pela Campanha Nacional de Aviação áquela cidade gaucha.

E acrescentou:

— Vai ser um dia de festa em Uruguaiana. O entusiasmo pela aviação é muito grande, lá. A rapazinda acolheu com intensa alegria a oferta do primeiro aparelho, o "Deodoro da Fonseca", doado pelo sr. Baldomiro Barbará, no qual já se brevetaram quinze rapazes e duas moças, e está ansiosa pela ida da nova máquina, para que todos os candidatos inscritos possam receber instrução e treinamento.

# ATIVIDADES ESCOLARES

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

Resultado do exame de habilitação a curso secundario realizado no dia 29 do corrente mês.

HABILITADOS:

Maria Helena Martins Lourenço — Maria Helena Simões (filha de Francisco Alves Simões) — Maria Helena Simões (filha de Joaquim Henrique Simões) — Maria Hercilia de Menezes — Maria José de Carvalhal e Silva — Maria José Figueiredo — Maria Leopoldina Duarte Leite — Maria Lia de Mello e Cunha — Maria de Lourdes Bulhões dos Santos — Maria de Lourdes Coutinho — Maria de Lourdes Neves Bastos — Maria de Lourdes Pereira Salles — Maria de Lourdes dos Santos — Maria de Lourdes Serpa Valladão — Maria de Lourdes de Souza Victoria — Maria Luiza Pacheco de Castro — Maria Luiza de Siqueira Campos — Maria Nilza Corrêa Velho — Maria Penna Firme — Maria Pinto — Maria Rachela Goldman — Maria Salette da Fonseca — Maria da Silva — Maria Stella da Camara Pinto — Maria Stella Castello Branco — Maria Teixeira do Nascimento — Maria Thereza de Barros Guimarães — Maria Thereza Braga do Carmo — Maria Thereza Lintz Vianna de Souza — Maria Thereza Simões Wilson — Maria Therezinha de Jesus Arjaris — Maria Therezinha Lintz Madeira de Freitas — Marianna Rossi — Marilia Cecy de Castro e Silva — Marina Baptista da Silva — Marina Martha Soares — Marinor de Senna Ayres — Marion Oliveira de Almeida — Martha Piquet Moreira da Silva — Martha Restum — Mary Bencjnol — Mathilde Maria Corrêa — Merani Berenger Machado — Mercedes Fernandes Lorena — Milce Gonçalves — Mitzi Araujo — Nadyr de Souza Lopes — Nara Lucia Furtado de Mendonça — Natercia Leite — Neisa Lauria — Nelly Corrêa Bastos e Nelly Soares Xavier.

INHABILITADOS — 10.

**Exigencias a satisfazer** — Leda Cardoso Carneiro e Marilia de Oliveira Moreira — Compareçam com urgencia á Secretaria para esclarecimentos. (Procurar Alice de Barros).

Provas orais do exame de habilitação a curso secundario.

Em prosseguimento ás provas orais do exame de habilitação a curso secundario requeridas, serão chamados a exame os seguintes candidatos:

A's 8 horas — Therezinha Léa da Silva Daudt, Therezinha Marques Cardoso, Therezinha de Oliveira Correa, Therezinha Vieira Lima, Ubiratan Ouvinha Peres, Vera Alonso da Silva, Vera Anacleto da Fonseca, Vera Maria da Fonseca Gyrão, Vera Moura, Vera Salgueiro Bretas, Vera dos Santos Reis, Vilma Guerreiro, Vilma Ramos, Vilma da Silva Treitler, Waldyra Moura Neves, Wanda Freire da Rocha, Wanda Lima da Costa, Wanda de Mello Oliveira, Wanda Perlingeiro da Silva Braga, Wanda Toussaint, Wilma Bivar, Wilson Ribeiro de Barros, Yacy Marchesini de Mattos, Yara Vaz Rodrigues, Yeda Daltro Cabral, Yedda Cardoso Vieira, Yedda Ferreira dos Santos, Yedda Nunes de Abreu, Yedda Ramos Peixoto, Yet Proença Castello Branco, Yolanda Moreira Carneiro, Yvonne Coelho Pereira, Yvonne Glech, Zelda Marques Martins, Zelia dos Santos Magalhães, Zelia do Carmo Machado, Zelia Gonçalves, Zenith Rougemont, Zilah Fonseca Garcia, Zilda Alves Mourão, Zuleika da Silva, Zulma Gerin Guerra, Zulmira Durão Louzada e Cler da Silva Cuneo.

Resultado dos exames de habilitação a curso secundario, realizado nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente, mês:

Habilitados — Acely Borges dos Santos, Adalgiza Magalhães Castro, Adelaide Melania da Silva, Adelina da Costa Maciel, Aida Cariello, Aida Jendiroba, Aidil Costa, Aladir Tourinho de Carvalho, Alayr Gonçalves Magioli, Alba Maria Lopes Villar, Albertina Augusta da Cruz, Alcyone Tertuliano dos Santos, Alda Maffei, Alda Perez Dominguez, Aldair Tourinho de Carvalho, Alice Rodrigues Ferreira Neves, Almerinda Monteiro Barbosa, Alzira Paes de Andrade Silva, Amelia Rozales de Souza, Anna Amitay, Anna Lima Lopes de Almeida, Anna Luiza Keidel, Anna Maria Sonoda, Anuzia de Queiroz Oliveira, Arlete Ferreira Vidal, Arlette de Souza Cardoso, Arminda Gomes Macieira, Astrid Expedito de Oliveira, Astrogilda Castilho de Freitas, Aurea Martins Taxeira, Aurea dos Santos Pinheiro, Beatriz de Lourdes van Erven, Bela Pollicher, Belkiss Fonseca, Candida Alves da Silva, Carmen Guimarães da Silva, Carmen de Lourdes Rios Machado, Cecilia de Souza, Celia Antunes de Oliveira, Cely Guimarães Ayala, Cleo Adelaide da Costa, Clelia Maria de Amorim Blanco, Consuelo Caballero Leite, Cremilda Marques de Souza, Daisy Briani Pimentel, Dea Novaes, Dea Teixeira Britto, Delza Ferreira de Oliveira, Dinah Labre, Dirce Torres, Dirce Torres de Souza, Diva Brunetti, Diva Campos Pascini, Doris Marques de Oliveira, Dorothéa Teichholz, Dulce Helena do Patrocinio, Dulce Rodrigues, Eda Teixeira Izzo, Edith Correa, Edna Pereira Barroso, Edna Saraiva Ramos, Eduarda Dulberg, Edyla Maffei, Elsie da Souza Flores, Ely Moraes, Elza Fernandes, Elza Rubin Ferreira, Elza Vespucio da Costa, Emmylce Maria Freitas Bokel, Enid Oliveira Torres Bloomfield, Enir Gomes da Silva, Eny Loureiro Lima, Ermelina Hernandez Martin, Esther Barreiros Stallone, Eugenia Mattos Limoncik, Eunice Avila Machado, Eunice Martins Ferreira, Eunyce da Silva, Felicia Marilia Caruso, Geda Macedo, Gelsa Armond da Trindade, Genny Simões, Georgina da Silva Gaspar, Georgina de Souza, Gicelda Azevedo, Gilda Lemos Werneck, Gilza Luiza Pereira Caldas, Gilda Maysa Pereira Caldas, Gilda Pinho Pessoa de Almeida, Gilda Toller, Gloria do Nascimento, Hamilton Marino Ciraudo, Haydée Amaral, Haydée Roxo Henze, Helena Anacleto da Fonseca, Helena Iglesias de Souza Leite, Helena Rabaud Helena Rebello dos Santos, Hercilia Mendes, Hildeth Simões Sampaio, Heny Pinella da Silva, Ilce Maria Cerqueira Carvalho, Iris Figueiredo Valle, Iris Pessoa de Albuquerque, Isabel Soler Isabel de Souza Cruz, Isis da Silveira Avila, Ismenia de Oliveira, Iza Cataldo, Jair Pepe, Joamira Leal de Barros, Joaquina Dorazi Celina Barbejat, José Santos de Almeida, José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira, Josepha Nogueira, Jovelina Menezes Maia, Judith Vianna Valente, Julieta Miguel Hijjar, Julita Marinho Correa, Jundyra Maria Barreto, Juracy Cordeiro Giordano, Juturna Flor, Laisa Therezinha Penna de Abreu, Laura Prata Freire de Andrade, Lea Guarana d'Albuquerque, Léa de Lourdes Carvalho, Lea de Mattos Cardoso, Lea Neves da Fonseca, Lea Novelli, Leda de Oliveira, Leila Marino, Leny Carneiro Ferreira, Leo Teixeira Pinto, Lilia de Paula Guimarães, Lina da Costa Dourado, Lizette Pinto De Weck Lourdes Alves Coelho, Lucia da Camara Pinto, Lucia de Mello, Lucia Moraes de Souza, Lucia Neves Dourado, Luciola de Mendonça Gomes, Luzanira Almeida Torres, Luzia Azevedo Pinho, Luzia Dhalma Bolteux Monteiro da Silva, Lygia Bracet Lavigne, Lygia Thereza de Moraes Guimarães, Lygia Torres de Carvalho, Magdalena da Silva Alvarenga, Manon de Moraes Ribeiro Maria Alvares Dias, Maria Angelica de Souza e Figueiredo, Maria Apparecida Pereira Monteiro, Maria Beatriz Valente Camara Leal, Maria do Carmo Mesquita Vaz Pinto, Maria Celeste Moreira Brandão, Maria Celeste Nicolau, Maria Clementina Coelho, Maria Coeli Faria Ramos, Maria da Conceição Loureiro, Maria Cylia Carvalho Nunes Ferreira, Maria Elena Vianna Ribeiro, Maria Emilia Silva, Maria da França Vellozo, Maria da Gloria França Soares, Maria da Gloria de Paiva, Maria da Gloria Soares Valle, Maria Grinspum, Maria Helena da Costa e Souza, Maria Helena de Oliveira (filha de José Custodio de Oliveira), Maria Helena de Pinho Galhardo e Virginia de Paiva Rosa.

# Instala-se hoje a Exposição Brasileira de Gado Jersey

**O chefe do Governo visitou ontem, acompanhado do prefeito de Petrópolis, as instalações do certame**

*O presidente Getulio Vargas na Exposição de Gado Jersey, em Petrópolis*

PETROPOLIS, 30 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Será inaugurada, amanhã, sábado, solenemente, a 1ª Exposição Brasileira de Gado Jersei, sob os auspicios do interventor Amaral Peixoto. Nesse certame, em que tomam parte dezenas de criadores, estão representados quase todos os Estados da União.

Foi convidado para presidir o juri o sr. Walter Rhoad, tecnico americano, que, pela primeira vez, vem ao Brasil em missão dessa natureza. A Exposição representa, dessa maneira, um grande esforço do governo fluminense, servindo, ao mesmo tempo, de estimulo aos criadores de gado Jersey.

Esta tarde, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do major F. de Matos Vanique, do capitão-aviador Adamastor Cantalice, do prefeito Cardoso Miranda e de outras pessoas gradas, visitou, durante o seu passeio, após o almoço, as instalações do certame, que será aberto ao publico amanhã. O sr. Frank Hime, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey, recebeu o sr. Getulio Vargas, fazendo um resumo dos trabalhos já realizados. Apresentou ao sr. Getulio Vargas o sr. Walter Rhoad, e um grupo de criadores. Aproveitando a oportunidade, o sr. Frank Hime deu inicio ao julgamento dos animais inscritos sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

Durante alguns momentos o presidente da Republica ali permaneceu, havendo um desfile de especimens, para que s. exa. tivesse uma idéia da variedade de tipos que tomarão parte na Exposição.

O presidente da Republica, ao se retirar, louvou o esforço dos criadores, elogiando a atividade que ali, em todos os setores, lhe era proporcionado apreciar.

**A INAUGURAÇÃO HOJE**

Hoje, às 15 horas, no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado, no Bingen, em Petrópolis, será solenemente inaugurada a 1ª Exposição Brasileira de Gado Jersey, promovida pela Associação Brasileira de Gado Jersey, com a [illegible] e do Ministerio da Agricultura, colaboração do governo fluminense. A abertura da referida mostra de pecuaria, a primeira no genero que se realiza no Brasil, contará com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal, que tambem comparecerá ao certame, expondo alguns exemplares da raça Jersey.

Mais de cento e cinquenta animais serão apresentados, em pavilhões especialmente preparados, e o julgamento já foi concluido.

## O café entrelaça as Américas

NOVA YORK, dezembro — Continua o café a receber a mais vasta publicidade que aqui já se fez para este produto, graças à visita a este país da embaixatriz do café brasileiro, sta. Maria Cândida de Sousa Dantas, e das embaixatrizes das demais nações cafeicultoras da América Latina, que a ela se reuniram em Nova York.

Dentre as iniciativas que maior noticiario provocaram na grande imprensa norte-americana, destaca-se a festa pan-americana em homenagem às embaixatrizes do café, realizada no Hotel Waldorf-Astoria, sob os auspicios do Bureau Pan-Americano de Café.

Esta linda festa, que culminou com o já anunciado "baile do café", serviu para, uma vez mais, pôr em relevo os laços que tão intimamente unem as nações latino-americanas e os Estados Unidos, sendo particularmente feliz a idéia de simbolizar-se essa união justamente com o produto que entrelaça economicamente os países irmãos do Hemisfério Ocidental.

Foi o café, com efeito, o "leit motif" da festa e do "show" que se lhe seguiu. Desde o desfile de modelos, apresentando as últimas criações da moda em cores de café, até os quadros-vivos e bailados tipicos das terras da rubiacea, tudo lembrava carinhosamente a deliciosa bebida.

Mitzi Mayfair e Ray Bolger, famosos bailarinos, apresentaram a "Fava do Café", nova dansa criada e dirigida por Ned Wayburn. O bailado foi acompanhado de uma nova canção, "Coffee Beguine", cantada pela popular artista do radio e cinema, Jane Pickens, musica de Ernest Gold e letra de Robert McCray.

As cores do café foram apresentadas em lindos modelos em todas as tonalidades, desde o café em cereja, verde e em coco, exibindo-se elegantes criações de Anthony Blotta, Claire Potter, Helen Cockman, Dorothy Couteau, Norman Edwards, Louis Barnes Gallagher, Muriel King, Kiviette, Omar Kiam, Germaine Monteil e [illegible] Rosenstein.

O samba, muito aplaudido, foi dansado por um grupo de graciosas filhas do Brasil, lideradas pela senhorita Sonia Correia, diante de [illegible] uma casa de colono numa fazenda de café. A [illegible] Dantas e as outras embaixatrizes tiveram a seu cargo pitorescos cafés em miniatura, decorados com as bandeiras de seus países e onde se servia a saborosa bebida às pessoas presentes.

O grande sucesso alcançado pela festa pan-americana e, sobretudo, a enorme repercussão que ela teve nas colunas dos maiores jornais e revistas dos Estados Unidos, mostram que não poderiam ter sido mais felizes os diretores do Bureau ao proporcionarem a oportuna visita das embaixatrizes do café ao país, que de há muito é o maior consumidor da já consagrada "bebida dos bons vizinhos".

## Beaverbrook no supremo controle da produção de guerra da Grã-Bretanha

LONDRES, 30 (U. P.) — Noticia-se que o primeiro ministro Winston Churchill resolveu entregar a lord Beaverbrook o supremo controle da produção bélica britanica, bem como a coordenação da produção anglo-norte-americana.

Ao que se informa lord Beaverbrook será substituido em seu cargo de ministro dos Abastecimentos pelo ex-embaixador na Russia, sir Stafford Cripps.

Julga-se provavel que, até amanhã, seja publicada a nova reorganização do governo britanico.

*UM PRINCIPE BRASILEIRO NAS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS — A gravura mostra o tenente João de Orleans e Bragança, bisneto do imperador d. Pedro II e aviador das forças aereas brasileiras, nos Estados Unidos, presenteando com uma bandeira o almirante Wilson, da aviação naval americana. (Foto Inter-Americana).*

*Ministerio da Guerra*

# Inaugurada a sede do Serviço de Identificação

**O estagio para ingresso no Quadro de Estado Maior — O coronel F. Cidade reassumiu o cargo — Movimento de oficiais — Consulta sobre o Código de Vantagens — A entrega dos diplomas no C. I. M. M. — Outras noticias do Exército.**

O Serviço de Identificação do Exercito que a atual administração da Guerra tirou do olvido em que vivia, dando-lhe uma nova regulamentação, criando o Quadro de Sargentos Identificadores, inaugurou ontem as suas novas instalações.

O ato revestiu-se de solenidade tendo comparecido o general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra que se fez acompanhar do chefe do seu gabinete, coronel Francisco Cidade, coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar do D. Federal, Belmiro Bretas, antigo diretor do S. I. E. e representantes de todos os generais e chefes de estabelecimentos militares.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, impossibilitado de comparecer se fez representar pelo seu oficial de gabinete tenente-coronel Paulo Mac Cord.

Reunidos todos os presentes no salão da chefia o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, usou da palavra dizendo ser com imenso jubilo que a Diretoria de Recrutamento inaugurava as novas instalações do S. I. E., que tem sido um precioso auxiliar das forças armadas na caracterização individual de identidade de quantos vivem no Exercito, ao mesmo tempo que concorre para a perfeição dos encargos da Justiça Militar na necessidade de evitar erros do passado, quando do julgamento de processos criminais.

Depois de enaltecer a ação dos ex-chefes do serviço e do atual, tenente-coronel Garriga de Menezes, acrescentou que nada se poderia fazer não fora o decidido apoio que as administrações da Guerra lho teem prestado.

E afirmou: "O exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra tem acudido por varias vezes às necessidades materiais do Serviço, fornecendo-nos recursos para aquisição de mobiliario, arquivos, etc. e o seu apoio moral tem permitido que o desenvolvimento do S.I.E. se processe num ritmo aceleradamente progressivo de eficacia e exatidão."

Referiu-se, após, ao desenvolvimento que vem caracterizando ultimamente no S.I.E., ao seu extraordinario aumento de venda e concluiu:

"Exmo. sr. ministro:

O Serviço de Identificação do Exercito está em condições de fazer organizar todos os gabinetes regionais e muitos dos postos de Identificação criados pelo Regulamento respectivo.

E a v. excia. cujo apoio nunca nos faltou, caberão as glorias de ter dotado o Exercito de uma organização perfeitamente condizente com o seu adiantamento e capaz de atender aos seus reclamos na esfera de sua especialidade.

Não posso, exmo. sr. ministro, antes de terminar as minhas considerações, deixar de consignar aqui os nossos louvores aos ilustres cidadãos que chefiaram o S.I.E., ao atual chefe e ao seu ajudante, bacharel Corrêa de Araujo pelo labor fecundo que realizaram e estão realizando nesta casa."

Meus senhores!

Mandam os regulamentos militares que nos quarteis e estabelecimentos se coloque os retratos das pessoas que exercem funções de alto comando e de administração da Guerra.

Cumprindo nesta hora essa exigencia regulamentar, nós o fazemos não como um simples cumprimento de um dever prescrito pelo regulamento, mas com a alegria de podermos testemunhar, de publico, no momento historico que atravessamos, a nossa confiança nos homens que governam a nossa Patria, no patriotismo que inspira as suas decisões e na firmeza com que haverão de executa-las.

Fazemos votos para que a esclarecida consciencia patriotica do eminente chefe da Nação, cujo retrato ornará dentro de minutos esta sala, possa inspira-lo a conduzir o Brasil, com mão segura e decidida, com o apoio de toda a Nação aos seus altos e gloriosos destinos. Esse é o nosso desejo e a nossa fé".

Findas as palmas que cobriram suas ultimas palavras o coronel Lourival Duarte convidou o general V. Benicio a descerrar o retrato do presidente da Republica, o coronel Odilio Denys o do ministro da Guerra, tendo o coronel Lourival Duarte descerrado o retrato do general V. Benicio o que foi feito entre palmas dos presentes.

O general V. Benicio em um discurso em que teve ensejo de abordar a finalidade do S. I. E., agradeceu a homenagem prestada ao ministro da Guerra e ao chefe do governo e bem assim a sua pessoa que aliás foi justissima pois sempre revelou visivel interesse pelo S. I. E.

A seguir foram entregue os diplomas de Identificador do Exercito aos diversos alunos que concluiram o Curso ed Identificador

Encerrando a solenidade o coronel Lourival Duarte e o tenente-coronel Fausto Garriga ofereceram um "luch" aos convidados.

**O CORONEL CIDADE RESSUMIU**

Tendo concluido o gozo de ferias assumiu a chefia do gabinete da Secretaria Geral da Guerra o coronel Francisco de Paula Cidade em consequencia do que o tenente coronel Gastão de Albuquerque voltou à chefia da 2.ª Divisão.

**A MOTO-MECANIZAÇÃO DO EXERCITO**

Em Deodoro, na sede do C. I. M. M. realizou-se ontem a solenidade da entrega dos diplomas aos sargentos e cabos que acabam de concluir os cursos de especialização ministrados nesse Centro que é o orgão de formação do pessoal para a moto-mecanização do Exercito.

O ministro da Guerra se fez representar pelo capitão Luiz Peres Moreira, tendo comparecido os generais Newton Cavalcanti, Isauro Reguera, Heitor Augusto Borges, coronel Angelo Mendes de Morais e grande numero de oficiais.

A solenidade foi iniciada com a leitura do Boletim do comandante major Arthur da Costa e Silva que assim conclue:

Nas novas unidades em que sereis mandados servir, tereis por missão precipua: instruir, assim como utilizar, conservar e reparar o material automovel atualmente em serviço nas unidades motorizadas e mecanizadas do Exercito.

Vossas dificuldades serão bem maiores que as dos vossos instrutores, isto porque, em tais lugares não encontrareis o material necessario, e o pessoal mesmo a ser instruido, será em sua maioria constituido do rustico, muitas vezes analfabeto, mas que deverá ser transformado por vós em eficientes condutores, mecanicos e até mesmo tecnicos.

Estas dificuldades não são apontadas para vos quebrar o animo; o intuito deste comando é vos alertar para a realidade das coisas, para que no principio de vossas ações não vos tomeis de uma surpresa desalentadora, de um desanimo de consequencias fatais.

Quaisquer que elas sejam, é de vosso dever, do vosso espirito moto-mecanizado, supera-las, vence-las, domina-las, tendo sempre em mira a importancia das vossas missões e o imperativo dos vossos deveres, e as reais necessidades de defesa nacional.

Seguiu-se a entrega dos diplomas aos alunos sendo a solenidade tambem aproveitada para a entrega do diploma de categoria, "M. M." ao capitão Rubens Lima, do Serviço Veterinario, o primeiro oficial de um Serviço diplomado na novel arma.

Finda a solenidade realizou-se no Cassino de Oficiais merecida homenagem ao major Durval de Magalhães Coelho, o organizador e primeiro comandante do Centro. A homenagem traduziu-se em um almoço sendo interprete dos homenageantes o capitão Felix Valois.

**O INGRESSO NO QUADRO DO E. M.**

O ministro expediu ontem o seguinte aviso:

"Os oficiais que completaram o curso da Escola de Estado Maior em 1941, podem ser designados para os Estados Maiores diversos, como efetivos nestes, desde que concluam, com aproveitamento o estagio a que estão sujeitos no Estado Maior do Exército, ficando o respectivo ingresso no Quadro de Estado Maior condicionado ao juizo que, após seis meses de trabalho num Estado Maior de grande unidade, deles fizerem as autoridades sob cujas jurisdições serviram durante o referido prazo.

A presente medida, de carater excepcional, no interesse imperioso do Serviço de Estado Maior é extensiva a oficiais de turmas anteriores que, por motivos varios, ainda não fizeram o estagio regulamentar.

**PERCEPÇÃO DE GRATIFICAÇÃO**

Ao ministro da Guerra, o chefe do Serviço de Fundos da 4ª Região Militar consulta se, em face do disposto na parte final do Aviso n. 1.52- Venc, 10 de 22 de maio do referido ano, os segundos tenentes da Reserva, convocados, em serviços nas Circunscrições de Recrutamento, quando substituindo os chefes das segundas e terceiras seções, fazem jus aos vencimentos integrais ou à gratificação do posto atribuido ao cargo, na forma dos artigos 80 e 81 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Em solução declarou o ministro que aos segundos tenentes da Reserva, convocados, bem como a quaisquer outros oficiais subalternos da ativa, que exerçam ou venham a exercer as funções de chefe das segundas e terceiras seções das Circunscrições de Recrutamento, não cabe o pagamento de diferença de vencimentos integrais ou de gratificação de posto superior.

**A MISSÃO AMERICANA**

Em Aviso ao Diretor de Fundos do Exército o ministro declarou ficar isenta da restrição de que trata a letra "C" do Aviso n. 13 — Dir. Fun. 3, de 5 do corrente, a distribuição de creditos para pagamentos à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos — I Diversos — S/c 36 — Serviços contratuais — 02 — E. M. E. — 01 — Execução dos contratos de comissões militares, etc. do atual orçamento deste Ministerio na parte relativa aos vencimentos dos componentes da Missão Militar Norte-Americana.

**AS MATRICULAS NO C. I. M. M.**

O diretor de Artilharia designou compulsoriamente, de acordo com o artigo 55 do Regulamento do C. I. M. M. para matricula nesse Centro, os capitães Leo Borges Fortes, do 5º R. A. M., João de Moura Dias, do II/1º R. A. D. C. e atualmente adido à 4ª Bia. A. C. e Augusto Paulo de Lima, do 1º R. A. M.

Tornou sem efeito, por necessidade do serviço, as designações para matricula no C. I. M. M. dos capitães Abelardo Marcondes dos Santos, do 6º G. A. Do., Rafael Muñoz de Morais, da 15ª C. R. e Osmar Mendes da Paixão Cortes, do 1/3º R. A. D. C.

**MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS**

O diretor de Intendencia fez o seguinte movimento:

a) — Transfiro os segundos tenentes Alipio Pereira da Costa Filho, do E.S.M. do Rio para o S.F. da 7ª R.M. (Recife); Alfredo Appelt, do S.C.T. (Capital Federal) para o S.F. da 7ª R. M. (Recife); Pery Correira Pereira, do 8º R.I. para o H.M. (ambos em Cruz Alta); Ruy Antunes, da 4ª C.R. (São Paulo) para o E.S.M. de São Paulo; dito convocado Manoel Ferreira da Costa Segundo, da 23ª C.R. (J. Pessoa) para a 2ª Cia. I. Guardas (Recife).

b) — Retifico as classificações dos primeiros tenentes Paulo Soter da Silveira, na Prefeitura Militar e não na I.G.E.E. (capital federal); 1º tenente Alcides Falcão de Macedo, na Cia. Escola de Engenharia (capital federal) e não na 2ª Cia. I. Guardas (Recife).

c) — Retifico as transferencias dos primeiros tenentes Adalgiso de Souza Camargo, da Fábrica de Piquete para o 25º B.C. (Terezina) e não para o 7º R.C.D. (Recife); 1º tenente Cicero Marques, do 9º R.C.I. (São Gabriel) para a 16ª C.R. (Florianópolis) e não para o S.F. da 1ª R.M. (capital federal); 2º tenente José Alves de Moraes, da 21ª C.R. para o E.S.M. do Rio e não para a Prefeitura Militar; dito convocado Oscar Beuttenmuller, do 15º R.I. para a 23ª C.R. (ambos em João Pessoa).

d) — Torno sem efeito as transferencias: do 1º tenente Victor Felicetti, do Grupo-Escola para a Cia. Escola de Engenharia (ambos nesta capital); do 1º tenente Murilo Ferreira Alves da Silva, do Batalhão Escola (capital federal) para o S.F. da 7ª R.M. (Recife) e do 1º tenente Gustavo Bianco, da Fábrica de Curitiba para o S.F. da 7ª R.M., em Recife. (Proposta número 105, desta data, da 1ª Seção desta Diretoria).

— O diretor de Artilharia retificou, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Wilson Moreira Bandeira de Mello, como sendo do I/1º R.A.A. Aé., para o "Regimento Floriano" (Vila Militar), e não para o I/4º R.A.D.C. (Livramento), como publicou o B.I. de 7 do corrente mês.

— Transferindo, por necessidade do serviço, do 6º R.A.M. (Cruz Alta), para esta Diretoria, o segundo tenente da Reserva de 1ª Classe convocado Manuel Procopio dos Santos.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Capitães Alfredo Jorge Mirandola, da 1ª B.I.A.C., por terminação de ferias e recolhimento à sua unidade; Meac/r Francisco de Mello, por haver sido transferido para a 2ª B.I.A.C. e Forte Barão do Rio Branco e assumido o comando da mesma; Nelson Bittencourt de Oliveira, por ter sido transferido para o Q.S.G.; Djalma Torres da Costa Ferreira, do III-1º R.A.Mx., por terminação da dispensa do serviço e recolhimento [illegible] R.A.D.C. Primeiros tenentes José Pinto de Araujo Rabello, do 3º R.A.M., por ter vindo de Curitiba para efetuar matricula no C.I.M.M.; José Good Lima, do 1º R.A.M., por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada de elaborar o Regulamento n. 13 — 1ª parte — Titulo IV — E2 — Nomenclatura e Serviço do Material Krupp 75, C34 — T.R. modelo 1939. Segundos tenentes Helio de Sá Rego Fortes da Bia. do 4º G.A.C., por ter sido desligado do I-1º R.A.A.Aé. e se recolher à sua unidade; Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, do 3º G.A.C., por ter sido desligado do I-1º R.A.A.Ae. e se recolher à sua nova unidade.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se:

Major Heitor de Paiva, por terminação de ferias, desligamento da E.E.M., classificação no 15º R.C.I. e ter de seguir a 3 de fevereiro. Capitão Manuel de Freitas Ribeiro, por ter que efetuar matricula no C.I.M.M. Capitão Dionysio Maciel do Nascimento, por ter sido classificado no 1º R.C.I. Capitão Ary Abreu Barreto, por ter de regressar a Porto Alegre, de onde viera a serviço. Capitão Elpides Chrisostomo de Oliveira, por terminação das ferias de 1940 e continuar adido a esta Diretoria. 1º tenente Anello Ferreira Bastos, por ter sido transferido para o Esq. Aut. Mtrs. do C.I.M.M. e ter de se recolher a sua unidade. 1º tenente Carlos Bieta de Freitas, por terminação de ferias e ter de recolher-se à sua unidade. 2º tenente Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, por ter de se recolher à sua unidade. 2º tenente Walter Rodrigues Lopes, por ter de se recolher à nova unidade, por conclusão de ferias.

—— Concedo permissão ao tenente coronel Celso Pedra Pires, para ir a São Lourenço, sem prejuizo dos trabalhos do C.E.J. de que faz parte.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Francisco M. Silveira, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Jeranio C. Cabral, do Almox.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme: 5º.

—— Pelos comandos das unidades abaixo foram nomeados encarregados de I. P.M. os seguintes oficiais:

Do 1º R.I. — capitão Almir Barreto de Araujo e 1º tenente Adolpho Cecilio, ambos daquela unidade. Do 1º R.C.D. — capitão Waldemar Noronha Menna Barreto, daquele Regimento. Do Batalhão Villagran Cabrita — 2º tenente Wilson de Sousa Pinto, daquele Batalhão.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se:

Por motivo de transito: 2º tenente Juvenal Moreira Maia Filho, do Batalhão Villagran Cabrita, por haver terminado o transito e dever apresentar-se ao referido Batalhão, para o qual foi transferido.

Por outros motivos: tenente coronel Alberto Ribeiro Sallaberry, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter entrado em gozo de ferias regulamentares. Major Armando Barcellos Pereseirello, do 1º Batalhão Trns., por ter assumido o comando interino do Batalhão. Capitão Ladislau Nesto de Azevedo, da E. Trns., por ter sido desligado da E.A. e assumido o comando da Escola de Transmissões. 1º tenente Oziel Cavalcanti de Gusmão, da E. Trns., por ter passado o comando da Escola de Transmissões.

—— Transito, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e designo-os por necessidade do serviço para servirem no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2ª Região Militar os primeiros tenentes Alberto Garcez Duarte, da 1ª-5º B.E. e Luiz de Assis Duque Estrada, do 2º Batalhão Ferroviario.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Coronel Tito Coelho Lamego, por ter sido classificado no 7º R.I. e entrar em transito. Tenente coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do Q.S.G., por ter, de ordem do ministro, mandado recolher-se a esta capital. Majores Renato Rodrigues Ribas, por ter sido transferido para o Q.E.M. e mandado servir no E.M.E.; Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, do Q.S.G., por ter sido julgado apto para o serviço, desligado de adido a esta Diretoria e recolher-se a Inspetoria Geral do Ensino. Capitães Olivio Gondim de Uzeda, por ter assumido a chefia da 3ª Divisão desta Diretoria e haver ultimado o julgamento das provas dos candidatos a contramestre de Música; Domingos José Fedullo, por ter sido classificado na E.P.C. de Fortaleza e embarcar no dia 3 de fevereiro; João de Mello Rezende, do 1-9º R.I., por ter ficado adido a esta Diretoria para fins de ajuste de contas e entrar em transito; Moacyr Rodrigues dos Santos, da I.G.E.E., por ter sido designado para efetuar matricula no C.I.M.M. Primeiros tenentes Aratibe Carvalho Leal, da E.P.C. de São Paulo, por ter que seguir destino; Diniz Almeida do Valle, por ter tido a sua transferencia para o 9º R.I. retificada para o 30º B.C.; Emmanuel Oliveira Affonso de Miranda, por ter sido transferido para o 31º B.C.; Hernani Alberto Carlos, por ter sido transferido para o 26º B.C. e entrado em transito; João Lanes da Silva Leal, do 7º R.I., por ter de recolher-se à unidade de destino e seguir a 2-II-942; Lauro Teixeira Goes, do 15º B.C., procedente de Curitiba, por ter sido matriculado no C.I.M.M.; Melton Borges Gadelha, por ter sido designado para a E.P.C. de Fortaleza, sido desligado do R-S. e seguir destino; Waldemar Bittencourt de Oliveira, da 2ª Cia. Indep. de Front., por terminar o transito a 10 e seguir destino a 2. Segundo tenente Gil Mose Simões dos Reis, por ter sido transferido para o 5º R.I., entrando em transito.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se:

Major Alfredo Rodolpho Laufert, por ter sido designado para membro da Comissão de Compras desta Diretoria. Major veterinario Alfredo João da Nobrega Filho, por ter sido desligado do E.S.M. do Rio. Capitão I.E. Nilson Rodrigues Monteiro, do E.M.I. de São Paulo, por ter de se recolher ao mesmo Estabelecimento no dia 30 do corrente. 2º tenente I.E., convocado, João Holanda Martins, da E.I.E., por ter regressado de Porto Alegre, em ferias.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria:

Coronel medico Oscar de Sampaio Vianna, por ter de seguir para a 7ª R. M., por terminação do transito, onde vai servir. Majores medicos Augusto Marques Torres, do H.C.E. e Juarez Pereira Gomes, adido ao H.C.E., por terem sido designados para uma comissão. Capitães medicos Oscar Luiz Vieira Ferreira, por ter sido classificado no 20º B.C. e José de Almeida Neves, da E.M., por ter entrado em ferias, indo goza-las em S. João del-Rei, com permissão. Primeiros tenentes medicos Othon Machado, por ter sido transferido do R.A.N. para a Fabrica de Bonsucesso; Manuel Francisco de Azevedo, da la F.S.R., por ter vindo à inspeção de saude, de ordem do Comando da 1ª R.M. e regressar; João Gonçalves Barbosa Filho, do 12º R.C.I., por ter de se recolher à sua unidade.

—— Concedo permissão para gozar o transito nesta capital ao capitão medico Oswaldo Furtado de Campos, transferido do 4º Batalhão Rodoviario para o H.C.E.

—— Designo o 1º tenente medico João Cesar de Oliveira, do H.C.E., para, sem prejuizo das funções que atualmente exerce na Escola de Intendencia do Exército, integrar a J.M.S. do Colegio Militar.

—— O I.M.B. forneça ao Serviço Central de Transportes vacinas TAB, em quantidade suficiente para a vacinação de 260 pessoas.

## Os serviços administrativos em Santa Catarina

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, recebeu do interventor federal em Santa Catarina o seguinte telegrama:

"Agradeço ao prezado amigo a designação de uma comissão para estudar a reforma dos serviços administrativos deste Estado e a escolha do ilustre sr. Paulo Lira para assentar com o governo do Estado as diretrizes gerais do trabalho. Cordiais saudações. (a) Nereu Ramos."



# Uma sugestão do ministro Gustavo Capanema para solução imediata do problema ortográfico

**Será elaborado um vocabulario de acordo com o sistema ortográfico adotado pela Academia de Ciencias de Lisboa**

A Academia Brasileira de Letras recebeu, em sua ultima reunião, a visita do ministro da Educação e Saude, que se fez acompanhar do sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do seu gabinete, e aprovou, unanimemente, a sugestão que lhe fez o sr. Gustavo Capanema, para solução imediata do problema ortográfico. A proposta do governo, baseada no principio da unidade da lingua portuguesa e no seu corolario, que é a unidade ortográfica, consiste na elaboração de um vocabulario que obedeça rigorosamente ao sistema ortografico adotado no vocabulario da Academia das Ciencias de Lisboa, da autoria do sr. Rebelo Gonçalves.

Na mesma sessão, a Academia aprovou a proposta do sr. Roquete Pinto, com emendas do sr. Pedro Calmon, no sentido de ser designada uma comissão de academicos, com plenos poderes para se entender com o governo no tocante à elaboração do vocabulario aludido, e cujos trabalhos fossem afinal submetidos ao "referendum" do plenario. Essa comissão ficou constituida dos srs. José Carlos de Macedo Soares, presidente, Fernando Magalhães, Rodolfo Garcia, Afonso Taunay e Claudio de Sousa.

**A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO**

O ministro Gustavo Capanema iniciou a sua exposição agradecendo as palavras gentis com que fora saudado pelo academico Clementino Fraga, e esclareceu que comparecia à Academia Brasileira de Letras para submeter ao seu julgamento uma sugestão destinada a resolver com urgencia a situação de incerteza ortográfica em que temos vivido.

A proposta apresentada pelo ministro Gustavo Capanema pode ser resumida nos seguintes termos:

I. E' do maior interesse nacional que se assegure a unidade ortografica da lingua portuguesa em todo o mundo.

II. Para este efeito, força é partir de uma base firme, com afastamento decisivo de divergencias secundarias, e persistir nessa base sem solução de continuidade.

III. E' proposta a adoção, sem nenhuma discrepancia, inclusive quanto à acentuação das palavras, do sistema ortografico do Vocabulario da Lingua Portuguesa, elaborado e publicado recentemente pela Academia das Ciências de Lisboa.

IV. Será elaborado pelo Ministerio da Educação o vocabulario oficial da lingua nacional, que será o vocabulario adotado pela Academia das Ciências de Lisboa, com as seguintes modificações:

a) supressão dos regionalismos de Portugal e de suas colonias;

b) inclusão dos brasileirismos não consignados;

c) inclusão de estrangeirismos e de neologismos de uso corrente no Brasil;

d) inclusão de nomes proprios correntes no Brasil e não consignados;

e) retificação da grafia de nomes proprios geograficos peculiares do Brasil, porventura escritos em divergencia com o resolvido pela conferencia de geografia promovida pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro;

f) substituição de determinadas formas verbais usadas em Portugal pelas correspondentes formas verbais usadas no Brasil.

**A DECISÃO DA ACADEMIA**

A Academia aceitou e aprovou a proposta do ministro Gustavo Capanema no sentido de adotar o vocabulario da Academia de Ciencias de Lisboa como base do vocabulario nacional a ser organizado. Por outro lado, em entendimentos com o proprio ministro e para atender a preceitos regimentais, ficou assentado que o vacbulraio será elaborado em cooperação com a Academia, a que no caso caberá dizer a palavra final.

**UMA SUGESTÃO DO PADRE SERAFIM LEITE**

Esteve presente à reunião da Academia o padre Serafim Leite, que aplaudiu com entusiasmo a sugestão do ministro Gustavo Capanema e observou a conveniencia de não ser suprimido, no vocabulario nacional, nenhum dos regionalismos usados em Portugal e suas colonias, pois assim seria muito maior o valor dessa obra.

O ministro declarou que considerava digna de todo o apreço a sugestão do padre Serafim Leite e com ela estava de pleno acordo.

## Aviões germânicos sobre a Escossia e a Irlanda do Norte

LONDRES, 30 (Reuters) — Um comunicado divulgado conjuntamente pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna revela:

"Pouco depois do anoitecer de ontem, aparelhos inimigos arremessaram bombas em uma localidade da costa nordeste da Escossia.

Foram causados alguns danos, bem como um certo numero de vitimas, inclusive mortos".

**NÃO HOUVE INCIDENTES**

BELFAST, 30 (Reuters) — O comunicado emitido hoje pelo Ministerio de Segurança Pública e pelo Q.G. da RAF, na Irlanda do Norte declara:

"Houve alguma atividade sobre a Irlanda do Norte, esta manhã. As defesas anti-aereas entraram em ação, mas não foram anunciados incidentes".

# Esteve reunida a Liga da Defesa Nacional

**Todo apoio á política internacional do presidente Getulio Vargas — Aprovada uma proposta do general Benicio da Silva**

O Diretorio Central da Liga de Defesa Nacional, especialmente convocado pela Comissão Executiva, realizou, no dia 9 de dezembro proximo passado, imponente sessão, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, para tratar da atitude que a Liga deveria assumir perante o Governo Federal, diante do conflito entre os Estados Unidos e o Japão.

O general Benicio da Silva pediu a palavra e apresentou ao Diretorio Central da Liga, que tem a seu serviço homens de responsabilidade e destacada posição social, uma proposta, que, depois de justificada por seu autor, foi unanimemente aprovada.

A proposta do sr. general Benicio é a seguinte:

a) Ao presidente Getulio Vargas.

Telegrama de aplauso e congratulações pela atitude assumida com serenidade e descortino, colocando o Brasil, fiel a suas tradições e compromissos, na posição desassombrada e digna que lhe cabe no ambito das relações internacionais e muito particularmente no concerto dos países da América.

b) Compromisso, por todos os membros da Liga da Defesa Nacional, de manter uma intensa campanha de solidariedade entre os brasileiros, em apoio do governo e em prol dos superiores interesses nacionais. Essa campanha deve ser mantida pela imprensa, em artigos assinados por membros da Liga da Defesa Nacional, artigos em que se mostre à sociedade o perigo e a insidia de influencias alienigenas, apresentem-se elas sob este ou aquele disfarce politico, racial ou ideologico.

c) Circular a todas as instituições da Liga de Defesa Nacional, apelando para que acompanhem a Diretoria nesta campanha de brasilidade.

d) Organização de um sistema de vigilancia e fiscalização das atividades e atitudes de elementos alienigenas, visando manter o governo por intermedio da Diretoria da Liga da Defesa Nacional, constante e precisamente informado de todos os atos contrarios ao interesse nacional.

Uma comissão será nomeada para estudar e propor o sistema em apreço.

e) Instituição de comissões representativas da Liga da Defesa Nacional em todos os nucleos coloniais constituidos por migração estrangeira. Estas comissões serão incumbidas de promover, fomentar e apoiar manifestações publicas de nacionalismo, com exclusão de gestos ideologicos exoticos e de paixões politicas regionalistas, de aliciar os elementos que se mostrem coerentes com os sentimentos nacionalistas; de precisar os que se lhe manifestam infensos; de distribuir publicações nacionalistas, que lhes serão enviadas dos centros de maior atividade intelectual; de dar combate e promover a proibição de distribuição de publicações de propaganda estrangeira, particularmente das que respeitem as atividades contrarias aos interesses e à politica interna e externa do Brasil; de promover o amparo de elementos estrangeiros que se mostrem favoraveis às atividades e interesses brasileiros; de cumprir outras missões que lhe sejam ditadas pela Diretoria ou solicitadas por autoridades nacionais devidamente credenciadas.

A indicação dos presidentes destas comissões deverá ser solicitada aos interventores em todos os Estados do Brasil.

f) Comunicar ao Governo (presidente da Republica e ministros de Estado) as deliberações adotadas pela Liga da Defesa Nacional, solicitando-lhe o apoio moral que lhe é imprescindivel e o amparo material que porventura se evidenciar necessario.

**RADIO ESPORTES TUPI**
**com Ari Barroso**
A's 19 horas, em 1,280 Klc.



NA DELEGACIA DE ESTRANGEIROS — Milhares de pessoas, de todas as raças e condições sociais, desde às primeiras horas da madrugada de ontem, ficaram concentradas deante da Delegacia de Estrangeiros, à rua Barão de Itapagipe, aguardando o inicio dos serviços para o registro, cujo prazo termina hoje, improrrogavelmente. Um grande número de funcionarios atendeu aos interessados e, a despeito [illegible] dos trabalhos, milhares de pessoas não foram atendidas. Hoje, o movimento será maior. Calcula-se em seis mil o numero de estrangeiros que [illegible] no Brasil, uma vez que o prazo para o registo expira hoje.

## O G. P. «São Paulo», a segunda prova em dotação do turf brasileiro, que será disputado amanhã na capital bandeirante, absorve todas as atenções

# HOJE, O PENULTIMO COMPROMISSO DO BRASIL NO SUL AMERICANO

## A sabatina de hoje

### Os nossos comentarios e prognósticos, o programa e as montarias oficiais — A excepcional reunião de amanhã no Hipódromo Paulistano — Outras noticias.

Para a sabatina de hoje no Hipódromo da Gavea, cujo programa está bem organizado, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Inflater — Mondão — Oceano
Dina — Tupiá — Scarlett
Orçamento — Star Bright — Molene
Tabu' — Brevet — Bonita
Pitan'uy — Cabussu' — Dulcina
Palhaço — Itavija — Darte
Negus — Platão — Anajá

● PROGRAMA E' AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Itaflutter" — A's 14 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 Itaflutter, J. Martins . 54 35
2 Allgury, R. Silva . . . 53 50
3 Mandão, L. Mezzaros . . 53 30
4 Boi Barroso, E. Coutinho 48 50
5 Oceano, C. Pereira . . . 55 25
6 Ball, J. O. Silva . . . . 53 40
7 Marumbi, M. Medina . . 49 60
" Garço, J. Maia . . . . 49 60

2º pareo — "Quasimodo" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Dina, A. Araujo . . . 55 25
2 Tupiá, J. O. Silva . . 55 30
3 Scarlett, XX . . . . . 55 40
4 Cinema, não correrá . . 55 —
5 Elda, XX . . . . . . . 55 35
6 Tabauna, O. Reichel . . 55 50
7 Boiuna, R. Rodriguez . 55 60

3º pareo — "Apa" — A's 15.05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 Orçamento, J. Morgado 55 20
2 Moleque, O. Coutinho . 55 70
3 Star Bright, O. Fernandes 55 30
4 Ipané, R. Rodrigues . . 55 60
5 Rosbife, W. Cunha . . 55 60
6 Ulã, R. Silva . . . . . 55 60
7 Udraco, J. O. Silva . . 55 40
8 Eco, O. Reichel . . . . 55 60

4º pareo — "Miraby" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Tabu', E. Silva . . 56 25
2 Bonita, J. Ferreira . 54 50
3 Anira, R. Rodrigues . 54 40
4 Brevet, XX . . . . . 56 35
5 Ciclone, O. Fernandes 56 35
6 Brutus, XX . . . . . 56 50

5º pareo — "Gabino" — A's 16.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 Descoberta XX . . . 54 35
2 Lysia, L. Mezzaros . . 54 27
3 Dalita, J. Santos . . . 54 60
4 Otario, J. O. Silva . . 56 50
5 Cabussu', J. Morgado 56 40
6 Bourlette, XX . . . . 54 40
7 Capelo, E. Silva . . . 56 70
8 Sanharó, L. Benitez . 56 60
9 Pitanguy, R. Benitez . 56 60
" Dulcina, R. Urbina . . 54 60

6º pareo — "Opulencia" — A's 17 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").

Ks. Cts.
1 Sedutor, O. Macedo . 50 40
2 Azaléa, R. Rodriguez . 55 40
3 Valerius, M. Medina . 50 50
4 Palhaço, O. Serra . . 54 30
5 Malisana, O. Coutinho 48 50
6 Amapola, A. Rocha . 48 30
7 Marauna, XX . . . . 48 50
8 Darte, L. Benitez . . 55 80
9 Itacuaty, J. Morgado 56 40
10 Itavija, J. O. Silva . . 56 50
11 Yucca, XX . . . . . 55 60
" Apis, E. Silva . . . . 55 —

7º pareo — "Aceyá" — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Anajá, XX . . . . 48 35
2 Negus, O. Fernandes 57 22
" Louisiana, XX . . . 53 22
3 Platão, R. Urbina . . 58 80
4 Pon, J. Ferreira . . . 50 60
5 Sapateador, XX . . . 50 50
" Sucurucy, J. O. Silva. 56 40

A EXCEPCIONAL REUNIÃO DE AMANHÃ EM S. PAULO

Para a excepcional reunião da capital bandeirante, quando será disputado o G. P. "S. Paulo", a segunda prova em cotação do turf brasileiro, indicamos estes

PALPITES

Uidel — Caxto — Cabory
Bem-te-vi — Azteca — Saphonte
Dreamer — Maestu' — Good Good
Carim — Taco — Amoroso
Menta — Gran Slam — Athleta
Zurran — Polux — Shangai
Albarran — Armour — Sitran

O PROGRAMA

Eis o excelente programa a ser cumprido:

1º pareo — "Minas Geraes" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1—1 Uidah . . . 55
2 Caxton . . . 55
3 Cabory . . . 55
4 Bonito . . . 55
5 Uruguayana . . 55
6 Assyria . . . 55
7 Ufania . . . 55

2º pareo — "Pernambuco" — A's 13,40 horas — 1.609 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1 Bem-te-vi . . . 58
2 Azteca . . . 57
3 Eclyptico . . . 56
4 Atrazado . . . 49
5 Siringe . . . 50
6 Erissima . . . 53
7 Egalo . . . 51
8 Xairel . . . 53
9 Bolpeba . . . 53
" Saphonte . . . 53

3º pareo — "Paraná" — A's 14,20 horas — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1 Dreamer . . 53
2 Maestu' . . 48
3 Good Good . . 48
4 Batuira . . 48
5 Teruel . . 58

4º pareo — "Rio de Janeiro" — A's 15 horas — 2.000 metros — 25:000$ e 10:000$000.

Ks.
1 Cifrinha . . 56
" Carim . . 56
2 Rockmoy . . 56
3 Siteva . . 54
" Thenia . . 55
4 Ubirajara . . 54
5 Blondino . . 54
6 Chilique . . 54
7 Amoroso . . 57
8 Edilis . . 51
9 Ukase . . 55
10 Taco . . 56
11 Corrida . . 51
12 Luminaiva . . 51

5º pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 15,45 horas — 1.200 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

Ks.
1 Menta . . 55
" Bergerac . . 57
2 Gran Slam . . 57
3 Athleta . . 53
4 Soldan . . 57
5 Zambran . . 57
6 Colombella . . 54
7 Canteiro . . 57
" Con Full . . 57
8 Pombiq . . 57
10 Aguatero . . 57
11 Flete . . 57
12 Galeno . . 57
13 Jaça . . 57
14 Festive . . 57

6º pareo — G. P. "São Paulo" — A's 16.45 horas — 3.200 metros — 200:000$, 40:000$, 10:000$ e 5:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 Pólux, W. Andrade . 57 30
2 Tenor, T. Batista . . 53 200
3 Furtivito, L. Acuna . 58 350
4 Albatroz, J. Zuniga . 54 40
" Apolo, L. Gonzalez . 54 40
5 Raml, I. Souza . . 58 120
6 Alibi, ex-El Chato, G. Costa . . 57 130
7 Fontova, A. Gutierrez 58 150
8 Zurrun, J. Mesquita . 57 100
9 Martex, J. Nascimento . 58 300
10 Shanghai, R. Freitas . 58 80
" Riviera, A. Rosa . . 55 80
11 Gibraltar, P. Simões . 57 200
12 M. Negro, A. Pieversan 58 500

8º pareo — "Bahia" — A's 17.30 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks.
1 Barreira . . 53
2 Albarran . . 54
3 Gallico . . 53
4 Itano . . 53
5 Bonaldo . . 54
" Midas . . 58
7 Armour . . 54
" Sitran . . 56
" Brazador . . 56

A SABATINA DE HOJE EM S. PAULO

Para a sabatina de hoje do Hipódromo Paulistano, indicamos estes

PALPITES

Xacoco — Tradição — Apolfa.
Checa — Utaca — Dabula.
Yukon — Perdulario — Itatibre.
Apache — Itanino — Noivago.
Pernambuco — Canoa — Huequera.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Experiencia" — A's 13 horas — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks.
1 Xacoco . . 53
" Portão . . 53
2 Tradição . . 53
3 Furtivo . . 53
4 Opalfa . . 51
5 Azulão . . 51

2º pareo — "Initium" — A's 15.30 horas — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks.
1 Checa . . 53
2 Beauty Spot . . 55
3 Utaca . . 53
4 Carapão . . 55
5 Emero . . 55
6 Ujah . . 55
7 Dabula . . 53
8 Lamarr . . 53

3º pareo — "Excelsior" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks.
1 Acre . . 54
2 Perdulario . . 53
3 Yukon . . 54
4 Mapurá . . 51
5 Merci . . 52
6 Adagio . . 55
7 Balana . . 53
8 Ará . . 54
9 Itatibre . . 58
10 Bramane . . 60
" Buena . . 51

4º pareo — "Suplementar" — A's 16.30 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks.
1 Fetiche . . 55
2 Bellariva . . 57
3 Apache . . 54
4 Notivago . . 57
5 Itanino . . 57
6 Luminoso . . 51
7 Estellita . . 57
8 Astrakan . . 51
9 Soberano . . 58
10 Kemal . . 57

5º pareo — "Animação" — A's 17 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 — ("Betting").

Ks.
1 Pernambuco . . 58
2 Canoa . . 67
3 Plumazo . . 54
4 Huequen . . 56
5 Banzo . . 51
6 Favius . . 57
7 Condorosa . . 56



## No setor da Federação

### Examinados ontem todos os atos do presidente Moura Filho pelo Conselho Supremo — O que decidiu a Corte Suprema da entidade sobre o pedido de indenização do América

Reuniu-se ontem, pela última vez, tendo como presidente da casa Gastão Soares de Moura Filho, o Conselho Supremo da entidade.

Dois assuntos importantes se ventilaram nessa sessão. O caso do pedido de indenização por parte do América, pelo não comparecimento do Flamengo a campo por ocasião do embate marcado pela tabela do Torneio Extra, e o parecer da Comissão Fiscal sobre o balancete da tesouraria.

Sobre o primeiro, a mesa, depois de certificar-se dos argumentos mostrados pela comissão nomeada para se pronunciar, decidiu arbitrar em dois contos e quatrocentos mil réis o "quantum" que caberia ao gremio da Gavea indenizar ao prejudicado. Aliás, tomando por base ter-se apresentado um dia chuvoso, justamente, o que estava marcado para a realização do encontro, e da renda apurada em encontros realizados em tais circunstancias, o orgão máximo decidiu, acertadamente, ter em conta somente a importancia dispendida com a gratificação dos jogadores e os gastos verificados com a iluminação. Assim ficou deliberado a secretaria oficiar ao "rubro-negro", notificando-o da resolução tomada.

O segundo caso prendeu-se, como foi citado linhas acima, á aprovação do parecer emitido pela Comissão Fiscal quanto á situação financeira, ficando verificado se apresentar um saldo de 66 contos de réis, o que demonstra, positivamente, as boas condições monetarias da Federação.

Esse ato foi aprovado, secundado por um voto de louvor ao presidente Gastão Soares de Moura, voto esse proposto pelo conselheiro Omar Dutra.

UM PEDIDO DE LICENÇA

O presidente Edmundo Bento de Faria cientificou os seus pares ter necessidade de retirar-se da capital pelo espaço de trinta dias. Assim, encaminhou á mesa um pedido de licença, que foi concedido.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

O mentor da entidade informou ser seu propósito convocar, na data de 4 do mês entrante, a assembléia geral, para que se processera as eleições dos novos dirigentes. O Conselho homologou a sugestão do presidente Moura Filho.

---

O Departamento Técnico designou o juiz de 2ª categoria Haroldo Drole da Costa para dirigir a partida amistosa de amanhã entre o Olaria e o Fluminense.

---

O Olaria e o Fluminense pediram permissão para realizar, domingo, um jogo amistoso no campo do primeiro.

---

O Flamengo teve licença para realizar um jogo amistoso, no Estadio Caio Martins, e em Niterói, contra o Fluminense da vizinha capital.

---

A C. B. D. pediu á entidade informações acerca das condições dos profissionais Galego e Hamilton. O primeiro, que disputou o ultimo campeonato pelo Bonsucesso e o segundo pelo América.

---

O Flamengo solicitou licença para incluir em seu quadro, a titulo de experiencia, o ex-keeper do Canto do Rio, Martinho.

## Nacionalizam-se os clubes estrangeiros

### O Palestra Italia o primeiro a tomar a urgente e necessaria medida — Reune-se a 4 do próximo mês o Grande Conselho do popular clube paulistano

S. PAULO, 30 (Meridional) — As últimas medidas tomadas pelo governo brasileiro com referencia ás entidades, agremiações e clubes de nacionalidades pertencentes ao Eixo, vieram, como era de esperar, provocar intensa agitação no seio de grande número de nossos clubes esportivos que, tanto pela sua denominação como, mesmo, pela sua constituição interna se encontram enquadrados naqueles dispositivos de lei.

E dentre esses clubes se destaca, pela sua propria projeção e popularidade, o Palestra Italia, o tradicional gremio do Parque Antartica.

MUDARA' DE NOME

Mas, pelo que nos ofi dado saber, processa-se intenso e imediato movimento no grande clube no sentido de colocá-lo dentro do espirito na nova legislação, devendo, inclusive e inicialmente, ser mudado o nome do clube.

NACIONALIZAÇAO INTEGRAL

Serão, igualmente, tomadas outras medidas de caracter urgente nesse sentido, de modo a completar a integral nacionalização do clube.

Aliás, de acordo com as informações que nos foram prestadas, alguns diretores de nacionalidade italiana já apresentaram suas demissões, buscando, desta maneira, facilitar a ação do clube.

Mas as medidas de caracter definitivo deverão ser tomadas pelo Grande Conselho, o supremo poder palestrino, em sua reunião marcada para o próximo dia 4 de fevereiro.



## Na C. B. D. os passes de Noronha e Ruy

### Os "players" terão, porem, que solicitar a transferencia para seu novo clube, o Vasco

Desde ontem que já se encontram na Confederação Brasileira de Desportos os passes dos gauchos Noronha e Ruy, recentemente contratados pelo Vasco.

Realizou-se, assim, a última etapa dessa grande corrida que se estabeleceu entre os mais importantes clubes desta capital e da de S. Paulo para a obtenção do centro-medio da seleção sul-riograndense, corrida que, a despeito do superior empenho revelado pelosconcurrentes, permaneceu indecisa durante largo tempo mas que vem de se definir, finalmente, a favor do gremio da Cruz de Malta que, mais decidido que os demais não hesitou em oferecer aos renomados players condições julgadas satisfatorias. E não ha como deixar de reconhecer que essas condições são, na realidade, largamente compensadoras.

TERÃO QUE REQUERER A TRANSFERENCIA

Cumpre, todavia, esclarecer que, ainda que a entidade gaucha já tenha enviado á C. B. D. os passes de Noronha e Ruy, não importa isto em dizer que esses dois jogadores já tenham sido transferidos para seu novo clube. Esta formalidade somente será satisfeita quando os dois players fizeram a necessaria e indispensavel solicitação por escrito e do proprio punho.

## Prepara-se o Carioca para os bailes de Carnaval

### A grande festa de hoje encerrando o programa précarnavalesco

O Carioca Esporte realizará, na noite de hoje, um monumental baile a fantasia, que encerrará o programa de festas pre-carnavalescas organizado por sua delicada diretoria e que tão brilhante exito alcançou.

Assim, atendendo aos trabalhos para a original ornamentação de sua sede para os bailes de Carnaval, os salões do Carioca somente a 14 de fevereiro serão abertos a seus associados para as festas maximas em homenagem a S. M. Rei Momo I e Unico. Os folguedos deste ano prometem transcorrer com grande brilhantismo, pois o Carnaval da Gavea será feito de comum acordo entre o veterano Carioca e o Turfe Clube, o que veio aumentar em muito a perspectiva do grande esplendor e animação que deverá reinar na sede do simpatico gremio gaveano.



## Grande figura do esporte carioca que desaparece

### A morte do comendador Almeida Pinho abalou profundamente os meios vascainos

Faleceu ontem, na Beneficencia Portuguesa, o comendados Antonio de Almeida Pinho, uma das maiores figuras do Vasco contemporaneo. O extinto foi um dos maiores batalhadores para a construção do estadio de S. Januario, tendo gasto elevadas somas para a concretização desse grande monumento esportivo. Homem dinamico e de grande visão, o comendador Antonio de Almeida Pinho deixa o seu nome ligado a todas as grandes obras luso-brasileiras.

Dentro do Vasco da Gama, o extinto possue os mais elevados titulos: grande benemérito e membro nato do Conselho Deliberativo. Exerceu a presidencia do gremio da Cruz de Malta varias vezes, sendo um dos avalistas da divida externa do grande clube.

O sr. Almeida Pinho figura no rol dos maiores desportistas que teem passado pelo Vasco da Gama.

AS HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AO MORTO

A diretoria do C. R. Vasco da Gama, logo que soube da triste noticia, tomou as seguintes deliberações:

Tomar luto pro sete dias; associar-se a todas as manifestações de pesar; convidar o quadro social a acompanhar os restos mortais do comendador Almeida Pinho á última morada.

O ENTERRO

O enterro terá lugar hoje, sábado, ás 11 horas, saindo o feretro do salão nobre da Beneficencia Portuguesa, á rua Santo Amaro.

UMA NOTA DO VASCO DA GAMA

Da secretaria do Vasco da Gama nos solicitam a publicação da seguinte nota oficial:

"A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama cumpre o doloroso dever de participar aos srs. consocios e aos desportistas desta cidade o passamento, hoje ocorrido, no Hopital da Beneficencia Portuguesa, do sr. comendador Antonio de Almeida Pinho, ex-presidente do clube, seu benemérito e dos desportos da metrópole, principalmente pela sua ação na campanha da construção do estadio de São Januario. Por esse motivo, a diretoria tomou as seguintes deliberações, antes de outras que digam mais profundamente da gratidão dos vascainos ao ilustre morto:

a) — Hastear em funeral a bandeira do clube e tomar luto por sete dias;

b) — Depositar sobre a campa do finado uma coroa, em nome dos socios do clube, outra em nome do Conselho Deliberativo e outra em nome da diretoria;

c) — Permanecer, por intermedio de seus componentes, junto á eça onde está depositado o corpo;

d)) — Acompanhar, incorporada, o feretro ao cemiterio de S. João Batista, onde vai ser sepultado;

e) — Convidar os membros do Conselho Deliberativo, os socios do clube e os desportistas das entidades cariocas a participarem das homenagens póstumas que serão prestadas ao benemérito vascaino, comendador Antonio de Almeida Pinho, cujo corpo será levado á campa, no cemiterio de S. João Batista, saindo ás 11 horas, do salão nobre da Real Beneficencia Portuguesa, á rua Santo Amaro. — (a) Cyro Aranha, presidente."







## O São Cristovão á crônica esportiva da cidade

### No rink de basket de Figueira de Melo, os "alvos" homenagearão hoje os cronistas esportivos e carnavalescos

O S. Cristovão, carrega com orgulho uma grande tradição: ser amigo devotado dos cronistas. Em todas as competições realizadas em sua praça de esportes, os dirigentes cadetes, se desdobram em atenções, para os que ali vão no exercicio de seus misteres. Qualquer ensejo oferecido, ahi estão os sancristovenses, patenteando a sua consideração aos trabalhadores da pena.

A GRANDE BATALHA DE HOJE

Como fora noticiado, os cadetes, haviam marcado para sabado passado, uma monumental batalha de confetis, dedicada aos cronistas esportivos e carnavalescos. O máo tempo, reinante, na data marcada, impediu que esse desejo se realizasse. Assim, ficou transferida essa homenagem espontanea e sincera. Hoje ela terá lugar, tendo os dirigentes do S. Cristovão, ornamentado caprichosamente o local destinado a festividade, do Rei Momo, na qual os cronistas da cidade terão oportunidade, mais uma vez, de testemunharem, a distinção dos diretores e associados do tradicional clube de Cantuaria.

## Atividades nos Pequenos Culbes

### Os jogos nos campos suburbanos — Prosseguirá o Campeonato da Mocidade da Penha — A posse, amanhã, da nova diretoria do Senhor dos Passos F. C.

No gramado do Centro Civico Leopoldinense será travado na tarde de amanhã, o esperado encontro amistoso, entre os valorosos "onze" de Centro Civico Beira Mar e Aguia de Ouro F. C. luta esta que promete ter um transcurso bastante movimentado.

Para o prelio acima o sr. Domingos Costa, diretor de esportes do Centro Civico Beira Mar escalou o seguinte team:

Silvio; Gera'do e Aristoteles; Gigante, Noronha e Nico. Ari, Rui, Neco, Zequinha e Quidinho.

SHANGHAI F. C. x CASTELO DE PAIVA

Realiza-se amanhã, o esperado encontro amistoso entre os fortes e disciplinados esquadrões do Shanghai F. C. e o Castelo de Paiva.

O prelio em questão está sendo ansiosamente esperado pelos "fans" dos valentes gremios que vão travar na tarde de amanhã a importante peleja, e que tudo leva a crer deverá arrastar ao local da luta uma avultada assistencia.

NA LIGA DA PENHA

Para amanhã, teremos o prosseguimento do campeonato da Liga de Futebol da Mocidade da Penha, com a realização dos seguintes encontros:

CUBA x FORTALEZA

Este prelio é o numero um da rodada, pois entrarão em campo os dois fortes esquadrões que se acham invictos.

Sobre este cotejo ha desencontrados comentarios em torno do mesmo.

COSTA RICA x MARAVILHA

O Costa Rica e o Maravilha completarão a rodada, pois estes dois gremios vão pisar o gramado dispostos a vender bem caro a sua derrota.

Todavia, dado o valor do conjunto do Maravilha é de prever-se que o mesmo encontre no Costa Rica uma presa facil.

SERA' EMPOSSADA AMANHÃ A NOVA DIRETORIA DO SENHOR DOS PASSOS F. C.

O que se espera dos membros do novel clube da "zona arabe"

Quando se esboça uma idéia no meio de uma mocidade inexperiente e que só tem por elemento o idealizado, onde todos trabalham para ver os seus desejos realizados, é sempre extraordinario se verificar ao fim de um trabalho exaustivo e ininterrupto a idéia concretizada. E' o que se verificará amanhã ás 10 horas, ao ser empossada a nova diretoria do clube que vem despertando grande interesse no seio da colonia sirio-libaneza, radicada na "zona arabe": o Senhor dos Passos F. C. Está de parabens aquele grupo de rapazes, que ha 8 mezes fundaram o Senhor dos Passos F. C., com o fim exclusivo de praticar o futebol com os seus co-irmãos do esporte menor. Formaram uma diretoria composta dos proprios juvenis, que ha muito vem brilhando em todas as partidas que vem disputando. Nunca se viu entre os jogadores, diretores e os não jogadores a menor desinteligencia ou mal entendido. Todos trabalham pelo bem do clube. Hoje, o Senhor dos Passos F. C., está entregue a homens de responsabilidades. Ao dr. Salim Jorge Mansur, futuro presidente, os fundadores confiam plenamente na sua gestão, e esperam que o jovem medico, que já tem feito tanto por eles, não esquecerá as finalidades pelas quais eles fundaram o Senhor dos Passos F. C.: praticar o esporte por esporte.

A diretoria do Senhor dos Passos F. C., que será empossada amanhã está assim constituida:

Presidente, dr. Salim Jorge Mansur; vice-presidente, Jorge Abi-Rihan; secretario geral, Adib Abi Rihan; 1º secretario, Jorge Alfredo Salomão; tesoureiro geral, Elias Chamoun; 1º tesoureiro, Herminio Valle; Departamento Social, Batista Mussali; Departamento de Esportes, Aristoteles Zacariaths; Departamento de Patrimonio, Jorge Jacob Gazi; Departamento de Propaganda, (a escolher); procurador, José Kirkorian e orador, Alfredo Salomão.



## Prosseguem os amistosos com o Olaria

### Caberá ao Fluminense enfrentar o gremio da faixa azul, na tarde de amanhã

O Olaria continua se preparando ativamente para o campeonato deste ano. Inscrito desde os últimos meses de 41, na Federação Metropolitana, o gremio leopoldinense, não logrou entretanto, disputar oficialmente nenhum encontro, em virtude da ausencia de concorrentes na categoria em que se havia alistado. Em 42, no entanto, as coisas mudarão de figura. Assim, os suburbanos da leopoldina, vem procurando manter afanosamente apurado o seu quadro principal. Para isso os dirigentes do gremio alvi-celeste teem concertado varios encontros com os clubes filiados a entidade e pertencentes a divisão principal. Ao Bonsucesso coube dar inicio a essa serie de amistosos. O Flamengo domingo último, visitou o campo da rua Bariri, tendo por sinal que se empregar com ardor para conseguir impor a sua classe.

O EMBATE DE AMANHÃ

Prosseguindo na realização desses encontros, no qual o Olaria vê um meio para adestrar o seu esquadrão, convidou o Fluminense para uma visita ao seu reduto na tarde de amanhã. Os tricolores da zona sul da cidade, não desejando passar pelo susto já experimentado quando realizaram em Niterol com o Canto do Rio o celebre amistoso em que foram derrotados, organizaram um bom quadro para esse embate, reunindo os melhores valores de que dispõe, para o embate com os alvi-celeste.

OS QUADROS

OLARIA:
Batatinha; Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Valentim, Baiano, Djalma, Aldo e Motta.

FLUMINENSE:
Batatães; Biliú e Renganeschi; Malazo, Og e Bioró; Adilson, Romeu, Juan Carlos, Pedro Nunes e Hercules.

O JUIZ

Haroldo Drole da Costa, dirigirá o encontro.

# FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 30 de janeiro. FECHAMENTO

| STOCK EXCHANGE: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 139.25 | 139.25 |
| American Can | 64 | 64.50 |
| American Foreign Power | 3.12 | N\|cot. |
| American Metals | 22.50 | 23 |
| American Radiator | 4.87 | 4.62 |
| American Smelting and Refining | 40.75 | 41.12 |
| American Tel. and Teleg. | 127.87 | 128.25 |
| American Tobacco "B" | 48.50 | 48.50 |
| American Woolen | — | N\|cot. |
| Anaconda Copper | 27.25 | 27.75 |
| Andes Copper | N\|cot. | N\|cot. |
| Armour Delaware Pref. | N\|cot. | 111 |
| Armour Illinois "A" | 3.75 | 3.75 |
| Atlantic Gulf and West Indies | N\|cot. | 28.75 |
| Atlas Corporation | 6.75 | 6.75 |
| Bendix Aviation | 36.50 | 36.50 |
| Bethlehem Steel | 63.75 | 63.75 |
| Canadian Pacific | 4.50 | 4.37 |
| Case Treshing Machine | 67 | 68 |
| Cerro de Pasco | 29.50 | N\|cot. |
| Chile Copper | N\|cot. | N\|cot. |
| Chrysler Motors | 47.25 | 47.62 |
| Colombia Gaz Electric | 1.50 | — |
| Consolidated Edison | 13.62 | 13.75 |
| Continental Can | 28.75 | 28.25 |
| Continental Steel | N\|cot. | N\|cot. |
| Cuban American Sugar | 8.75 | 8.75 |
| Dupont de Nemours | 139.75 | 137.50 |
| Eastman Kodack | 132.50 | 133 |
| Electric Power and Light | 1.12 | 1.25 |
| General Electric | 27.37 | 27.62 |
| General Foods Corporation | 35 | 35.62 |
| General Motors | 32.75 | 33.25 |
| Gillette Safety Razor | 3.25 | 3.37 |
| Goodyear Rubber | 12.12 | 12.12 |
| Hudson Motors | 3.62 | 3.50 |
| International Business Machine | 128.12 | 127 |
| International Harvester | 49.62 | 49.87 |
| International Nickel | 27.50 | 27.50 |
| International Tel. and Teleg. | — | 2.37 |
| International Tel. FNG | — | 2.50 |
| Kennecott Copper | 35.12 | 35.25 |
| Krogery Grocery | 28.75 | N\|cot. |
| Lambert Corporation | N\|cot. | N\|cot. |
| Lehman Corporation | 21 | 20.75 |
| Loew Inc. | 39.30 | 39.12 |
| Lone Star Cement | 42.12 | 42 |
| Missouri Kansas and Texas | 2.25 | 2.37 |
| Montgomery Ward | 28.75 | 28.37 |
| National Cash Register | 14.50 | 15 |
| National Lead Cia. | 13 | 13 |
| New York Central | 9.50 | 9.50 |
| North American Corporation | 9.50 | 9.62 |
| Otis Elevator | 12.87 | 13 |
| Pacific Gaz Electric | 19.25 | 17.25 |
| Pan American Airways | 16.75 | 16.75 |
| Paramount Pictures | 15 | 15.12 |
| Patino Mines | 17.75 | 17.62 |
| Pennsylvania Railroad | 24 | 23.75 |
| Phillips Petroleum | 40.25 | 40.12 |
| Public Service of New Jersey | 14 | 13.8 |
| Radio Corporation | N\|cot. | 3 |
| Reo Motors VTC | — | N\|cot. |
| Socony Vacuum | 8 | 8.12 |
| Standard Brands | 4.50 | 4.50 |
| Standard Oil of California | 21.50 | 21.25 |
| Standard Oil of Indiana | 25.12 | 25.37 |
| Standard Oil of New Jersey | 40.12 | 40.62 |
| Swift and Cia. | 24.75 | 24.87 |
| Swift International | 24.12 | 24 |
| Texas Corporation | 37.25 | 38.12 |
| Texas Gulf Sulphur | 34 | 34.50 |
| Union Carbid | 66.37 | 66.37 |
| Union Pacific | 75 | 75 |
| United Aircraft | 31.50 | 32 |
| United Fruit | 65 | 65.62 |
| United Gaz Improvement | 5 | 5.12 |
| U. S. Leather | N\|cot. | N\|cot. |
| U. S. Smelting Refining | 49.25 | N\|cot. |
| U. S. Steel | 52.50 | 53.12 |
| Warner Bros | 5.25 | 5.50 |
| Warren Bros | 1 | 1.25 |
| Westinghouse Electric | 77.12 | 77.25 |
| Woolworth | 26.87 | 27 |
| CURB STOCK: | | |
| American Gaz Electric | 19.50 | 19.37 |
| Brazilian Traction | 6.25 | N\|cot. |
| Electric Bond and Share | 1.25 | 1.37 |
| Niagara Hudson and Power | 1.50 | 1.62 |
| United Gaz | — | — |
| BANCOS: | | |
| Bankers Trust | 42.87 | 43 |
| Chase National Bank | 25.50 | 25.62 |
| First National Bank of Boston | 37.25 | 37.62 |
| National City Bank of New York | 24 | 24 |

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 30 de janeiro.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 8.55 | 8.55 |
| Para maio | 8.65 | 8.65 |
| Para julho | 8.75 | 8.75 |
| Para setembro | 8.85 | 8.85 |
| Para dezembro | — | — |

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 12.85 | 12.89 |
| Para maio | 12.93 | 12.93 |
| Para julho | 12.97 | 12.97 |
| Para setembro | 13.00 | 13.00 |
| Para dezembro | 13.00 | 13.00 |

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

### MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 30 de janeiro.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | 43$700 | 43$700 |
| Tipo 4, duro | 42$700 | 42$700 |
| Tipo 5, Rio | 37$500 | 37$500 |
| Despacho | 73.474 | 11.251 |

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 30 de janeiro.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Embarques | 4.731 | 9.637 |
| Passagem | 27.088 | 26.540 |
| Entradas | 37.660 | 40.134 |
| Estoque | 1.313.120 | 1.280.19' |

### MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 30 de janeiro.

| | |
|---|---|
| **Espirito Santo:** | |
| No dia de hoje | 462 |
| No dia anterior | 152 |
| **Minas Gerais:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Cabotagem:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Exterior:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Existencia.** | |
| No dia de hoje | 168.824 |
| No dia anterior | 168.359 |
| **Tipo 7/8:** | |
| No dia de hoje | 25$400 |
| No dia anterior | 25$400 |
| **Mercados:** | |
| No dia de hoje | Firme |
| No dia anterior | Firme |

(Contrato Rio — continuação)

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 47$900 | 48$000 |
| Para junho | 48$100 | — |
| Para julho | 48$600 | — |
| Para agosto | 49$300 | 49$800 |
| Para setembro | — | — |
| Para outubro | 49$500 | 51$500 |

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 30 de janeiro.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 49$800 | 50$500 |
| Para março | 51$300 | 51$300 |
| Para abril | 52$000 | 52$400 |
| Para maio | 53$100 | 53$200 |
| Para junho | 53$000 | 53$300 |
| Para julho | 53$400 | 53$500 |
| Para agosto | 53$600 | 53$800 |
| Para setembro | 54$100 | 54$400 |
| Para outubro | 54$900 | 55$200 |

Vendas — 7.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de janeiro.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 49$500 | 49$900 |
| Para março | 50$860 | 51$000 |
| Para abril | 51$700 | 52$000 |
| Para maio | 52$600 | 52$800 |
| Para junho | 52$700 | 52$800 |
| Para julho | 52$700 | 53$700 |
| Para agosto | 53$700 | 53$900 |
| Para setembro | 54$300 | 44$400 |
| Para outubro | 55$000 | 55$400 |

Vendas — 9.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 | 51$500 | 52$500 |
| Tipo 5 | 50$000 | 51$000 |
| Tipo 6 | 45$000 | 46$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 30 de janeiro.

| | Sacos |
|---|---|
| **Entradas:** | |
| Hoje | — |
| Anterior | 32.358 |
| **Bangüê:** | |
| Hoje | 7.362.040 |
| Anterior | 7.4010.040 |
| **Consumo do dia:** | |
| Hoje | 48.000 |
| Anterior | 48.000 |
| **Exportação:** | |
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| **Matas:** | |
| Hoje | 43$000 |
| Anterior | 43$000 |
| **Sertões:** | |
| Hoje | 53$000 |
| Anterior | 53$000 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

S. PAULO, 30 de janeiro.

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 19.11 | 18.96 |
| Maio | 19.23 | 19.07 |
| Julho | 19.32 | 19.12 |
| Outubro | 19.32 | 19.14 |
| Dezembro | 19.36 | 19.17 |
| Janeiro, 1942 | 19.39 | 19.20 |

Mercado — Firme — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 15 a 20 pontos.

### MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 30 de janeiro.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 44$500 | 45$400 |
| Para março | 44$700 | — |
| Par aabril | 46$800 | 47$000 |
| Para maio | 47$300 | 47$500 |
| Para junho | 48$000 | 48$500 |
| Para julho | 48$300 | 49$500 |
| Para agosto | 49$000 | 49$200 |
| Para setembro | 49$200 | 50$100 |
| Para outubro | 49$500 | 51$000 |

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de janeiro.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 45$500 | 46$000 |
| Para março | 45$500 | 46$500 |
| Para abril | 46$500 | — |

## AÇUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 2.99 | 2.99 |
| Para março | 2.99 | 2.99 |
| Para maio | 2.99 | 2.99 |
| Para julho | 2.99 | 2.99 |

—Desde o fechamento anterior, inalterado.

### MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 30 de janeiro.

| Entradas: | | Sacos |
|---|---|---|
| Hoje | | 4.370 |
| Anterior | | 16.413 |
| **Bangüê:** | | |
| Hoje | | — |
| Anterior | | 2.050 |
| **Existencia do dia:** | | |
| Hoje | | 1.765.639 |
| Anterior | | 1.749.032 |
| **Total exportado:** | | |
| Hoje | | 158.834 |
| Anterior | | 154.784 |
| **Usina de 1.ª:** | | |
| Hoje | | 58$000 |
| Anterior | | 58$000 |
| **Refinado de 1.ª:** | | |
| Hoje | | 55$000 |
| Anterior | | 55$000 |
| **Demerara:** | | |
| Hoje | | 39$800 |
| Anterior | | 39$800 |
| **Mascavo:** | | |
| Hoje | 26$000 | 27$200 |
| Anterior | 26$000 | 27$200 |
| **Cristal:** | | |
| Hoje | | 50$000 |
| Anterior | | 50$000 |
| **3.º jatos:** | | |
| Hoje | | 34$700 |
| Anterior | | 34$700 |
| **Somenos:** | | |
| Hoje | 38$000 | 40$000 |
| Anterior | 38$000 | 40$000 |

## CACAU

### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 8.58 | 8.55 |
| Para maio | 8.67 | 8.63 |
| Para julho | 8.75 | 8.71 |
| Para setembro | 8.82 | 8.79 |
| Para dezembro | 8.91 | 8.89 |

— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

## PRAÇA DO RIO

### MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$590 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Libra area | 79$590 | 79$590 |
| Dolar | 19$630 | 19$630 |
| Escudo | $800 | $800 |
| Franco suiço | 4$620 | 4$620 |
| Peso chileno | $655 | $655 |
| Coroa sueca | 4$720 | 4$720 |
| Peso argentino | 4$650 | 4$650 |
| Peso uruguaio | 10$380 | 10$380 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 15 a 20 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

| Cabo: | | |
|---|---|---|
| Libra area | 79$670 | 79$670 |
| Dolar | 19$660 | 19$660 |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

| | 90 d/v. | A' vista | Cot. |
|---|---|---|---|
| Dolar | 19$450 | 19$500 | 19$510 |
| Libra area | 78$190 | 78$390 | 78$470 |
| Peso arg. | — | 4$570 | — |
| Peso urug. | — | 10$020 | — |
| Peso chileno | — | $620 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra area | 66$000 | 66$500 | 66$530 |
| Dolar | 16$400 | 16$500 | 16$510 |
| Peso urug. | — | 8$660 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| **A' vista:** | | |
| Dolar (vend.) | 20$600 | 20$600 |
| Dolar (com.) | 20$100 | 20$100 |
| **Cabo:** | | |
| Dolar (vend.) | 20$630 | 20$630 |
| **Repasses aos bancos:** | | |
| **A' vista:** | | |
| Dolar | 16$560 | 16$560 |
| Libra | 66$240 | 66$240 |
| **Cabo:** | | |
| Dolar | 16$580 | 16$580 |
| **A' vista:** | | |
| Libra area (comp.) | 78$590 | 78$590 |
| Libra area (vend.) | 78$590 | 78$590 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

| | Livre | Ofic. |
|---|---|---|
| A' vista | 19$500 | 16$500 |
| 30 dias | 19$483 | 16$487 |
| 60 dias | 19$466 | 16$474 |
| 90 dias | 19$450 | 16$460 |

CAMARA SINDICAL
(Rio 29—1—1942)

| | Oficial | Livre |
|---|---|---|
| Libra area | — | 79$590 |
| Nova York | 16$579 | 19$637 |
| Suiça | — | 4$640 |
| Portugal | — | $800 |
| Buenos Aires | — | 4$650 |
| Chile | — | $465 |
| Japão | — | 4$650 |

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| Libra area | — | 78$977 |

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio 29—1—1942)

| | Oficial | Livre |
|---|---|---|
| Dolar | — | 20$526 |
| Escudo | — | $913 |
| Guntersinezungsmark | — | 4$260 |
| Libra area | — | 79$623 |
| Peso argentino | — | 4$964 |
| Peso argentino | — | 10$920 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

| | |
|---|---|
| Desde 1.º do mês | 42.415.431 |
| Ontem | 739.324.186 |
| Total | 781.739.617 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

| | | |
|---|---|---|
| | **Apolices gerais** | |
| 1 | Uniformizadas, 500$ | 350$ |
| 2 | Uniformizadas, 200$ | 140$ |
| 80 | Idem 1:000$ | 815$ |
| 8 | D. Emissões, nom. | 825$ |
| 100 | Pref. B. Horizonte | 903$ |
| 201 | Idem port. | 800$ |
| 20 | Reajustamento | 836$ |
| 2 | Idem | 860$ |
| | **Obrigações da União** | |
| 160 | Tesouro 1939 | 1:010$ |
| | **Municipais D. Federal** | |
| 86 | Emprestimo 1920 — port. | 183$ |
| 50 | Idem 1931 | 212$ |
| | **Municipais dos Estados** | |
| 100 | Pref. B. Horizonte | 903$ |
| | **Estaduais** | |
| 1 | Minas 500$, 5 % nom. | 500$ |
| 100 | Minas 1934, 1.ª serie | 173$5 |
| 7 | Idem | 174$ |
| 200 | Idem 2.ª serie | 182$5 |
| 830 | Idem | 183$ |
| 200 | Idem, 3.ª serie | 185$5 |
| 12 | Pernambuco | 93$ |
| 60 | Idem | 92$ |
| 8 | Rio 8 %, pt. 2316 | 1:015$ |
| 300 | Rodov. E. Rio | 625$ |
| 31 | S. Paulo | 216$5 |
| 3 | Idem | 215$ |
| 3 | Idem Uniformizadas | 1:109$ |
| | **Ações de Companhias** | |
| 20 | S. Pedro de Alcantara | 500$ |
| 1.000 | M. da Butiá | 126$ |
| 280 | D. Santos, nom. | 220$ |
| 5 | S. Holerith, port. | 1:220$ |
| | **Debentures** | |
| 8 | Bc. L. Brasileiro | 214$ |
| | **Vendas em leilão** | |
| 1 | Aps. D. Emis. pt. | 550$ |
| 18 | Idem c-4, sem. vencidos | 869$ |

### MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, porem sem alteração nas cotações.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 29$000 por 10 quilos na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 1.586 sacas, contra 1.475 ditas anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 30$800 |
| Tipo 4 | 30$300 |
| Tipo 5 | 29$800 |
| Tipo 6 | 29$300 |
| Tipo 7 | 28$800 |
| Tipo 8 | 28$300 |

PAUTA MENSAL

| E. Minas: | |
|---|---|
| Café comum | 2$800 |
| Café fino | 4$100 |

PAUTA SEMANAL

| E. Rio: | |
|---|---|
| Café comum | 2$200 |

## EMBARQUES DE CAFE'
(Dia 30)

| Exportadores: | Sacas |
|---|---|
| **Africa do Sul:** | |
| E. G. Fontes & Cia. | 250 |
| Norton Megaw & Co. | 250 |
| Castro Silva & Cia. S. A. | 125 |
| Mc. Kinlay S. A. | 1.000 |
| Felix Fonseca S. A. | 375 |
| Ornstein & Cia. | 500 |
| **Nova York:** | |
| Castro Silva Cia. S. A. | 1.000 |
| E. G. Fontes & Cia. | 1.000 |
| Marcellino M. Filho | 1.125 |
| A. Jabour & Cia. | 2.000 |
| Feliz Fonseca S. A. | 500 |
| **Montevidéo:** | — |
| Total | 5.193 |

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO — AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1942

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| **E. F. C. do Brasil:** | |
| São Paulo | 891 |
| Minas | — |
| Rio de Janeiro | — |
| E. Santo | — |
| Total | 891 |
| **E. F. C. do Brasil:** | |
| São Paulo | 1.840 |
| Minas | — |
| Rio de Janeiro | — |
| E. Santo | — |
| Total | 1.840 |
| **E. F. Leopoldina:** | |
| São Paulo | — |
| Minas | 2.430 |
| Rio de Janeiro | — |
| E. Santo | — |
| Total | 2.030 |
| **E. F. Leopoldina:** | |
| São Paulo | — |
| Minas | 2.658 |
| Rio de Janeiro | — |
| E. Santo | — |
| Total | 2.658 |
| **Somma das entradas:** | |
| São Paulo | 891 |
| Minas | 4.270 |
| Rio de Janeiro | 2.558 |
| E. Santo | — |
| Total | 7.819 |
| **De 1.º do mez até o dia 29:** | |
| São Paulo | 23.739 |
| Minas | 36.765 |
| Rio de Janeiro | 48.002 |
| E. Santo | 735 |
| Total | 109.291 |
| **Até esta data:** | |
| São Paulo | 24.590 |
| Minas | 41.035 |
| Rio de Janeiro | 50.560 |
| E. Santo | 735 |
| Total | 117.110 |
| Existencia anterior ao dia 29 | 318.210 |
| Entradas hoje | 318.210 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Café entregue pelo D. N. C. — doado | 85 |
| Total | 325.054 |
| **Cabotagem:** | |
| Norte | 240 |
| Somma dos embarques | 240 |
| De 1.º do mês até o dia 29 | 148.745 |
| Até esta data | 148.485 |
| Retirado do mercado | — |
| De 1.º do mês até dia 28 | — |
| Até esta data | — |
| Consumo local diario | 600 |
| Total | 840 |
| Existencia ás 16 horas | 325.224 |

### MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, se malteração nos preços.

As entregas realizadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | | Sacos |
|---|---|---|
| Entradas | | 520 |
| Saidas | | 695 |
| Estoque | | 139.610 |
| **Cotações por 60 quilos** | | |
| Branco cristal | 65$000 | 68$000 |
| Demerara | 56$000 | 58$000 |
| Mascavo | 44$000 | 45$000 |

### MERCADO DE ALGODÃO

O mercado e dalgodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Entradas | | 670 |
| Saidas | | — |
| Estoque | | 16.685 |
| **Cotações por 10 quilos** | | |
| Tipo 3 | 59$000 | 60$000 |
| Tipo 4 | 56$000 | 57$000 |
| **Sertões:** | | |
| Tipo 3 | Nominal | |
| Tipo 5 | 44$000 | 45$000 |
| **Ceará:** | | |
| Tipo 3 | Nominal | |
| Tipo 5 | 43$0000 | 44$000 |
| **Matas:** | | |
| Tipos 3 e 5 | Nominal | |
| **Paulista:** | | |
| Tipo 3 | Nominal | |
| Tipo 5 | 36$000 | 37$000 |









## AVIAÇÃO COMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | | PAN A. AIRWAYS | 31 | Miami |
| P. Alegre | 31 | PANAIR | 31 | P. Alegre |
| P. Caldas-B. H. | 31 | PANAIR | 31 | B. H.-Poços C. |
| | | PANAIR | 31 | B. Aires |
| S. P.-Poços C. | 31 | PANAIR | 31 | S. P.-Poços C. |
| Fortaleza | 31 | PANAIR | 31 | Recife |
| | | PANAIR | 31 | Cuiabá |
| P. Alegre | 31 | PANAIR | 31 | P. Alegre |
| Recife | 31 | PANAIR | | |
| Miami | 31 | PAN A. AIRWAYS | | |
| B. Aires | 31 | PANAIR | | |
| | | PANAIR | 1 | Manaus-B. Con. |
| P. Alegre | 1 | PANAIR | 1 | P. Alegre |
| Cuiabá | 1 | PANAIR | 1 | Recife |
| | | PANAIR | 1 | Cuiabá |
| Goiania | 1 | PANAIR | 1 | Goiania |
| Miami | 1 | PAN A. AIRWAYS | 1 | Miami |
| | | PANAIR | 1 | B. Aires |
| P. Alegre | 1 | PANAIR | 1 | P. Alegre |
| Assunção | 1 | PANAIR | 1 | Assunção |
| Recife | 1 | PANAIR | | |
| Miami | 1 | PAN A. AIRWAYS | | |
| Uberaba | 1 | PANAIR | 1 | B. Aires |
| | | | | Uberaba |



## JUSTIÇA MILITAR

### Habeas-corpus concedidos pelo Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Altair Nunes de Aguiar, Bertoldo Sabder, José Silva, Vitorio Bacari, Edmundo Morais, Idicio Fontes, Antonio Martins Rocha, Eugenio da Costa, Antonio José da Costa, Porfirio Duarte Bezerra Neto, Orlando Antonio Alves, Manoel Raimundo dos Santos, Aminthas Pimenta, Francisco dos Santos Filho, José Patronio, Manoel Alves Franco, Laurentino Gabino d'Assunção, Antenor Seabra de Souza, Francisco Reginal Baricelli, Amilar Roberto Alves, Adelino Medeiros, Manoel do Nascimento, Manoel José Pereira, Manoel Medeiros, Otavio Zara, Floria Pereira, Petronilho dos Santos, João Pedro Carlos, Azelino Ribeiro, Wilson de Souza Lima, Oswaldo Raimundo, Domingos da Silva Reis, Honorio Pereira, Orestes Cratival, Obeato Garcia, Altemiz Guedes Barbosa, Osvaldo Gonçalves Bastos, Bertulino Barbosa, Hugo Augusto dos Santos, Alvaro Azevedo, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou o pedido de Antonio José Auad; não tomou conhecimento do pedido de Leonidas Silva; converteu em diligencia o julgamento de Rodolfo Vendland; confirmou a absolvição de Salustiano Rodrigues Mendes e Newton Cardoso; resolveu no processo de Carlos Pinto de Oliveira, o seguinte: a) — dar provimento á apelação para, reformando a sentença que o condenou como incurso no grau maximo do art. 177, absolvê-lo da acusação intentada, unanimemente: b) — dar provimento em parte, para, desclassificando o crime do art. 156 para o do 154 do C.P.M., condená-lo como incurso no grau maximo, contra os votos dos ministros Almerio de Moura, que o absolvia e Cardoso de Castro, Castro e Silva, Azevedo Milanez e Vaz de Melo, que confirmavam a sentença apelada.

OBTEVE HABEAS-CORPUS O DIRETOR DO "DIARIO DA MANHA"

O sr. Costabile Romano, diretor-proprietario do "Diario da Manhã" de Ribeirão Preto, que era considerado insubmisso pela 5.ª C. R., sujeito, portanto, á captura, obteve ontem do Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus para isentá-lo daquele crime e, assim, poder regularizar a sua situação militar, livre e desembaraçado de qualquer coação. O feito foi relatado pelo ministro Cardoso de Castro e a decisão foi tomada por maioria de votos dos ministros daquela alta Côrte de Justiça.

O EXPEDIENTE DA PROCURADORIA GERAL

O procurador sr. Valdomiro Gomes Ferreira, tendo entrado em férias ontem, passou o exercicio do cargo ao promotor Otavio Murgel de Rezende, especialmente convocado para esse fim. O chefe do Ministerio Publico deixou o serviço daquela repartição completamente em dia, tendo restituido ainda ontem ao Supremo Tribunal, com o seu parecer, todos os processos que lhe foram com vista.







# Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres «INDENIZADORA»

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 26 DE JANEIRO DE 1942

A's quatorze horas do dia vinte e seis de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, na sede da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 6º andar, o senhor Mario D'Almeida, presidente da companhia, comunica que, havendo número legal de acionistas no total de quatro mil e cinquenta e quatro e setenta e cinco centésimos de ações, conforme o livro de presença, acha-se constituida a assembléia e, solicita da mesma, a indicação do sr. acionista que deverá presidir os seus trabalhos. Indicado o sr. Pedro de Magalhães Corrêa agradeceu a sua indicação para a presidencia dos trabalhos da assembléia e convidou para primeiro e segundo secretarios os srs. dr. Frederico da Silva Ferreira e Fernando Augusto Alves, respectivamente. A seguir mandou ler pelo primeiro secretario o edital de convocação da assembléia constante de publicação do "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio" dos dias 6, 9, 14, 20, 22 e 24 do corrente, a saber: Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os acionistas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, ás quatorze horas do dia quatorze de janeiro corrente na sede da Companhia á Avenida Rio Branco n. 26-A, 6º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Prorrogação do prazo de duração da sociedade; b) — Adoção dos novos estatutos de acordo com as leis vigentes; c) — Aumento do capital social. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. Mario D'Almeida — presidente, Pedro de Figueiredo — diretor, João Augusto Alves — diretor. Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora — Assembléia Geral Extraordinaria — Segunda convocação — São convidados os srs. acionistas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, ás quatorze horas do dia vinte e seis de janeiro corrente, na sede da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 6º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Prorrogação do prazo de duração da sociedade, b) — Adoção dos novos estatutos de acordo com as leis vigentes, c) — Aumento do capital social. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1942. — Mario D'Almeida, presidente. — João Augusto Alves, diretor. — Pedro de Figueiredo, diretor. Passando á ordem do dia, mandou proceder á leitura da reforma dos estatutos e o parecer do Conselho Fiscal, reforma essa referente á adaptação dos mesmos ás leis vigentes e ao prazo de duração da sociedade. Srs. acionistas. Cumprindo as determinações das leis vigentes e de conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, vimos submeter á apreciação de VV. SS. o projeto de reforma dos estatutos da companhia, bem assim proposta para o aumento de capital.

ESTATUTOS DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "INDENIZADORA"

CAPITULO I

Constituição, denominação, fins, sede e duração

Art. 1.º A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora, constituida sob forma Anônima em 1.º de outubro de 1888, reger-se-á por estes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º A sociedade tem por objeto operar em seguros nos ramos elementares, em qualquer das suas formas, segundo a enumeração da legislação vigente, isto é, em seguros que tenham por fim garantir perdas e danos, ou responsabilidades provenientes de fogo, transportes, acidentes pessoais e outros eventos que possam ocorrer, afetando pessoas ou coisas.

Art. 3.º A cidade do Rio de Janeiro é a sede da Sociedade.

Art. 4.º O prazo de duração da Sociedade, a terminar a 26 de abril de 1942, fica prorrogado por mais 30 anos a contar da referida data.

CAPITULO II

Art. 5.º O capital da Sociedade é de 1.000:0000 (mil contos de réis), divididos em 5.000 (cinco mil) ações nominativas, do valor de 200$0 (duzentos mil réis) cada uma.

Art. 6.º As ações são individuais perante a sociedade e não poderão ser transferidas senão a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, como tambem não poderão ser convertidas ao portador.

Art. 7.º A propriedade das ações estabelece-se exclusivamente pela sua inscrição regular no livro competente.

Art. 8.º A transferencia das ações, por ato inter vivos, será feita mediante termo assinado pelo cedente e cessionario, ou seus representantes legais, no livro competente, com indicação do valor da aquisição e da natureza da prova de nacionalidade brasileira exibida pelo cessionario, prova que ficará arquivada na sede da sociedade.

Art. 9.º A administração da sociedade será exercida por uma diretoria composta de três diretores, eleitos anualmente em assembléia geral ordinaria, entre acionistas brasileiros e residentes no país, sendo um presidente, um secretario e um gerente.

Art. 10. Os membros da diretoria poderão ser reeleitos e, caso não o sejam, servirão até que a nova administração tome posse, o que deverá ocorrer até 30 dias contados da eleição.

Art. 11. Cada diretor, antes de assumir o exercicio definitivo ou provisorio do cargo para que tenha sido nomeado, fará uma caução de 20 ações da sociedade mediante averbação no registo de ações nominativas, caução que responderá pela gestão do diretor e só poderá ser levantada após o mesmo ter deixado o exercicio das funções e terem sido aprovadas as suas contas pela assembléia geral.

Art. 12. No caso de vaga ou impedimento de mais de 30 dias de qualquer diretor, os demais escolherão substituto provisorio dentre os acionistas brasileiros.

Parágrafo único. O substituto provisorio, escolhido em caso de vaga, exercerá as funções até a primeira reunião da assembléia geral, que elegerá o substituto definitivo para completar o mandato do substituido.

Art. 13. Nos impedimentos até trinta dias, o presidente substituirá qualquer membro da diretoria e será substituido pelo diretor que houver designado para esse fim.

Art. 14. No impedimento, por qualquer tempo, de mais de um diretor simultaneamente, os restantes convidarão imediatamente acionistas residentes nesta cidade, para as substituições provisorias, e, se houver vaga, convocarão logo a seguir a assembléia geral para a escolha dos substitutos definitivos, que deverão preencher o prazo de mandato dos substituidos.

Art. 15. Os diretores perceberão honorarios mensais de 2:000$000 (dois contos de réis) cada um.

Parágrafo único. Os substitutos provisorios dos diretores perceberão, durante o tempo da substituição, os honorarios mensais e a gratificação que caberiam aos substituidos e correspondentes ao tempo de sua gestão.

Art. 16. A diretoria tem plenos poderes para exercer a gestão da sociedade, cabendo-lhe especialmente:

a) administrar todos os negocios da sociedade;

b) organizar os regulamentos internos que forem necessarios ao bom andamento dos negocios sociais.

c) vender titulos de propriedade da sociedade;

d) deliberar sobre a criação e instalação de agencias filiais e sucursais da sociedade;

e) nomear representantes, agentes, gerentes, sub-gerentes e procuradores, determinando as funções respectivamente para os negocios da sede, ou das suas agencias, filiais ou sucursais;

f) convocar as reuniões ordinarias e extraordinarias da assembléia geral, salvo os casos em que as convocações caibam ao Conselho Fiscal ou a acionistas;

g) apresentar anualmente á assembléia geral ordinaria, que se realizará durante o mês de março, o relatorio dos negocios sociais durante o último exercicio financeiro, e o balanço e contas do mesmo, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Parágrafo único. As deliberações da diretoria serão tomadas por maioria de votos, e os atos de sua atribuição serão praticados pelo menos por dois diretores, ressalvado o disposto nos artigos seguintes:

Art. 17. Sem prejuizo no disposto nos artigos 18, 21 e 22, a representação ativa e passiva da sociedade, em juizo e fora dele, e em geral nas suas relações para com terceiros e perante os poderes públicos, cabe ao presidente e tambem aos dois outros diretores em conjunto.

Parágrafo único. A representação da sociedade perante a repartição fiscalizadora das suas operações cabe a qualquer dos diretores.

Art. 18. Para endossos, aceites e emissão de notas promissorias, titulos, assinatura de contratos ou documentos que importem em penhor, fiança e alienação de bens, é indispensavel que uma das assinaturas seja do diretor presidente.

Art. 19. Ao diretor presidente compete:

a) substituir qualquer dos outros diretores de acordo com o artigo 13;

b) determinar a convocação das reuniões da diretoria.

Art. 20. Compete ao diretor secretario:

a) rubricar e encerrar todos os livros que servirem para lançamentos importantes e não forem autenticados na forma da lei;

b) convocar as reuniões da diretoria, de acordo com as determinações do presidente;

c) redigir as atas dessas reuniões;

d) providenciar junto aos demais diretores, no que lhe competir, quanto ao cumprimento das deliberações da diretoria e da assembléia geral.

Art. 21. Compete ao diretor gerente:

a) ocupar-se dos negocios financeiros da sociedade;

b) dirigir operações da sociedade e assinar os respectivos expedientes;

c) admitir, nomear, contratar e demitir os funcionarios da sociedade, marcando-lhes os respectivos vencimentos e atribuições, ressalvado o disposto na alinea E, do artigo 16.

d) juntamente com outro diretor:

1.º, assinar cheques e recibos para retirada de dinheiro de estabelecimentos bancarios e outros;

2.º, assinar as ordens de pagamentos de contas devidamente processadas.

Art. 22. As apólices de seguros poderão ser assinadas por qualquer dos diretores.

CAPITULO III

Conselho Fiscal

Art. 23. O Conselho Fiscal será composto de brasileiros residentes no país e constituido de três membros efetivos e de três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria.

Art. 24. Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão uma remuneração mensal fixada pela assembléia geral que o eleger.

CAPITULO IV

Assembléias Gerais

Art. 25. As convocações da Assembléia Geral indicarão, ainda que sumariamente, a ordem do dia, bem como local, dia e hora da reunião, e serão anunciadas pelo menos três vezes no "Diario Oficial" da União e em outro orgão de grande circulação desta cidade.

Parágrafo único. Os anúncios das assembléias gerais deverão ser publicados com a antecedencia minima de oito dias, em relação á primeira convocação, e de cinco dias quanto ás convocações posteriores.

Art. 26. As assembléias gerais serão constituidas por acionistas que tenham as ações inscritas no registo da sociedade, pelo menos trinta dias antes da data para que for convocada a reunião.

Parágrafo único. As assembléias gerais serão presididas por um acionista aclamado, o qual convidará, dentre os acionistas, dois secretarios para constituirem a mesa.

Art. 27. Haverá um livro de presença, devidamente legalizado, no qual assinarão os presentes, com declaração da nacionalidade, residencia e o número de ações que representam.

Art. 28. A assembléia geral ordinaria tem por fim especial deliberar sobre o relatorio, contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, eleição dos diretores, dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e poderá tratar tambem dos outros assuntos que possam interessar a sociedade, desde que constem da convocação.

Art. 29. As assembléias gerais deliberarão sobre os assuntos constantes da convocação.

Art. 30. As deliberações das assembléias gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos, contando-se um voto por ação, observadas as exigencias da lei.

Art. 31. Os trabalhos da assembléia geral serão reduzidos a ata, a qual deverá ser assinada pelo presidente e secretarios da mesa e pelos acionistas presentes.

Parágrafo único. Essas atas serão lançadas em livro proprio, devidamente legalizado, não podendo ser usado novo livro, sem que o anterior esteja findo.

CAPITULO V

Lucros liquidos

Art. 32. A 31 de dezembro encerrar-se-á o balanço para apuração dos lucros liquidos.

Art. 33. Os lucros liquidos que, depois de constituidas todas as reservas exigidas pela regulamentação das operações de seguros, forem apurados no balanço, serão distribuidos da seguinte forma:

a) 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal destinado a garantir a integridade do capital, nos termos da legislação vigente;

b) 5% para o fundo de Garantia de Retrocessões;

c) 5% para a constituição do Fundo de Previdência, que servirá para suprir qualquer deficiencia que se verifique nas reservas exigidas pela regulamentação das operações de seguros;

d) O necessario para distribuição de dividendos aos acionistas, o qual não poderá exceder de 15% do capital realizado;

e) 5% sobre o dividendo distribuido, para ser dado a juizo da Diretoria aos empregados da sede da Sociedade;

f) Um terço do excedente para ser distribuido entre os diretores, a titulo de gratificação, observadas as restrições legais;

g) Dos dois terços do excedente, metade, no minimo, será levado ao fundo de bonificações destinado á distribuição de bonificações aos acionistas e o restante á Reserva Eventual destinada a atender eventuais prejuizos nos exercicios seguintes, tudo de acordo com o que for determinado pela assembléia geral dos acionistas.

Art. 33. Parágrafo único. A distribuição de bonificação aos acionistas dependerá de deliberação da assembléia geral.

Disposições gerais e transitorias

Art. 34. A sociedade poderá representar companhias de seguros nacionais e estrangeiras, como tambem encarregar-se de administração de bens urbanos no Distrito Federal.

Art. 35. O ano social começa em 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro.

Art. 36. O saldo do Fundo de Reservas Estatutarias, depois de retirada soma equivalente a 5% dos juros liquidos do ano de 1940, para constituição inicial do fundo destinado á integridade do capital, e de deduzidas as importancias necessarias á formação das reservas de contingencia e de garantia de retrocessões, segundo as leis vigentes, será levado ao Fundo de Previdencia.

Art. 37. Da Reserva Especial será retirada a importancia de 150:000$000 (cento e cinquenta contos de réis) para constituição inicial da Reserva Eventual e o restante, acrescido do Fundo de Dividendo, passará a constituir o Fundo de Bonificações. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. — Mario D'Almeida, presidente. — João Augusto Alves, diretor. — Pedro de Figueiredo, diretor. — Parecer do Conselho Fiscal. Srs. acionistas — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora, tendo examinado o projeto de reforma dos estatutos da Companhia, elaborado pela diretoria, declaram que são de parecer que o mesmo seja aprovado pela assembléia.

Trata-se de uma reforma que decorre de exigencia legal, o projeto apresentado atende a esse imperativo quer no que se refere ao trabalho de adaptação propriamnte, quer no tocante ao aumento de capital. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. — Dr. Frederico da Silva Ferreira. — Joaquim Ortigão Villaça. — Antonio Ferraz. Submetida a discussão e votação foi a mesma unanimemente aprovada. Em seguida, o sr. presidente mandou ler a proposta da diretoria referente ao aumento de capital com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Ilmos. srs. acionistas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora — Nesta — Proposta — Dando cumprimento ao artigo 201 e seus parágrafos do decreto n. 2.063, de 7-3-940, vimos informar a VV. SS. que temos de aumentar o capital da companhia, de acordo com o artigo 8.º do citado decreto, o qual não poderá ser inferior a 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de réis). Assim sendo, propomos o aumento de 500:000$000 (quinhentos contos de réis) e que o mesmo seja feito por subscrição particular, conforme preceitua o artigo 110 da lei n. 2.627 de 26-9-940. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. — Mario D'Almeida, presidente; João Augusto Alves, diretor; Pedro de Figueirado, diretor. Submetida a discussão foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão. Do que eu primeiro secretario fiz lavrar esta ata, escrita sob meu ditado e que vai assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1942. — Frederico da Silva Ferreira, 1º secretario; Pedro de Magalhães Corrêa, presidente; Fernando Augusto Alves, 2º secretario; Mario D'Almeida, pela Cia. Carbonifera Rio Grandense Mario D'Almeida — Chucri Jorge Safadi — Francisco Gonçalves Ferreira — Por d. Thereza Delphim Pereira Alves, seu marido João Augusto Alves — Joaquim Ortigão Villaça — Antonio Lopes Tinoco — Por Djanira Maia de Figueiredo como cabeça de casal, Pedro de Figueiredo.

# PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**Atos do secretario geral** — Designações: — O chefe de serviço de secretaria, oficial administrativo Antonio Vitor de Sousa Carvalho, para responder pelo expediente do Instituto de Educação durante as ferias do respectivo diretor.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, a enfermeira extranumeraria Leonor Sampaio.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, o pratico de Laboratorio, Silvio Cortes.

**Elogios** — Louvar as professoras Ruth de Lemos Mascarenhas — Elza de Sousa — Ester Pires Salgado — Ligia de Menezes Pimentel — Yolanda Nascimento da Silva Lemos e Lidia Vigio Gomes, pela competencia e dedicação de que deram mostras como membros da comissão examinadora das provas escritas de portuguès e de matematica do concurso de admissão à 1.ª serie do curso secundario do Instituto de Educação, determinando conste o presente elogio das respectivas fichas funcionais.

Louvar os funcionarios: professor Antonio Vitor de Sousa Carvalho — escriturario Alice de Barros Sousa Carvalho — inspetora de alunos, Palmira de Freitas e o escriturario extranumerario Décio dos Santos Machado, pela competencia e dedicação de que deram mostra como auxiliares da comissão organizadora para as provas do concurso de admissão à 1.ª serie do curso secundario do Instituto de Educação, determinando conste o presente elogio das respectivas fichas funcionais.

**Despachos do secretario geral:** — Francisca Santiago dos Santos — Deferido.

Maria de Moura Brandão — Deferido, em face das informações.

Maria Luiza Bezaluva Jaguaribe de Matos — Otavia Pereira de Andrade — Nair Almeida Bento de Faria — Laura dos Santos Amaral — Okesalvina Massena Bandeira — Branca da Conceição Matos — Ilka Lopes — Alcione Marinho Ribeiro — Aurea Paiva Neiva — Athaly Aguiar — Maria Tereza Pacheco da Rocha — Leopoldina Saraiva Correia — Apresente a resposta à consulta feita à Secretaria Geral de Administração no oficio n.º 10-E. S. A., de 19 do corrente mês.

Helyett Studart da Fonseca Maia — Maria Reis Lima e Nilce Machado Bastos — Levanta-se a perempção.

Natexilpatri Guitton — Murilo Jorio — José Guilherme da Silva — Gilda Martins da Nobrega Machado — Alayde Lisboa — Wilda de Carvalho — Livia de Azevedo Galvão — Alexina Bazilia Rabelo — Oscar dos Santos Fleury Braga — Josephina Lago Fontes — Anita Costa — Pedro Alves Passos — Manuel Gonçalves Lopes — Marina Aloise — Maria Germana dos Santos — Candida Bambino — Maria Zelia de Carvalho — Ernestina Correa dos Santos — Isac Hochman — Vicente Espanhol — Iva Barilari Castanheira — Arlindo Pereira Magalhães — Eugenia Rozendo — Alcides Machado de Freitas — João Domingos dos Santos — Restituam-se.

Maria Nazareth Costa e Vanda Moreira Delgado — Autorizo a inscrição até a vespera do exame, obedecidas as exigencias regulamentares.

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Exigencias do chefe** — Leda Ribeiro Vieira — Apresente 3 fotografias.

Carmen Guimarães Pinto de Almeida — Electrolux S. A. — Elza G. Pinto de Almeida — Carlos Chambelland — Compareçam para esclarecimentos.

**CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS**

**Visitas** — O centro de Pesquisas Educacionais recebeu as seguintes visitas: no dia 26, dos srs. Mario de Brito, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P., e Otavio Martins, técnico de Educação; — no dia 29 o sr. Luiz Brito Passos Pinheiro, chefe do Serviço Biométrico do Instituto de Educação do E. S. Luiz do Maranhão.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA**

Atos do diretor — Designações: Da professora do curso primario Adila Ramalho de Figueiredo, para a escola 2-6 "Diogo Feijó".

Despacho do diretor:

Nair Vieira Veiga — Indeferido, em face das informações.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL**

Exigencias a satisfazer:

Candida Teixeira Gastão, Quintino Dionysio de Barros Cavalcante, Alayde Andrade, Antonieta Fontes Santiago, Cecilia Gomes de Araujo e Isabel Mario de Sousa Barcelos — Compareçam para esclarecimentos.

— Foram omitidos na relação de candidatos inscritos nos exames de admissão aos estabelecimentos de educação técnico-profissional os seguintes nomes: Georgina Oliveira da Cunha (I.E.T.P. "Orsina da Fonseca"), Berenice Pereira de Vasconcelos (E.E.T.P. "Bento Ribeiro") e Paulo Marques de Matos e Aureo Teixeira Pinto Costa — (E.E.T.P. "Visconde de Cairú").

— Foram publicados com incorreções, na relação de candidatos inscritos nos exames de admissão aos estabelecimentos de educação técnico-profissional, os seguintes nomes:

Edith Gulias Lopes, Gema de Almeida Martins, Irani da Cunha Muniz, Jurema Badane, Leci de Oliveira Dias, Lia Esmerick Monteiro, Luzia Ribas Marques, Neusa Rabelet Pereira, Vicentina Edelzuith Eiras de Sousa, Vilma Betas de Oliveira e Zita Sousa Pinto, do E.E.T.P. "Bento Ribeiro"; Joel Cardoso Raposo, do I.E.T.P. "João Alfredo"; Darcy Marques Cruz, Alcy Correia, Gerard Dietrich Grinter, Iris Eduardo Delosio, Josapha Guimarães Moraes, Luiz Domenio Sgambato, Pedro Cahagas, Percival Rodrigues Jatobá e Walter Oliveira Matoso, do I.E.T.P. "Visconde de Mauá".

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA**

Actos do diretor — Alteração em escala de ferias:

Por conveniencia de serviço, fica alterada a escala de ferias do trabalhador extranumerario em exercicio no Centro Civico Distrital Ruy Barbosa, Nodgi de Almeida Fortuna, para o periodo de 29 de janeiro a 17 de fevereiro do corrente ano.

**CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS**

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

| Prop. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| 41426 | 29891 | C | 41427 | 15471 | C |
| 41428 | 2687 | C | 41429 | 41021 | C |
| 41430 | 13840 | C | 41431 | 30891 | C |
| 41432 | 162 | C | 41433 | 7103 | C |
| 41434 | 29163 | C | 41435 | 3058 | C |
| 41436 | 13520 | C | 41437 | 15324 | C |
| 41438 | 28079 | C | 41439 | 19168 | C |
| 41440 | 21677 | C | 41441 | 26110 | C |
| 41442 | 17514 | C | 41443 | 7345 | C |
| 41444 | 7351 | C | 41445 | 21623 | C |
| 41446 | 20114 | C | 41447 | 24713 | C |
| 41449 | 19719 | C | 41450 | 15382 | C |
| 41451 | 7529 | C | 41452 | 17265 | C |
| 41453 | 1033 | C | 41454 | 23500 | C |
| 41455 | 11663 | C | 41456 | 5945 | C |
| 41457 | 13303 | C | 41458 | 5446 | C |
| 41459 | 26872 | C | 41460 | 20905 | C |
| 41461 | 40048 | C | 41462 | 17193 | C |
| 41464 | 20258 | C | 41465 | 20277 | C |
| 41466 | 27388 | C | 41467 | 41762 | C |
| 41468 | 6390 | C | 41469 | 23527 | C |
| 41470 | 41612 | C | 41472 | 40611 | C |
| 41473 | 30447 | C | 41474 | 5345 | C |
| 41475 | 20686 | C | 41476 | 10681 | C |
| 41477 | 13157 | C | 41478 | 32033 | C |
| 41479 | 28062 | C | 41480 | 20890 | C |
| 41482 | 28980 | C | 41484 | 23599 | C |
| 41485 | 28327 | C | 41486 | 28612 | C |
| 41487 | 9382 | C | 41488 | 25667 | C |
| 41489 | 25511 | C | 41490 | 1193 | C |
| 41492 | 22923 | C | 41493 | 28464 | C |
| 41495 | 6665 | C | 41497 | 1117 | C |
| 41499 | 17063 | C | 41500 | 25438 | C |
| 41501 | 25568 | C | 41502 | 32107 | C |
| 41504 | 16310 | C | 41505 | 22306 | C |
| 41509 | 26860 | C | 41511 | 31236 | C |
| 41512 | 24996 | C | | | |

**Atrasados**

| Prop. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| 41212 | 9479 | C | 41217 | 22307 | C |
| 42121 | 7211 | C | 41222 | 7325 | C |
| 41249 | 22600 | C | 41270 | 10240 | C |
| 41290 | 18257 | C | 41292 | 22291 | C |
| 41296 | 16551 | C | 41310 | 32375 | C |
| 41312 | 22038 | C | 41315 | 15603 | C |
| 41346 | 20212 | C | 41350 | 2562 | C |
| 41351 | 25907 | C | 41352 | 17633 | C |
| 41364 | 26384 | C | 41366 | 27025 | C |
| 41367 | 16126 | C | 41370 | 26445 | C |
| 41380 | 26184 | C | 41390 | 1098 | C |
| 41391 | 11098 | C | 41402 | 25530 | C |
| 41407 | 22823 | C | 41423 | 3110 | C |
| 45548 | 7657 | E | 46811 | 3852 | E |

**Propostas em exigencia**

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Hipólito Amaro, mat. 22900; Silvestre Ferreira, mat. 17188; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Orlimar Baez Ferreira Lage, mat. 14184; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubena de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28847; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Manuel Camilo, mat. 16004; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; José Cordeiro de Andrade, mat. 13384 — Compareçam com urgencia.

Aviso — O expediente da Caixa, hoje, sábado, será das 9 ás 12 horas.

— Somente depois de nova publicação, poderão ser pagos os empréstimos anunciados hoje e não procurados.

**SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**Serviço de Expediente**

Ato do secretario geral:

De conformidade com a autorização do Prefeito, por ter contraido matrimônio, fica retificado para Alice de Barros Pinto, o nome da serventuario Alice Lessa de Barros.

Despachos do secretario geral:

Maria Antonieta Pontes — Fixados em 8:700$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Angelo Soares — Fixados em 4:356$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— José Caruso e José Ramos Pouças — Da Segunda Auditoria da 1ª Região Militar — De acordo. Faça-se o expediente de reassunção.

— Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — Indeferido. As certidões sobre a vida funcional dos servidores da Prefeitura só são fornecidas a pedido do proprio ou de autoridade judiciaria.

**Departamento do Pessoal**

Pagamentos:

Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes serventuarios: — José Ferreira Santos — Cassio Nunes Dias — José da Serra Azevedo Netto — Jayme Gonçalves de Freitas — Eurico Ribeiro de Almeida — José Pinto dos Santos Junior — Celina Frazão — Enéas Sandoval Peixoto — Orlando Garcez Aguiar — Durval Pimentel Queiroz — Pedro Xavier — Arlindo José Machado — Edwiges Albuquerque — Julieta Ferreira — Claudionor Lemos — José Rodrigues — Armando Ribeiro dos Santos — Joaquim Alves — Manoel Teixeira Lyra — Zelia Fernandes da Silva — Antonio Leopoldino.

Despachos do sr. diretor:

Quiteria Jesus Cardoso — Maria da Costa Ferreira — Levanto a perempção.

— Maria Dora Gouvea Souto — Virginia Souza Moraes — Ruth Stanils Gonçalves — Guilherme Fontes — Restitua-se, em termos.

— Laurinda de Jesus Alves — Indeferido, por falta de amparo legal.

**Serviço de Controle Legal**

Exigencias do chefe de serviço:

Carmelina Rosa dos Santos — Satisfaça a exigencia.

— Jovina Alves de Mello — Pague a taxa de perempção.

Comparecimentos:

Compareçam a ese Serviço, á Av. Graça Aranha, 52, 4º andar, sala 417, afim de receberem cartão de exercicio, os seguintes senhores: — Sebastião José Moreira — Nelson Baez Ferreira Lage — José dos dos Reis Candido — Cid Amaral — Edyson Peçanha — José Geraldo Dutra — Humberto Leite de Araujo — Antonio Dias Rabelo Filho — João Batista Rocha — Heitor do Rego Barros — Francisco Pereira da Silva — Zenith de Oliveira — Pautila da Fonseca Oliveira — Eurides Pereira Chaves — Rosa Moreira da Silva — Adolpholina da Conceição Corrêa — Clara dos Santos — Darcy Caetano Martins — Anna Martins — Lamartine Oberg — Alice Benedicta de Almeida Ventania — Armando Lucio Polverelli — Evandro Souza de Andrade — Maria de Lourdes Nobre Guimarães — Enid Carneiro Bello — Lucilia de Oliveira Silva — Elisa Pinto Porto — Sylvia Carvalho de Azevedo Portinho — Yvonne Fernandes Pinto.

**Serviço de Inspeção Médica**

Despachos do Chefe de Serviço:

Benjamin Constant do Amaral — Sylvia de Souza Carvalho — Enodio de Abreu Ferreira — Amelia da Gama Ramos — Laercia de Oliveira Marques — Antonio José Lopes de Faria — Carmen do Carmo Silva — Armia de Mendonça Freitas — Neuza Ferreira da Costa — Samuel da Costa Grillo — Zilda Lago Ilhas Fontes — Submetam-se a inspeção de saude.

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**

**Pagamentos:** — Será efetuado, hoje, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura) o pagamento dos serventuarios das seguintes matriculas:

Maria José Souza de Medeiros — Henrique Paulo de Menezes Fazenda — Constantino Carvalho Madaleno — Nair de Almeida Barbosa — Benjamin Constant do Amaral — Nelson Dias Moreira — Mario Longo — Maria da Gloria Maciel de Mattos Azevedo — Canuto de Souza Torres — Romulfo Silva — Olympio Ananas Xavier — Alda de Oliveira Pareal da Costa — Leonor Frei de Azevedo Silva — Margarida Maria Alacoqui Grande — José Ramos de Paiva Netto — Josephina Vieira — Maria Brigida de Carvalho — Cirenia de Oliveira Pardal Constant — Waldemar Cecilio — Alcindo Ferreira de Mello — Arlindo da Silva Gomes — Carlos Cruz — Francisco Copola — Francisco José da Costa — Lydia Pompeu da Rosa — Milton Tavares de Lima — Sebastião Rodrigues Pinheiro da Silva — Claudionor Francisco do Amaral — Fabricio Pillar Gonçalves — Pedro Justino — Hermengarda de Athayde Costa — Victoria de Oliveira Bastos — Hilario Raphael de Souza — Francisco Bezerra da Silva — Heitel Ramos de Azevedo — Euclydes Corrêa da Silva — Moeris Risoleta da Silva Ramos — Waldemar da Silva Boujunga — Carlos Pacheco Savaget — João Albertino — Nair Eugenia Lobo — Alvaro Amfilofio da Silva — Hilton Telles de Menezes — Edison Jaborandyr — Antonio Quintanilha — Aristolino Tavares da Silva — Marina de Figueiredo — Abel de Moraes Bello — Olinda Theodora de Souza — Candido Marroig — João Ferreira Marques — Malisia Umila — Arnaldo de Medeiros — Edmundo de Oliveira Simões — Henrique Manoel Assumpção Rupp — Luiz Ernesto Dutra da Fonseca — José de Deus Ferreira Machado — Henrique Alves Pamplona — Antonio Agresta — Elorips da Rocha Ferralolo — Oscar Augusto Alcantarino — Zulth Torres de Souza — Claudionor Pereira da Silva — Manoel da Gloria Murta — Francisco Bentó de Oliveira Junior — José Antonio de Oliveira Filho — Manoel José de Almeida — Apulio Lopes Rodrigues — Carmen da Silva Pientzanauer — Ernani Amorim — Paulo Summer dos Passos Negrão — Escola Stico Thomaz de Aquino — David Xavier Azambuja — Domingos da Costa Rubim — Manoel Francisco Januario — José Pinto de Mello — João Delfino — Domingos José Meirelles — João Alvaro Ribeiro — Sebastião Francisco — Julio da Costa — Carlos Durão Cotta — Marilda Pinto da Silva — João Augusto Maria Penido.





## AS OBRAS DE SANEAMENTO DA AMAZONIA

### O chefe do Governo mandou ouvir o Departamento de Obras e Saneamento

O chefe do Governo submeteu ao estudo do DASP o processo relativo ao plano de saneamento da Amazonia, acompanhado do projeto de decreto-lei abrindo o credito especial de 35.000:000$, destinado a custear os trabalhos do mesmo plano. Esse plano, cuja execução deverá obedecer a três etapas, atingindo no minimo 33 localidades, encerra o problema sanitario geral considerando a realização de obras de saneamento (grande e pequena hidraulica), medidas sanitarias, assistencia medica (preventiva e curativa), assistencia social e medidas para melhor organização economica da região.

Manifestando-se a respeito, o DASP considerou que o plano apresentado não pode servir como base para um orçamento seguro, uma vez que nele estão apenas consubstanciadas ideias sobre a maneira de atacar os trabalhos, sem nenhuma indicação que permita aquilatar do custo dos mesmos. A concessão de creditos menores, á medida que se forem desenvolvendo os trabalhos, no entender daquele Departamento, seria medida mais conveniente. Poder-se-ia, ainda, estudar outra modalidade, que consistiria na abertura de credito para atender ás despesas necessarias ao exercicio de 1942 e na inclusão, no orçamento geral da Republica, das quantias previamente calculadas para 1943 e exercicios subsequentes.

A' vista desse parecer e da sugestão do DASP no sentido de ser aberto apenas um credito especial de 10.000:000$, ao invés do proposto de 35.000:000$, o chefe do Governo determinou que o processo fosse encaminhado ao Departamento de Obras e Saneamento, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para emitir parecer.



## O ano forense de 1941 na Justiça Militar

### O relatorio apresentado pelo presidente

O Supremo Tribunal Militar encerrou ontem, a sua judicatura, iniciando a partir de hoje o seu periodo de ferias, que irá até o último dia do mês de março. Por esse motivo a sessão realizada por essa Alta Corte de Justiça foi muito movimentada. Do relatorio apresentado pelo presidente almirante Raul Tavares, a seus pares, relativo ás atividades da Casa no findo, extraimos os seguintes dados: "O Supremo Tribunal Militar realizou, durante o ano de 1941, 125 sessões. Julgou 725 apelações; 23 embargos; 3 conflitos de jurisdição; 85 recursos criminais; 28 revisões criminais; 4 representações; 3 desaforamentos; 1 relatorio da Auditoria de Correição; 37 correições parciais; 8 petições e 3 inqueritos. Na secção de Habeas-Corpus foram julgados 2.372 pedidos. Ao todo, na secção judiciaria, 3.292 processos. A secção administrativa emitiu 35 pareceres, decidiu 747 processos de medalhas, sendo 435 do Exército e 312 da Marinha e organizou a lista de antiguidade de auditores. Ao todo o Tribunal, durante o ano de 1941, proferiu 4.075 decisões. A presidencia expediu 241 oficios e 65 telegramas; e a Secretaria 2.499 oficios e 1.811 telegramas.

A Procuradoria Geral da Justiça Militar, durante o ano findo, teve o seguinte movimento: pareceres emitidos, 520; oficios expedidos, 150; telegramas, 129 e 6 portarias lavradas.

## Inspetoria do Tráfego

**Chamada para hoje ás 7.45 horas (Turma A):**

Serafim Ribeiro — Cid da Rocha Araujo — Sylvio Urico Leusinger — Augusto Raphael Marques Braga — Herminio Frances de Magnin — Oscar Alves Leiras — Antonio Casimiro da Silva — Licinio Santana de Azevedo — Geraldo Furtado de Campos — José da Silva Gomes — Francisco Agostinho da Silva — Erlando Albino da Costa — Valdemar Antonio Monteiro de Carvalho — Antonio Gaspar — Otbert Rodrigues Maia.

Prova regulamentar — Wilson Gomes Pereira da Silva.

Turma suplementar: Octavio Madalena Loblano — Floravante Grisolia — Clemente de Almeida Jayme Senna Affonso.

**A's 7.45 horas (Turma B):**

Mauro Thibau — José Pinto Martins — Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga — Helio Ventania da Cunha Rabello — Joel Beltrão — Santos Dias — Manoel Beltrão Santos Dias — José de Oliveira — José Marques da Silva — José Macedo Monteiro — Geraldo Ferreira — Jorge Rangel de Souza — Francisco Capalbo — Joaquim Pereira — Antonio José Vicente — Firmino Penna.

**A's 13.45 horas (Turma Extraord.):**

Armando Dubois Ferreira — Paul Zivi — Roland Chedid — de Habouche — João Simplicio de Souza — Mario Gracioso Dourado — José Ramos de Sá — Manoel Antonio da Costa — Romeu de Morais — José Gomes de Souza — Mario Machado Gomes — Pedro de Castro — Aristides de Campos Machado — José Vidigal Soares — José Gracioso La Cava — José Pereira da Silva.

**MULTAS**

Estacionar em local não permitido: — P. 9 — 1595 — 7391 — 860 — 14735 — 14976 — 17531 — 22256 — 25619 — 25636 — 27957 — 30339 — 33240 — 33933 — 34374 — 34497 — 35473 — 35609 — 36113.

Desobediencia ao sinal: — P. 69 — 371 — 1195 — 6970 — 7899 — 9524 — 10077 — 11379 — 12033 — 12111 — 12352 — 12424 — 20976 — 31777 — 32346 — 34370.

Contra mão: — P. 14709 — 34403.

Falta de atenção e cautela: — P. 3765 — 5275 — 6290 — 7957 — 11655 — 14388 — 22838 — 23741 — 31227 — 33028 — 33274.

Abandonado: — P. 2273.

Formar fila dupla: — P. 7771.

I.A.P.E.T.C.: — P. 16554 — 23762.

Diversos: — S. P. 117961 — P. 23786.

Meio fio e bonde: — P. 34358.



## Queria morrer a funcionaria do Instituto dos Maritimos

Na tarde de ontem, a joven funcionaria do Instituto dos Maritimos Nair Cavalcante, de 22 anos, solteira e moradora á rua Teófilo Otoni n. 93, numa das dependencias daquele Instituto, ingeriu varios comprimidos de um soporifiro, no firme próposito de desertar da vida. Uma ambulancia removeu-a ao Posto Central de Assistencia, donde, após os curativos médicos, retirou-se.

Nair Cavalcante negou-se a fazer qualquer declaração sobre os motivos que a levaram a tão desesperado fato.

## Avisos Fúnebres

**Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.**

### Foram sepultados ontem:

Albino Leão Barreiros — R. Pesqueiros 19.

Lusitana Candida Oliveira — R. Visconde de Pirajá 459.

Domingos da Rocha Frias — Rua Sacadura Cabral 133-sob.

Mario De Brase — R. Itapirú 305.

Florinda de Menezes Peres — Hospital Penitencia.

Leocadia Moreira Rebello — Casa de Saude São José.

Julieta Klingelhoefer — Rua Domingos Ferreira 150.

Julieta Nicola de Andrade — Rua Gonzaga Bastos 387.

Waldemar Candido de Almeida — R. Emilia Guimarães 49.

Antonio Marques Pereira — Rua General Canabarro 365.

Francisco Antonio Araujo — Av. Bartolomeu Mitre 704.

### Rezam-se hoje as seguintes missas:

**S. FRANCISCO DE PAULA**
9 horas — Manuel Rodrigues de Faria.
9 horas — Margarida Felson de Morani.
9,30 horas — Maria Goulart Capelle.
9,30 horas — Judite Vilarinho da Silva.

**CANDELARIA**
10 horas — Prof. dr. Galhardo.
10,30 horas — Edith da Silva Belache.

**S. JOSE'**
9 horas — Anna Lodi Gomes.
9,30 horas — José Bernardo Carneiro.
10 horas — Amalia Cardoso de Paiva.

**S.S. SACRAMENTO**
9 horas — Comendador Joaquim Monteiro.

**N. S. MÃE DOS HOMENS**
10 horas — Silvestre Dantas Lima.

**S. CRISTOVÃO**
8 horas — João Ramos Afonso.

**SANTANA**
8 horas — Braz Maiolino.

✝ **ISABEL MARQUES DE OLIVEIRA PINTO** — Filhos e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de sua muito querida mãe e avó ISABEL MARQUES DE OLIVEIRA PINTO, a celebrar-se no dia 2, segunda-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos.

✝ **PROFESSOR DR. GALHARDO** — Maria Cecilia Rodrigues Galhardo, tte.-coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, sra. e filhas, capitão dr. Demosthenes Rodrigues Galhardo, sra. e filho, dr. Aziel Rodrigues Galhardo, Eduardo Guimarães, senhora e filhos, Eponina, Heloisa e Kyne Rodrigues Galhardo, João Polycarpo Rodrigues Galhardo, senhora e filhos (ausentes), Elisa Rodrigues Galhardo (ausente) convidam para a missa de sétimo dia de seu muito querido esposo, pai, irmão, tio, sogro e avô, DR. GALHARDO, a celebrar-se hoje, 31 ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos.

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

## IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

### ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

**FLAMENGO**

ALUGA-SE amplo quarto, vista para o mar, para cavalheiro máxima seriedade, com café. Candido Mendes 69, aparto. 504. Visivel das 8 ás 14 horas.

ALUGA-SE apartamento pequeno, independente, com sala, banheiro, cozinha, terraço, etc. Perto dos banhos de mar, na Praia do Flamengo, á rua Paisandú 30.

**GAVEA**

ALUGA-SE, á R. Jardim Botânico 617, casa de construção moderna, com 5 quartos, salão de banho, 4 boas varandas, 2 salas, hall, ótima copa, grande terraço e bom jardim. Peça informações pelo tel. 26-0321.

**COPACABANA**

ALUGA-SE por 2 anos a casa de dois pavimentos e terraço, á trav. Santa Leocadia, 39, Copacabana. Tratar á R. Dias da Rocha, 60. Tel. 27-3950.

**SANTA TERESA**

SANTA TERESA — Aluga-se casa confortavel e arejada com seis amplos cômodos. Linda vista para o mar, jardim e terraço; chaves no local, rua Taylor 112.

### VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

**PRAÇA DA BANDEIRA**

VENDE-SE o terreno da rua Ibituruna 102, medindo 22 por 134; telefone 28-1309.

**S. CRISTOVÃO**

VENDE-SE ótima casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terreno de 56x16. Ver e tratar á rua Bela Vista 186.

**GRAJAU'**

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupi. Tratar com o sr. Paulo, Av. Rio Branco 117-2º and, s. 218. Preço: 90:000$000.

VENDE-SE uma ótima casa de moradia com 2 pavimentos, com hall, sala de visitas, de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, pintura a oleo. Rua Marechal Joffre. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 150:000$000.

**SUBURBIOS — CENTRAL**

VENDE-SE em Inhauma um bom lote de terreno medindo 55m de f. por 10 de fundo. Esq. da R. Dr. Nicanor. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco, 117-2º andar, s. 218. Preço: 10:000$000.

### VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma grande area de terreno, na Est. Rio-S. Paulo, medindo 250m de f. for 1.700 de fundo, 480 000 m2. Quilómetro 33, lado direito. Lugar Saudavel e ótimo para cultivar. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218.

### TERRENO

Precisa-se com urgencia de um terreno, nas proximidades da Praça da Bandeira ou São Francisco Xavier, entre o Largo da Segunda-Feira e a Avenida Maracanã, com aproximadamente 25 a 30 metros de frente por 40 a 50 metros de fundo.

Resposta para A. S., no escritorio desta folha, com detalhes e preços.

### Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1º andar, telefone 43-9849.

### Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

**TERRENOS**

Comp.: Antenor Ribeiro Gomes. Vendedora: Cia. Seguros Guanabara. Local: rua Albano Fragoso. Tamanho: 12,00 x 43,70. Preço: 7:000$000.

Comp.: Adelino Ferreira. Vend.: Itec Maiberg. Local: Est. Mons. Felix. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Adelaide de Carvalho. Vend.: Antonio Mariano de Carvalho. Local: rua Biribá. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 250$000.

Comp.: Augusto Carlos T. Beck. Vend.: Cia. Expansão Territorial. Local: rua Geminiano de Góes. Tamanho: 16,00 x 75,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Amea Zechthain. Vend.: Antonio Rodrigues Alvarez. Local: rua Bruno Seabra. Tamanho: 24,00 x 46,00. Preço: 55:000$000.

Comp.: José Sportell. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Benjamin Batista. Tamanho: 16,90 x 25,90. Preço: 45:000$000.

Comp.: Osvaldo Coelho de Brito. Vend.: Junqueira & Cia. Ltda. Local: Vila Junqueira. Tamanho: 10,00 x 21,50. Preço: 8:200$000.

Comp.: José de Melo Costa. Vend.: Francisco da Ponte Rebelo. Local: indeterminado. Tamanho: area 111.049m2. Preço: 5:000$000.

Comp.: Flavio Novais e outro. Vend.: Haroldo Lisboa da G. Couto e outro. Local: rua Sta. Clara. Tamanho: 19,59 x 20,80. Preço: 10:000$000.

Comp.: Cecilia Alves Rodrigues. Vendedora Marieta Carele e outro. Local: rua Alzira Brandão. Tamanho: 13,00 x 29,00. Preço: 73:000$000.

Comp.: Ernesto Gonçalves de Souza. Vend.: Aurea de Melo Lidger. Local: rua Guaiba. Tamanho: 8,00 x 10,60. Preço: 3:000$000.

Comp.: Etelvina Fernandes Tinoco. Vend.: Raul de Melo. Local: Praia do Flamengo. Tamanho: 12,60 x 75,70. Preço: 17:000$000.

**PREDIOS**

Comp.: Luiz Soriano. Vend.: Agnelo Pacheco Guimarães. Local: rua José Lopes, 57. Tamanho: 8,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Antonio Tomás Ferreira. Vend.: Helena Martins Amado. Local: rua Barão de Cotegipe, 104. Tamanho: indeterminado. Preço: 28:000$000.

Comp.: Alice Costa G. Espinola. Vendedor: Nicolau S. Melo. Local: rua Conde P. Alegre, 61-61A. Tamanho: 10,70 x 25,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Josefina C. Silva. Vend.: José Alves Pinto. Local: rua Leopoldina Rego, 896. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Sofia Carolina M. B. Hoepcke. Vend.: José Lente. Local: Trav. João Vicente, 36-40. Tamanho: 31,70 x 14,60. Preço: 820:000$000.

Comp.: Antonio Fernandes. Vend.: Rosentina Carvano Viegas. Local: rua Noemia Nunes, 42. Tamanho: 10,00 x 19,70. Preço: 15:000$000.

Comp.: Maria Braga de Oliveira. Vendedor: Darci Ribeiro de Almeida. Local: Lad. Ascurra, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio Henriques de Oliveira. Vend.: Nelson Palut. Local: rua José do Patrocinio. Tamanho: 20,70 x 16,60. Preço: 80:000$000.

Comp.: Luiz Sanchez Gangoun. Vendedor: Celso Taddei. Local: rua da Passagem 232. Tamanho: 12,10 x 50,00. Preço: 140:000$000.

Comp.: Nair Correia de Melo e outro. Vend.: tte. cel. Francisco de Assis C. de Mille. Local: rua Saint Roman, 122. Tamanho: 12,80 x 48,50. Preço: 110:000$000.

### Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

### JOIAS, OURO E BRILHANTES

**OURO**

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

**BRILHANTES, OURO E PRATARIA**

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

**JOIAS**
BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

**JOIAS**

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
**JOIAS USADAS**
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

**OURO** brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

### MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

**Guarda Moveis Rio**
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

### INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

**RADIOS**
PHILCO — PHILIPS 1942
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
18 - RUA SETE DE SETEMBRO - 18
Tel. 43-4171

### MÉDICOS

**CASA DE SAUDE DR. ABILIO**
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

**DOENÇAS NERVOSAS**
Tratamento da sifilis nervosa, reumatismo, excesso de peso, etc., pela febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL. 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

### DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

### MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

**Soutiens com cinto 15$**
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

Uma revista? O CRUZEIRO

### FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

### DIVERSOS

**CAMINHÃO-FORD 29** — 2 andares, para entrega de cerveja, em perfeito estado — Vêr e tratar: Av. Nilo Peçanha, 228 — CAXIAS — Estado do Rio.

**FOTOSTAT-POSITIVO**
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

**7$9 Caroá** o brim da moda METRO 7$900
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95

**DIVORCIO**
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

## TEATRO

Walter Siqueira, um idealista do Teatro Nacional, não obstante ter já no seu acervo, algumas realizações como bem atestam seu dinamismo e sua competencia, vai representar, hoje, no Ginastico, com espetaculo completo, a peça de sua autoria "Liberdade de Amar".

Interpretarão a comedia elementos de valor do teatro brasileiro, como Flora May, Maria Isabel, Djalma Sarmento, Solange França, Diana Tarraz, Dario Del Valle, Alda Santos, Italo Curcio e outros.

O espetaculo é em homenagem á imprensa e á Associação Brasileira dos Criticos Teatrais.

A.

"BERENICE", DE ROBERTO GOMES, NO REGINA — Entrou em ensaios no Regina a peça do saudoso escritor Roberto Gomes "Berenice", com a qual Iracema de Alencar realizará sua festa artistica.

### CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O trunfo é paus!" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
REGINA — "Elas preferem os carecas" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Por vós eu... tempo todo" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.
GINASTICO — "Liberdade de Amar" — Cia. Walter Siqueira — 21 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

## Reuniões e Conferencias

Instituto Brasil Mexico — Será inaugurado no proximo [illegible], no Instituto Brasil-Mexico, o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do Mexico, a cargo do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da seção cultural deste Instituto.

Conferencia positivista: — O sr. Augusto Ferreira realiza hoje, ás 17 horas, no Boletim Positivista, na rua São José, 84, 2º andar, uma conferencia sobre a "Primeira lei de filosofia, ou lei da modificabilidade".

Será franca a entrada.

"A marcha Triunfal do Espiritismo" — Na sede do Abrigo Seara dos Pobres, o capitão Daniel Cristovão fará amanhã, ás 10.30, uma conferencia sobre o tema "A marcha triunfal do espiritismo".

Será franca a entrada.

Academia Carioca de Letras: — A Academia Carioca de Letras iniciará suas atividades no proximo mês de março, com uma serie de 10 conferencias no Distrito Federal.

"Teoria Positivista da Religião" — Em continuação ás palestras que vem realizando sobre a Teoria Positivista da Religião, o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará amanhã, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia sobre o tema "Condições mentais e praticas da religião. Supremacia do culto".

Será franca a entrada.



## Devastador ataque da RAF a uma fábrica da França ocupada

NOVA YORK, 30 (R.) — Uma informação divulgada pela B. B. C. revela que uma fabrica não identificada da França ocupada — a serviço dos alemães — era, na manhã de hoje, uma massa de ruinas fumegantes, em virtude do espectacular ataque aereo efetuado pelos "Spitfires", cujos pilotos, em três sucessivos ataques, arremessaram consideravel quantidade de bombas sobre o edificio, fazendo ir pelos ares uma grande parte do mesmo.



## OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Aracy de Almeida.
9.15 — Anjos do Inferno.
9.30 — Antologia Sonora de P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Irmãos Plehal.
10.45 — Música mexicana.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Paz, com Sylvio Caldas e Regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.05 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor, com Andrews Sisters e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi de Caspari.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Melodias Brasileiras.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha e professor Zé Bacurau.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Luizinha Carvalho.
18.15 — Gilberto Alves.
18.30 — Caleidoscopio — Stellinha Egg — Boletim da guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você... — Oferta da CASA JOSE' SILVA.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.20 — Manezinho Araujo — Oferta do CAFE' CRUZEIRO EXTRA.
19.25 — Disparates da Pimpinella — Oferta do SABONETE DORLY.
19.30 — Programa R.P.L., com Marcel Klass.
19.45 — Aracy de Almeida.
21.00 — Programa Toddy com Gilberto Alves e Aracy de Almeida.
21.30 — Dramas da Vida — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Programa Guaraina com Anjos do Inferno.
22.05 — FonFon e sua Orquestra, com Claude Bernie.
22.15 — Stellinha Egg.
22.30 — Baile GOIABADA MARCA PEIXE.
23.00 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do Baile GOIABADA MARCA PEIXE.
1.00 — Encerramento musical.

# O carnaval que se aproxima

**O programa das festas do "Dia do Cronista Carnavalesco" — Os jornalistas especializados homenageados pelo Flamengo e São Cristovão — A grande passeata do "Grupo dos Independentes" — A folia no Olimpico e Ginástico Português — Outras notas**

Da comissão organizadora dos festejos comemorativos do "Dia do Cronista Carnavalesco", recebemos a seguinte nota oficial:

Como já é do conhecimento de todos, comemora-se amanhã, o "Dia do Cronista Carnavalesco", recentemente instituido entre nós. Varias homenagens serão prestadas aos maiores animadores do nosso carnaval, destacando-se as seguintes:

COCK-TAIL OFERECIDO PELO ATLANTIC REFINING

A's 10 horas terá lugar no "Bar Nacional" o inicio das festividades com o "cock-tail" oferecido pelo Atlantic Refining Clube.

ALMOÇO NO HIGH LIFE CLUB

A's 13 horas realiza-se no High Life Club o grande almoço de confraternização, oferecido pelos clubes da cidade, para o qual se acham convidados todos os cronistas, varias autoridades e S. M. Rei Momo I e Unico.

NOITE CARNAVALESCA NO FLAMENGO

A's 20 horas, o Clube de Regatas do Flamengo recepcionará os cronistas, oferecendo uma noite carnavalesca que decorrerá num ambiente da mais pura alegria e encantamento.

O TRADICIONAL BAILE DAS ATRIZES

Encerrou-se a 23 a concorrencia para a escolha das orquestras-jazz que vão abrilhantar o 10º Baile das Atrizes. Dentre os oito concorrentes, foi escolhida a proposta do sr. Lacy Martins, que já fechou contrato com a Casa dos Artistas. Os serviços de bar e buffet que serão explorados diretamente pela Casa dos Artistas foi por este confiado a competentes profissionais do ramo, para bem servir ao publico. O Teatro Carlos Gomes, onde realizar-se-á o 10º Baile das Atrizes, já está se submetendo a adapção. O local do baile terá feerica iluminação e irrepreensivel aparelhagem para ar condicionado com refrigeração. Os ingressos podem ser desde já reservados pelos interessados na Casa dos Artistas.

A FESTA DE MOMO, HOJE, NO OLIMPICO

A festa que o Olimpico oferece hoje, aos seus convidados e familias marcará mais um sucesso para as suas lides.

Para essa elegant enuite dedicada unicamente aos seus convidados e familias, a incansavel diretoria determinou o traje fantasia e o branco, de preferencia.

BAILE DE GALA

Estão bem adiantados os preparativos para a realização do 3º baile de gala dos milionarios, a realizar-se nos salões do Automovel Club do Brasil, em 7 de fevereiro proximo.

A NOITE CARNAVALESCA DO GINASTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginastico Português realizará hoje, divertida noite carnavalesca, das 22 ás 2 horas.

Essa reunião que encerra o programa de janeiro é ao mesmo tempo o marco inicial das festas dedicadas ao reinado de Momo que em conjunto constitue audaciosa e interessante iniciativa do gremio da Avenida Graça Aranha. Como já foi divulgado, o Ginastico terá este ano dois salões para os bailes das quatro noites de carnaval com o salão nobre e o salão do ginasio ambos ornamentados sob artistico tema oriental.

BANDA PORTUGAL

Cumprindo as ordens de Sua Majestade Momo I e Unico, esta instituição "ocupou" a praça Onze de Junho. Como tivemos ocasião de anunciar, esse grande "movimento envolvente" foi traçado pelo soberano da folia e executado magistralmente pelos "carécas", com a cooperação da "mulher do leiteiro" e da "mulher do padeiro".

Ao ter conhecimento da retumbante vitoria obtida pelos invencíveis "carécas" nesse grande "movimento de pinça", Sua Majestade declarou:

— Os meus subditos estão orgulhosos do extraordinario feito dos "carécas". O inimigo foi fragorosamente aniquilado e nunca mais se levantará. O mundo nunca viu coisa igual...

Por ocasião do baile a fantasia que esta sociedade realiza amanhã, das 19 ás 24 horas, ao som de dois conjuntos musicais, o soberano da folia fará um discurso diretamente da Momolandia para a sede social da Banda Portugal, na qual já se acham instalados potentes alto-falantes.

"EMBAIXADA DO SOCEGO"
Baile e Mastigo

Domingo, ás 16 horas, será servido aos "socegados", "socegadas" e convidados um suculento e gorduroso mastigo "á Progressista", que seguindo a velha praxe, será regado com geladissima e boa cerveja.

Findo o "grude", a turma fará a digestão com um movimentadissimo quebra-costela, animado pelo esplendido "Jazz-Yoyo", terminando ás 24 horas, onde os foliões irão procurar em suas residencias o davido socego, para na semana vindoura voltarem a cumprir o programa carnavalesco desta "Embaixada" que de socego... só quer no nome.

MAUA' F. C.
Baile a fantasia

Nos amplos salões do alvi-verde sadense, á rua do Acre 19-A, sobrado, terá lugar hoje mais um baile a fantasia, com inicio ás 22 horas.

Para essa farra carnavalesca foi contratada para maior entusiasmo dos foliões a orquestra fuzarquina de "Tarzan e seu Ritmo", que executará as maiores extravagancias da época.

A CRONICA ESPECIALIZADA HOMENAGEADA PELO C. R. DO FLAMENGO

Prosseguindo na realização do seu magnifico programa de festejos carnavalescos, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados, hoje ás 20 horas, uma animada noite carnavalesca, dedicada á cronica carnavalesca da cidade, que será homenageada nessa ocasião pelo "clube mais querido do Brasil".

A festa do Flamengo figura no programa oficial dos festejos do "Dia do Cronista Carnavalesco", feliz iniciativa de um grupo de foliões dos nossos clubes, á qual o "campeão de terra e mar" prestou o seu decidido apoio.

E' de presumir-se que a noite carnavalesca de hoje marque mais uma vitoria do gremio rubro-negro, que sempre figurou com destaque nas celebrações do reinado de S. M. Rei Momo I e Unico, imperador da Folia.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

A sociedade carioca teve durante o ano alguma oportunidade de subir a colina de Santo Amaro, para se reunir nos amplos salões do High-Life em "parties" da mais alta elegancia.

Assim, é tanto maior a curiosidade do nosso "grand monde" pelos quatro bailes sensacionais do Carnaval, quando transformado na cidade de Luiz XV, o High-Life oferecerá seus quatro bailes á fantasia, que representam uma tradição dos foliões cariocas ha perto de meio seculo, já.

Sobretudo as "jeunes filles", as gentilissimas "demoiselles" com que Alceu ilustrou as palavras de Jorge Maia sobre o encanto e a legenda o HighLife — sobretudo elas já estão "conspirando" nos bairros elegantes, nos sorveterias, nas recepções e no tenis em Petropolis, no passeio a Terezopolis, tramando um Carnaval maravilhoso — ma...ra...vi...lho...so — como segredam — nos quatro bailes do misterioso e encantador recanto de Santo Amaro...

Mais do que nunca, a sociedade carioca se interessa pelos bailes do High-Life. E o High-Life — que é sempre o ponto culminante do Carnaval — este ano terá a liderança absoluta do Carnaval mundano e cosmopolita.

Você sabia, senhorita?...

O CRONISTA CARNAVALESCO DISTINGUIDO PELO S. CRISTOVÃO A. C.

Terá lugar hoje, em Figueira de Melo, a segunda batalha de confeti, bem como baile a fantasia, com que o querido gremio alvo homenageará a imprensa da cidade, representada pelas suas cronicas carnavalesca e esportiva.

Para o exito dessa festa de Momo — que promete alcançar brilho ainda maior que a primeira — está empenhada toda a familia sancristovense, e sobre esse sucesso bem pode falar o entusiasmo dos que lá estão no afan de que nada seja esquecido nessa homenagem ás duas grandes forças da imprensa — como sejam as suas cronicas carnavalesca e esportiva.

Para tal festa, cujo inicio será ás 22 horas, o traje será de fantasia ou passeio, completo.

Outrossim, o São Cristovão A. C. torna publico que será vedada a entrada a crianças, consoante portaria do Juizo de Menores.

INOCENTES DE CATUMBI'

A conquista de novos louros para o seu tradicional passado, desde ontem, á noite, já está assegurado no B. C. Inocentes de Catumbi.

A afluencia ao primeiro ensaio da sociedade que todo Rio admira, realizado á rua Itapirú, 55, faz prever o que os "inocentes" realizarão este ano.

A vitoria dos Inocentes de Catumbi, este ano, é quase segura, tal a animação reinante no bloco de Itapirú.

O BAILE DE HOJE, DA BANDA LUSITANA

Na sua sede, á praça 15 de Novembro n. 3, a comissão da "Aala dos Namorados", filiada á Banda Lusitana, promoverá para hoje, um animado baile.

A festa, que será impulsionada por um "jazz", o qual não dará um minuto de tregua aos dansarinos, terá inicio ás 22 horas e terminará ás 5.

OS BAILES CARNAVALESCOS NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Momo tomará conta dos salões do Automovel Clube do Brasil, a patir de hoje, com a realização do baile da Associação Atlética Banco do Brasil. Muitos outros serão levados a efeito, na aristocrática instituição, destacando-se, porem, a festa que a diretoria da entidade máxima do auto-esporte oferecerá ao seu quadro social, no dia 12, quinta-feira.

Durante os quatro dias consagrados aos festejos carnavalescos, ainda será nos amplos salões da rua do Passeio que a nossa melhor sociedade irá divertir-se. Esplendida decoração, um sistema especial de ventilação e duas ótimas orquestras garantirão o mais completo êxito ao Carnaval autoclubista de 1942.

Elegancia e distinção serão os fatores que mais se destacarão nas reuniões de 14, 15, 16 e 17 do mês entrante.

Três matinées infantis completarão o programa carnavalesco.

PREPARA UM GRANDE BAILE PARA FEVEREIRO O STANDARD F. C.

O Standard F. C., a entidade esportivo-social que congrega diretores e funcionarios da Standard Oil Company of Brazil, pretende comemorar o Carnaval deste ano com um baile no dia 15 de fevereiro.

A festa, que vem sendo preparada com carinho, realizar-se-á nos salões do Clube de Regatas Botafogo, devendo ser a melhor demonstração carnavalesca de quantas já realizou até hoje aquele conhecido gremio social.

HOJE E AMANHÃ, DOIS DIAS DE FESTA PARA OS FENIANOS

A sede do Clube dos Fenianos, á rua Sete de Setembro, se engalanará hoje e amanhã com as festas que a "Guarda Rubra" realizará no "poleiro". Hoje, será realizado o baile a fantasia e amanhã, após o mastigo dansante terá lugar uma barulhenta passeata.

Com essas duas festas, a "Guarda Rubra" recem-criada e filiada ao clube dos "gatos", inicia assim o seu carnaval de 1942.

INDEPENDENTES, SÃO SO' OS INDEPENDENTES

Tivemos ontem, á tarde, a visita de "Lord Cachacinha", maioral do "Grupo do Indepndentes", o qual manteve animada palestra, expondo o programa de Carnaval que aquela já vitoriosa agremiação da rua Almirante Barroso cumprirá fielmente, este ano. Veio tambem "Lord Cachacinha" em, nome do "Independentes", convidar a crônica carnavalesca deste jornal a participar do "mastigo" dansante a efeito amanhã, que será levado a efeito na sede, em continuação ao baile de hoje. Disse-nos que o "mastigo" é um prolongamento da homenagem aos cronistas carnavalescos, esperando o comparecimento de todos.

Ao despedir-se, "Cachacinha" pediu-nos que transcrevessemos a marcha oficial do grupo, afim de evitar confusões...

E' a seguinte a marcha dos rapazes do clube da rua Almirante Barroso:

"Careca não tem cabelo,
Desdentado não tem dentes.
Na rua do Riachuelo
Não tem mais Independentes.

Independentes!
Independentes!
São no duro,
Bem no duro,
Minha gente."

EM NITEROI

Como nos anos anteriores, o tradicional banho de mar á fantasia que o "Bloco dos Rapinhas" realiza está marcado para o próximo dia 8 de fevereiro, já estando os seus preparativos bem adiantados.

Varios convites foram expedidos aos inumeros blocos e grupos que, compostos de inveterados foliões, sempre participaram das pugnas carnavalescas aquaticas, para que mais uma vez emprestem com a sua presença, o esplendor e animação que é o apanagio das festas da praia do Esporte.

ENSAIOU O "GARGAREJO"

Mais um retumbante sucesso alcançou o veterano Bloco Carnavalesco "Gargarejo", com o ensaio realizado ontem, em sua sede social.

O popular "Lord Amapola" compoz de parceria com Macapa, um grande samba intitulado "Vamos pescar rã". E' de esperar um grande e inesquecivel sucesso, pois com as enchentes que tem havido, a coisa vai ser sopa.

"Pedro da Vitoria", já está preparando os carros de assalto e varias outras seções motorizadas, para dar o bote final nos comerciantes da invicta, já estando o "Livro Amarelo" pronto e em ponto de bala.

CANTO DO RIO F. C.

Para a domingueira do próximo dia 1, o Canto do Rio F. C. prometeu ao seu numeroso quadro social a presença de Batista Junior e Violeta Cavalcanti, para maior realce dos festejos carnavalescos que já estão sendo realizados.

CLUBE CENTRAL

Por intermedio do seu Departamento Social, o elegante clube da praia de Icaraí não tem dado uma folga siquer aos carnavalescos centralianos, tanto assim que, para o próximo domingo, e msua concorridissima reunião dansante carnavalesca, preparada com muito geito e gosto pelo Pimental, vamos ter a presença do impagavel compositor Lamartine Babo.

Somente a presença de Lamartine, por si só, constitue um sucesso para a festa, e a distribuição de brindes ás gentis senhoritas o fará mais animado e disputado.

## O auxilio ás pequenas sociedades carnavalescas

Comunica-nos a Secretaria da Prefeitura, por intermedio da Agencia Nacional:

"Só serão tomados em consideração os pedidos de auxilio para o Carnaval externo das pequenas sociedades, Ranchos e Escolas de Samba, que apresentarem seus requerimentos com todos os documentos legalizados (portaria de licença da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica da Policia Civil, guia do Departamento de Imprensa e Propaganda e comprovação de despesa do auxilio recebido no ano anterior), até o dia 5 de fevereiro ás 16 horas, na Secretaria do prefeito."

## MÚSICA

### Noticiario

Frutuoso Vianna

FRUCTUOSO VIANNA NAS "ONDAS MUSICAIS" — Durante o mês de fevereiro, a Liga Brasileira de Eletricidade apresentará aos ouvintes dos seus programas "Ondas Musicais" um artista brasileiro, consagrado não somente como virtuose do teclado, mas tambem como compositor. Trata-se de Fructuoso Vianna, musicista natural de Itajubá, Minas Gerais, onde em tenra idade iniciou os estudos da bela arte dos sons, com a professora Antonina Bourrel. Vindo para o Rio, após concluir o curso ginasial, ingressou na Escola Nacional de Musica, [illegible] o mestre Henrique Oswald e iniciando o curso de harmonia com o professor Arnaud de Gouveia. Laureado por aquele Departamento oficial, foi indicado pelo governo Epitacio Pessoa para [illegible] pianista do "quinteto" composto de primeiros premios da Escola Nacional de Musica, conjunto aquele que se fez ouvir a bordo do encouraçado "S. Paulo", durante a viagem dos reis da Belgica ao Brasil, em 1920. Dos referidos soberanos Fructuoso Vianna recebeu honrosa condecoração. Em 1923 seguiu para a Europa, onde permaneceu, em viagem de aperfeiçoamento, recebendo lições de grandes mestres dos Conservatorios de Paris, Bruxelas e Berlim.

Tem realizado numerosos concertos em todo o Brasil, recebendo sempre as mais criticas e [illegible] interpretação [illegible] musica [illegible] inspiração [illegible] personalidade. [illegible] se observa [illegible] temas [illegible] como obras [illegible] feitura. O [illegible] artista, a se realizar no dia 3 do mês supra citado, terça-feira, constará das seguintes peças: Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em Sol menor. Gluck-Brahms — Gavota. Ravel — Pavana pour un infante défunte. Jacques Ibert — Le petit ane blanc. Debussy — Soirée dans Grenade; Jardins sous la pluie; Golliwogg's Cake-Walk.

Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3.

Fructuoso Vianna, cujo repertorio é bastante ecletico, interpretará um total de 13 autores nos seus recitais. Com a apresentação desse artista, a Liga Brasileira de Eletricidade demonstra mais uma vez o seu interesse pela cultura musical do nosso povo, apreciador da boa música, tanto a classica quanto a romantica e moderna.





# No Mundo Cinematográfico

## Eros Volusia, de volta dos estudios da Metro, tomou parte no banquete de aniversario do pres. Roosevelt

Eros Volusia num dos seus bailados

Telegrama recebido pela direção da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós informa terem Eros Volusia e a poetisa Gilka Machado, sua progenitora, tomado parte no grande banquete realizado ontem, em Washington, comemorando o aniversario do presidente Roosevelt. Eros Volusia, como se sabe, já terminou sua participação em "Rio Rita", o novo musical da Metro, no qual a interessante intérprete dos nossos ritmos teve ocasião de centralizar com sua arte uma das mais apparatosas e sugestivas sequencias.

### Não Sei Quem Sou

Cena do filme "Não sei quem sou"

"Não sei quem sou" — é um drama movimentado, cheio de lances emocionantes, de passagens romanticas.

E' ainda uma comedia, que se desenrola, em interiores de luxo, misto de intrigas e misterio focalisando uma personagem que durante 10 dias seguidos, vive as mais empolgantes fases de sua vida, passando por um outro.

Rex Harrison é o astro que encarna essa personagem sendo secundado por Karne Verne, C. V. France, etc.

### Justiça

Dos mesmos estudios que produziram "Vingança dos Daltons" e "A pecadora" veem-nos agora esta produção com aquelas mesmas tremendas lutas. Bandidos que se escondem sob o nome de vigilantes... um vigilante que fazia "Justiça" por sua propria mão era um covarde! Uma historia dramatica de homens que lutam e morrem, para que o país vivesse!

Franchot Tone, disfarçado em "Cowboy" — sim, porque ele fôra realmente á pequena cidade de Peaceful Valley para descobrir a morte de um outro companheiro, jornalista como ele, e cae na simpatia de um grupo de vaqueiros que festejavam o dia da folga, virando um cabaret em polvorosa, eles levam Franchot Tone para o rancho e não só ele, mas tambem Micha Auer, o qual é por eles encontrado quando se exibia na rua envolvido num manto de indio.

Warren William é o mandão da vila sobre cujos ombros pesam os crimes cometidos. Brod Crawford e Andy Devine, dois vaqueiros que carregam com Franchot Tone, Peggy Moran a filha do padrão que se apaixona loucamente pelo novato.

### O Mundo em Chamas

A Paramount vai apresentar um filme documentario no qual se pode apreciar fielmente a evolução historica destes ultimos anos, desde 1914 até aos dias atuais.

Ante os olhos dos espectadores de "O mundo em chamas" desfilam, em cenas caleidoscopicas, os feitos transcendentais do seculo vinte, numa visão retrospectiva em que aparecem personagens e acontecimentos que fazem parte desta luta sangrenta que ora se espalha por todos os continentes.

### Noite de Terror

Emoção e arrepio — eis o que oferece "Noite de terror", o filme inedito de Boris Karloff que o Programa Art lançará.

Ha quatro crimes no filme, e o primeiro deles ocorre justamente no proprio posto policial, diante dos olhos atonitos dos defensores da lei!

Daí por diante, sempre num interesse crescente até o seu desfecho, cada cena é uma emoção e um arrepio.

O momento culminante do filme é quando o detetive chinês, consegue penetrar no proprio covil do criminoso e é surpreendido por este.

"Noite de terror" é um dos melhores filmes no genero, e Karloff é maravilhoso na interpretação de Wong, o detetive chinês, cujo cerebro alia á astucia do Oriente, o dinamismo do Ocidente.

## NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A formosa bandida", com Gene Tierney e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A formosa bandida", com Gene Tierney e Randolph Scott — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O'Sullivan e Alberto Vila — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Casa maluca", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Aventura no Oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Capitão Thorson", com Virginia Grey e Chester Morris — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Lydia", com Merle Oberon e Joseph Cotten — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar de Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A sombra da morte" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Ouro de lei", com Ellen Drew e Phillips Terry — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Zamboanga" e "Ouro liquido".
AMÉRICA — "Sedutora intrigante".
AMERICANO — "A tentação de Zanzibar".
APOLO — "Alô, América!".
AVENIDA — "O morro dos maus espiritos".
BANDEIRA — "A carta".
BEIJA-FLOR — "E o circo chegou" e "Submarino fantasma".
CATUMBI — "Capitão cauteloso" e "Noites argentinas".
CENTENARIO — "A volta do fantasma".
COLISEU — "Sublime obsessão" e "Piratas de estrada".
D. PEDRO — "Esposa emprestada" e "A volta de Drácula".
EDISON — "Serenata prateada".
ELDORADO — "Serenata do amor" e "O lobo se arrisca".
FLORIANO — "Ao sul de Suez" e "O Puma de Tucson".
GRAJAU' — "O morro dos maus espiritos".
GUANABARA — "Quero casar-me contigo".
GUARANI — "Audaz aventureiro" e "A mão da mumia".
IDEAL — "Duas mulheres" e "Lobo entre lobos".
IPANEMA — "A noiva do meu marido".
IRIS — "Sedutora intrigante" e "As cinco pimentinhas no oeste".
JOVIAL — "A cidade que nunca dorme".
LAPA — "A mulher invisivel" e "Um audaz aventureiro".
MADUREIRA — "Quero casar-me contigo" e "Cidade sinistra".
MARACANÃ — "As quatro mães".
MEM DE SA' — "As quatro mães".
METRÓPOLE — "A tragedia do circo" e "Marcha sangrenta".
MEIER — "Um casal do barulho" e "Anjos de cara limpa".
MODELO — "Sorte de cabo de esquadra".
MODERNO — "A tentação de Zanzibar" e "Ritmos de Nova York".
NATAL — "Aves sem ninho".
PALACIO-VITORIA — "Três horas trágicas" e "Noites de São Petersburgo".
PARA-TODOS — "Toda a mulher tem segredos" e "Amor de minha vida".
PIEDADE — "Fugitivos do terror" e "Sonsa, mas sabida".
PIRAJA' — "Serenata do amor".
POLITEAMA — "Dona do seu destino".
QUINTINO — "A volta do fantasma" e "Vôo á meia-noite".
REAL — "Três pequenas do barulho" e "Carga rebelde".
RIO BRANCO — "Ouro do céu" e "Pinochio".
ROXI — "Sob o luar de Miami".
S. CRISTOVÃO — "Sorte de cabo de esquadra".
S. JOSE' — "Sob o luar de Miami".
TIJUCA — "Romance de circo" e "Marcha sangrenta".
VAZ LOBO — "Melodias do meu coração" e "Batismo de fogo".
VELO — "Quem casa com a noiva?" e "Fronteira perigosa".
VILA ISABEL — "A carta".

NITEROI

EDEN — [illegible] "O Puma de Tucson".
IMPERIAL — [illegible] "A rebelião [illegible]".
ODEON — [illegible]

# O DIREITO E O FORO

## Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. José Linhares

Agravos — N. 10.142 — S. Paulo (Embargos de declaração) — Rel., o min. Bento de Faria; embargante, Departamento Nacional do Café — Desprezados os embargos. Unanimemente.

— N. 10.231 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; agravante, a Fazenda Nacional; agravada, a Cia. Brasileira de Cimento Portland S. A. — Negaram provimento, contra o voto do min. Orosimbo Nonato.

Apelações civeis — N. 7.294 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelantes, Maria Pires da Fonseca e outra; apelada, a União Federal — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 7.392 — Ceará — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelantes, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-officio, e a União Federal; apelado, Manuel de Avila Goulart — Deram provimento ás apelações. Unanimemente.

— N. 7.614 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; apelantes, Silvio de Oliveira e outros; apelada, a União Federal — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 7.795 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelantes, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal; apelada, Companhia Salinas Perinas — Negaram provimento ás apelações. Unanimemente.

— N. 7.798 — Pernambuco — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; apelante, Armando Campelo de Almeida; apelado, o Banco do Brasil — Pediu vista dos autos o min. Orosimbo Nonato, depois de terem votado os min. relator, que dava provimento para anunciar o processo, e revisor, que negava provimento. Impedido o min. Waldemar Falcão.

Recursos extraordinarios — N. 4.427 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, a Municipalidade de S. Paulo; recorrida, a Companhia Parque da Mooca — Não conheceram do recurso. Unanimemente.

— N. 5.218 — R. Janeiro — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Antonio Sebastião Povoa e sua mulher; recorridos, Conceição Barbosa e sua mulher — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.291 — R. Janeiro — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrentes, Alvaro Martins Vilela e outros; recorridos, Oséas Martins Vilela de Andrade e sua mulher — Adiado por ter havido empate, sendo que os min. relator e Orosimbo Nonato davam provimento ao recurso e os min. revisor e José Linhares não tomavam conhecimento.

— N. 5.307 — Minas Gerais — Rel., o ministro Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Lidia de Sousa Mendes; recorrido, Domingos Lanini — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Presidiu ao julgamento o min. Bento de Faria. Não tomou parte no julgamento o min. José Linhares.

— N. 5.310 — D. Federal — Rel., o [illegible]

[illegible] corridas, julgar improcedente a ação, unanimemente.

— N. 5.381 — Paraná — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, dr. Antonio da Silveira Santos; recorrida, Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Presidiu ao julgamento o min. Bento de Faria. Não assistiu ao julgamento o min. José Linhares.

— N. 5.588 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrentes, Nassime Salomão Ganill e outros; recorrido, Abes Dib — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

— N. 5.619 — Ceará — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, Milton Cardoso; recorrido, Antonio Medeiros Lima — Conheceram e deram provimento, contra os votos dos min. relator e Waldemar Falcão. Convocado, tomou parte no julgamento o min. Laudo de Camargo.

## Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 3ª CAMARA

Presidencia: des. Flaminio de Resende

Apelações civeis — N. 558 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa; 1ºs apelantes, Olimpio Silva e Nelson Queiroz Carvalho de Oliveira; 2º apelante, A. W. Bittencourt — Negaram provimento a ambos os recursos e confirmaram a sentença de 1ª instancia, unanimemente.

— N. 620 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa; 1ºs apelantes, Sousa Lusitano & Cia. Limitada; 2º apelante, Bernardino José do Vale Junior; apelados, os mesmos; autor, Departamento Nacional do Trabalho — Deram provimento ao recurso do autor, 2º apelante, para julgar improcedentes os embargos dos executados e subsistente a penhora, e julgaram prejudicado o recurso dos primeiros apelantes, unanimemente.

— N. 836 — Rel., o des. Martinho Garcez Caldas Barreto; apelantes, Joaquim Ferreira e sua mulher Teresa de Medeiros; apelados, Albino Alves Moreira, sua mulher Olga Sampaio Moreira e Manuel Alves Moreira — Desprezaram a preliminar de não se conhecer do recurso, devido á mora no preparo do recurso, contra o voto do relator, tendo tomado parte no julgamento o juiz imediato ao revisor. No mérito, negaram provimento ao recurso, unanimemente.

— N. 858 — Rel., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; apelante, Simplicio Dias Fernandes; apelado, Deoclaciano Costa — Deram provimento ao recurso para julgar improcedente a ação contra o voto do relator. Tomou parte no julgamento o juiz imediato ao revisor e foi designado para lavrar o acordão o des. Afranio Costa.

— N. 944 — Rel., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; 1ºs apelantes, dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha; 2ºs apelantes, Mario Werneck de Castro e outros; apelados, os mesmos — Negaram provimento a ambos os recursos, unanimemente.

Apelações civeis — N. 9.081 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa; 1º apelante, S. A. Força e Luz Vera Cruz; 2ºs apelantes, Pedro Chain & Cia.; apelados, os mesmos — Deram provimento, em parte, a ambos os recursos, para fixar a condenação em 100 contos de réis e excluir os honorarios do advogado, unanimemente.

— N. 9.834 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa; 1ºs apelantes, Ernesto Martins e sua mulher d. Idalina da Purificação Martins; 2º apelante, Joaquim Gomes Segundo; 3º apelante, Espolio de José Marçal de Carvalho, representado por sua inventariante Rita Teixeira de Carvalho; apelados, os mesmos — Desprezaram a preliminar de nulidade do processo por impropriedade da ação e tambem a materia relativa á nulidade da sentença, unanimemente. No mérito deram provimento aos recursos do 1º e 2º apelantes e julgaram prejudicado o recurso do 3º apelante para julgar a ação improcedente, contra o voto do revisor, que mantinha a sentença de 1ª instancia. Tomou parte no julgamento o des. Caldas Barreto.

Agravo de instrumento — N. 8.852 — Rel., des. Flaminio de Resende; agravante, Tecelagem Guanabara Limitada, sindica da falencia de Alberto José Ribeiro; agravados, Mealha & Sousa; fiscal, 4º curador das massas falidas — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

— Foram adiados os julgamentos dos embargos de nulidade na apelação-civel ns. 9.409 e 9.497.

## Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Eduardo Oliveira e requeridas as de Calçados Tentador Ltda. e Candido Leandro

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 10ª Vara Civel decretou a falencia de Eduardo Oliveira, estabelecido á rua Sete de Setembro, 218, 1º andar. Designado o dia 23 de março vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos Rocha Lima & Cia. Ltda. Passivo declarado de 141:160$000.

— Silva Braga & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:217$500, por seu advogado Milton Barbosa, requereram, no Juizo da 2ª Vara Civel, a decretação da falencia de Calçados Tentador Ltda., estabelecidos no Largo de São Domingos, 7.

— João Cordeiro dos Santos, dizendo-se credor da quantia de 4:000$000, requereu, no Juizo da 7ª Vara Civel, a decretação da falencia de Candido Leal, estabelecido com açougue, á rua Clarimundo de Melo, 790.



## Colhido por um auto na rua Senador Euzebio

Ontem á noite, defronte ao numero 80 da rua Senador Eusebio, foi colhido por um automovel o operario Durval José Fernandes, de 24 anos, casado e morador á rua Moraes e Vale n. 67. Com fratura da perna esquerda, alem de escoriações generalizadas, recebeu socorros no Posto Central de Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O JORNAL



ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.941

# OPERAM NO DESERTO COM TANKS DE 30 TONELADAS

## Von Rommel não conseguiu cercar as tropas britânicas ao retomar a praça de Benghasi

### Destruidos os abastecimentos antes da evacuação da capital da Cirenaica – Viu-se forçada ao recuo, apesar do seu denodo a VII Brigada Hindú

CAIRO, 30 (U. P.) — Manifesta-se, hoje, nos meios autorizados, que o rapido avanço das unidades blindadas do coronel general Erwin Rommel até Bengasi e ainda mais alem, talvez não tenha dado tempo para a retirada de todas as forças imperiais daquela zona e que podem ter sido cortadas parte delas pela coluna inimiga que chegou ao caminho da costa, ao norte de Bengasi.

Tres colunas inimigas constituiram, ao que parece, a força que convergiu assim Bengasi, equipadas com os tanks mais pesados que apareceram na Africa, verdadeiros monstros de 30 toneladas, especialmente desenhados para a luta no deserto. Duas colunas, uma do sul e outra do leste, avançaram até o caminho da costa, passando por Regina. Simultaneamente, uma terceira coluna marchou na direção norte vinda de Msus, para desembocar na estrada da costa, entre Bengasi e Tokra.

Enquanto se desenrolavam essas operações, outras unidades do Eixo entraram em luta, na região de Msus, com as forças blindadas britanicas encarregadas de proteger a vital base de abastecimentos de Mekili. Até o momento, entretanto, não foi observada nenhuma tentativa seria do inimigo para marchar contra Mekili ou contra Derna.

**EM DIREÇÃO AO NORDESTE**

Se foi cercada alguma força britanica, é de se presumir que se trata da 4ª divisão indú de infantaria que, segundo os informantes, está abrindo caminho em direção ao nordeste, pelas arenosas estradas paralelas à costa.

Com a [illegible] de Bengasi, entra a [illegible] da Libia em [illegible] periodicas e espasmodicas de [illegible] bruscos, altos e baixos, que tem sido o traço caracteristico da luta no deserto. Nesta fase, o general alemão, por terem sido consideravelmente reforçadas as suas unidades com o melhor modelo de tanks, parece contar momentaneamente com todas as vantagens.

A perda de Bengasi é sensivel para os britanicos, que ficaram assim privados de uma valiosa base para o reabastecimento por via maritima [illegible].

[illegible]

Fala-se, hoje, em alguns circulos informados, de uma provavel retirada britanica até Barce, mas, por enquanto, não se tem informações concretas a respeito. [illegible]

**A CONTRA-OFENSIVA**

LONDRES, 30 (De um observador militar da AFI, para a Reuters) — Declara-se, nos meios competentes, que o general von Rommel não conseguiu cercar nenhuma tropa britanica no decorrer da manobra que lhe permitiu retomar Benghasi. [illegible]

[illegible]

"Já agora parece que as tropas inimigas que avançaram sobre Benghazi, vindas do sul, a 50 quilometros de deserto, constituidas por duas fortes colunas poderosamente auxiliadas por destacamentos de tanks. Aproveitando-se da sua grande superioridade numerica nessa zona, as forças inimigas conseguiram avançar e a VII Brigada de Infantaria Hindú, apesar de ter-se batido com grande denodo, coragem e tenacidade, viu-se forçada a ceder terreno aos atacantes.

Ao mesmo tempo, as forças inimigas que atingiram Regina naquele mesmo dia, conseguiram alcançar a estrada litoranea que corre ao norte de Benghasi, reunindo os seus efetivos aquelas tropas. Esse ataque das forças do Eixo, grandemente superiores as nossas, obrigaram-nos a um novo recuo e a IV Divisão de Infantaria Hindú que protegia a cidade de Benghasi, teve que se retirar para novas posições situadas a nordeste da cidade.

Na area de Msus, onde ainda existem fortes contingentes inimigos que dispõem de tanks, as suas guardas avançadas evitaram entrar em contacto com as nossas forças de patrulhamento. As esquadrilhas da RAF continuam a prestar a necessaria proteção as nossas tropas de terra".

**TEMPESTADES DE AREIA**

CAIRO, 30 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"As tempestades de areia verificadas na Cirenaica Ocidental limitaram consideravelmente as operações aereas durante o dia de ontem. Os nossos caças, entretanto, mantiveram as atividades de patrulhamento sobre as forças terrestres estacionadas na area de batalha. Aparelhos de bombardeio atacaram um transporte motorizado inimigo e edificios militares a leste de Tripoli, tendo alcançado bons resultados, com varios impactos diretos sobre os objetivos visados. Ontem e na noite de 28 para 29 do corrente, aviões inimigos levaram a efeito diversos ataques contra a Ilha de Malta [illegible] anti-aerea um "Junker" de bombardeio. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar das operações realizadas ontem".

**NUMEROSOS PRISIONEIROS**

ROMA, 30 via radio — (A. P.) — O Alto Comando italiano divulgou o seguinte comunicado:

"Durante o combate pela captura de Bengasi, que foi anunciada em comunicado especial, [illegible] os nossos prisioneiros [illegible] sendo apresadas tambem consideraveis quantidades de material bélico que agora está sendo computado".

"Durante um ataque às posições inimigas na area de Gebel, todo um batalhão indú rendeu-se às nossas tropas [illegible] forças italianas e alemãs".

"As forças alemãs e italianas mantiveram a sua pressão sobre o inimigo, que está sendo continuamente acossado pelas nossas forças aereas".

"Em Malta, não obstante as condições atmosfericas desfavoraveis, as forças aereas do Eixo prosseguiram nas suas atividades, atacando aerodromos e danificando numerosos aviões no solo".

**DUAS COLUNAS COM AUXILIO DE TANKS**

CAIRO, 30 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

## Novo surto de tifo irrompeu em Madrid

MADRID, 30 (R.) — Um médico espanhol, escrevendo no "Alcazar", depois de declarar que "rumores mais ou menos alarmantes estão começando a circular, de que irrompeu em Madrid um novo surto de tifo exantematico" — declara que o Governo destinou um fundo de doze milhões de pesetas para fins de profilaxia e combate à doença citada.

O articulista incita o povo a cooperar com as autoridades, na observação escrupulosa dos preceitos higienicos, dizendo que a produção de vacina, neste país, é muito limitada, tanto quanto na propria Alemanha, e se devem reservar os medicos, enfermeiras e demais pessoas que estiverem em contacto com individuos infestados pelo mal.

# TODA A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA DOS EE. UNIDOS PRODUZINDO PARA A DEFESA

## Atos de sabotagem em vinte minas da África do Sul

### Pena de morte em vigor para todos os culpados – Cinco usinas destruidas

CIDADE DO CABO, 30 (U. P.) — Informa-se que vinte minas carboniferas tiveram que suspender seus trabalhos em consequencia de explosões de dinamite ocorridas em seus interiores.

Em vista disso, foram presas vinte pessoas, posto que tais explosões se tratam, evidentemente de atos de sabotagem.

O ministro da Justiça, sr. Colin Steyn, declarou que serão postas imediatamente em vigor medidas de emergencia, de acordo com as quais os sabotadores serão punidos com pena de morte.

**ADOTADA A PENA DE MORTE**

CAPETOWN, Africa do Sul, 30 (R.) — O ministro da Justiça, Colin Steyn, anunciou, hoje, que o governo da União Sul-Africana resolveu adotar a pena de morte para todos aqueles julgados culpados de atos de sabotagem.

Essa medida foi tomada após uma serie de explosões ocorridas em varios pontos do país, em consequencia das quais doze linhas transmissoras de energia eletrica foram postas fora de ação. A mesma penalidade será tambem aplicada a todos os que forem encontrados na posse de explosivos, com a intenção de usá-los para a pratica de atos de terrorismo ou sabotagem.

**EXPLODIRAM CINCO USINAS**

CAPETOWN, 30 (R.) — Depois de uma intentona de sabotagem, resultando na explosão de 5 usinas de força, em Rand, o chefe do partido nacionalista, sr. Malan, juntamente com varios de seus acolitos, baixou um aviso a seus seguidores, contra a participação em atividades subversivas, ou atos de violencia, que "podem tão somente retardar o movimento nacionalista, fornecendo-se assim um pretexto para tomar medidas repressivas contra os africanos favoraveis à Republica".

**FABRICA CLANDESTINA DE BOMBAS**

CAPETOWN, 30 (A. P.) — O Ministerio da Justiça anuncia ter sido descoberta uma fabrica clandestina de bombas, [illegible] varios individuos, possivelmente responsaveis pelos ultimos atentados contra as linhas de transmissão de energia eletrica.



## Pode tornar-se desesperadora a situação que surgiu entre o governo de Vichy e Berlim

### Dificuldades que estão amortecendo o entusiasmo dos colaboracionistas mais exaltados, segundo o sr. De Brinon – Confusa, tambem, a situação na Servia

LONDRES, 30 (R.) — Afim de deixar livres as tropas alemãs na Iugoslavia, três divisões búlgaras efetuaram o processo de ocupação da Servia Oriental, dizem os circulos autorizados citados hoje, pela imprensa britanica.

Até agora os búlgaros tinham recebido instruções para conservar apenas a Macedonia para o Eixo, mas presentemente, a 5ª, a 6ª e a 7ª divisões ocuparam o importante entroncamento ferroviario do vale de Nish e Mora Morava, inclusive a cidade de Lapovo, quarenta milhas ao sul de Belgrado. Entretanto, não se receberam aqui, até agora, noticias acerca de atrocidades cometidas pelos búlgaros contra os seus irmãos slavos.

**MUITO CONFUSA A SITUAÇÃO**

LONDRES, 30 (R.) — A situação na Iugoslavia permanece muito confusa. Os alemães que anexaram uma parte da Slovenia, colocaram numerosas guarnições na Croacia, ao lado dos "Oustachis", especialmente nas cidades de Varajdin, Zagreb, Sisak, Bihav, Brijedor, Banjaloua, Brod, Touzla, Seravejo, Zemoun e Vukova.

Os italianos que deviam ocupar somente uma estreita faixa da costa dalmata compreendendo Sebenico, Spalato e Cattaro, ocupam agora as ilhas Ragusa, Trebenie e Cetinje e muitas outras cidades.

Os italianos tentaram com grande dificuldades no Montenegro, onde tinham somente três cidades ligadas diretamente ao mar, Cetinje, Niksich e Podgoritza. Há pouco tempo, graças aos alemães, conseguiram fixar-se em toda a area do país.

Entretanto, parece que tudo não decorre conforme o desejo dos alemães. Foram assinaladas discordias entre teutos e italianos, e até desordens em Zagreb. As divergencias existentes entre o exercito croata e os "Oustachis" ficaram demonstradas pela prisão do chefe do estado maior croata e a execução dum coronel croata.

Sob a direção do fuehrer Walter Bruger, que controla a imprensa colaboracionista, os alemães intensificaram sua propaganda, ainda sem sucesso. [illegible] muito dificil. Os alemães [illegible] no decorrer do mês de dezembro 3 divisões foram retiradas da frente oriental para enfrentar uma situação que na Jugoslavia e no Montenegro se tornava perigosa. Sabendo que os germanicos ficam obrigados a manter duas divisões na Croacia, [illegible] ilhas de Creta, Chio, Mythilene e Lemnos, apesar das divisões búlgaras da Thracia e das multiplas divisões mantidas tambem na Macedonia servia, pode-se então medir o esforço imposto ao Eixo pela resistencia valente dos aliados gregos e iugoslavos.

**22 POLONESES FUZILADOS**

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Vinte e dois trabalhadores ferroviarios poloneses foram fuzilados em Szczakowa, distrito de Krakow, após haverem sido sentenciados pelo tribunal especial de Katowice, como acusados de roubo de mercadorias em vagões de estrada de ferro — anuncia o jornal "Brelauer Neuste Nachrichten".

**BLOQUEADA TODA A COSTA NORUEGUESA**

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Acabam de ser tomadas extensivas medidas de segurança nas costas norueguesas, declaram os jornais desta capital.

Ao que se afirma, vastas extensões costeiras "foram inteiramente bloqueadas" e alguns portos foram fechados "com a velocidade do relampago".

Entre as "zonas bloqueadas" encontra-se o "fjord" de Selbjorne, de "certas informações que indicam no exterior de Bergen. Afirma-se que as medidas parecem resultar um próximo ataque inimigo contra Bergen".

O comandante da base submarina de Tromsos anunciou que, alem dos campos de minas ao largo da costa norueguesa, foram semeadas minas costeiras sobre uma larga area do "fjord" de Malangen.

O porto de Hammerfast foi igualmente bloqueado, bem como uma grande parte do porto de Stanger.

**MAIS EXECUÇÕES NA FRANÇA**

VICHY, 30 (U. P.) — A imprensa de Paris publicou a noticia de que foram executados mais quatro franceses, por motivo de porte ilegal de armas e por atividades "em favor do inimigo".

Eleva-se a 317 o número de cidadãos franceses executados desde o mês de agosto.

**"PODE TORNAR-SE DESESPERADORA"**

ZURICH, 30 (R.) — Uma situação que "pode tornar-se desesperadora" surgiu entre o governo de Vichy e a Alemanha, declarou o representante de Vichy em Paris, no curso de uma entrevista concedida aos jornalistas parisienses, e reproduzida nos jornais da zona não ocupada.

O sr. De Brinon referiu-se com franqueza notavel ás dificuldades que amortecem o entusiasmo dos colaboracionistas mais entusiastas. Depois de convidar a imprensa de Paris a suspender os ataques contra o governo de Vichy, o sr. De Brinon admitiu que os resultados não correspondem ás esperanças, devido ás diferenças psicologicas entre franceses e alemães.

"O governo de Hitler — acrescentou — tem sem duvida uma concepção diferente das negociações diplomaticas, segundo o que nós entendemos. Esta diferença criou uma situação que "pode tornar-se desesperadora".

Em seguida externou sua esperança de que "as mais altas autoridades alemãs, que constantemente sublinham a necessidade da confiança, sem a qual não é possivel fazerem-se gestos de liberação, anunciarão finalmente neste ano — o que ainda não fizeram — as condições para essa confiança. Somente então é que o armisticio provisorio poderá ser substituido por uma fórmula de compreensão e reconciliação".

Falando da luta contra o comunismo, o sr. De Brinon disse que a França ofereceu ajuda contra o "perigo bolchevista". Os observadores politicos de Zurich supõem que isto significaria que a Alemanha desejaria o envio de um corpo expedicionario francês contra a Russia, mas De Brinon percebe que a opinião francesa nunca aceitaria esse passo sem concessões de envergadura, que a Alemanha, por enquanto, não deu provas de querer fazer.

**AUMENTA O DESCONTENTAMENTO POPULAR**

O descontentamento aumenta entre o povo francês. Recentemente, Vichy reconheceu que disturbios produzidos pela escassez de alimentos se produziram no sudoeste da França, os quais tinham origem politica.

O sinal mais claro dos verdadeiros sentimentos da França no-lo fornece o relato do enterramento de um aviador britanico em Lons-le-Saulnier (Jura), publicado no jornal local "L'Independent".

Há algumas semanas, seis aviadores britanicos, tripulantes de um bombardeio, atiraram-se de para-quedas nesse distrito. Cinco aterraram indenes, enquanto o sexto se suicidava. O enterramento foi motivo para uma grande demonstração pró-britanica. Um destacamento de soldados alpinos (Chasseurs alpins) assistiu à cerimonia e prestou as honras militares no momento da inhumação. O feretro estava coberto de coroas, uma das quais levava a inscrição seguinte: "Ao bravo tommy".

## Solidarios com a política externa de Roosevelt todos os cidadãos americanos de origem irlandesa

### Serão elevados para 25.994 milhões de dólares os créditos destinados a Marinha – Proibida a permanencia de nacionais do Eixo em 27 zonas do país

DETROIT, 30 (U. P.) — Toda a industria automobilistica pôs termo à produção de automoveis para particulares, em virtude da ordem do Governo, dispondo que as fábricas se dedicarão plenamente à produção bélica, desde amanhã a meia-noite.

Foi fixado o prazo até o dia 10 de fevereiro, para se ultimarem as entregas de 204.848 automoveis e 24.000 caminhões ligeiros.

As oficinas "Chrisler" e "Dodge" suspenderam ontem sua produção. Os "Pontiac" construiram, esta noite, seu último carro. Os "Hudson" e "Packard" ainda necessitam de varios dias para terminar as entregas de janeiro.

Esta será a primeira suspensão em massa para esta industria que desenvolveu a mais formidavel produção de conjunto em todo o mundo. Na guerra passada, não houve suspensão total, embora tenha diminuido consideravelmente a produção de carros particulares.

Os lideres da industria declararam que o trabalho dos operarios será de todo absorvido pelo programa da defesa.

**MAIS 6.106 MILHÕES DE DOLARES PARA A MARINHA**

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu ao Congresso mais 6.106 milhões de dolares para a Marinha, em aditamento ao projeto de creditos já aprovado pela Camara dos Representantes.

Os lideres do Congresso haviam, anteriormente, anunciado a sua intenção de aumentar o projeto em quatro bilhões de dolares, para novos aviões para a Marinha.

O novo pedido elevará a soma dos creditos ao total de 25.394 milhões de dolares.

**PODEM AGORA SERVIR NAS FORÇAS ARMADAS "YANKEES"**

LONDRES, 30 (Reuters) — A embaixada dos Estados Unidos publicou a declaração seguinte:

"Antes da entrada dos Estados Unidos no conflito atual, centenas de norte-americanos partiram para o estrangeiro e alistaram-se nas forças armadas dos paises que combatiam contra as potencias do Eixo.

Agora, que os Estados Unidos estão em guerra, é natural que muitos desses norte-americanos desejem servir nas forças armadas de seu país e sob sua propria bandeira. Não é preciso dizer que a transferencia imediata de todas essas pessoas para as forças norte-americanas reduziria materialmente a efetividade das unidades em que agora servem, diminuindo assim o valor de seu esforço militar contra o inimigo comum.

Isto seria particularmente certo no caso dos norte-americanos que lutam ao serviço de unidades canadenses e norte-americanas.

Em vista do anteriormente exposto, os serviços dos diversos departamentos do governo dos Estados Unidos e os dos outros governos interessados estão colaborando para que os norte-americanos que o desejarem, possam transferir-se, sob certas condições, ás forças armadas dos Estados Unidos, logo que as transferencias possam ser realizadas, sem dificultar indevidamente o esforço combinado das nações unidas que agora lutam contra o Eixo.

Enquanto o interesse do governo consiste em acelerar tanto quanto possivel os acordos necessarios, a importancia do assunto e os numerosos problemas tecnicos que nele se encerram causarão, certamente, demora consideravel antes de o acordo definitivo ser alcançado.

Até que essas transferencias possam ser realizadas, contudo, não pode ser excessivamente frisado que os cidadãos norte-americanos interessados servirão melhor os interesses de seu país continuando a contribuir leal e efetivamente para o serviço das unidades em que agora estão alistados".

**NÃO SERA' PERMITIDA**

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O procurador geral Biddle anunciou que serão determinadas nada menos de vinte e sete zonas, em todo o país, nas quais não será permitida a permanencia de nacionais do Eixo.

**COMPLETO APOIO A ROOSEVELT**

WASHINGTON, 30 (H. T.) — A Associação dos norte-americanos de origem irlandesa fez saber ao sr. Roosevelt que todos os membros da referida entidade apoiam a politica externa do presidente e fazem um apelo em prol da mais estreita cooperação entre o Eire e os Estados Unidos.

Em carta ao sr. Roosevelt, o presidente daquela entidade declarou notadamente:

"V. Ex. se sentirá feliz em saber que nós, os norte-americanos de origem irlandesa, como todos os outros norte-americanos, estamos inteiramente de acordo com qualquer ação ou qualquer medida que v. ex. tomar para a continuação vitoriosa da guerra.

Asseguramos a v. ex. a nossa lealdade e faremos todos os esforços para que uma paz justa e duravel seja estabelecida após a vitoria.

Nós nos comprometemos, como cidadãos norte-americanos de origem irlandesa, a apoiar todas as decisões da politica externa tomadas por v. ex. ou pelo Congresso dos Estados Unidos.

Desejamos que a unidade nacional norte-americana seja mais forte do que nunca e fazemos um apelo para que uma completa cooperação exista entre o Eire e os Estados Unidos.

V. ex. poderá contar com o nosso mais completo devotamento".

**DECLARAÇÃO DE ROOSEVELT AOS JORNALISTAS**

WASHINGTON, 30 (R.) — Em palestra, hoje, com os jornalistas, o presidente Roosevelt declarou que o povo americano continuará nos seus atuais esforços para auxiliar ás organizações encarregadas de fornecer auxilios civis aos paises estrangeiros, aliados dos Estados Unidos na luta comum contra as potencias do Eixo. Esta questão, recordou o presidente, penetrou o espirito de muitas pessoas, como resultado da entrada dos Estados Unidos na guerra. O presidente acrescentou que a referida questão podia ser resolvida dando-se um pouco mais. Acentuou que os EE. UU. estão trabalhando, lado a lado, com muitas nações, que necessitam, por exemplo de vestuario quente para suas populações civis e que há urgencia de que os atuais esforços destinados a reunir tais coisas para as mesmas populações deverão continuar.

Interrogado sobre se essa resposta podia ser aplicada ás populações da França não ocupada o presidente retrucou que isso dependia da instituição de supervisão adequada dos embarques.

Frizou bem este ultimo ponto o que deu ensejo a que, em fontes absolutamente insuspeitas, fosse sabido que certo numero de embarques de leite condensado e de outros suprimentos, enviados para a França não ocupada, por intermedio da Cruz Vermelha Norte-Americana teriam sido desviados do seu destino original e enviados á Alemanha. Em diversas circunstancias, informaram os mesmos circulos, os artigos alimentares foram colocados, ostensivamente, em trens destinados á Marselha e a certas regiões da França não ocupada, para serem empregados na alimentação das crianças escolares e outras populações e que os mesmos trens dirigiram-se diretamente para a Alemanha.

## Vitimado num desastre de automovel o chefe das Forças Aereas da Argentina

### O coronel Pedro Zanni, um pioneiro da aviação na América do Sul

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Em consequencia dos ferimentos que recebeu num acidente de automovel, faleceu ás ultimas horas da noite de ontem o coronel Pedro L. Zanni, commandante das Forças Aereas da Argentina, e um dos mais notaveis pioneiros da Aviação na America do Sul.

**UMA CARREIRA BRILHANTE**

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O coronel Pedro L. Zanni, falecido á noite passada em virtude de ferimentos recebidos num desastre automobilistico, havia assumido o comando da aviação militar argentina a 20 de outubro do ano passado, substituindo o general Angel Zuloaga, afastado do posto, a pedido, em consequencia dos acontecimentos subversivos de 23 de setembro daquele ano.

O coronel Zanni estava entregue, de corpo e alma, á tarefa de reorganização da aeronautica militar, tendo aceitado o posto por insistencia do general Tonnazzi, ministro da Guerra, quando se achava empenhado na organização dos serviços da defesa antiaerea.

Foi adido militar em Tokio, Paris, Londres, Bruxelas e Washington, tendo recebido numerosas condecorações e honrarias de governos estrangeiros.

Em 1914 estabeleceu ele o recorde sul-americano de vôo em distancia e o de duração de vôo.

Em 1920 fez uma das primeiras travessias dos Andes, em duplo sentido, e em 1924 alcançou novos louros com o vôo de Amsterdam a Tokio.

**O ENTERRAMENTO**

BUENOS AIRES, 30 (H.T.) — Na manhã de hoje, o corpo do comandante da Aviação Militar, coronel Pedro L. Zanni foi transportado para a sede do comando da primeira divisão do exercito.

O enterro se realizará á tarde, com as honras estabelecidas pelos regulamentos militares.

A noticia da morte do coronel Pedro Zanni causou grande pesar em todo o país e no estrangeiro.

O coronel Zanni nasceu a 13 de março de 1891 na cidade de Pehuajó.

Em 1920 o grande aviador argentino atravessou os altos cumes andinos nos dois sentidos em vôo ininterrupto. Por essa proeza foi o seu nome exaltado em todo o continente.

Mais tarde maravilhou o mundo com uma proeza que a Europa qualificou como "a mais assombrosa façanha aeronautica de 1924", pelo seu formidavel vôo de Amsterdam a Tokio, com a intenção de dar a volta ao mundo

## Tratado entre a Inglaterra, Russia e Iran

### Comentarios sobre o sentido capital desse acordo – Vai romper com o Eixo

LONDRES, 30 (R.) — Anuncia-se que o tratado entre a Inglaterra, a Russia, e o Iran foi assinado em Teheran.

O tratado fica baseado nos principios da Carta do Atlantico e os aliados deram a garantia absoluta de que a integridade e soberania e a independencia politica do Iran serão respeitados. Entretanto os aliados tratando de defender o Iran, assumem o direito de manter guarnições aereas e militares no país, assegurando que as mesmas serão evacuadas seis meses depois da guerra. O Iran será representado nas negociações de paz.

Em compensação o governo do Iran compromete-se a romper as relações com todos os paises ligados ao Eixo. O Iran não fica obrigado a fornecer ajuda militar. O acordo é concluido no momento em que o Eixo se prepara para a campanha de primavera contra o Caucaso, tendo em vista destruir todas as posições inglesas no Oriente Próximo. A presença de von Hentig, diretor do departamento oriental da Wilhelmstrasse, em Stambul, demonstra o interesse da Alemanha pelo Iran. A propaganda alemã espalha o boato de que a Russia reclama guarnições permanentes no Iran, e o escoamento para suas mercadorias no Golfo Persico.

**ÚNICA VIA DE COMUNICAÇÃO**

"Na realidade, é de importancia capital para a estrategia aliada dispor, para a duração da guerra, do porto da estrada de ferro Transiberiana, que termina no mar Caspio, e que constitue o único caminho de abastecimento aliado para a Russia do sul.

O tratado foi assinado no Ministerio de Negocios Estrangeiros, na presença do presidente do Conselho Iraniano e de altos funcionarios. Assinou o documento o ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Soheyli, pelo Iran, sir Reader Bullar, ministro da Grã Bretanha, pela Inglaterra, e o sr. Smirnoff, embaixador soviético, pela Russia.

**VALOR ESTRATEGICO**

MOSCOU, 30 (R.) — Comentando a assinatura do tratado anglo-russo-iraniano, a radio desta capital comunica:

"A conclusão do tratado foi ditada pela presente situação, ou sejam, a guerra contra a Alemanha hitlerista e os interesses vitais dos três paises.

O imperialismo hitlerista, que foi atraido pela riqueza natural do Iran, e pela sua importancia geográfica e estratégica, fez o possivel para converter o Iran numa base para as suas intrigas contra a URSS e contra a Inglaterra.

Os generais alemães e fascistas, levaram em consideração o fato que o Iran era vizinho das importantes areas petroliferas da Russia e tambem da India.

A nova aliança contribue, não só para a segurança da Russia e da Inglaterra, como para a garantia da independencia do Iran, e exclue todas as possibilidades da utilização do territorio do Iran para os fins agressivos de que Hitler tanto gosta."

## Bloqueado pelo gelo um navio finlandês com seiscentas crianças

LONDRES, 30 (U. P.) — Segundo uma informação transmitida pela estação de radio de Roma, ficou bloqueado pelos gelos, na costa da Suecia, um navio com 600 crianças finlandesas, que se dirigiam para aquele país onde permaneceriam enquanto durasse a guerra. A bordo existe pouca quantidade de alimentos e agua e, a menos que algum quebra-gelo possa abrir passagem para o referido navio, os viveres e os medicamentos terão que ser enviados por meio de aviões.

## Como ocorreu o afundamento do encouraçado britânico «Barham»

A BORDO DO ENCOURAÇADO "VALIANT", 29 (Especial para O JORNAL) — (Por Massy Anderson, correspondente especial da Reuters junto à Frota Britânica do Mediterraneo Oriental, escrito dias antes de ter perdido a vida no afundamento do cruzador "Galatéa") — Um dramático relato do afundamento do veterano encouraçado britânico "Barham", ao largo de Sollum, ocorrido no dia 25 de novembro (oficialmente anunciado pelo Almirantado na última terça-feira), e, das tentativas do encouraçado "Valiant" para bater contra o submarino nazista, me foi feita hoje pelo capitão deste vaso de guerra, C. E. Morgan, no momento em que eu regressava de um cruzeiro de patrulhamento no Mediterraneo Central. "Foi como se eu tivesse presenciado um filme; é inacreditavel tal a rapidez com que aquele barco de 35.000 toneladas desapareceu nas aguas" — disse o capitão Morgan — "e, em alguns minutos depois de ter sido atingido pelo torpedo foi completamente vencido".

"Nossos navios estavam se dirigindo para oeste, em linha de batalha, com o "Valiant" imediatamente na popa do "Barham", enquanto que a cortina de "destroyers" navegava patrulhando á frente do esquadrão. Pouco tempo depois, ás 16,30, perfazendo a rota normal em zig-zagues, retornamos ao porto juntos (desta forma, conduzindo os navios em formação), quando subitamente, ás 16,52, ouvi violenta explosão, seguida pouco depois de duas outras, alguns segundos mais tarde.

Jatos de agua e enormes colunas de fumo atiraram para o céu figuras, semelhantes a formidaveis gigantes, as quais gradualmente envolveram o "Barham" em todo o seu comprimento. No momento em que ocorreram as explosões, o oficial de vigia gritou: "Afastar a toda força", afim de conservar a distancia do "Barham". Alguns segundos mais tarde, quando já iniciavamos a volta para o porto, divisei o submarino inimigo surgir á superficie, provavelmente forçado pelo fragor das explosões. Vinha passando da esquerda para a direita, aparentemente tentando atravessar pela proa de meu navio, entre nós e o "Barham". O submarino estava somente a cerca de 7 graus da proa de estibordo e distante 150 jardas, se bem que tivesse lançado seus torpedos de cerca de 700 jardas. Apesar de aparecer somente a torre do periscopio, ordenei que o barco pusesse toda a velocidade nas máquinas e aproasse para estibordo. Como o leme já estava dirigido para o porto, não pudemos fazer uma volta bastante rápida antes que ele mergulhasse de proa, somente a 40 jardas distante de nosso lado estibordo. O submarino esteve visivel apenas 45 segundos, e, simultaneamente, com os esforços para chocar-nos com o seu casco, abrimos fogo com os "pom-pons" de estibordo. Estavamos, porem, tão perto que não pudemos alcançar um nivel suficiente com os canhões e os projetis passaram por cima da torre de controle da embarcação.

"Neste momento então dei a ordem: "A meio navio", afim de evitar voltar para o "Barham", que entretanto ainda navegava com as máquinas a toda força na direção do porto. Alguns minutos depois, o casco do "Barham" sofreu uma inclinação de cerca de 20 a 30 graus, e, através dos rolos de fumaça negra, pude divisar todo o convés e o castelo de proa, pelos quais corriam os homens para arremessar-se nagua. O "Barham" ainda navegava perfeitamente com a sua quilha, o barco pareceu conservar esta posição, quando, ás 16,20, adernou violentamente e seu mastro principal bateu a superficie do mar, poucos segundos depois. De repente, ouviu-se uma violenta explosão no meio do navio, de onde se desprenderam grossas nuvens de fumo negro e cinzento, entremeados de chamas, enquanto destroços eram arremessados para o ar em todas as direções. Neste interim um grande pedaço desprendeu-se do "Barham", ao mesmo tempo que outros menores eram lançados á distancia. Imediatamente ordenei que a tripulação se resguardasse dos destroços que caiam próximos a nós e que foram os últimos que avistamos do encouraçado, depois de ter, entretanto, ainda navegado uma milha, desde o momento em que foi torpedeado.

"Os únicos sinais de vida eram os restos flutuantes do naufragio. Durante todo este tempo, a cortina de "destroyers", que se encontrava a alguma distancia do encouraçado, retrocedeu a toda velocidade e começou a descarregar as bombas de profundidade, enquanto outros recolhiam os sobreviventes.

"A flotilha de "destroyers", capitaneada pelo "Jarvis" apareceu a toda força, a estibordo do meu navio, perguntando pela posição do submarino. Porem, já se tinha passado algum tempo desde o momento em que a embarcação mergulhara naquele sitio. Era impossivel localizar sua posição exata.

"Julgo que os torpedos bateram entre a verga mestra e a chaminé, e que a explosão final ocorreu provavelmente no paiol de pólvora de 6 polegadas, pois o fragor não foi violento bastante para que tivesse lugar no de 15 polegadas.

"Se isto tivesse ocorrido um pouco mais tarde, provavelmente eu não estaria aqui, agora, pois nos encontravamos somente a 3 cabos de distancia do "Barham". A incrivel velocidade com que o barco afundou causou um grande número de perdas de vida. Alguns sobreviventes conseguiram escapar milagrosamente, depois de se terem lançado nagua. O vice-almirante Pridham Wipple, que foi recolhido um hora mais tarde dentro dagua, diligenciou salvar-se, depois de se ter atirado por uma das vigias de estibordo. O comandante e a maioria dos oficiais superiores pereceram juntamente com o velho encouraçado."

## Será estabelecido em Washington o Conselho de Guerra do Pacífico

MELBOURNE, 30 () — Anuncia-se autorizadamente que o Conselho de Guerra do Pacifico estabelecido em Washington.